UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 1935 — N. 4.801

Na resposta entregue hontem á Commissão Mediadora, a Bolivia aceita em grande parte as propostas feitas para a cessação da luta

Emquanto o grupo mediador discute as condições da paz, os belligerantes combatem

ANNUNCIA-SE UMA OFFENSIVA PARAGUAYA SOBRE AS POSIÇÕES BOLIVIANAS, NO SECTOR DE INGAVI

Todavia, em La Paz, espera-se que o accordo seja firmado de um momento para o outro

LA PAZ, 5 (Havas) — Um communicado official informa: "No sul de Boyuibe, o inimigo realizou um ataque no sector de Ingavi, fazendo forte pressão sobre as posições bolivianas, durante todo o dia, mas sem que tenha obtido qualquer vantagem. Nos demais sectores da frente, não havia nenhuma novidade a registrar".

TAMBEM DO PARAGUAY VEM A CONFIRMAÇÃO DO NOVO COMBATE

ASSUMPÇÃO, 5 (Havas) — O ministro da Defesa informa que se combate desde hontem intensamente no sector do Ingavi, onde as forças paraguayas haviam assumido a offensiva.

O communicado accrescenta que a sexta divisão boliviana commandada pelo tenente-coronel René Pantoja, combatia em más condições e que a sua completa derrota era de esperar.

Diz por fim que varias tentativas de reacção haviam sido repellidas e que nos demais sectores não havia novidade.

EM LA PAZ, ESPERA-SE O ACCORDO, DE UM MOMENTO PARA OUTRO

LA PAZ, 5 (Havas) — A Agencia Havas está informada de que nesta capital se espera que de um momento para outro, os delegados das potencias mediadoras, ora reunidos em Buenos Aires, cheguem a accordo final, em relação aos pontos fundamentaes do conflicto.

A chancellaria boliviana continua a manter impenetravel reserva.

Annuncia-se, em La Paz, que o Paraguay estava e vesperas de desencadear intensa offensiva, afim de obter vantagens, mesmo pequenas, com o objectivo de impressionar os mediadores.

O SR. MACEDO SOARES E' O CENTRO PARA O QUAL CONVERGEM TODAS AS ESPERANÇAS DE PACIFICAÇÃO

BUENOS AIRES, 5 (Agencia Americana (Pelo cabo submarino) — O sr. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores do Brasil, é o centro para o qual convergem todas as esperanças em torno da pacificação do Chaco, "leader" que é das delegações dos paizes mediadores.

Entrevistado pela reportagem de "La Prensa" o chanceller brasileiro, reflectindo o meio ambiente, manifestou-se optimista quanto aos resultados da Conferencia dos Embaixadores, tendo occasião de repetir affirmações anteriores em torno do palpitante assumpto segundo as quaes confia para muito breve uma solução definitiva pondo termo á velha pendencia.

O SR. MACEDO SOARES VISITA O GENERAL JUSTO

BUENOS AIRES, 5 (Agencia Americana) (Pelo cabo submarino). — O sr. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores do Brasil, acompanhado de diversos membros que integram a delegação brasileira á Conferencia Pan-Americana, esteve no palacio do governo em visita de cortezia ao general Justo, presidente da Republica.

REGRESSOU A BUENOS AIRES O MINISTRO MONIZ DE ARAGÃO

BUENOS AIRES, 5 (Agencia Americana (Pelo cabo submarino). — Accedendo ao convite que lhe foi feito pelo general Justo, presidente da Republica Argentina, de passar alguns dias nesta Capital, depois de terminada a sua missão de presidente da Commissão organizadora da viagem do presidente Getu-

(Continúa na 4ª pagina.)

O conflicto italo-ethiope

A imprensa de Paris deplora a politica dubia da França

ROMA, 5 (Serviço especial d'O JORNAL) — A imprensa franceza, assignalando a gravidade da situação a que chegou o conflicto italo-ethiope, enumera os factores que justificam plenamente a acção que a Italia vem de explicar na sagrada defesa de seus interesses no continente negro e nos superiores interesses da civilização.

A DEPLORAÇÃO DA POLITICA DUBIA DA FRANÇA

A "Liberté", em seu artigo principal, deplora com vivacidade a attitude indecisa assumida pela França, accrescentando que "a cordialidade das relações italo-franceza não póde e não deve ser compromettida pela politiva de hesitações e de silencio, que póde ser considerada, aos olhos dos interessados, como uma reprovação ao programma italiano.

"O pessimismo fascista — accrescenta a "Liberté" — com relação ao exito dos trabalhos da Commissão Conciliadora, encontra a sua plausivel justificação nas proprias declarações do Negrus, declarações essas que estão a attestar pretensões absolutamente inaceitaveis, não sómente por parte da Italia, como da Europa inteira.

AS PRETENÇÕES ABYSSINIAS

"Essas pretenções — conclue o jornal parisiense — comprehendem: 1.º) a renuncia, de parte das nações européas, a toda e qualquer politica entendida na defesa dos seus interesses economicos e politicos naquella parte do continente africano; 2.º) a independencia absoluta dos Estados semi-indipendentes com sua automatica inclusão na Liga das Nações; 3.º) a paridade com todas as outras nações; 4.º) o accesso ao mar, e 5.º) liberdade absoluta em seu programma de armamentos".

(Continúa na 4ª pag.)

O encontro entre Pierre Laval, ministro do Exterior da França, e Stalin, o homem de aço da Russia

"A approximação entre a U. R. S. S. e a França, que, antes da visita de Pierre Laval a Moscou, era um puro artificio — um casamento de conveniencia mais do que uma união espiritual — tornou-se por fim uma creação real e palpavel. E "Marianne" estendeu napcialmente as mãos ao Urso dos Soviets..."

MOSCOU, Maio (Serviço especial da Agª. Meridional) — Via aerea) — Pela segunda vez, num curto periodo de dois mezes, assistiu Moscou a importantissima conferencia diplomatica que, como a primeira, produziu magnificos resultados, muito além das mais optimistas perspectivas, para um melhor entendimento entre a U. R. S. S. e as Potencias Occidentaes.

A visita do sr. Anthony Eden, lord do Sello Privado, nos fins de março, deu ao governo de Moscou a certeza de que a Inglaterra olharia com benevolencia os sinceros esforços feitos pela União Sovietica no sentido de garantir a paz no Oriente Europeu.

A VISITA DO SR. LAVAL

A visita do ministro do Exterior da França, sr. Pierre Laval, terminou com a assignatura de um pacto de segurança, que, apesar de ser mais fraco do que o projectado Locarno Oriental, de autoria de Litvinoff, representa, entretanto, o "maximo" que a França poderia dar e tambem o "minimo" que a Russia poderia aceitar, com a vantagem de estar bem proximo daquillo com que a Allemanha poderia se contentar.

Mas, os resultados intangiveis ou imponderaveis das visitas de Eden e de Laval são mais importantes do que os reaes. E' impossivel dizer o que os srs. Eden e Laval esperavam encontrar em Moscou, mas, se elles pensavam que a Russia se entregára a um bando de aventureiros irresponsaveis, estavam redondamente enganados e tal crença se teria desfeito por completo ao deixarem o sólo sovietico.

OS SOVIETS QUEREM PAZ

Eden e Laval retiraram-se maravilhados com o que viram na Russia de hoje, inteiramente convencidos de que os Soviets estão sinceramente devotados á obra da paz. — pelo menos durante a presente situação internacional.

A Russia necessita de paz, afim de conduzir os seus vastos programmas de trabalho, muito embora esteja perfeitamente preparada para repellir qualquer ataque que se levante contra ella, e, nesse caso, ella levaria impiedosamente a guerra ao proprio territorio dos seus inimigos.

Os dois estadistas tiveram opportunidade de ver alguma coisa do vertiginoso progresso da industria pesada na União Sovietica, e o capitão Eden e Laval examinaram detidamente toda a impressionante organização militar da Russia Nova, causando-lhes admiração as forças aereas e o Exercito Vermelho.

Mais do que nunca, ficaram elles convencidos de que a Russia tem que ser levada a sério em toda e qualquer questão que venha a surgir na politica internacional.

STALIN, GRANDE DIPLOMATA

A parte decisiva que Stalin tomou nas recentes conversações foi das mais interessantes e importantes.

O "homem de aço", como é conhecido o secretario geral do Partido Communista, não é um bisonho diplomata: — a sua arguciа, o seu extraordinario bom-senso, a sua clara comprehensão e visão da complicada e embaraçosa actualidade, grangearam-lhe profundo respeito por parte de Sir Anthony Eden.

A impressão que Stalin deixou ao sr. Pierre Laval foi mais profunda e mais notavel ainda, pois não se fazia segredo algum da ogeriza que o ministro do Exterior da França tinha pela União Sovietica.'

O encontro entre Stalin e Laval desanuviou a atmosphera como por encanto. Esses dois homens, que desenvolvem as suas actividades em scenarios tão diversos e que

(Continúa na 4ª pag.)

Os ideaes politicos da America

O que diz, em entrevista aos "Diarios Associados", o ministro do Exterior do Uruguay, Don Juan José Espalter — Rio Branco, pacificador incomparavel

Raymundo Austregesilo de Athayde
(Enviado especial dos "Diarios Associados")

MONTEVIDÉO, 2 (Via aerea) — Logo que desembarcamos em Montevidéo pensamos em entrevistar o ministro das Relações Exteriores do Uruguay, d. Juan José Espalter, para ouvil-o sobre a visita realizada pelo presidente Getulio Vargas ás Republicas banhadas pelo Prata. Era tambem interessante colher as impressões desse antigo diplomata sobre a questão da guerra do Chaco, principalmente agora, que se reunem em Buenos Aires as mais representativas figuras da diplomacia sul-americana, afim de chegar a um accordo satisfatorio para as duas nações belligerantes, effectivando, dest'arte, a grande aspiração dos povos sul-americanos.

QUEM E' D. JUAN ESPALTER

Fomos encontrar o actual chanceller uruguayo em sua residencia, á rua Juan Perez, dois passos da linda praia de Pocitos. S. ex. reside num lindo chalet com flores no jardim e aves no quintal.

D. Juan recebe-nos com muita gentileza, no hall de sua vivenda. Em seguida, convida-nos a passar ao seu gabinete de trabalho. Offerece-nos uma cadeira e desculpa-se por ter elle de attender a um chamado telephonico.

Aproveito o momento para estudar o homem. O ministro das Relações Exteriores do Uruguay é robusto e alto, apresenta ter uns sessenta e poucos annos. No seu semblante sereno e sympathico advinha-se o diplomata sagaz e politico maneiroso.

MINISTRO AOS 25 ANNOS

Sua vocação politica manifestou-se cedo. Logo depois de terminado os estudos das letras juridicas ingressou nas hostes do partido colorado, nessa época em opposição ao governo. Depois de alguns annos, com dominio dos colorados, d. Juan é convidado para o cargo elevado de ministro do Interior, com 25 annos de idade, apenas. Dahi á esta parte, occupou varios cargos importantes, quer na politica, como na diplomacia do Uruguay, sempre se distinguindo com brilhantismo. Advogado e jurisconsulto eminente, d. Juan Espalter é hoje, por varios titulos, uma das figuras mais distinctas do Uruguay.

A GRANDE OBRA DE CONFRATERNIZAÇÃO

A visita que o presidente brasileiro, dr. Getulio Vargas, está realizando aos paizes margeados pelo Prata — disse-nos o chanceller uruguayo, respondendo a uma pergunta nossa — virá sedimentar ainda mais as relações de amizade tradicional que mantêm esses paizes com o Brasil. Não será necessario assignalarem-se tratados ou pactos; o essencial é que se fórme o ambiente de sympathia; os tratados virão naturalmente depois. Visitas dessa natureza não são colheitas, e sim semeadura: a colheita será para o futuro. Proseguindo, affirma d. Juan Espalter:

— O importante é que os povos se conheçam melhormente, para bem desempenharem o papel que lhes cabe na obra de pacificação sul-americana. O Uruguay sente-se honradissimo com a visita do presidente Vargas. O nosso povo acaba, nesse momento, de demonstrar quanto admira o Brasil. A recepção ao mandatario maximo de seu paiz foi extraordinaria. Milhares de pessoas proromperam em applausos em honra do Brasil.

UM GRANDE EXEMPLO

Sempre com a palavra prosegue o ministro Juan Espalter. Os presidentes Vargas, Justo e Terra estão empenhados numa obra de pacificação que servirá de exemplo aos povos do mundo, no meio dessa inquietude que ora vivemos.

Os bons exemplos são contagiosos tambem. O chanceller uruguayo passa agora a falar da personalidade do presidente Getulio Vargas.

"A personalidade do presidente do Brasil é-me bastante conhecida, como quasi tudo do Brasil. O dr. Vargas é um pró-homem na America do Sul. A sua obra no Brasil tem mostrado o valor de seu caracter de estadista eminente".

A PAZ DO CHACO

Creio que a conferencia mediadora que ora se reune em Buenos Aires, para por termo a sangrenta luta do Chaco, chegará a um accordo satisfactorio — affirmou-nos d. Juan Espalter — respondendo a uma pergunta nossa.

O armisticio pelo que tenho observado, será o preludio de uma paz duradoura, que venha firmar para sempre a harmonia sul-americana. Os povos sul-americanos precisam de paz fecunda, para alcançar o progresso e a civilização a que aspiram.

O GRANDE RIO BRANCO

Não posso deixar de recordar a personalidade excelsa de Rio Branco — prosegue o nosso entrevistado — nesse momento em que trabalhamos

(Continua na 4ª pag.)

Chega amanhã ao Rio o presidente Getulio Vargas

O encouraçado "São Paulo" lançará ferros entre 13 e 14 horas

A esquadra, que se acha na Ilha Grande, comboiará o navio capitanea — Formatura das forças da 1.ª Região Militar

Segundo informações recebidas hontem, pelas altas autoridades da Armada, o encouraçado "São Paulo", a cujo bordo viajam o presidente Getulio Vargas e o ministro da Marinha, com suas respectivas comitivas, deverá lançar ferros na bahia de Guanabara amanhã, entre 13 e 14 horas. Aquella unidade naval vem comboiada pelos cruzadores "Rio Grande do Sul" e "Bahia".

A esquadra, que se acha em exercicios, nas proximidades da Ilha Grande, aguardará a passagem do encouraçado "São Paulo", afim de tambem comboial-o até o nosso porto, prestando, nesse momento, continencias ao chefe da nação.

Formada a esquadra, esta entrará no porto sob as salvas das fortalezas. No mar haverá uma concentração de pequenas e grandes embarcações, que conduzirão autoridades, homens do mar e elementos de varias classes que homenagearão o presidente da Republica e o almirante Protogenes Guimarães, vindo até junto do cáes nas aguas da guanabara.

O desembarque do sr. Getulio Vargas e de sua comitiva será feito no cáes do Arsenal de Marinha, onde s. excia. receberá as continencias das forças de terra e mar e os cumprimentos das mais altas autoridades do paiz.

A MARINHA NO DESEMBARQUE

O almirante Aristides Guilhem, ministro interino da Marinha, convidará toda a officialidade da Arma-

(Continúa na 14ª pag.)

O novo addido militar hespanhol na America do Sul

A NOMEAÇÃO DO MAJOR EMILIO FERNANDEZ

MADRID, 5 — (Havas) — O major de infantaria Emilio Fernandez foi nomeado addido militar junto ás embaixadas da Hespanha, na Argentina, Bolivia, Brasil, Chile, Colombia, Uruguay e Venezuela com residencia em Buenos Aires.

O tratado de commercio entre o Brasil e os Estados Unidos

Approvando-o, a Commissão de Diplomacia faz uma advertencia ao governo para que nos futuros tratados adopte trilha differente

Ratificados, tambem, sete convenios com o Uruguay

A Commissão de Diplomacia esteve reunida, hontem, na Camara dos Deputados, trabalhando bastante. Sete convenios com o Uruguay, relatados pelo sr. Negrão de Lima, vice-presidente, foram ratificados. Os convenios assignados entre os dois paizes são os referentes a extradicção, turismo, exposição de productos, revisão de textos de ensino de Historia e Geographia, estatuto juridico de fronteira e permuta de publicações officiaes.

Foi approvado, depois, um voto de congratulações á Associação Brasileira de Imprensa pelo convenio jornalistico com Portugal e a Rumania. Este voto foi proposto pelo sr. Negrão de Lima.

Tambem foi approvado o tratado de commercio entre o Brasil e America do Norte, com a seguinte declaração, assignada pelos srs. Horacio Lafer, Negrão de Lima e Hugo Napoleão:

"Preliminarmente, cumpre-nos enaltecer o elevado espirito de solidariedade internacional que presidiu o instituto dos illustres negociadores do tratado americano-brasileiro, cujos esforços venceram difficuldades e exigencias as mais variadas.

Entrando no merito do tratado de Washington, dois aspectos primam pela sua importancia: o economico e o diplomatico.

Tão entrelaçadas hoje estão estas duas facetas, que não usurparia nenhuma funcção á Commissão de Tratados e Diplomacia, se os encarasse ambas e sobre ambas emittisse o seu parecer. Dada, porém, a falta de tempo e, sobretudo, o facto de que o aspecto economico-financeiro será estudado por duas das mais competentes commissões da Assembléa, a de Finanças e a de Agricultura, Commercio e Industria, limitaremos as nossas observações ao campo diplomatico.

Dentre as multiplas formas de tratados internacionaes, dois methodos ou regimens devem ser destacados: os accordos bi-lateraes circumscriptos ás partes contractantes e aquelles que adoptam a clausula de nação mais favorecida. Esta clausula póde ser definida como outorga da garantia de que o Estado contractante receberá quaesquer vantagens que tenham sido ou venham a ser concedidas a qualquer outro Estado por qualquer outro accordo internacional ou como quer Perreau — "Cada um dos dois Estados contractantes assume o compromisso de conceder ao outro, sob o ponto de vista commercial, as condições vantajosas que concede ou virá a conceder no futuro a uma terceira potencia". E' da essencia, pois, da clausula de nação

(Cont. na 2ª. pag.)

A proclamação da lei marcial nos Estados Unidos

AMEAÇAM DECLARAR A GREVE 450.000 OPERARIOS MINEIROS

WASHINGTON, 5 (H.) — Os chefes dos grupos politicos do Congresso declaram que o presidente Roosevelt os preveniu de que proclamaria a lei marcial, se prevalecesse a situação de descontentamento da classe operaria, no caso em que o Congresso não approve o projecto Wagner e o projecto Guffy, tendentes a estabilizar a industria de extracção da hulha.

Estas diversas medidas destinam-se a reconhecer os direitos de discussão collectiva entre os operarios, a pôr fóra da lei os syndicatos operarios fundados por instigação dos patrões, e a controlar a producção, os salarios e as horas de trabalho na industria hulheira. Quatrocentos e cincoenta mil operarios mineiros de carvão ameaçam declarar a greve em 17 do corrente.

A França golpeada por nova crise ministerial

Como é encarada a situação pela imprensa parisiense — O sr. Pierre Laval desiste de organizar o novo gabinete, sendo confiada essa tarefa ao sr. François Pietri

PARIS, 5 (Havas) — Os jornaes assignalam que a nova crise ministerial surprehendeu a opinião, inquietando-a mesmo devido ás graves circumstancias que a França atravessa.

Numerosos orgãos julgam severamente o parlamento, notadamente os elementos radicaes-socialistas, que apontam como causadores da queda do gabinete Bouisson. Os jornaes são unanimes em reconhecer que a crise tem de ser resolvida o mais rapidamente possivel.

O "Journal" escreve: "A presença do sr. Caillaux prejudicou o ministerio. O sr. Bouisson tentou desfazer a prevenção contra o seu ministro das Finanças, mas ha correntezas que é mesmo impossivel vencer".

O "Matin" declara que varios deputados affirmaram a sua intenção de votar a favor do gabinete, o que teria transformado a minoria de dois votos numa maioria de 16 e estranha que, no momento da votação, os que tinham promettido os seus suffragios ao ministerio não houvessem cumprido a sua palavra.

"O Figaro" só vê um remedio: a dissolução do parlamento. "L'Oeuvre" é da mesma opinião. No mesmo sentido conclue no "Populaire" o leader socialista Léon Blum, accentuando que "não ha maioria para os plenos poderes e observando textualmente:

"Não ha senão um remedio: a organização de um governo provisorio que salvaguarde as liberdades publicas até que o povo faça ouvir a sua vontade".

O orgão communista "L'Humanité" é da mesma opinião e invoca identicas razões para fundamental-a, accentuando que "o cadaver é a união nacional".

O "Excelsior" resume bem a opinião geral observando entre outras coisas:

"E' singularmente pesada a responsabilidade que recae sobre parte dos radicaes-socialistas. No momento em que se impõem actos para defender o franco e reorganizar a economia nacional é lamentavel que considerações estreitamente politicas façam correr o risco de comprometter a salvação do paiz".

LAVAL ACEITOU A INCUMBENCIA

PARIS, 5 (Havas) — O sr. Pierre Laval aceitou a incumbencia de organizar o novo Ministerio.

REPRESSÃO AS MANOBRAS ESPECULATIVAS CONTRA O FRANCO

PARIS, 5 (Havas) — O procurador da Republica baixou instrucções no sentido de que o mercado de valores e moedas seja fiscalizado de perto e lhe sejam communicadas todas as manobras especulativas dirigidas contra o franco.

LEBRUN E LAVAL EM CONFERENCIA

PARIS, 5 (Havas) — O sr. Laval acaba de receber o leader socialista sr. Leon Blum, com quem entreteve animada troca de vistas.

ANTE A PRESSÃO DA ESQUERDA

PARIS, 5 (Havas) — Foi por considerar indispensaveis os plenos poderes para que pudesse levar avante a tarefa da restauração financeira do paiz, que o sr. Laval deu a conhecer as suas intenções ao radicaes, aos quaes fez sentir que era igualmente necessario que o gabinete e apoiasse numa larga maioria parlamentar.

E é deante das hostilidades cada vez mais accentuadas dos partidos da esquerda, tanto socialista quanto radical, que se suppõe que o sr. Laval desistirá de formar o gabinete.

A's 18 horas e 50 uma delegação

(Continúa na 4ª pag.)

Aggravou-se o estado de saude do escriptor Malheiros Dias

A VISITA DO PRESIDENTE CARMONA

LISBOA, 5 (Havas) — Foram chamados para uma conferencia medica, amanhã, na Casa de Saude das Amoreiras, onde está recolhido o escriptor Carlos Malheiros Dias, cinco medicos desta capital.

O presidente Carmona mandou visitar o enfermo e saber noticias suas.

Os soberanos inglezes nas corridas de Epsom

LONDRES, 5 (Havas) — O rei Jorge e a rainha Mary deixaram o palacio de Buckingham, ás 12.30 horas, com destino a Epsom, onde é corrida, hoje, á tarde, a prova do Derby.

O duque de Gloucester tomou logar no mesmo automovel que os soberanos, ao passo que o duque e a duqueza de York e o duque e a duqueza de Kent e outros membros da familia real, seguiram em outros automoveis.

A CARICATURA

RANCOR DE ACROBATA.
— Merecias que não te désse as mãos.

"Só formaremos na opposição se o sr. Getulio Vargas nos hostilizar" - declara o sr. Fernandes Tavora

A Camara ainda não consultou o Tribunal Superior sobre os dois mandatos do deputado Abelardo Marinho

Convalesce em S. Gonçalo o capitão Juracy Magalhães — Tem novo "leader" a bancada catholica do Ceará no Palacio Tiradentes — Falará, hoje, o sr. Arthur Bernardes Filho

Pelo avião da carreira, regressou, hontem, do Ceará, o sr. Fernandes Tavora, da representação do Partido Social Democratico, o qual acaba de romper com o governo federal, pelos motivos já conhecidos.

Falando-nos, hontem á noite, o deputado pessedista affirmou que a Commissão Executiva do seu Partido, resolvendo que o mesmo se desobrigasse de qualquer solidariedade politica com o governo central, não ditou aos seus deputados nenhum rumo quanto á nova posição partidaria, senão que permaneçam "francos-atiradores".

E accrescentou:

— Não formaremos, todavia, nas fileiras da opposição parlamentar. Somente tomaremos attitude radicalmente contraria ao sr. Getulio Vargas, se o mesmo nos hostilizar nessa nova phase, — terminou o sr. Fernandes Tavora.

FALARÁ HOJE, O SR. ARTHUR BERNARDES FILHO

Deverá occupar hoje, a tribuna da Camara, pela primeira vez o deputado Arthur Bernardes Filho, afim de pronunciar o seu annunciado discurso politico.

O PARECER DO SR. CARLOS LUZ SOBRE O VETO AO REAJUSTAMENTO DOS CIVIS

O deputado Carlos Luz, designado relator da Commissão de Finanças para o veto presidencial ao reajustamento dos funccionarios civis, deverá apresentar, amanhã, o seu trabalho. Procuramos conhecer, com antecedencia, as suas linhas geraes. O ex-secretario do Interior de Minas não entrou em detalhes. Limitou-se a informar que seu parecer será curto, pois, espera ainda manifestar-se no plenario, quando elle fôr submettido á discussão.

— Não sei por que, accrescentou o parlamentar mineiro — certos jornaes têm adiantado que serei favoravel ao veto.

Dito isto, o sr. Carlos Luz sorriu, de novo, deixando sem resposta as nossas perguntas.

OS DOIS MANDATOS DO DEPUTADO ABELARDO MARINHO

A situação do sr. Abelardo Marinho, na Camara, ainda não está resolvida. Tendo duvidas quanto á convocação do supplente que deverá preencher a vaga do sr. Waldemar Falcão, a Mesa deliberou consultar a respeito o Superior Tribunal Eleitoral. Essa consulta, todavia, ainda não foi feita, e emquanto o sr. Abelardo Marinho se deixa ficar, tranquillo, na representação profissional, aguardando o momento opportuno para optar, o sr. X. de Oliveira se empenha na conquista da cadeira vaga na Camara.

O sr. Abelardo Marinho, como se sabe é o 1º supplente da Liga Eleitoral Catholica e o sr. X. de Oliveira é o segundo. E' precisamente sobre qual dos dois deve ser convocado, o objecto da consulta da Camara ao T. S., de vez que a duvida appareceu com a circumstancia de já ser deputado o sr. Abelardo Marinho.

AINDA ESPERANÇADOS OS PARTIDARIOS DO MAJOR BARATA

Fomos informados pelo sr. Alcides Gentil, advogado do Partido Liberal do Pará, que o mesmo pretende recorrer para a Côrte Suprema da ultima decisão do Tribunal Superior sobre a eleição do governador daquelle Estado. Allegará o recorrente que o Tribunal Superior annullou um acto do Poder Legislativo, qual seja o da eleição do major Magalhães Barata, procedida anteriormente. O segundo argumento do recurso é que o Tribunal Superior fundamentou essa nullidade no artigo 52, paragrapho 3º, da Constituição, emquanto allega o sr. Gentil, que o artigo 83, da mesma, daria á Justiça Eleitoral competencia para fazer a applicação daquelle principio dispositivo.

O TRIBUNAL REGIONAL PARAENSE LEGALIZOU A EXPULSÃO DOS DISSIDENTES DA C. E. DO PARTIDO LIBERAL

BELEM, 5 (Do correspondente) — O major Magalhães Barata, como presidente do Partido Liberal, expulsou ha tempos da Commissão Executiva daquella agremiação os elementos dissidentes que della participavam. Feito isto, o ex-interventor dirigiu-se ao Tribunal Regional e solicitou a legalização do acto, submettendo ao mesmo a nova composição do directorio do partido. Manifestando-se a respeito, aquella Côrte decidiu acolher favoravelmente o acto do major Barata.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram hontem, em conferencia e despacharam com o presidente interino da Republica, os srs. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, e Agamemnon de Magalhães, ministro do Trabalho.

Tambem conferenciaram com o sr. Antonio Carlos o ministro Vicente Ráo, da Justiça, e o deputado João Carlos Machado, "leader" da bancada liberal gaucha.

Em audiencia, foram recebidos pelo presidente interino os deputados Alipio Costallat e João Tostes e o sr. Menelick de Carvalho, prefeito de Juiz de Fóra.

Em plena convalescença o governador Juracy Magalhães

BAHIA, 5 (Do correspondente) — O governador Juracy Magalhães, que ainda se encontra em S. Gonçalo, tem feito varias excursões pelas proximidades de sua residencia, devendo partir para esta capital por estes dias, segundo informações prestadas pelo seu medico assistente.

O "LEADER" INTERINO DOS CATHOLICOS CEARENSES, NA CAMARA

Reunidos hontem, na Camara, os deputados filiados á Liga Catholica do Ceará resolveram escolher o seu "leader", o sr. Pedro Firmeza, que acaba de chegar da unidade nortista. Essa opção foi de caracter interino, visto acharem-se ainda ausentes alguns dos membros da representação daquella agremiação, no Palacio Tiradentes.

O PROJECTO DA NOVA CONSTITUIÇÃO DA BAHIA

BAHIA, 5 (Do correspondente) — Está sendo esperada ainda no correr desta semana a apresentação, em plenario, do projecto de Constituição estadual. Sabe-se que existem varias innovações interessantes, inclusive a creação de tribunaes populares de equidade.

VIAJA PARA O RIO O SECRETARIO DA EDUCAÇÃO DA BAHIA

BAHIA, 5 (Do correspondente) — Pelo "Neptunia" partiu para o Rio de Janeiro o sr. Barros Barreto, secretario da Educação e Saude Publica, que vae representar a Bahia no Congresso Nacional de Educação Physica.

Entrevistado, o sr. Barros Barreto declarou que tratará tambem de varios outros interesses da sua secretaria. Ao cáes despediram-se do sr. Barros Barreto e de sua familia o representante do governador, todos os secretarios de Estado, funccionarios, o presidente e numerosos membros da Constituinte.

CONFLICTO ENTRE LIBERTADORES E INTEGRALISTAS NA BAHIA

BAHIA, 5 (Do correspondente) — Occorreu aqui um conflicto entre elementos libertadores e integralistas, quando da reunião inaugural da "Juventude Proletaria", associação filiada á Alliança Nacional Libertadora. Os oradores atacaram o actual governo, tendo então os adeptos do integralismo aparteado. Das replicas resultou confusão, gerando-se ahi o incidente. Houve feridos, porém sem caracter grave.

Para preenchimento das tres vagas existentes na representação do Amazonas

Serão lançadas, novamente, as candidaturas dos senhores Luiz Tirelli e Pedro Timotheo

O Superior Tribunal de Justiça Eleitoral resolveu designar o dia 7 de setembro vindouro para a realização das eleições dos tres deputados pelo Amazonas, que terão de preencher as vagas deixadas, na Camara, pelos srs. Alvaro Maia, Cunha Mello e Alfredo da Matta, que foram escolhidos pela Assembléa Constituinte do Estado, respectivamente, para os cargos de governador e de senadores.

Vale isso em dizer que somente para o anno terá o Amazonas completa a sua representação na Camara dos Deputados.

A este proposito falava-nos, hontem num encontro occasional, o sr. Luiz de Castro, nosso antigo collega da imprensa daquelle Estado do extremo norte, onde desenvolveu, por algum tempo, a sua actividade no diario "Amazonas", que obedecia, então, á orientação do chefe politico Guerreiro Antony:

— E' pena que o meu Estado tenha de passar mais de um anno quasi, sem representação na Camara dos Deputados. Marcadas as eleições para setembro, somente em novembro ou dezembro a Justiça Eleitoral terá proferido seu julgamento final sobre o reconhecimento dos que legitimamente forem eleitos representantes do povo de minha terra.

— O Amazonas — proseguiu o sr. Luiz de Castro e Costa — é o unico Estado da Federação organizado constitucionalmente que não tem a sua representação completa na Camara Federal. Com o grande Estado aconteceu o seguinte: eleitos deputados federaes os srs. Alvaro Maia, Ribeiro Junior, Cunha Mello e Alfredo da Matta, escolhidos o primeiro para governador do Estado, de cujo cargo já tomou posse, e os dois ultimos para senadores, de cujo mandato já se investiram, e não havendo supplentes para o preenchimento dessas vagas, como determina o Codigo Eleitoral, ficou, dest'arte, a representação amazonense, na Camara Federal, reduzida a um deputado, que é o sr. Ribeiro Junior.

Em face dessa circumstancia, que as manobras politicas dictaram, e ainda de accordo com a letra do Codigo Eleitoral, têm de ser procedidas novas eleições no Amazonas, afim de serem apontados os substitutos dos srs. Alvaro Maia, Cunha Mello e Alfredo da Matta, na Camara Federal. E, para que o grande Estado do norte não ficasse privado por muito tempo da sua representação completa no Poder Legislativo, tornar-se-ia necessario que o Superior Tribunal Eleitoral determinasse, quanto antes, a sua immediata realização. E não foi isso feito, que [illegible] tão tardiamente.

— Mas, — indagamos — o Amazonas já cogita da escolha dos candidatos ás tres vagas existentes em sua representação na Camara Federal?

— Por emquanto, não sabemos quaes os candidatos que se apresentarão aos suffragios do eleitorado amazonense. Sabemos, apenas, por noticias chegadas recentemente de Manáos, que os circulos politicos começam a agitar-se ante a perspectiva do novo prelio civico das urnas.

Temos, entretanto, a certeza, ao passarmos em revista o panorama politico actual da nossa terra e os valores com que póde contar para a sua representação no Parlamento, que, como nós, o povo encontrará com facilidade esses valores, porque o são em grande numero. E pena é que a bancada federal amazonense, pelo diminuto numero de membros de que se compõe, não comporte toda essa pleiade de homens de valor, entre os quaes encontramos Luiz Tirelli, com a sua bagagem de serviços prestados áquella terra, desde a sua actuação na Constituinte Federal, como representante do Amazonas. Nasce dahi a nossa convicção de que elle será um dos candidatos naturalmente indicados á deputação federal. Aliás, a sua candidatura, pelo que sabemos, deverá ser lançada e sustentada pelo Partido Trabalhista Amazonense.

Afóra Luiz Tirelli, o Amazonas conta outras figuras de projecção no seu scenario politico, capazes de honrar qualquer mandato electivo que lhes outorgar os seus concidadãos.

Filho nato, amigo daquella terra e da sua gente generosa e boa, afastado embora ha algum tempo do seu convivio, nunca a tive, porém, apartada do meu coração e do meu pensamento. Tenho, daqui mesmo, da metropole brasileira, na obscuridade em que sempre vivi e de onde nunca quiz sair, acompanhado "pari passu" o movimento civico renovador das suas coisas e dos seus homens, coparticipando dos seus triumphos e das suas derrotas, das suas desillusões e desenganos.

Esquecido, desprotegido e desattendido nas suas supplicas e nos seus reclamos, o Amazonas, calcinado pelo soffrimento, tem sido a terra-martyr do Brasil.

Por tudo isso julgo que um pequeno direito me assiste: o de desejar para o meu Estado um representante no Parlamento brasileiro, ao menos um, á altura da sua grandeza extraordinaria: o dr. Pedro Timotheo.

Trata-se, como todos sabem, de conhecido homem de imprensa, exercendo nesta capital a sua actividade.

Tendo exercido tambem, durante muito tempo, o jornalismo no Amazonas, teve opportunidade de intervir ali em campanhas civicas memoraveis, na imprensa e na tribuna.

Eleito pelo povo, exerceu o mandato de deputado estadual á Assembléa Legislativa Amazonense.

Taes são os nomes que serão apresentados ao suffragio do povo de minha terra — concluiu o sr. Luiz de Castro e Costa.

Contra a candidatura do sr. Elviro Carrilho ao governo do Rio Grande do Norte

Uma carta do deputado José Augusto aos senadores Medeiros Netto, Ribeiro Junqueira e José Americo

O deputado José Augusto, dando por encerradas as "demarches" que vinham sendo emprehendidas pelos senadores Medeiros Netto, Ribeiro Junqueira e José Americo, no sentido de ser estabelecida uma formula capaz de conciliar os interesses politicos do Rio Grande do Norte, com a adopção de um candidato commum ás correntes actualmente em lucta naquelle Estado, enviou áquelles seus amigos a seguinte carta:

"Rio, 5-6-1935. — Exmos. srs. senadores Medeiros Netto, Ribeiro Junqueira e José Americo.

Apresento a vv. exs. as minhas mais affectuosas saudações.

Procurado ha dias por vv. exs., cujos intuitos elevados e nobres sou o primeiro a reconhecer e proclamar, para um entendimento do qual resultasse a pacificação da vida politica do meu Estado, a vv. exs. declarei de immediato que, sendo este o objectivo principal do Partido Popular, de que sou membro, nós, os desse partido, receberiamos com a mais viva sympathia a iniciativa tomada.

Suggerida por vv. exs. como formula pacificadora a candidatura do sr. desembargador Elviro Carrilho ao governo constitucional do Rio Grande do Norte, informei que pessoalmente nada tinha a articular contra o nome daquelle meu eminente conterraneo, [illegible] as mais cordiaes e a quem muito prezo.

Accrescentei, porém, e desde logo, que, não sendo propriamente chefe do Partido Popular, mas apenas um dos seus orientadores, sempre ouvido por todos, só lhes podia dar uma resposta definitiva, após ser ouvida a respectiva commissão directora.

Ainda mais: ponderei que a [illegible] candidato do Partido Popular obstaculos [illegible] circumstancia [illegible] o sr. Elviro Carrilho [illegible] proclamado, o dr. [illegible] Fernandes, [illegible] com de estreito parentesco que prendem o sr. Elviro Carrilho ao actual interventor do meu Estado, com o qual nenhum de nós, sem indignidade [illegible], póde ter entendimentos de qualquer especie.

Transmitti, não obstante, a consulta ao orgão central do partido, que não pôde responder com a brevidade desejada, porque dos seus quatro membros apenas os drs. Luiz Antonio, [illegible] Fernandes se acham, respectivamente, no Rio de Janeiro o 1, em Recife, o 2º, e os dois ultimos no Ceará para escaparem á sanha assassina da policia politica do Rio Grande do Norte.

Por essa razão, somente agora posso transmittir a vv. exs. a palavra do Partido Popular: esta unanime deliberação de marchar para as urnas com o nome do seu candidato, o dr. Raphael Fernandes, [illegible] pela sua orientação pacifica e harmonizadora, pelas suas virtudes publicas e privadas, pelo conhecimento dos problemas vitaes do Estado, [illegible] restituir ao Rio Grande do Norte [illegible] historia, [illegible] a actual [illegible].

Essa deliberação não importa em desconhecer as excellentes qualidades pessoaes do desembargador Elviro Carrilho, e nem por sombra significa [illegible] vontade [illegible] no meu territorio [illegible] por crimino[illegible].

[illegible] de Medeiros".

Para onde vamos?

S. PAULO, 5 (Pelo telephone) — Os bancarios estão pedindo o salario minimo, o que é uma reivindicação, mas ao mesmo tempo pleiteiam a inamovibilidade, ou seja a equiparação aos juizes. O governo federal poderá amanhã, ou hoje, fazer servir onde entender este conferente do Rio ou aquelle telegraphista de Nictheroy. Mas nem o presidente do Banco do Brasil, nem o gerente do Banco de São Paulo poderão mais tirar o empregado da sua respectiva matriz para servir em uma succursal, ou vice-versa. O funccionario dos bancos passa á categoria de magistrado togado. Inamovivel. Que organização de serviço privado ou publico poderá resistir a semelhante these, que, a ser victoriosa, não poderá ficar restricta exclusivamente ao bancario? Terá que se estender a todas as outras profissões, até porque a classe dos empregados em banco não deve possuir privilegios em face das demais. Em 1931 entrámos a progredir em materia de previdencia social. Eramos evidentemente botucudos em comparação com o que o operario de outros paizes já havia alcançado. Mas, agora queremos retrogradar, resvalando a um extremismo desastroso, que só nos levará á anarchia industrial, commercial e agraria. As leis de solidariedade têm um limite para além do qual se tornam contraproducentes: é quando ellas ameaçam dissolver o organismo a que se propõem servir ou curar. O empregado inamovivel é a burocratização da producção nacional. Nenhuma administração será mais possivel em qualquer ramo de negocio no Brasil.

⁂

A revolução de 1930 levantou o nivel material das classes trabalhadoras no Brasil. Houve uma transformação economica evidente no padrão de vida do proletariado nacional. Se a idéa mãe da nova revolução tivesse sido o principio de igualdade, embora não houvessemos chegado á suppressão da propriedade, entretanto soffreu esta derrogações apreciaveis. A legislação social produzida pela usina revolucionaria é um programma subversivo das prerogativas que até então gozavam as propriedades territorial, industrial e commercial. A propriedade individual foi golpeada como nunca, por obra do espirito socialista que animava a geração que senhoreou os primeiros vagidos do lactante outubrista.

A chamada questão social deixou o plano policial em que a collocara o sr. Washington Luis, para subir ao plano governamental, a que a alcandorou o primeiro ministro do governo provisorio. A propriedade continuou a constituir o fundamento da ordem social, mas a propriedade de 1935 está longe da propriedade de 1930. A idéa da justiça social, ou melhor da justiça-igualdade, foi arvorada dentro da velha cidadela conservadora e tradicionalista. Tinhamos evidentemente um "bon Dieu" aristocrata, dentro de um Estado privilegiado. Em 1930, a revolução de outubro não passava de um facto. E' um facto de indole exclusivamente politica. Dois grandes Estados, unidos a um terceiro pequeno Estado, tomaram das armas para castigar um homem e implantar outro apparelho de suffragio eleitoral. A crystallização do ideal revolucionario estava distante de se parecer com o que depois foi a marcha, no sentido da esquerda, para supprimir da propriedade os privilegios que tanto a garantiam. O ideal, no movimento outubrista, se desarticularmos dos seus primordios a reforma eleitoral que vem da propaganda, é a forma da ordem collectiva. Mas, somente surge esse ideal depois do facto revolucionario. Toda a phase de propaganda é condicionada pelo facto politico, como todo o periodo da victoria passará a ser condicionado pelo facto economico.

Ora, se o que ha dentro do facto economico é o ideal da felicidade, isto é, capacidade de soffrer a menor pressão possivel da miseria, o que se segue é que o movimento de outubro, passando do plano politico para o economico, se dispoz a constituir-se em um combatente das calamidades creadas pela injustiça e desigualdade sociaes. Elle começou lidando com o senhor Washington Luis, e acabou arremessando-se contra a burguezia e despojando-a de muitas das suas prerogativas.

⁂

Não nos vamos propôr aqui ao julgamento da obra da revolução no terreno social. Ella, se por um lado nos poz em dia com o progresso da solidariedade humana, em varios paizes, por outro ajustou soluções de extemporaneo e excessivo radicalismo. O que se continúa a pedir, como remedio a problemas de solução muito mais profunda, são, sob varios aspectos, golpes mortaes no trabalho e na disciplina deste, em nossa terra.

Assis CHATEAUBRIAND

O TRATADO DE COMMERCIO ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

(Conclusão da 1ª pág.)

mais favorecida, condicional ou incondicional, que automaticamente vantagens auferidas por um paiz se estendam a todos os outros na mesma situação. Exemplificando: todas as concessões feitas pelo Brasil aos Estados Unidos no tratado de Washington serão auferidas por 32 paizes com os quaes temos accordos com a clausula de nação mais favorecida.

Dahi a seguinte situação: as vantagens decorrentes de especializações em reducções de tarifas de determinados artigos, que no momento parecem extremamente vantajosas, ao paiz contractante, tornam-se illusorias porquanto, automaticamente applicadas a todos os outros paizes considerados "nação mais favorecida", vão permittir que as vantagens pretendidas sejam colhidas por outros que não o paiz contractante.

Este facto verificado, não haverá como fugir de uma situação para o futuro perigosa, qual seja a de novas exigencias internacionaes de vantagens privativas, collocando o governo em difficuldades extremas que podem mesmo levar a estremecimentos profundos na orbita internacional. Foi prevendo estas consequencias que se tem adoptado, nas tarifas, as taxas geraes, médias e minimas para, sem descer a especificações isoladas, applical-as uniformemente como sendo a condição de clausula de nação mais favorecida.

Portanto, ou abandonamos o regimen por nós adoptados da clausula e poderemos concluir tratados bi-lateraes que incluam tratamentos especiaes para tarifas isoladas, ou, mantendo-se o principio, manda a prudencia que não se procure especificações além da concessão em bloco da tarifa minima. Precisamos, pois, definir a nossa orientação em materia do tratados internacionaes.

Votamos a favor da approvação do tratado de Washington como uma excepção feita para o grande paiz americano. Ligados por um affecto que os seculos só têm consolidado, marchando sempre, na multiplicidade de problemas internacionaes, unidos em plena identidade de vistas e sentimentos, com relações commerciaes que nos impõe um reconhecimento especial áquelle soberbo povo, justifica-se que, deante do tratado já assignado pelos dois governos, "unus e solus", a Assembléa approve o tratado de Washington com o appello, porém, para que nos futuros tratados adopte o governo brasileiro trilha differente."

O UNICO VOTO VENCIDO

O unico voto vencido foi do sr. Eurico de Souza Leão, representante da minoria parlamentar. Assim o sustentou no seio da commissão:

"Os tratados commerciaes, antes da sua ratificação, por parte do poder competente, que, no regimen brasileiro, é o Poder Legislativo, devem ser submettidos ao conhecimento da industria e do commercio em geral. A approvação, pura e simples, sem essa formalidade, póde representar um golpe nos legitimos interesses nacionaes, o que nos cumpre resguardar por todos os modos. Nesses debates, por mais amplos que sejam, não pode haver nenhum melindre diplomatico. Agora mesmo, as associações francezas de commercio e da industria discutem acaloradamente o tratado commercial com a Russia e vice-versa, sem que isso se leve á conta de uma impertinencia. Nenhum paiz do mundo, quando discute assumpto de tal magnitude, enquadra-o dentro do ritual diplomatico. Ao contrario disso, todos os paizes fazem-no com a maior franqueza, consultando somente as vantagens ou desvantagens das concessões mutuas.

Os Estados Unidos, nesse particular, nos offerecem uma pratica digna de registro. Antes do governo Roosevelt, as tarifas alfandegarias americanas representavam verdadeira cinta de aço em derredor das suas fronteiras. Com o extraordinario desenvolvimento a que attingiram durante a guerra mundial, desinteressavam-se os americanos, por lhes parecer inconveniente, por quaesquer tratados commerciaes com outros povos — excepção feita para certas Republicas da America Central.

E é conforme a esses exemplos que não tenho o menor escrupulo em propugnar por um amplo debate sobre o tratado em exame.

Chegou elle ás nossas mãos sem que tenhamos ministrado, por meios officiaes, a opinião a seu respeito, do commercio e da industria brasileira.

Pedidas informações ao Governo sobre os protestos ou reclamações que o tratado motivou, informa o Ministerio do Exterior que não teve conhecimento de qualquer movimento hostil aos termos do accordo.

Todavia, transborda pela imprensa a inquietação das nossas classes productoras e o secretario geral da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo, sr. Pupo Nogueira, informa officialmente pelo "Diario de São Paulo", do dia 3 de maio proximo findo, que aquella Federação dirigira ao ministro Souza Costa, quando em Washington, um protesto contra a reducção, nesse tratado, de direitos aduaneiros, porque ella viria golpear em cheio a industria nacional.

Por outro lado, já em plenario desta Camara, deputados classistas do grupo dos empregadores, representantes da industria e do commercio, nos advertem contra as clausulas do convenio, incriminando-as de nocivas aos interesses do paiz.

Como, pois, vamos emittir parecer approvando esse Tratado, sem conhecermos precisamente as reclamações das classes productoras, para ao menos podermos verificar se são ellas idoneas ou não?

Evidentemente já agora será tardia uma consulta ás associações de classes conservadoras sobre a materia em exame. Essa consulta deveria ter sido feita previamente.

Mas de que não podemos prescindir — em face da informação do Ministerio do Exterior de que não recebeu reclamação alguma é de ouvir sobre a materia tarifaria do tratado o Conselho Superior de Tarifas. Com essa audiencia teremos de algum modo sanado a falha da ausencia de previa consulta ao commercio e á industria, pois do Conselho faz parte um membro representante dessas classes.

E isso tanto mais se impõe quanto é requisito essencial de lei, disposição legal expressa, a consulta ao Conselho de Tarifa sobre a conveniencia de accordos commerciaes, — "ex-vi" do artigo 171 do decreto numero 24.036, de 26 de março de 1934.

A preterição dessa audiencia daria ao tratado um caracter de clandestinidade.

Se deixamos de ouvir o Conselho de Tarifa, sem termos a faculdade de ouvil-o ou de deixar de ouvil-o, porque o que a lei determina é que elle seja ouvido e emitta parecer, se fecharmos os ouvidos á grita da imprensa — que pode ser justa ou injusta, mas que deve ser, em todo caso, examinada; se nos apressarmos em opinar pela approvação de um tratado, contra o qual as classes productoras, pelos seus representantes, já protestam em plenario, evidentemente nem teremos feito obra de serenidade nem de patriotismo. Teremos desrespeitado uma disposição de lei expressa e opinado sobre materia vital para o progresso do paiz, sem a prudencia e o conhecimento pleno dessa materia, o que seria, além do mais, um acto de timidez por ser parte no tratado um paiz das proporções dos Estados Unidos, grande amigo nosso, sem duvida, mas a quem devemos tratar de igual para igual, zelando com rigor os nossos interesses em assumpto de tal porte.

Cumpre salientar que o tratado em exame — discrepando dos convenios em geral, que dizem respeito a pequeno numero de productos de exportação — attinge quasi todos os productos da nossa patria.

E como temos convenios com outros povos é de admittir-se a extensão a elles das concessões feitas agora, o que pode reflexamente ser profundamente prejudicial á Nação.

Em taes condições, lembro a conveniencia de ser pedida ao Conselho Superior de Tarifa o seu parecer sobre o tratado, na forma do texto legal citado, para o que se lhe remetterá copia do mesmo".

SENADO FEDERAL

A sessão de hontem constou apenas da leitura do expediente

A sessão de hontem do Senado foi presidida pelo sr. Medeiros Netto, accusando a lista de presença o comparecimento de 26 representantes. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se á leitura do expediente que constou de um officio do titular da pasta do Trabalho accusando e agradecendo a communicação que lhe foi feita da eleição da mesa do Senado para a actual sessão legislativa, e um telegramma de Isaias Carneiro e outros funccionarios dos Correios e Telegraphos do Maranhão, appellando no sentido de que não seja interrompida a percepção da gratificação mensal autorizada pelo decreto n. 83, de 1934.

E como nada mais houvesse a tratar, foi a sessão encerrada logo a seguir.

VÃO COLLABORAR COM A COMMISSÃO MIXTA DE REFORMA ECONOMICO-FINANCEIRA

O ministro da Fazenda designou os funccionarios de fazenda, srs. Ulysses Otacilio, Waldemar Barbosa, Boanerges Netto Ribeiro, Alexandre de Castro Filho, Alcino Caldas Vianna, Paulo Lyra Tavares, e outros, para, sem prejuizo do exercicio de suas funcções, auxiliarem os serviços da Commissão Mixta de Reforma Economico-Financeiro.

A SESSÃO SOLEMNE DA ACADEMIA DE MEDICINA EM HONRA AO PROFESSOR YAMAGUCHI

O dr. Mario de Pimentel Brandão, ministro interino do Exterior, fez-se representar pelo seu official de Gabinete, o distincto sr. João Barbosa de Almeida Portugal, na sessão solemne realizada hontem pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro em honra do prof. Yamaguchi, da Universidade Imperial de Tokio e membros da Missão Economica Japoneza, actualmente em visita ao Brasil.

A INSTALLAÇÃO DO "SANATORIO PADRE BENTO"

Aberto o credito de 950 contos de réis

S. PAULO, 5 (A.M.) — O governador do Estado assignou hoje o decreto abrindo um credito de 950 contos para desapropriação da chacara das Jaboticabeiras, no municipio de Guarulhos, afim de ser installado ali o Sanatorio Padre Bento, do Departamento de Prophylaxia da Lepra.

Nenhum deputado, eleito senador terá direito ao recebimento de outra ajuda de custa

O projecto apresentado, na Camara, pelo sr. Barreto Pinto

O QUE HOUVE, AINDA, NA SESSÃO DE HONTEM

Presidiu a sessão o padre Arruda. Concluida a leitura da acta, falaram os dois oradores seguintes: o sr. Arthur Santos rectificou um aparte seu dado, na vespera, no decorrer do discurso do sr. Barbosa Lima; o sr. Agenor Monte contradictou as considerações contidas num voto em separado do sr. Daniel de Carvalho, lido na Commissão de Finanças, contrario á concessão do auxilio pedido pela bancada do Piauhy, para soccorro das victimas das recentes inundações do rio Parnahyba, naquelle Estado.

AS AJUDAS DE CUSTO

Falando pela ordem, o sr. Edmundo Barreto Pinto apresentou um projecto, determinando, que, no inicio das legislaturas, a ajuda de custo a que se refere o artigo 30 da Constituição não será paga senão depois de prestado o compromisso de posse e desde que o diploma do candidato eleito já tenha sido julgado, em grau definitivo, pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral. No paragrapho unico, estabelece que o deputado, que na mesma sessão legislativa for eleito senador, não terá direito ao recebimento de outra ajuda de custo além daquella que houver sido paga na Camara.

— O projecto de v. ex., intervem o sr. Arthur Santos, é de facto moralizador. E visa algum caso especial?

— Não queria citar nomes porque é delicado.

— Mas deve citar os nomes.

— Trata-se de um amigo meu, mas prefiro cital-o nominalmente, embora o faça com constrangimento. Segundo estou informado, o sr. Waldemar Falcão, depois de empossado no Senado, recebeu nova ajuda de custo. E' estranhavel, por que s. ex., na Commissão de Finanças sempre pregou pela moralidade do regimen e economia nos gastos.

— Mas o sr. Waldemar Falcão, observa o sr. Accurcio Torres, não recebeu a ajuda de custo em decorrencia de letra expressa do regimento?

O orador responde que de facto era legal. Entretanto, elle não receberia duas vezes, se fosse promovido a senador. E diz que apenas conhecia uma excepção. O sr. Antonio Carlos, quando deixou a cadeira de deputado, por ter sido eleito senador recusou-se a receber, na mesma sessão legislativa, a ajuda de custo, porque considerava que isso não se coadunava com os principios da moralidade. Por isso estava certo de que o seu projecto seria considerado objecto de deliberação.

PROBLEMA DO ALGODÃO

Na hora do expediente, falou o sr. Botto de Menezes. O deputado parahybano tratou dos problemas do algodão no nordeste, mostrando o perigo da infiltração do imperialismo norte-americano, que por intermedio de uma poderosa companhia adquiria machinismos de beneficiamento, assenhoreando-se de todas as propriedades e impedindo o desenvolvimento da industria nas mãos dos nacionaes.

O MANDATO DO GOVERNADOR DO DISTRICTO

Na ordem do dia, foi approvada a redacção final do projecto fixando o dia 20 de janeiro de 1939 como termino do mandato do governador do Districto Federal.

Foram approvados, em seguida, os seguintes projectos: em 2ª discussão, autorizando a abrir o credito especial de 2.500:000$, para ultimação das obras iniciadas na 7ª Região Militar; alterando a idade para a matricula dos capitães combatentes do Exercito, na Escola de Estado Maior; em 1ª discussão, dispondo sobre graduação de officiaes do Exercito e da Armada.

O sr. Barreto Pinto requereu a retirada da ordem do dia, do projecto regulando a distribuição de subvenções a instituições de assistencia, educação e cultura, justificando que se tratava de materia da maior importancia, e que por isso, merecia um estudo mais demorado. Ademais, em desaccordo com preceito regimental, não acompanhava a materia a legislação concernente á especie. Nestas condições, seu requerimento era perfeitamente cabivel.

O sr. Henrique Dodsworth, allegando que o projecto tendo recebido emendas teria de voltar á Commissão de Finanças, pedia ao seu collega para retirar o seu requerimento. O sr. Barreto Pinto attendeu. Mas a Mesa, sustentando o ponto de vista de que era regimental vir o projecto acompanhado da legislação, deliberou manter o requerimento. Assim, o projecto foi retirado da ordem do dia.

PARA A COMMISSÃO DE FINANÇAS

O presidente designou, depois, o sr. Pedro Firmeza para substituir o sr. Waldemar Falcão, hoje senador, na Commissão de Finanças.

AUXILIO A' VIUVA DE RINEU CORREA

A bancada do grupo dos empregados apresentou um projecto, autorizando o governo a conceder um auxilio de dez contos de réis á viuva do volante patricio, desapparecido em circumstancias tragicas, Irineu Corrêa. Como fonte de renda, o projecto autoriza o Poder Executivo a fazer operações e credito.

TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES

O sr. Soares Netto tambem apresentou um projecto, determinando que, a contar de 1º de junho do corrente anno, entrarão em vigor, para effeito de transferencia de officiaes do Exercito para a reserva de segunda classe, os limites de idade estabelecidos no artigo 18 da Lei de Promoções.

Em seguida, a sessão foi encerrada.

CONSTITUIDA A COMMISSÃO DE INQUERITO

A Commissão de Inquerito destinada a investigar as condições dos trabalhadores urbano e ruraes, reuniu-se, escolhendo para presidente o sr. Victor Russomano, e para vice, o sr. João Mangabeira.

A PROMOÇÃO DE DELEGADOS DISTRICTAES

Na Commissão do Estatuto dos Funccionarios Publicos, o sr. Paulo Martins formulou o seguinte substitutivo ao projecto referente á promoção dos delegados districtaes, etc.:

Artigo 1.º - A promoção de delegados districtaes, commissarios inspectores, commissarios, escrivães e escreventes obedecerá á seguinte proporção: dois terços por merecimento e um terço por antiguidade, observando-se sempre, rigorosamente, o disposto no artigo 458 do regulamento approvado pelo decreto n. 24.531, de 2 de julho de 1934.

Paragrapho unico — O merecimento será apreciado á vista das fés de officio dos que figurarem nos primeiros dois terços de antiguidade na respectiva classe.

NOVA ORGANIZAÇÃO PARA O TRIBUNAL DE CONTAS

Como foi o assumpto discutido na reunião da Commissão de Finanças

A Commissão de Finanças realizou, hontem, mais uma reunião normal. O sr. Cardoso de Mello Netto disse que já havia concluido o seu substitutivo ao projecto Nero Macedo, dando organização, jurisdicção e competencia e fixando vencimentos do pessoal da Secretaria do Tribunal de Contas. Ia ler a justificativa do seu trabalho, mas pedia a publicação do projecto, para que fosse debatido na proxima sessão, com melhor conhecimento, por todos. E esclareceu que elaborou a lei organica do Tribunal, accentuando que o sr. Nero Macedo fizéra um mixto de lei organica, e de reforma de secretaria, com quadros e tabellas. Precisou que melhor se impunha elaborar, já, a lei organica do Tribunal de Contas, fazendo-se depois um outro projecto para a reorganização do quadro do pessoal. Ponderou mais que não fez trabalho novo, porque a lei de organização do Tribunal de Contas lhe parecia muito boa, cumprindo apenas adaptal-a á Constituição. Argumentando com o dispositivo constitucional, disse que no seu projecto, a competencia para a nomeação e demissão do funccionalismo caberia ao poder executivo, na forma da Constituição. O Tribunal tem apenas a competencia que lhe é dada na letra "a" do art. 67, isto é — elaboração do seu regimento interno, e organização de sua secretaria. O substitutivo divergiu do projecto Nero de Macedo quanto ao systema rigido que este prescrevia para as delegações. O sr. Henrique Dodsworth falou em seguida, para definir o seu ponto de vista favoravel á prerogativa para o Tribunal de Contas nomear os seus funccionarios. O presidente declarou que o parecer e substitutivo do sr. Cardoso de Mello Netto seriam publicados em avulsos, para debate, na sessão de segunda-feira. E a proposito lembrou o dispositivo constitucional, que permitte a lei organica estabelecer excepções para a regra geral da competencia das nomeações. O sr. Daniel de Carvalho disse aguardar a publicação do trabalho, para estabelecer o debate. Entretanto, lhe occorria fazer, já, algumas ponderações. Concordava com a orientação traçada pelo sr. Cardoso de Mello Netto, de não tratar, na lei organica, de assumptos relativos á organização do quadro do funccionalismo. Mas, para o caso controvertido, se inclinava a lembrar se ouvisse a Commissão de Constituição e Justiça, sem prejuizo da discussão, na Commissão de Finanças. O debate generalizou-se, falando os srs. Clemente Mariani, Miranda Junior, França Filho e João Guimarães. A discussão foi em torno da competencia da nomeação de funccionarios. Ficou decidido que o trabalho seria publicado em avulso.

OUTROS ASSUMPTOS

O sr. Henrique Dodsworth relatou em seguida a emenda de 3.ª ao projecto autorizado a pagar auxilios devidos á Santa Casa da Misericordia. Mas concluiu pedindo informações ao ministro da Educação. O sr. Clemente Mariani suggeriu uma emenda da commissão ao projecto, no sentido de permittir um accordo, entre a Santa Casa e o Serviço de Psychopathas. O sr. Henrique Dodsworth replicou que a suggestão seria apreciada, quando viessem as informações. E o presidente deferiu o requerimento. O sr. Daniel de Carvalho deu o seu depoimento, como relator que foi do projecto autorizando a ampliar os serviços do Hospital Nacional de Psychopathas. Ainda o sr. Henrique Dodsworth relatou o projecto que acabara de lhe ser distribuido, autorizando a adquirir a bibliotheca que pertenceu ao professor Juliano Moreira. Concluiu apresentando substitutivo. O sr. Gratuliano de Brito disse estar de accordo. Entretanto, queria fazer uma suggestão. Declarou que a Camara estava, na phase de elaboração orçamentaria. Assim lhe parecia mais conveniente que essas despesas fossem contempladas dentro da lei de meios. O presidente ponderou que o projecto determinava, primeiro, a avaliação da bibliotheca. O credito seria dado depois.

Podia correr pelo orçamento. O sr. Henrique Dodsworth esclarece que o projecto autoriza a adquirir a bibliotheca, mas após a avaliação. Feito esta, pediria o executivo o credito ao legislativo. E o parecer do sr. Dodsworth foi assignado. O sr. Clemente Mariani rectificou a acta anterior para accentuar que o projecto approvado, referente á Bahia, não era de auxilio ao Estado, mas sim dando assistencia ás populações victimadas no Estado com as ultimas enchentes. Nada mais houve.

Em sessão a Constituinte paulista

UMA HOMENAGEM AOS MORTOS E A'S DATAS DE 1932 — APPROVADA A INDICAÇÃO DO SR. MORAES LEME

S. PAULO, 5 (Agencia Meridional) — Compareceram á sessão de hoje da Constituinte 29 deputados.

Pela primeira vez a acta da Assembléa deu lugar a debates que duraram 55 minutos. Na sessão de hontem o sr. Alfredo Ellis propuzera uma homenagem aos mortos e ás datas de 1932. A maioria pela voz do sr. Ernesto Leme concordou com essas homenagens fazendo resalva entretanto quanto á retirada de nomes illustres das placas existentes em nossas ruas e quanto a expressões da justificação da indicação do sr. Ellis Junior.

Foi apenas uma resalva e não uma emenda escripta como manda o Regimento.

Hoje lida a acta da sessão anterior o deputado Moraes Leme quiz tornar mais claro o pensamento da maioria e na votação da acta mandou uma indicação á Mesa nesse sentido.

Não concordou com isso o deputado Alfredo Ellis dizendo que a sua indicação tinha sido unanimemente approvada e requer votação nominal para a approvação da acta em debate.

O presidente declara que fará votar a acta e em seguida a indicação Moraes Leme. A acta é unanimemente approvada e quando se vae proceder a votação da indicação fala o sr. Cyrillo Junior para protestar contra um precedente perigoso qual seja a Mesa abrir mão de prerogativas para resolver um assumpto na qual ella é soberana.

Explica o presidente que assim agiu por liberalismo mas que a Mesa tinha direito de voto.

Fala o sr. Henrique Bayma em apoio da Mesa recordando que o sr. Antonio Carlos assim tem procedido na Camara Federal. Insiste o sr. Cyrillo Junior naquillo que denomina a revogação do Regimento no seu artigo 70 que passa a ler e commentar mostrando sua flagrante violação. Finalmente depois de largos debates posto em votação nominal a indicação Moraes Leme os srs. Cyrillo Junior, Innocencio Seraphico, Moura Rezende, Manuel Carlos e Diogenes de Lima absteem-se de votar allegando desconhecimento da materia a ser votada porque não se encontravam no recinto por occasião da leitura da acta.

O sr. Roieu Vergal vota em branco.

A seguir é approvada a indicação por 28 votos contra 14 do sr. Moraes Leme que corresponde á sua emenda.

Passa-se então ao expediente tendo o sr. João Carlos Fairbanks enviado á Mesa um requerimento em que pede que a Assembléa se congratule por officio com a Commissão que fez erigir a herma de Luiz Queiroz em Piracicaba e outro á directoria do Lyceu Sagrado Coração de Jesus pela occorrencia hoje do 50.º anniversario de sua fundação.

Finalmente o sr. Fairbanks occupou a tribuna por espaço de hora e meia abordando a questão de limites entre S. Paulo e Minas. E finaliza condemnando o laudo Villeroy taxando-o de errado technica e juridicamente lembrando ainda a urgencia de ser resolvida a questão sem ferir a cordialidade existente entre paulistas e mineiros.

Não havendo materia na ordem do dia foi levantada a sessão.

INICIOU SEUS TRABALHOS A COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO DA CONSTITUINTE PAULISTA

S. PAULO, 5 (A.M.) — A Commissão de Constituição da Assembléa Constituinte começou hoje a trabalhar nas emendas offerecidas em primeira discussão ao projecto que elaborou da nossa carta politica.

O CAMINHÃO PRECIPITOU-SE DE 80 METROS DE ALTURA, EM PORTO FELIZ

S. PAULO, 5 (Agencia Meridional) — Na estrada de rodagem que liga esta capital a Porto Feliz registou-se grave desastre de automovel no qual sairam gravemente feridas tres pessoas.

Na madrugada de hoje, a parte mais perigosa da entrada que fica entre Parnahyba e Pirapora na passagem conhecida por "Curva da Morte", o caminhão 341 de Bahuru' carregado de cerveja e guiado pelo motorista Luiz dos Santos que tinha como ajudante João Ruiz e que levava como passageiro Argenaro Bacofe ao desviar-se de um automovel que vinha em sentido contrario perdeu a direcção e devido á estreiteza do caminho caiu num precipicio da altura de 80 metros. O caminhão ficou todo quebrado espatifando-se a carga que transportava.

As victimas foram trazidas para esta capital onde depois de receberem os curativos no posto da Assistencia foram internadas em estado grave na Santa Casa.

ABOLIDOS OS DIREITOS SOBRE A HERVA-MATTE NA SUECIA

Um telegramma a respeito, do ministro do Brasil em Stockholmo

O dr. Castello Branco Clark, ministro do Brasil em Stockholmo, telegraphou ao Ministerio do Exterior communicando ter recebido carta official do Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Suecia, notificando ter o Parlamento desse paiz approvado a proposição Real relativa á abolição dos direito sobre a herva-matte e o decreto de promulgação, que fixou a data de 3 de Junho para a entrada em vigor da nova medida. Dessa forma, herva-matte que pagava, até então, uma corôa e meia sueca por kilo, isto é, 5 vezes seu preço FOB, passou a entrar na Suecia completamente livre de direitos.

A CAMPANHA PRÓ-MONUMENTO E MAUSOLÉO AOS MORTOS DE 1932

Posta á disposição da Commissão pelo sr. Sabbado D'Angelo a quantia de dez contos de réis

S. PAULO, 5 (A.M.) — Continúa intensa a campanha pró-monumento e mausoléo que vae perpetuar a memoria dos moços paulistas tombados na revolução de 1932.

Hontem, pelas diversas estações de radio da capital, falaram varios oradores.

O sr. Sabbado D'Angelo, proprietario da Fabrica de Cigarros Sudan, antecipando-se á arrecadação das importancias que se destinam á erecção dos monumentos, poz á disposição da commissão a quantia de 10 contos de réis.

A importancia doada pelo grande industrial é o primeiro fruto da campanha encetada com a nobre finalidade de perpetuar a gratidão de S. Paulo pelo sacrificio dos seus heroes.

Hoje, ás 21 horas, falaram as estações de radio de S. Paulo pela voz dos seguintes oradores: d. Ida Leal, do Couto, Ernesto Leme, Jonathas Pereira, Milton Noronha, Gustavo de Alvaro Soares de Oliveira.

Em agradecimento pelas homenagens prestadas ao presidente do Brasil

O grande banquete de hontem no Itamaraty, offerecido pelo presidente Antonio Carlos aos embaixadores da Argentina e do Uruguay — Os discursos pronunciados

O presidente Antonio Carlos entre os embaixadores, homenageados e demais convivas, em pose para O JORNAL logo depois do banquete

No Palacio Itamaraty realizou-se hontem o jantar offerecido pelo presidente Antonio Carlos aos embaixadores do Uruguay e da Argentina, como expressão do agradecimento do Brasil ao governo e ao povo daquelles paizes pela forma excepcionalmente carinhosa por que foi recebido o presidente Getulio Vargas em sua recente visita a Buenos e Montevidéo.

OS PRESENTES

Compareceram as seguintes pessoas: presidente da Republica e senhora Antonio Carlos; o embaixador do Uruguay e senhora Blanco; o embaixador da Nação Argentina; o presidente do Senado Federal e senhora Medeiros Netto; o presidente da Camara dos Deputados; os ministros da Justiça e Negocios Interiores; o ministro da Guerra; o ministro da Marinha e senhora Guilhem; os ministros das Relações Exteriores, da Fazenda, da Viação e Obras Publicas; o ministro da Agricultura e senhora Odilon Braga; os ministros da Educação e Saude Publica e do Trabalho, Industria e Commercio; o prefeito do Districto Federal; o ministro João Felippe Pereira e senhora; o ministro José Felix Pacheco e senhora; os deputados Euvaldo Lodi e Pereira de Lyra; o senador Cunha Mello e senhora; o deputado Agenor Rebello; o senador José Pires Rebello e senhora; o senador Waldomiro Magalhães; o ministro Rodrigo Octavio; o deputado Generoso Ponce e senhora; o deputado Caldeira de Alvarenga; o deputado Waldemar Ferreira e senhora; o deputado Baeta Neves e senhora; o deputado Renato Barbosa; o deputado Negrão de Lima e senhora; os deputados João Simplicio, Deodato Maia e Barros Penteado; o deputado Magalhães de Almeida e senhora; os deputados Moraes Paiva e Demetrio Xavier; o chefe do Estado Maior do Exercito, general Raymundo Barbosa; o secretario da Presidencia da Republica, dr. Otto Prazeres; o ministro Mauricio Nabuco; o ministro Luiz Avelino Gurgel do Amaral e senhora; o conselheiro da embaixada do Uruguay e senhora Saavedra Barroso; o sr. Horacio Aldabe, 1º secretario da Embaixada do Uruguay; o ministro Carlos Moniz Gordilho; o chefe do Protocollo, ministro Renato Lago; os consules geraes Oliveira Alves e Mario de Deus Fernandes; o conselheiro da Embaixada, Fonseca Hermes; o consul Mario Drolhe da Costa e senhora; o sub-chefe do Estado Maior da Presidencia da Republica; o secretario da Embaixada Argentina e senhora, Octavio Pinto; o secretario da Embaixada Argentina e senhora Busavilboso; o introductor diplomatico e senhora Rubens de Mello; o capitão de mar e guerra Moraes Rego; tenente-coronel Oswaldo B. Martins e senhora; e o sr. Herbert Moses e senhora; major José Maria Luzardo; o sr. Oscar Berro e senhora; o dr. Luiz Vergara e senhora; o dr. Luiz Simões Lopes e senhora; o commandante Paulo Penido e senhora; o dr. Ruy Pinheiro Guimarães; o dr. Silveira Martins e senhora; o dr. Edgard do Monte e senhora; o dr. Nemesio Dutra e senhora; o dr. Francisco Lousada e senhora; o dr. João Barbosa de Almeida Portugal; o dr. Byerque de Macedo e senhora e o dr. Jorge Maciel da Costa Leite.

O DISCURSO DO SR. ANTONIO CARLOS

Offerecendo o jantar, o sr. Antonio Carlos, presidente interino da Republica, pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores Embaixadores da Argentina e do Uruguay, minhas senhoras e meus senhores.

Não devo deixar que cessem os écos dos applausos tributados ao Brasil e ao seu presidente da Republica, na Republica Argentina e Uruguay, sem dirigir a vossas excellencias a palavra agradecida do governo e do povo brasileiro.

Preciso dizer-lhes, como interprete da Nação inteira, quanto calaram no espirito e no sentimento do nosso povo essas significativas e vibrantes demonstrações de apreço e amizade.

Nada mais grato para mim do que traduzir esses sentimentos perante vossas excellencias que têm sido os constantes e habeis trabalhadores actuaes dessa obra de amizade e collaboração que o presidente Getulio Vargas juntamente com os eminentes chefes de Estado da Argentina e do Uruguay, acaba de consolidar nos dias memoraveis e historicos da visita que vem de se realizar.

Em nossa America promissora, a luta pela independencia, ha um seculo, nos uniu num perenne sentimento de fraternidade.

As vicissitudes e as agitações politicas internas que todos tivemos de soffrer em nossa formação, muitas vezes penosa e amargurada, só serviram para retemperar os nossos animos, provados no sacrificio, e crystallizar esse sentir dos nossos corações irmãos.

No raiar do seculo encontramo-nos todos na mesma larga estrada da democracia, e, no culto das liberdades publicas, cresceu a nossa prosperidade e desenvolveu-se a nossa cultura commum.

Só no respeito ao direito e na pratica da justiça poderiam viver e progredir os regimens democraticos, e foi no estudo e amor do primeiro e na observancia da segunda que cimentamos a obra da nossa approximação e amizade.

Aqui, no seio da Nação brasileira, sentindo de perto o calor dos nossos corações, vossas excellencias viram o estado dos animos e ouviram o quão sabios guardas dessa tradição benemerita e gloriosa, zelando pelo entendimento mutuo dos nossos povos, propagando a cultura, entrelaçando os espiritos e os corações, fomentando o commercio, creando, em summa, essa teia de interesses moraes e materiaes que envolvem os nossos povos, unindo-os na mais completa harmonia de idéas, de sentimento e de trabalho.

No côro unanime que, nesta hora, se levanta do Brasil inteiro para agradecer o acolhimento dado pelos povos argentino e uruguayo ao presidente Getulio Vargas em sua historica viagem ao Prata, têm Vossas Excellencias uma parte carinhosa e intima pela approximação de todos os dias comnosco e pelo amavel convivio em que se fizeram tão justamente benquistos, respeitados e admirados.

Não desejava o governo brasileiro que se encerrasse aquella memoravel viagem, sem significar aos embaixadores da Republica Argentina e o Uruguay a sympathia e o mais alto apreço dos brasileiros pela collaboração eminente que vêm dando á obra de ampliar e reforçar a amizade tradicional dos tres povos irmãos e visinhos.

E, ao significar-lhes esses sentimentos tão carinhosos e profundos, seja-me licito pedir a todos que volvamos os olhos para o alto e formulemos os mais ardentes votos para que o exemplo nobilissimo das nossas patrias fructifique, abençoado de Deus, por toda a America; e que as negociações, tão auspiciosamente iniciadas em Buenos Aires para a pacificação do Chaco, restituam a paz aos dois povos irmãos, que uma penosa e sangrenta luta desgraçadamente dilacerou e divide.

E' traduzindo esta aspiração commum de fraternidade e união, cujo alcance foi o sonho de todos os proceres americanos, que vos convido, meus senhores a erguer commigo as vossas taças pela felicidade pessoal de Suas Excellencias os Senhores Ramon Cárcano, embaixador da Republica Argentina e Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay; pela grandeza e prosperidade de suas nobres patrias; pela paz e união da nossa America."

O DISCURSO DO EMBAIXADOR DO URUGUAY

Levantou-se, em seguida, o embaixador do Uruguay para agradecer o banquete, em nome do seu governo. Começou affirmando que a visita que fizera o sr. Getulio Vargas ao Uruguay, era a coroação brilhante de uma serie de actos internacionaes que assignalam uma nova etapa nas relações entre as duas nações. Em um breve periodo de tempo tinham sido elevadas a categoria de embaixadas as representações diplomaticas no Rio e em Montevidéo; tinha sido assignado um systema completo de tratados entre os dois paizes.

As acclamações do povo uruguayo ao presidente Vargas provam que o publico ama os homens de governo que procuram approximar os povos, supprimindo barreiras. Os que defendem um ideal sempre se impõem ao mundo.

Evoca a sua amizade pelo seu Brasil, que conhece ha muito tempo.

Refere-se, depois, ao sr. Antonio Carlos que "reune — diz — em synthese: as qualidades basicas para dar brilho á vida de varios homens: o talento, a actividade, a serena e firme energia".

Termina, brindando o presidente interino do Brasil.

A ORAÇÃO DO EMBAIXADOR ARGENTINO

O sr. Ramon Carcano inicia o seu discurso assignalando que Buenos Aires e Montevidéo, como já antes o tinham feito o Rio de Janeiro e São Paulo, tinham celebrado festas de paz, de convivencia e solidariedade, fecundas, no continente sul-americano.

E' que a America é sensivel á amizade e refractaria á guerra.

Em todo o largo periodo de vida independente, temos sustentado lutas internas para fundar a ordem juridica e a estabilidade das instituições, mas em poucas occasiões, nossos continentes armados de predominio internacional.

Todo o discurso do embaixador Carcano foi um hymno ao espirito pacifista, constructor e progressista dos paizes sul-americanos.

Evoca Mitre e Nabuco, Rocca e Campos Salles, Rio Branco e Saenz Penã, Ruy Barbosa e Oliveira Lima. Falando de amizade argentino-brasileira, refere que o ministro Saavedra Lamas enumera 17 tratados concluidos entre nossos governos, no espaço de um anno.

Exclama:

"O "São Paulo" e o "Moreno" estão voltando a seus fundeadouros. São dois symbolos do Atlantico sul". E termina levantando sua taça:

"Pelo povo e o governo do Brasil.

Por seu illustre presidente Vargas, acclamado por milhões de argentinos.

Por seu eminente presidente interino, da familia dos Andradas, constructores do imperio e da Republica. Pelas nações de todos os climas aqui representadas com aberto e brilho, associando-se a nossas festas de fraternidade.

Para que não corra mais sangue na America promissora.

A America dos americanos, a tambem para todos os homens do mundo que querem habitar seu sólo".

O PRESIDENTE ANTONIO CARLOS VISITOU AS OBRAS DO NOVO ARSENAL DE MARINHA

O presidente interino da Republica, sr. Antonio Carlos, em companhia do ministro interino da Marinha, do coronel Newton Cavalcanti e do capitão de fragata Adalberto Landin, respectivamente, chefe e sub-chefe do seu estado-maior, esteve hontem, pela manhã, em visita ás obras do novo Arsenal de Marinha desta capital, na ilha das Cobras, onde foi recebido com as honras do estylo.

Depois dessa visita, o presidente Antonio Carlos e sua comitiva dirigiram-se para o encouraçado "Minas Geraes", que se acha no dique, passando por algumas reformas, sendo este trabalho minuciosamente observado pelo chefe do governo.

UM EMPREHENDIMENTO DIGNO DE AMPARO

Já não é uma entidade desconhecida do publico carioca o Instituto Psycho-Pedagogico, que ha varios annos vem emprehendendo, efficientemente, o seu programma sobre a educação dos menores anormaes.

Tambem não o é a Associação Scientifica Social, organização dirigida por um grupo de senhoras de nossa sociedade e cujo escopo é manter e assegurar o desenvolvimento do instituto.

Em vão os educadores, conscios de suas responsabilidades e conhecedores dos problemas de seu mister, proclamam a necessidade de seleccionar entre as creanças, as que portam taras ou deficiencias organicas, e que não podem, portanto, ficar sujeitas a um mesmo regimen escolar, imposto ás crianças normaes. Isto, que é um principio rudimentar da escola moderna, foi, ou tem sido lamentavelmente esquecido, submettendo-se ás creanças doentes, retardadas mentaes, nervosas, etc., ao mesmo tratamento das demais.

O Instituto Psycho-Pedagogico é o alicerce dessa obra que ahi está ainda para realizar, e que compete aos governos alliar, completar, amparando essa e outras iniciativas que surjam com o mesmo objectivo.

E' imprescindivel que tenhamos um instituto condignamente installado e bem apparelhado para attender ás mais urgentes necessidades do nosso meio.

A obra que mme. Alcette de Beltran e suas devotadas companheiras vêm realizando neste particular, é digna de attenção, e de amparo, porque ella visa um fim nobre e humanitario.

SO' OS ADVOGADOS INSCRIPTOS NA ORDEM PODEM EXERCER A PROFISSÃO

O que resolveu, a pedido dos interessados, o presidente da Côrte Suprema

O exercicio da advogacia no Rio, não obstante todas as providencias tendentes a evitar os abusos, continua, em grande parte, em poder de quem não reune para elle as condições legaes. A secção local da Ordem dos Advogados do Brasil protesta, denuncia aos tribunaes e juizes os falsos profissionaes, mas elles não diminuem de numero senão insensivelmente.

Na sessão de hontem da Côrte Suprema foi objecto de resolução do presidente ministro Edmundo Lins, mais uma reclamação da especie.

Pretendeu pleitear perante aquelle tribunal superior o advogado Abelardo Barreto Rosario, que pediu a palavra no conflicto de jurisdicção numero 1.043, em grão de embargos. Não podendo elle provar a sua inscripção na Ordem, o presidente negou-lhe a palavra e mandou que fosse inserida na acta da sessão a seguinte circular:

"Districto Federal, 27 de maio de 1935. N. 99. — Exmo. sr. ministro Edmundo Lins. D.d. presidente da Côrte Suprema. Tenho a honra de communicar a v. ex. que o Conselho da Ordem dos Advogados nesta Capital, em sua ultima sessão, resolveu, unanimemente, dirigir a v. ex. um appello no sentido de se impedir o exercicio da advocacia perante essa alta Côrte de Justiça ás pessoas não inscriptas na Ordem, dando-se, dessa maneira, cumprimento a disposições expressas no seu Regulamento.

Peço venia para lembrar a v. ex. a exigencia da apresentação da carteira de identidade, expedida pela Secretaria da Ordem a todos aquelles que requerem em Juizo, mencionando o funccionario do cartorio, ou da Secretaria do Tribunal, á margem da petição, o numero de inscripção constante da mesma carteira.

Essa providencia sanaria, ainda, o inconveniente de muitos profissionaes, apesar das medidas tomadas pela Ordem, não terem completado a respectiva inscripção, prestando o compromisso solemne a que se refere o artigo 19 do decreto 22.478, de 20 de fevereiro de 1933, e recebendo a carteira acima alludida, unico documento que habilita ao exercicio da profissão de advogado, provisionado, ou sollicitador (Art. 20 do mesmo decreto).

Certo de que v. ex., attendendo aos altos objectivos que nortearam a creação da Ordem, em nosso paiz, não deixará de deferir a presente solicitação, valho-me do ensejo para apresentar a v. ex. a segurança da minha mais alta consideração. Respeitosas saudações. (a) Targino Ribeiro — Presidente em exercicio".

O presidente declarou que continuará a negar a palavra a quem deixar de exhibir a carteira profissional, como o fez no julgamento do conflicto de jurisdicção numero 1.043.

CAMARA MUNICIPAL

Ainda o Circuito da Gavea — O uso obrigatorio do alcool motor — Cancellamento das dividas dos contribuintes do Montepio

A sessão da Camara Municipal de hontem teve a presidil-a o conego Olympio de Mello e a presença de 18 vereadores.

No expediente, usou da palavra o vereador Ruy de Almeida, para ler a carta de uma dama de nossa sociedade, apoiando a sua attitude de combate ás corridas automobilisticas, em pistas improprias. A seguir, assumiram a tribuna, para combater e apoiar o discurso do sr. Ruy de Almeida, o vereador communista Frederico Trotta e o autor do projecto de ensino religioso.

O adepto das idéas marxistas argumenta com a frequencia dos desastres verificados nessas competições e que longe de trazer o desanimo nas pessoas que as praticam, encorajam-nas ainda mais para as pugnas vindouras. Em favor do seu modo de ver cita o caso recente do desastre do maior avião do mundo, na Russia, e dos constantes accidentes registrados em varias nações com os amantes dessas competições sportivas. Aparteado pelo sr. Heitor Beltrão, quando se refere ao desastre do "Maximo Gorki", o vereador Trotta diz que o governo da Russia, lamentando a perda que acabara de soffrer, mandara construir tres dirigiveis iguaes e lançava os nomes da sua guarnição no rol dos heroes.

Ainda no expediente usou da palavra o vereador Tito Livio, para combater a medida de excepção que vem sendo feita pelo governo no caso do alcool motor com o Districto Federal.

O representante autonomista, depois de dizer que essa medida vem acarretando prejuizo de milhares de contos ás finanças da Municipalidade, faz um appello ao prefeito para que se dirija ás altas autoridades do paiz e ao Instituto do Alcool, pedindo que o cumprimento desse decreto seja observado pelos demais Estados ou então que o Districto seja dispensado como os demais de cumpril-o.

Nada mais havendo a tratar, o presidente encerra a sessão, marcando para a ordem do dia de hoje a 1ª discussão dos projectos 4, 12 e 13.

Durante o expediente foi lido um projecto do sr. Henrique Maggioli, determinando que o poder executivo entre em accordo com o Montepio Municipal, para o cancellamento de todas as dividas provenientes de emprestimos ali contrahidos pelos funccionarios, incluido o pagamento de propostas de renovação feita, até a presente data. Para este fim, a Prefeitura entregará ao Montepio, em pagamento, 26.000 contos, em titulos emittidos de accordo com o decreto federal n. 19.398, de 1931. Pelo projecto fica elevada a 600$000 mensaes a pensão maxima que póde instituir o contribuinte do Montepio, estabelecendo ainda a medida outras providencias reguladoras das relações entre funccionarios da Prefeitura e aquella instituição.

O DESEMBARAÇO DAS AERONAVES

O ministro da Fazenda communicou aos inspectores de Alfandegas e Administradores das Mesas de Rendas, que os documentos exigidos para desembaraço aduaneiro das aeronaves empregadas no transporte de passageiros e mercadorias, bem assim para o desembaraço das mercadorias por esse meio importadas, são os mencionados nas alineas 5 a 7 das instrucções constantes da circular n. 64, de 30 de maio do anno findo, organizadas pelo Ministerio da Fazenda e approvadas pelo chefe do Governo Provisorio, no uso dos poderes que lhe foram conferidos pelo art. 1.º do decreto n. 19.390, de 11 de novembro de 1930.

Não estando incluida entre esses documentos a factura consular, torna-se dispensavel a sua exhibição, na forma das referidas instrucções e a exemplo do que se procede no serviço de "colis-posteaux", assemelhado ao aereo, por sua natureza e finalidade.

Communicou, igualmente, que nos portos onde não houver armazem alfandegado especial, devem ser, para maior presteza do serviço, recolhidos os volumes de encommendas aereas ao armazem de bagagem, onde serão conferidos e desembaraçados, depois de satisfeitos os direitos devidos.

COLUMNA DO CENTRO

O seculo dos mysticos

Orlando CARNEIRO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Confio no seculo XX. O seculo que ainda está nascendo. E' ridiculo sujeitar a distincção entre o seculo estupido e o seculo mystico á frieza da chronologia. Aquillo que constitue material de um e de outro se acha ainda naquella massa chaotica que gerará um mundo novo. Nós estamos debaixo de sombra. Tem o rumor dos vidros o choque dos dois seculos. Impossivel é assimilar dentro das paredes de uma data o fim de uma éra e o principio de uma outra. Nós, que vivemos esta hora, só poderemos comprehender que ha um choro mais intenso de carpideiras annunciando o minuto que chegou para a saida do enterro... e um vagido de esperanças...

Idéas, como as de Freud por exemplo, no campo da Philosophia, são o que ha de mais seculo passado... E assim é que a Idade nova vae se accentuando pouco a pouco.

Para Berdiaeff, é uma nova Idade Media.

E eu tenho esta impressão.

Estamos na epoca das invasões dos barbaros.

Não é propriamente uma raça que nos ameaça. Não é um povo fóra da civilização que invade os nossos dominios. Não é a barbarie inconsciente, em que as energias novas são oriundas da propria natureza de uma raça. Mas a invasão da mentalidade barbara — barbarie consciente em que as energias despertadas advêm das terriveis forças do mal.

Homens ha que sustentam como os Vandalos a legitimidade do saque. As revoluções passam como Attilas tremendos, não nascendo jámais as mesmas plantas, porque foram pisadas... A invasão vae passando. Parece que a nova Idade Média será realizada dentro de um seculo. Na rapidez dos tempos, movimentos formidaveis se definirão. E como não será a época do Moralismo e como não ha de ser o tempo do Intellectualismo, teremos a Idade mais viva da Historia, porque este seculo é o seculo dos mysticos. Tomemos os exemplos de ideologias de modalidades differentes, mas referentes a toda a sociedade, outras aos costumes: o Communismo, o Racismo e o Nudismo.

Vejamos onde reside o mysticismo desta gente, desde que supponmos communistas e nudistas sinceros, como realmente existem. Na vitalidade de seus movimentos. O mystico é aquelle que vive, que comprehende a alegria de viver e que quer sentir o sentimento da vida.

E é o mysticismo das raças. Mysticismo errado, mysticismo porém.

E é o mysticismo da communidade. Mysticismo digno de attenção. Mysticismo desviado, porque de facto o espirito da communidade sobreleva a vida, mas a communidade de que o Christo é a cabeça. O sentido liturgico da Vida. O verdadeiro e maravilhoso espirito da Igreja. Mysticismo desviado, diziamos, ansia collectivista, sentido de abandono e de isolamento, angustia no deserto que o Individualismo formou, consciencia desviada, consciencia todavia de uma necessidade de ser membro para repouso do Espirito — Mysticismo apesar de tudo...

E é o mysticismo do Paraiso. Sentido inconsciente do mal tremendo do primeiro peccado. Desejo de romper com as limitações espirituaes de que a roupa é méro symbolo corporeo. Mysticismo de um Paraiso mal comprehendido — mysticismo comtudo...

E é por isso que confio no seculo XX porque a luta é uma expressão de Vida! Vitalidade sublime é esta dos movimentos actuaes. Imaginemos, portanto, quando esta humanidade dirigir este mysticismo para o verdadeiro fim — DEUS!

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal, 249.

Salario minimo para os bancarios

O Syndicato dos Empregados em Bancos enviou novo memorial ao Instituto da Ordem dos Advogados

A commissão de bancarios na redacção d' O JORNAL

As divergencias, que vêm de tão longe, entre empregados bancarios e empregadores, isto é, os banqueiros, ainda não puderam ser dirimidas em termos que conciliem os interesses das duas classes.

Ainda hontem, á noite, esteve em nossa redacção numerosa commissão de bancarios, composta dos srs. Elisabeth Ribeiro — Bruno de Mendonça — Nair Mandroni — José de Andrade — Mauro Pimentel — Lycurgo Araujo — Joaquim Franco — Sebastião Jorge Warren — Mario Chrispim — João Aguiar Cardoso — Syllas Mendonça — Judith Motta — Raul Werneck — Manoel Fernandes — Arinos Ferreira.

Satisfazendo ao pedido dos visitantes, inserimos aqui o memorial que o seu Syndicato acaba de dirigir ao Instituto da Ordem dos Advogados:

"A proposito de um memorial que, sobre projecto de salario minimo, dirigimos a esse Egregio Instituto, as associações profissionaes dos banqueiros de Minas, São Paulo e desta Capital escreveram a vv. exs. e deram á publicidade uma longa carta.

As affirmações desse documento carecem de serenidade e, por vezes, são desairosas para a nossa classe, além de não exprimirem a verdade com a precisão necessaria.

Vamos, por isso, contestal-as com a devida venia de vv. exs.:

1.º) — Os banqueiros dizem que "não se pleitea o salario minimo, como se apregoa, mas toda uma tabella ou tarifação de vencimentos, com gradações hierarchicas, categorias, promoções, etc."

Não é verdade. O projecto, ao contrario, estabelece o salario minimo e trata delle em diversos de seus artigos, copiando a Constituição e creando commissões paritarias para a determinação dos salarios minimos regionaes.

Quanto á gradação, categorias, hierarchias e promoções, é outra inverdade. Justamente nos afastamos desse criterio por estarmos propondo o salario-necessidade. Em vez de crear categorias, procuramos limital-as nos bancos que as usam. Não pedimos qualquer promoção mas propomos, ainda nos casos de categorias, que ellas não se façam "por salto", como tem acontecido no Banco do Brasil.

2.º) — Dizem os banqueiros que somos a unica classe que tem a duração de seis horas de trabalho.

Outra inverdade. Ha mais 3 (tres) classes que gozam desse direito. A dos musicos e a dos operadores cinematographicos, conforme o decreto 23.152, de 15-9-33, e a dos radiotelegraphistas, conforme o decreto 24.634, de 10-7-34.

Não ha pois previlegio dos bancarios. Os funccionarios publicos de escriptorio tambem trabalham 6 horas e diversos bancos, antes da lei, usavam esse horario.

3.º) — A carta dos bancos diz que nem os funccionarios publicos têm a estabilidade de 2 annos. E' igualmente inveridico. A Constituição é clara no seu artigo 169. Tambem têm estabilidade, aos dois annos de serviço, os servidores do Estado "nomeados em virtude de concurso de provas". E só podem ser demittidos por justa causa e interesse publico, mediante sentença judiciaria ou processo administrativo.

4.º) — Os banqueiros se referem a cifras imaginarias. Que significará "11.500 bancarios registrados"? Registrados onde? Não é verdade que 11.500 bancarios ganham 80.000 contos. O total de bancarios é muito maior. A cifra de 80 mil contos, se verdadeira, comprehende os altos salarios dos administradores.

Não se entende ainda como a carta dos banqueiros faz os salarios passar de 80 para 200 mil contos.

A tabella é decrescente, chegando o empregado que percebe 800$000 a ser augmentado em 175$000, mais uma pequena importancia por antiguidade. Não ha calculo que justifique esse resultado. O que convem publicar é a existencia de bancarios chefes de familias que ganham menos de 300$000. Como desejam os banqueiros que vivam esses empregados e seus filhos? Como tornal-os sadios e cultos?

E o salario dos administradores? E' constrangidos que tratamos desse assumpto. As escriptas dos bancos mostram qual a sua relação com os ordenados dos empregados. Possuimos dados que nos autorizam a affirmar que a verba de ordenados do pequeno numero de administradores chega a absorver, por vezes, mais de um terço do total da folha de pagamento.

O accrescimo de 120 mil contos por anno é fantasia. Ditas de publico, em diversos jornaes, as cifras, assim arranjadas, desmerecem os que as escrevem.

5.º) — Os banqueiros tambem allegam que não é justo estabelecer salario minimo só para uma classe.

A intenção é patente — collocar-nos mal perante os operarios e demais empregados.

Mas é preciso saber que não podemos, dentro da lei e dos nossos estatutos, apresentar um projecto de salario para todos os trabalhadores.

Os banqueiros quando nos vêm solidarizados com os nossos irmãos de soffrimento, sempre se irritam, dizendo que "os bancarios nada têm a ver com os operarios". Agora parece que nos querem bem unidos... Sim, estamos ao lado de todos os trabalhadores logo que igual movimento parta de seus syndicatos e organizações.

6.º) — Dizem ainda os banqueiros que o Legislativo não tem competencia para estabelecer vencimentos para empregados de empresas particulares.

E' interessante! Que é a instituição do salario minimo, a que a Constituição se refere, senão o pagamento de salarios em quantia determinada em mil réis? E as leis de accidentes, as de Caixas de Pensões e as de férias, que estabelecem percentagem e quantias a serem pagas, obrigatoriamente, pelos empregadores?

E a lei de fiscalização e controle do cambio, em que se impede o banqueiro de vender ou comprar as taxas de sua escolha? E o abastecimento de generos, com preços fixados, cohibindo a decantada liberdade de commercio?

Seria infindavel a lista de verdadeiras intervenções do Estado em que a liberdade do commercio particular é limitada pelo Poder Publico.

Mas onde os banqueiros parecem fazer ironia é nos topicos da sua carta em que, insistentemente, chamam os bancarios "classe previlegiada"! Elles sim, os banqueiros, são conhecidos como a "classe previlegiada". A literatura e o Theatro no mundo inteiro lhes dão esse titulo, e a sua influencia na politica dos paizes como verdadeiros commandantes das hostes economicas lhes garante o titulo com o qual elles querem attrair para os bancarios a antipathia publica.

Chamam-nos, ainda, de "uma verdadeira casta previlegiada no Brasil". Ahi já não ha ironia; parece que traduz maldade pouco disfarçada. E' incrivel. Dizer previlegiado o empregado mal vestido que viaja do suburbio longinquo, trazendo a merenda que vae almoçar, comprimido pelo salario exiguo!

Foi attitude como essa que armou a luta dos banqueiros contra a aposentadoria e a pensão, levando os bancarios á paralização do trabalho para conseguir o auxilio na invalidez, na doença ou na morte.

Todavia a ethica nos força a dizer que estranhamos que tres associações de banqueiros endossem os conceitos da carta em apreço, dizendo ao proprio orgão representativo dos advogados e juristas inverdades em materia de lei. Dizer que só os bancarios têm lei de 6 horas, quando ha dois decretos publicados e conhecidos, que dão o mesmo horario para mais tres classes, torna suspeitas quaesquer outras affirmativas.

Não alongamos por isso as nossas considerações.

Esperando a acolhida de vv. exs. para os argumentos que vimos de expôr, somos, com protestos de consideração e apreço".

VÃO SER INICIADAS AS OBRAS DO NOVO HOSPITAL-COLONIA DE JACAREPAGUA'

O ministro da Educação inicia a execução do seu plano de reforma da Assistencia a Psychopathas

O presidente interino da Republica, attendendo á solicitação do ministro da Educação, autorizou, por acto de hontem, que seja destacada da sub-consignação 28, da verba 1ª do orçamento vigente, a quantia de 830 contos, para a construcção de pavilhões e outros melhoramentos na Assistencia a Psychopathas. Com essas obras, que vão ser realizadas por administração e serão atacadas immediatamente, inicia o ministro da Educação a execução do seu grande plano de reforma daquelle importante departamento. De accordo com esse plano, o Hospital Nacional de Psychopathas será deslocado da Praia Vermelha, onde está mal localizado e pessimamente installado, para a Fazenda do Engenho Novo, em Jacarépaguá, em cujos terrenos se vão construir pavilhões modernos do novo Hospital-Colonia, para alojar todos os alienados do Districto Federal.

No local do Hospital Nacional, que desapparecerá para ceder logar á construcção da Cidade Universitaria, ficará apenas o Pavilhão de Observações, a cargo do professor Henrique Roxo, destinado á hospitalização de doentes agudos e ao ensino da Clinica Psychiatrica da Faculdade de Medicina.

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Voto de pezar pelo fallecimento de Irineu Corrêa — A fiscalização de inflammaveis

Sobre a presidencia do sr. Salgado do Scarpa reuniu-se, hontem, a directoria da Associação Commercial.

Approvado um voto de pezar pelo fallecimento do "sportman" Irineu Corrêa, o sr. Eduardo Magalhães teve o apoio da Casa, no tocante á eleição dos membros da Junta Commercial, que, conforme pleiteará no regimento em elaboração, será integrada pelos representantes eleitos por suffragio de commerciantes matriculados.

Em seguida, o sr. Antonio Ribeiro, frizou a necessidade de serem promulgadas pela Camara Municipal, novas disposições, referentes á fiscalização de inflammaveis, de vez que a lei em vigor impede a movimentação do commercio, com exigencias inadaptaveis no momento.

O "ZEPPELIN" CHEGA HOJE AO RIO

Os que viajam no gigantesco dirigivel

Tendo iniciado a sua 5.ª viagem regular, partiu o dirigivel "Graf Zeppelin" da Allemanha no sabbado á noite, chegando, depois de optima travessia, a Recife na terça-feira, ás 15 horas e 50 minutos. Além de boa quantidade de correio e cargas, a aeronave allemã, entre outros, trouxe os seguintes passageiros: Para Recife — Lamberty, Kallab e Mueller. Para o Rio: Albuquerque acompanhado de sua sra. e 2 filhos, dr. Espil, Sennerschild e sua sra., Rorskopf, Paranaguá, Dittmar, Consul allemão em Florianopolis, Wangenheim, Martin Weinschenck e Paranti.

Destes passageiros, os srs. Paranti e Martin Weinschenck seguirão pelo avião da "Condor" sexta-feira para Buenos Aires, e o sr. Wangenheim pelo mesmo avião para Florianopolis.

O dirigivel "Graf Zeppelin" estará aqui no Rio, ás primeiras horas da manhã de hoje, devendo descer, como de costume, no Campo de São José em Santa Cruz, ás 7 horas, onde se demorará apenas o tempo indispensavel para o despacho e troca de passageiros. No dirigivel, por occasião da viagem de regresso, notámos, entre outros, os seguintes passageiros:

Para Recife: Lindsay Anderson e H. Collischonn e R. Makarewicz.

Para Friedrichshafen: dr. Caio de Lima Cavalcanti, conhecido diplomata brasileiro acreditado junto ao governo allemão, que viaja em companhia de sua sra. Maria de Lourdes Cordeiro Cavalcanti, Alzira Quartim de Souza Sampaio, Senhorita Eliza de Souza Quartim, Rudolf Knoth e sua sra. Hilda Knoth, Erna Wernsdorf, senhorita Elisabeth Hoehl, Elisabeth Tietjen de Boehtlingk e sua filha senhorita Elisabeth Boehtlingk, John Richmond Ross, Alexander Seiler.

A bordo do avião da "Condor" que, na tarde de hoje chegará ao Rio, encontram-se os srs. Julius Vuilliomenet, o conhecido violinista prof. Fritz Kreisler, acompanhado pelo pianista Franz Rupp e pelo emprezario sr. Foley. O prof. Kreisler que, nos concertos realizados recentemente nesta Capital alcançou extraordinario successo, para attender aos innumeros admiradores que deixou no Rio, dará mais um ultimo concerto na noite de hoje. Esses passageiros na sexta-feira de madrugada embarcarão num avião da "Condor" com destino a Recife, onde alcançarão o "Graf Zeppelin".

Em Recife, embarcarão, ainda alguns passageiros, de maneira que o "Graf Zeppelin" retornará á Allemanha com todos os seus lugares occupados.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 23/25, 2º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-5840. — Redacção: — 22-7197 e 22-5338. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia 22-7453. — Departamento de Assignaturas: — 22-6485. — Revisão: — 22-1398. — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-5780. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez..... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Praça Patriarcha n. 9-A — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

DIVIDAS EXTERNAS

As difficuldades financeiras provenientes da depressão do mil réis, que resulta de causas multiplas, a primeira das quaes é a falta de coberturas no estrangeiro, para attender aos nossos compromissos em ouro, têm levado muitos espiritos a conceber planos, que se fossem postos em prática ainda tornariam mais grave a nossa situação, sem concorrer, de nenhuma forma, para attenuar os nossos males.

Isso acontece sempre nos paizes que se acham a braços com os effeitos de uma crise economica. Nos Estados Unidos e na França, como na Inglaterra e na Allemanha, quasi todos os dias apparecem na imprensa e no parlamento, projectos novos propondo methodos de salvação nacional.

Problemas da maior complexidade são resolvidos no papel, com suggestões tão simples que levam logo a gente a pensar no famoso ovo de Colombo.

Aqui no Brasil está sendo posta em debate a idéa da suspensão do pagamento das dividas externas, como se isso dependesse sómente de nossa vontade e qualquer tentativa nesse sentido não pudesse produzir uma verdadeira calamidade economica para o paiz.

Ainda hontem, o senador José Americo, cuja clara intelligencia e devotamento patriotico aos interesses nacionaes emprestam ás suas palavras merecido relevo, pela sinceridade com que são pronunciadas, lembrou essa hypothese de desvencilharmo-nos dos compromissos das dividas estrangeiras, como se tal cousa pudesse acontecer sem maiores consequencias para o Brasil.

Partindo de um cidadão de tantas responsabilidades politicas como o sr. José Americo, tal suggestão é de molde a impressionar os espiritos menos acostumados ao exame desses assumptos e que, de ordinario, formam o seu juizo a respeito, pelos conceitos e informações alheios.

O Brasil é um paiz que depende para as suas necessidades essenciaes dos mercados externos.

Temos que vender café, algodão, frutas e carnes para com o ouro dessas vendas adquirirmos nos mercados americanos e europeus os machinismos agricolas e industriaes, os automoveis, as locomotivas e os trilhos, que fazem o nosso progresso material.

Se por uma decisão unilateral do nosso governo, deixassemos de pagar as dividas contrahidas nos Estados Unidos, na Inglaterra e na França, é logico que esses paizes procurariam de qualquer modo reagir contra tal procedimento, tomando medidas acauteladoras dos direitos dos portadores dos nossos titulos, que não são sómente banqueiros da City e da Wall Street, como se costuma dizer para impressionar os ignorantes, mas pessoas do povo, pequenos burguezes, que empregaram as suas economias nos emprestimos brasileiros, contando com a seriedade do nosso governo.

Qual seria a reacção de Washington, Londres e Paris, contra uma resolução insensata como essa, que viesse sendo [illegible] meio de resolver as difficuldades financeiras do Brasil? Uma demonstração de força do genero da que foi feita contra a Venezuela? Não seria necessario tanto. Bastaria que os governos interessados confiscassem nas praças importadoras do Brasil, as sommas destinadas ao pagamento das mercadorias adquiridas em nosso paiz.

Ou teriamos que submetter-nos a esse processo humilhante de satisfação das dividas por um acto directo dos credores, ou veriamos suspensa a nossa exportação para as nações que nos emprestaram dinheiro e que são os maiores freguezes dos mercados nacionaes.

Como poderiamos viver sem exportar café, algodão e os demais productos agricolas e animaes que vendemos ao estrangeiro?

Está claro que teriamos como repercussão immediata a ruina da lavoura brasileira, com os seus tremendos consectarios sobre a sociedade, a falta de trabalho nos campos, a quéda repentina do nivel de vida de todas as classes e outras consequencias que são facilmente previsiveis.

Veja o que aconteceu á Russia e responda-se se é possivel um paiz, mantendo o seu regimen normal, segundo o rythmo dos demais povos do universo, assumir essa formidavel responsabilidade?

Só temos um caminho a seguir para melhorar as finanças do Brasil: fazer as mais severas economias nas despesas publicas, augmentar por todos os meios a exportação nacional e firmar o nosso credito externo, cumprindo, como coisa sagrada, as obrigações que contrahimos com o estrangeiro que nos emprestou os seus capitaes.

Fóra dahi todos os planos, por mais bellos que pareçam, são attentatorios do bom senso e apenas servem para alimentar falsas e perigosas idéas, prejudiciaes á formação serena da opinião nacional.

EXPORTAÇÃO NACIONAL

A despeito da contracção verificada nas exportações cafeeiras, no primeiro trimestre de 1935, já neutralizada em grande parte devido ás vendas mais volumosas de abril e ás exportações normaes de maio, a maior parte dos productos da exportação nacional revela melhoria indiscutivel de vendas, quando cotejados os tres primeiros mezes do anno em curso com periodo identico do anno passado, que foi, como se sabe, dos mais auspiciosos para o nosso commercio internacional.

A comparação perfunctoria embora, dos mezes primeiros de cada anno confirma inteiramente o que declarámos. Tanto em 1934 como em 1935 (1.º trimestre), o global de nossas exportações attingiu estas importancias, em moeda nacional (productos animaes):

	1934 Contos	1935 Contos
Banha	119	9.394
Carne em conserva	3.274	9.870
Carnes congeladas	13.445	15.442
Lã	5.292	13.900
Pelles	10.681	12.303
Sébo	1.139	6.050

No grupo dos productos animaes, apenas os couros accusaram recuo de exportação, que foi, aliás, minimo, uma vez que á exportação de 21.768 contos, em 1934, corresponderá a venda de 21.648 contos, no anno em curso.

Quanto aos mineraes, a majoração da exportação se concretizou, passando o global desse grupo de 795 contos para 2.159 contos, no anno actual.

Os productos de natureza vegetal tambem manifestaram a mesma alta de vendas, de que é prova o quadro seguinte:

	1934 Contos	1935 Contos
Algodão em rama	49.192	160.846
Arroz	2.415	5.727
Assucar	6.946	8.580
Carnahu'ba	9.354	16.348
Farellos	2.568	5.460
Farinha de mandioca	477	1.810
Bananas	4.328	5.995
Laranjas	73	102
Mamona	3.353	6.527
Caroço de algodão	2.680	8.895
Castanhas	3.841	6.338
Fumo	8.883	9.459
Madeiras	5.452	10.165
Milho	—	6.595

As vendas de borracha, de cacáo e de herva-matte mantiveram, nos tres mezes alludidos, praticamente o mesmo nivel de vendas do periodo correspondente de 1934. O café, no entanto, recuou, em virtude dos factores que já são conhecidos, de 662.634 contos, no anno passado, para 462.464 contos, no anno commercial em andamento.

Não resta duvida, porém, que, afastados os elementos que se oppunham a entregas mais vultosas de nosso principal artigo de commercio exterior, a exportação brasileira vae se processando no sentido da alta, que se não circumscreve a um grupo tão sómente de productos ou de Estados, mas abrange a quasi totalidade dos artigos que compõem a nossa actividade exportadora em todas as unidades da Federação.

CALLE FLORIDA

(Especial para O JORNAL)

Jayme DE BARROS

BUENOS AIRES, maio (Pelo avião) — Esta cidade não se deixa possuir nos primeiros contactos com o visitante, curioso e impaciente. Alterada em sua physionomia normal pelas festas que se succedem, accelerando-lhe ainda mais o rythmo da sua vida intensa, mudando-lhe o aspecto das ruas claras e das avenidas immensas, ainda assim nos deixa uma primeira sensação de febre, de angustia surda e occulta.

A amabilidade extrema, de phrases e de attitudes, se não parece esconder certa benevolencia, de quem se sente seguro de sua belleza e de sua força, pelo menos revela um requinte artificial de civilização, na polidez mecanica, um pouco standardizada, quasi franceza, das phrases.

Basta, porém, entrarmos na Calle Florida, rua illustre que traz incoherentemente a marca dos seculos e o signal alegre da juventude da America, com o seu rio luminoso e festivo, para que se sinta logo pulsar na nossa mão o coração de Buenos Aires.

E' só então se comprehende bem o poema que Rubem Dario consagrou a essa Calle, realmente em tudo florida: nas vitrines, de uma elegancia dominadora, nas "boites" fechadas em scenarios de Paris e de Vienna, nas mulheres soberbas que a povoam, nas "vendeuses" graciosas, na farandula da multidão bem vestida, que ali tumultu'a.

Passam perto de mim damas vestidas com modelos de Chanel e de Patou, ostentando pelles imperiaes, enluvadas, serenas, na majestade de sua formosura. Fica no ar um perfume raro de mulher.

A Calle Florida começa a entregar Buenos Aires á cobiça dos nossos olhos. Em suas vitrines, ás vezes, só se vê, no centro, um objecto. Scintillam joias, pratas, metaes, preciosidades artisticas, vestidos de alto preço. Flores maravilhosas prendem-nos o olhar e frutas tumidas de seiva excitam o paladar dos passantes, que se agitam e se cruzam, desfilando pelo chão pollido da rua "mais linda do mundo", a lembrar, de longe, nas suas proporções e nos seus habitos, a nossa rua do Ouvidor.

Calle Florida nos revela uma face a mais risonha e seductora de Buenos Aires. E' ella que offerece, com o sorriso enleante de sua bocca sadia, os labios rosados da cidade aos visitantes inquietos.

Tive vontade de beijal-a.

DESFILE DE COLLEGIAES EM HOMENAGEM AO SR. ARMANDO DE SALLES

S. PAULO, 5 (Agencia Meridional) — Desfilou hoje, em homenagem ao governo de S. Paulo, um batalhão de alumnos do Lyceu do Sagrado Coração de Jesus.

O batalhão, contando mais de 300 estudantes daquelle estabelecimento de ensino, formou em frente ao palacio do governo, em cujas janellas se encontravam o sr. Armando de Salles Oliveira, acompanhado de todos os secretarios de Estado, do prefeito da capital e dos mais altos auxiliares da administração publica.

A ceremonia civica teve inicio com a continencia á bandeira, feita pelo batalhão, seguindo-se a saudação produzida pelo seu commandante ao governador de S. Paulo.

A banda de musica, acompanhada pelas secções de cornetas e tambores, executou algumas marchas no intervallo das quaes eram levantados vivas ao sr. Armando de Salles Oliveira, levantando nessas occasiões os outros alumnos os lenços brancos que traziam na mão.

A FRANÇA GOLPEADA POR NOVA CRISE MINISTERIAL

AS CONCLUSÕES DO GRUPO RADICAL SOCIALISTA

PARIS, 5 (H.) — A commissão encarregada pelo grupo radical-socialista de examinar o programma contido na moção socialista havia encarregado, no inicio da noite, o sr. Marc Rucart, deputado pelos Vosges, de apresentar ao grupo as conclusões.

O sr. Rucart, durante a reunião do grupo, realizada cêrca das 22 horas, expôz que numerosos pontos do programma lhe haviam parecido, assim como á commissão, inaceitaveis, nas circumstancias presentes. Frizou particularmente a impossibilidade, para o grupo, de admittir a dissolução da Camara e a representação proporcional integral, bem como as medidas de nacionalização das industrias basicas, como a da electricidade, e certas medidas restrictivas, com relação ao Banco de França; a reducção das despezas com a defesa nacional; a suppressão do mercado cambial a termo e, sobretudo, a suppressão dos pagamentos operario e patronal para os seguros e sua substituição por uma contribuição do Estado, sob fórma de nacionalização dos seguros.

Em consequencia dessa exposição, o sr. Rucart foi convidado a redigir, por escripto, as conclusões, fazendo discriminação entre os pontos do programma socialista que lhe parecem aceitaveis e aquelles que não lhe pareciam admissiveis, de maneira a se tornar conhecida a opinião do grupo na reunião das esquerdas.

(Conclusão da 1ª pag.)

do partido radical levava ao sr. Laval a moção approvada pelo grupo parlamentar do partido.

LAVAL DESISTIU

PARIS, 5 (Havas) — A's 20 horas o sr. Pierre Laval annunciou que tinha desistido de formar gabinete.

UMA MOÇÃO DO PARTIDO RADICAL

PARIS, 5 (Havas) — O grupo parlamentar do partido radical approvou por 51 votos contra 27 uma moção lamentando que o sr. Pierre Laval não tivesse acceito a limitação dos plenos poderes á defesa do franco e á luta contra a especulação.

PALAVRAS DE LAVAL AOS JORNALISTAS

PARIS, 5 (Havas) — Ao deixar o gabinete do sr. Albert Lebrun, ás 20 horas, o sr. Pierre Laval dictou a seguinte declaração aos jornalistas:

"Acabo de dar conta ao presidente da missão que me fez a honra de confiar. Puz-me em contacto com os chefes dos diversos grupos politicos e interroguei-os a respeito da [illegible]. Tenho procurado informar-me da situação financeira e pesquisar as medidas que exige. Cheguei á convicção de que uma acção resoluta garantiria o exito destas medidas mas julgo que para emprehender esta acção [illegible] é preciso que o governo de amanhã obtenha os plenos poderes necessarios".

Sabe-se de outra parte que o sr. Laval, por julgar indispensavel a concessão dos plenos poderes, communicara ao grupo radical-socialista que precisaria dispor de larga maioria parlamentar para acceitar o encargo de formar o gabinete.

Suppõe-se que deante da hostilidade que vem sendo accentuada dos partidos da esquerda, tanto socialista, como radical, á outorga de poderes extraordinarios o sr. Laval tenha sido levado a recusar definitivamente a missão de que o havia incumbido o sr. Lebrun.

"O DIA APENAS COMEÇAVA"

PARIS, 5 (Havas) — O sr. Edouard Herriot esteve durante mais de uma hora em conferencia com o sr. Albert Lebrun. Ao sair do palacio, interrogado pelos jornalistas, disse que se dirigia ao ministerio e que "o dia apenas começava". O sr. Ivon Delbos, por sua vez, precisou que partia para a Camara, onde era esperado pelo seu grupo.

PIETRI CONVIDADO PARA FORMAR O NOVO GABINETE

PARIS, 5 (Havas) — O sr. François Pietri, convidado pelo presidente da Republica a formar o gabinete, reservou a sua aceitação.

PROGRAMMA DE SUSTENTAÇÃO DA MOEDA

PARIS, 5 (Havas) — O comité director da Alliança Democratica adoptou uma ordem do dia que condemna a campanha de desvalorização e contém a affirmação de que estava resolvido a auxiliar com todas as suas forças a união de todos os republicanos decididos a apoiar um governo que adopte um programma de sustentação da moeda na paridade actual, de segurança nacional e de defesa e aperfeiçoamento das instituições republicanas.

PALAVRAS DE PIETRI

PARIS, 5 (Havas) — O sr. François Piétri, ao deixar o Elyseu ás 22.15 horas, fez as seguintes declarações: "Convidado pelo presidente da Republica, que me conferiu grande honra em pensar que eu pudesse ter exito onde mais qualificados fracassaram, procurei approximar-me principalmente dos radicaes e proceder ás trocas de idéas essenciaes. Foi-me affirmado que poderia ser aventada uma formula de poderes menos rigorosa do que as precedentes. E' meu dever esclarecer este ponto, embora me pareça bastante difficil chegar a uma solução rapida da situação [illegible] dos meios que lhe são necessarios. Examinarei estes pontos com os srs. Herriot e Delbos."

IRA' PARA A PASTA DAS FINANÇAS

PARIS, 5 (Havas) — Affirma-se que o sr. François Piétri, no caso de obter o concurso dos radicaes-socialistas para formar o gabinete, conservará com a presidencia a pasta das finanças.

O sr. Piétri, antigo director das finanças de Marrocos, duas vezes ministro do orçamento em dois gabinetes presididos pelo sr. Tardieu e igualmente ministro das finanças no gabinete Daladier.

A FORMAÇÃO DO NOVO GABINETE PELO SR. PIETRI

PARIS, 5 (Havas) — O sr. Piétri declarou aos jornalistas que tinha começado hoje á noite as consultas com os chefes dos grupos parlamentares e que amanhã conferenciará com os srs. Laval, Flandin, Tardieu e outros leaders. Na sua opinião, as demarches de amanhã de manhã serão decisivas.

NÃO CONTINUARÃO AS NEGOCIAÇÕES COM OS SOCIALISTAS

PARIS, 5 (Havas) — A reunião do grupo radical terminou depois de uma troca de observações no decorrer da qual os srs. Pierre Cot, Jean Zay e Leon Archimbaud observaram que, não obstante o programma socialista comportar alguns pontos inaceitaveis, era, entretanto, um serio esforço de approximação com vistas a uma collaboração ulterior.

Essa opinião não foi partilhada pela grande maioria do grupo, que acha que o plano de acção socialista não corresponde em absoluto ás necessidades da situação actual e não se pronuncia claramente contra a desvalorização nem pela deflacção.

Em consequencia da attitude dessa parte do grupo não continuarão as negociações para participação dos socialistas. Todavia ficou assentado que os representantes do grupo na reunião das esquerdas se esforçariam por evitar o rompimento do contacto com as formações esquerdistas.

Os ideaes politicos da America

(Conclusão da 1ª pag.)

para alcançar o ideal que sempre sonhou o grande chanceller brasileiro. Toda obra de paz e harmonia que ora desfrutamos devemos ao seu grande amor á paz e ao seu incomparavel tino de diplomata. O Uruguay é grato a esse grande vulto americano, pela maneira altamente distincta e honrosa para o nosso paiz com que Rio Branco resolveu expontaneamente o caso de nossas fronteiras, dando, assim, provas de seu elevado espirito pacificador.

Conheci Rio Branco em 1908, quando tomei parte numa delegação diplomatica de meu paiz, na cidade do Rio de Janeiro. O seu caracter e sympathia, conquistavam todos que delle se acercavam. Nessa hora em que se procura resolver uma tão delicada questão para a America do Sul, é justo que recordemos com carinho o seu nome de pacificador incomparavel.

OS EXTREMISMOS NÃO ENCONTRAM SOLO PROPICIO NA AMERICA DO SUL

A conversa passa para outro terreno, o da politica. Pedimos ao ministro uruguayo, para nos dizer o que pensa sobre a implantação de regimens esquerdistas na America do Sul. S. excia. disse-nos:

"Tenho grande experiencia das coisas politicas. Não creio, portanto, que os povos sul-americanos se adaptem aos regimens extremistas, como fascismo e communismo. Não possuimos solo propicio a estas idéas. Aqui não existe luta de classe. O homem de nossa sociedade se transplanta de uma classe para outra facilmente. E por todas as classes alcançam o mesmo nivel, como nos vasos communicantes. Sou partidario da democracia, mas acho que a liberdade deve ser limitada para que se alcance a ordem e disciplina social. Não é possivel, estou convencido, florescer na America, nenhum systema politico que tolha a liberdade. Temos que viver num meio termo.

A democracia exaggerada leva á anarchia, por sua vez, o conservadorismo extremado conduz á dictadura fascista".

Estavamos satisfeitos, haviamos tomado dois quartos de hora do ministro Espalter. S. excia. precisava comparecer ao banquete que o governo uruguayo offerecia em honra do presidente do Brasil.

Despedimo-nos. Fóra, na praia de Pocitos, soprava um vento frio. As luzes de suas avenidas lembravam, ao longe, o cordão luminoso das praias cariocas.

HOMENAGEANDO A MEMORIA DO FUNDADOR DA FACULDADE DE MEDICINA DE S. PAULO

S. PAULO, 5 (Agencia Meridional) — Transcorrendo hoje o 15º anniversario do fallecimento do grande scientista Simões Arnaldo Vieira de Carvalho, o organizador e primeiro director da Faculdade de Medicina de S. Paulo, a Congregação de Universitarios promoveu hoje de manhã uma homenagem á memoria do illustre paulista, que constou de uma visita ao seu tumulo, no cemiterio da Consolação.

Compareceram ao acto, além dos drs. Cantidio de Moura Campos, secretario da Educação; Ovidio Pires de Campos, presidente da Sociedade de Medicina de S. Paulo; João de Aguiar Pupo, director da Faculdade de Medicina; Synesio Rangel Pestana, director da Santa Casa; Borges Vieira, director do Serviço Sanitario do Estado, e muitos outros medicos, membros da Congregação da Faculdade de Medicina, collegas, amigos e admiradores.

Em nome da Congregação da Faculdade de Medicina falou o dr. Ernesto de Souza Campos.

Falaram ainda os drs. Ovidio Pires de Campos, Synesio Rangel Pestana e João de Aguiar Pupo.

Todos enalteceram as grandes qualidades moraes e intellectuaes do dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, que em vida fôra um batalhador incansavel pela grandeza da sciencia em sua terra.

O tumulo do illustre extincto achava-se lindamente ornamentado com corôas de flores naturaes enviadas pela Faculdade de Medicina e pela Santa Casa.

CRIADO O TRIBUNAL DE IMPOSTOS E TAXAS DO ESTADO DE S. PAULO

S. PAULO, 5 (A.M.) — O "Diario Official" publicará amanhã, na integra, o decreto 7.184, hoje assignado pelo governador, que crêa o Tribunal de Impostos e Taxas do Estado annexo á Secretaria da Fazenda.

Emquanto o grupo mediador discute as condições da paz, os belligerantes combatem

O CHANCELLER BOLIVIANO ENTREGA A RESPOSTA DO SEU GOVERNO

BUENOS AIRES, 5 (H.) — A reunião de hoje, do grupo mediador, despertou grande interesse, porquanto se esperava que da mesma poderia resultar a solução definitiva do conflicto do Chaco.

O primeiro a chegar ao Ministerio das Relações Exteriores foi o sr. Saavedra Lamas. Chegaram em seguida os embaixadores do Perú, Estados Unidos, Uruguay e Brasil, este em companhia do ministro Macedo Soares.

A reunião foi iniciada ás 16 horas e 20 minutos. A's 16 horas e 45 chegou o chanceller da Bolivia, sr. Tomas Elio, que foi immediatamente introduzido na sala dos trabalhos, onde permaneceu até ás 17 horas e 45.

Interrogado, ao sair, o sr. Elio declarou: "Acabo de entregar ao grupo mediador a resposta do meu governo, aceitando, em grande parte, o documento que me fôra entregue ante-hontem, e que continha as modificações mais efficazes, no tocante á combinação de arbitragem juridica, o que constitue o eixo da nossa posição internacional. Não queremos senão aquillo que legitimamente nos cabe e que só um tribunal de arbitramento poderá determinar. Pleiteamos que essa decisão seja um factor effectivo, e não uma nova promessa. Definidos estes pontos, estou prompto a assignar o convenio proposto pelos mediadores."

Depois da saida do chanceller boliviano, o grupo mediador continuou a deliberar, até ás 18 horas e 15 minutos, quando foi suspensa a reunião, tendo sido marcada para amanhã, ás primeiras horas, nova reunião, a que comparecerá o ministro do Exterior do Paraguay.

(Conclusão da 1ª pag.)

lio Vargas á Argentina e ao Uruguay, acaba de regressar de Montevidéo o ministro Moniz do Aragão.

Ao seu desembarque, que esteve concorridissimo, compareceram o ajudante de ordens do general Justo, o ajudante de ordens do ministro Macedo Soares, o embaixador José Bonifacio, os secretarios da Embaixada do Brasil, elementos de destaque do Corpo Diplomatico aqui acreditado, autoridades argentinas, membros da colonia brasileira aqui radicada e turistas brasileiros que ainda permanecem em Buenos Aires.

O PAPEL DESEMPENHADO PELO CHANCELLER BRASILEIRO

BUENOS AIRES, 5 (Agencia Americana — Pelo cabo submarino) — O sr. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores do Brasil, na qualidade de "leader" dos paizes mediadores em prol da pacificação do Chaco, tem sido incansavel, mantendo contacto directo e constante com os ministros das Relações Exteriores da Bolivia e do Paraguay.

Ainda hontem o chanceller brasileiro entreteve-se em demorada conferencia com o chanceller boliviano, esperando-se para breve uma solução honrosa para ambos os belligerantes.

HOMENAGEM DE DIPLOMATAS BRASILEIROS AO MINISTRO MACEDO SOARES

BUENOS AIRES, 5 (Agencia Americana — Pelo cabo submarino) — O ministro Sebastião Sampaio, 2º vice-presidente da delegação brasileira á Conferencia Commercial Pan-Americana, offereceu, hoje, um almoço, em honra do dr. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores do Brasil.

O ágape realizou-se no City Hotel, nelle tomando parte todos os diplomatas brasileiros presentes em Buenos Aires.

O PESSIMISMO DO SR. SAAVEDRA LAMAS

BUENOS AIRES, 5 (Havas) — "La Prensa" diz acreditar que, no caso em que o Paraguay e a Bolivia aceitem a formula proposta para a cessação das hostilidades no Chaco, o grupo mediador convidará todos os ministros do Exterior dos paizes que compõem o grupo para tomar parte numa conferencia de paz.

Apesar do optimismo que é mantido nos circulos ligados ao grupo mediador, o chanceller argentino, sr. Saavedra Lamas, em declarações feitas hoje, mostrou-se reservado, e manifestou-se pessimista, dizendo ter poucas esperanças de exito, caso não se produza qualquer mudança no decorrer das gestões que vão realizar-se ainda hoje.

NÃO SE REALIZOU A REUNIÃO MARCADA PARA HONTEM

BUENOS AIRES, 5 (Agencia Americana — Pelo cabo submarino) — Não se realizou a annunciada reunião marcada para hoje, no Ministerio das Relações Exteriores, dos delegados dos diversos paizes mediadores pa pacificação do Chaco e á qual deveriam comparecer os senhores Tomás Manuel Elio e Luiz Riart, respectivamente ministros das Relações Exteriores da Bolivia e do Paraguay.

O chanceller boliviano apresentou, por escripto, a redacção que propunha e que deverá ser estudada pelos embaixadores das Republicas mediadoras, em reunião marcada para amanhã, ás nove horas, no mesmo local, sob a presidencia do sr. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores do Brasil.

Em seguida, os mediadores convocarão uma nova reunião, com a assistencia do representante do Paraguay, assentando-se, então, por essa occasião a redacção definitiva.

Concluidas essas demarches, será marcada nova reunião, á qual comparecerão ambos os representantes dos paizes belligerantes.

"CADA MINUTO MAIS PROXIMO A PAZ NO CHACO"

A firmeza e paciencia dos Estados Unidos como factores do progresso na mediação

WASHINGTON, 5 (Havas) — Cada minuto torna mais proxima a paz do Chaco — disse um alto funccionario, exprimindo com essas palavras o optimismo geral resultante da mediação.

O Departamento do Estado foi informado de que os delegados dos dois paizes belligerantes acharam aceitaveis as condições do armisticio, esperando apenas ordens definitivas dos seus governos para assignar a suspensão das hostilidades.

O sr. Bordenave, ministro do Paraguay, declarou que os progressos da mediação são devidos grandemente á firmeza e paciencia dos Estados Unidos, cuja influencia se fez sentir a despeito da chegada tardia do sr. Gibson".

O conflicto italo-ethiope

(Conclusão da 1ª pag.)

A PALAVRA DO "MATIN"

O "Matin" escreve: "Os incidentes que vêm de se verificar nas fronteiras italo-ethiopes, provocadas pelas tropas regulares e pelos bandos armados do governo do Negus, justificam amplamente a recente acção bellica supplementar da Italia e a necessidade, cada vez mais premente, de sua intervenção militar.

A Italia, já agora, acha-se prompta e disposta a desferir sua acção vigorosa. Não ha mais duvidas possiveis sobre a vontade que anima a nossa irmã latina em vibrar o golpe decisivo para não sómente assegurar a paz definitiva á suas colonias, como, outrosim, para abrir novos caminhos á sua expansão. Tudo isso está nos desejos e na vontade ferrea de seus dirigentes."

A OPINIÃO DA "INFORMATION"

Eis como se exprime a "Information": "As recentes precauções militares tomadas pelo governo italiano foram justificadas plenamente pelos acontecimentos que acabam de se verificar. O sr. Mussolini, em seu recente e memoravel discurso no Senado, descreveu a situação com aquella conhecida franqueza que lhe é peculiar, não obstante um relativo optimismo que a realidade vem de destruir.

Os italianos, já agora, julgarão que é urgente a solução do problema do trafego através Gibralt e que se torna necessaria a applicação das sancções estipuladas no Tratado de 1930, em que foi previsto o caso da Ethiopia ameaçasse a segurança dos paizes vizinhos".

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

Confrontando a situação da Abyssinia com aquella de Marrocos, a "Information" accrescenta: "E' deveras incomprehensivel que aos francezes se tenha reconhecido a plena liberdade de acção contra os rebeldes e para castigar os bandoleiros do deserto, emquanto para os italianos se pretende que permaneçam impassiveis e de braços cruzados contra os bandos que praticam as "razzias" e as tropas regulares da Ethiopia, que assaltam seus postos militares.

No nosso modo de ver — conclue a "Information" — essa politica de dois pesos e duas medidas constitue um contraste estridente, cujo ruido, por importuno, não póde permanecer".

A CONFERENCIA DO SENHOR MONTFREID

O redactor do "Paris-Soir", Montfreid, que já realizou uma "enquête" "in loco", descrevendo com abundancia de detalhe o espirito que anima o governo da Ethiopia e as possibilidades que apresenta o imperio do Negus, concluiu sua conferencia de hontem com a seguinte declaração: "Ou a Ethiopia abandonará as chamadas suas colonias, por se tratar de conglomerados de diversas tribus submettidas a seu jugo, ou será obrigada a invocar o protectorado".

BARBEIROS QUE NEGOCIAM CANHÕES

Os jornaes de Vienna assignalam, através as correspondencias de seus enviados especiaes na Ethiopia, que é notavel o fluxo de aventureiros de todas as especies a Adis-Abeba.

E é assim que se pódem vêr pharmaceuticos a offerecer canhões; barbeiros a negociar canhões e jardineiros a tratar a venda de armas e munições.

Agentes da Tchecoslovaquia e da Belgica estão realizando optimos negocios.

Em qualquer parte e em qualquer forma, representantes do governo ethiope compram armamentos e munições. Affirma-se que realizaram transacções dessa especie até no Canadá.

Assegura-se, outrosim, que o industrial Mason, canadense, está de malas promptas para seguir para Adis-Abeba, afim de abrir um escriptorio commercial, com succursaes em toda a Ethiopia.

OPERARIOS PARA A AFRICA

Os primeiros contingentes da divisão "Sabauda" tomaram embarque, em Cagliari, a bordo do navio "Merano".

De Genova, seguiu o navio "Sicula", levando 140 operarios.

Embarcarão, por esses dias, com identico destino, á Africa, 500 operarios, vindos de Modena; 300, de Bolonha e 650, da provincia de Vicencia.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

A libra foi cotada a 90$000

O mercado de cambio livre abriu hontem frouxo, tendo os bancos estrangeiros declarado para saques as taxas de 89$200 e 89$500, por libra.

Reabriu o mercado ainda mais frouxo e os bancos passaram a sacar a 89$800 sobre aquella moeda.

Fechou mal collocado e frouxo, com o esterlino vendido ao preço de 90$000.

O encontro entre Pierre Laval, ministro do Exterior da França, e Stalin, o homem de aço da Russia

(Conclusão da 1ª pag.)

representam culturas tão dissemelhantes, em pouco tempo chegaram a um completo accordo creando entre si um alto gráo de sympathia.

Chegou-se mesmo a pensar que havia uma curiosa semelhança na personalidade dos dois estadistas...

"MARIANNE" E O URSO DOS SOVIETS

A approximação entre a U.R.S.S. e a França, que até esse momento era um puro artificio — um casamento de conveniencia mais do que uma união espiritual — tornára-se por fim uma creação real e palpavel...

"Marianne" estendia nupcialmente as mãos ao Urso dos Soviets...

E os dois estadistas, agora amigos, puzeram-se logo a discutir amplamente os problemas que interessavam aos dois paizes, os problemas postos em equação por uma Allemanha ambiciosa e pela ondulante Polonia, chegando a resultados concretos, cujas consequencias sobre a vida internacional são absolutamente imprevisiveis.

Boletim Internacional

Toda a imprensa allemã, obedecendo naturalmente ao "mot d'ordre" da Wilhelmstrasse, esforça-se para demonstrar que a Inglaterra nada tem que temer do fortalecimento militar do Reich.

O objectivo evidente da argumentação é convencer a opinião ingleza do perigo da alliança anglo-franco-italiana, conforme ficou delineada na Conferencia de Stresa e mais tarde na solidariedade dos tres paizes, expressa pelo voto de censura da Liga das Nações de 17 de abril passado.

Não se dirá que o esforço da imprensa e do governo allemães não seja intelligente e mesmo que haja produzido um effeito favoravel do outro lado da Mancha, como o estão assignalando os jornaes parisienses.

Forma-se de facto na Inglaterra uma corrente que pensa como Lloyd George e outros campeões de uma politica internacional britannica independente de compromissos com qualquer paiz continental.

Logo transparece aos observadores imparciaes a impossibilidade de que isso venha a acontecer, dado que os estadistas de Dowing Street n. 10 sabem que a hypothese de uma Allemanha dominando a Europa importaria na diminuição simultanea do prestigio britannico e numa ameaça immediata aos mais altos interesses do Imperio.

Comtudo, convem observar que ha uma volumosa parte da opinião publica ingleza que se recusa a aceitar esse argumento, tal como elle costuma ser apresentado pelo gabinete e insiste em acreditar que a intromissão da Grã-Bretanha na politica do continente serve apenas aos interesses da França e da Italia.

O esforço de conciliação com a Inglaterra, que se faz em Berlim, é intenso e continuo e como se viu do discurso pronunciado pelo sr. Hitler, no Reichstag, o pensamento dominante na capital do Reich é inteiramente favorável a um accordo que separe a velha Albion dos seus antigos alliados.

O "Deutche Algemeine Zeitung" publicou um artigo do seu redactor chefe, sr. Silex, no qual esse jornalista desenvolve um longo raciocinio para demonstrar que as Ilhas Britannicas nada têm que temer da Allemanha.

Seguiu aliás a orientação do senhor Hitler, no seu livro "Mein Kampf", no qual o Fuehrer declara que a melhor combinação politica que se poderia ter feito antes da guerra, seria um accordo anglo-germanico, contra a Russia.

Tal accordo, accrescenta, determinaria o abandono da politica naval e colonial da Allemanha, mas em compensação os resultados obtidos no campo europeu bem chegariam para justificar o sacrificio.

Na mesma linha de argumentação, o philosopho do Partido Nacional Socialista, sr. Alfredo Rosenberg, no seu livro "O Mytho do Seculo XX", declara-se em favor da manutenção do poder britannico na India e no canal de Suez, ande essa potencia desempenha as importantes funcções de guarda da Europa, contra o avanço musulmano e asiatico.

Põem os escriptores allemães em cotejo essa sua maneira de encarar a indispensavel força de equilibrio do Imperio Britannico com o conhecido ponto de vista da Russia, tantas vezes expresso, que é o da destruição completa da obra de predominio inglez no mundo.

Nas instrucções que o governo bolchevista teria enviado ao Partido Communista Britannico, existe o plano de reduzir a Inglaterra apenas ás Ilhas européas, com a perda total de todos os seus dominios, protectorados e colonias.

O sr. Silex no citado artigo do "Deutche Algemeine Zeitung" diz que o chóque produzido na Inglaterra, pelo rearmamento allemão, é comprehensivel, mas não tardará que os estadistas de Londres verifiquem que os seus interesses não se pódem confundir com os do blóco franco-sovietico.

Tambem o "Frankfurter Zeitung", estudando o discurso com que o senhor John Simon reaffirmou na Camara dos Communs a fidelidade ingleza ao Pacto de Locarno, acha que o chefe do Foreign Office foi vago e insufficiente e que por isso a Allemanha tem o direito de pedir que a Inglaterra seja mais explicita nesse assumpto.

Deseja esse jornal que a Grã-Bretanha comprehenda o vulto das suas responsabilidades na Europa, ao pretender em nome de um tratado cuja finalidade é muito diversa, empenhar a sua força na defesa dos interesses do blóco franco-russo.

Essa campanha habil da imprensa germanica tem repercutido com certa intensidade na Inglaterra, onde essa mesma argumentação está sendo aceita e proclamada em certa parte da imprensa.

Approvadas as conclusões geraes do pleito alagoano

O Tribunal Superior considerou legal a dispensa dos juizes substitutos do Estado do Rio

ADIADO O JULGAMENTO DO SR. PEDRO ERNESTO

Presidido pelo ministro Hermenegildo de Barros, reuniu-se, hontem, em sessão ordinaria, o Tribunal Superior Eleitoral, com a presença de todos os membros effectivos.

Lida e approvada, sem rectificação, a acta da reunião anterior, o desembargador Collares Moreira encaminhou ao plenario as conclusões geraes do pleito eleitoral em Alagoas.

AS CONCLUSÕES GERAES DO PLEITO ALAGOANO

O Tribunal, passando a julgar o trabalho do relator das eleições alagoanas, approvou, unanimemente, o seguinte resumo dos julgamentos da ultima instancia:

1) Negar provimento aos recursos para confirmar as decisões do Tribunal Regional, que, em virtude das deste Tribunal Superior, apurou e julgou validas as eleições que, em 14 de outubro de 1934, tiveram logar nas seguintes secções: 11ª de Maceió, 2ª de Capella, 2ª de São José da Lage e unica de Igreja Nova, e consequentemente sem effeito as respectivas renovações.

2) Negar provimento, para confirmar a decisão do Tribunal Regional, que julgou valida a eleição da 3ª secção de Penedo.

3) Dar provimento para annullar as eleições que tiveram logar, em 14 de outubro, nas seguintes secções: 12ª de Maceió, 1ª e 2ª de Agua Branca, 3ª de São José da Lage, e julgar validas as respectivas renovações.

4) Julgar improcedente uma e não tomar conhecimento da outra parte do recurso geral do candidato Oiticica, por se referirem: aquella, a eleições já julgadas pelos recursos parciaes, neste e anteriores julgamentos, e esta por não mais caber recurso da decisão anterior que annullou a 2ª secção de Santa Luzia do Norte.

Em seguida, os srs. Eduardo Espinola, Miranda Valverde e Collares Moreira relataram varias consultas que careceram de importancia e foram, sem debate, respondidas, e alguns "habeas-corpus", todos prejudicados.

A CONSTITUIÇÃO DO TRIBUNAL FLUMINENSE

Logo depois, o sr. João Cabral, relator, apresentou uma consulta ao presidente do Tribunal Regional do Estado do Rio, desembargador Eloy Teixeira, referente á suspensão dos juizes substitutos nos julgamentos das eleições recentemente renovadas e leu, tambem, uma reclamação do sr. Oldemar Pacheco, juiz substituto do T. R. fluminense, contra o acto do presidente do Tribunal Regional, que deixou de convocar os membros eventuaes, em numero de cinco, para a apuração do pleito supplementar.

No arrazoado da reclamação, o juiz Oldemar Pacheco salientou que o Tribunal ficou reduzido á metade de seus componentes, que julgaram as eleições de outubro, e historiou os accordãos das decisões da ultima instancia eleitoral, referentes á materia em julgamento.

O relator, em seu parecer, opinou no sentido de que se respondesse ao presidente do Tribunal Regional informando que o mesmo estava, actualmente, constituido de forma legal e, como consequencia dessa decisão, indeferir a reclamação do juiz Oldemar Pacheco.

Encaminhada a votação, o desembargador José Linhares combateu o ponto de vista sustentado pelo relator, achando que, não tendo sido concluidos os julgamentos do pleito fluminense, deviam permanecer os juizes substitutos em exercicio no Tribunal Regional.

Este voto teve o apoio do ministro Eduardo Espinola, que taxou de illegal a dispensa daquelles juizes e, contrarios, os votos dos des. Miranda Valverde e Collares Moreira, que opinaram com o relator, julgando assim o T. S. improcedente a reclamação do juiz Oldemar Pacheco.

CONTRA A ELEIÇÃO DO GOVERNADOR PARAENSE

O ministro Eduardo Espinola relatou depois o recurso do sr. Apppio Medrado e outros candidatos do Partido Liberal, impugnando a eleição do sr. José Malcher para o governo constitucional do Pará, sob o fundamento de que o pleito na constituinte do Estado transcorreu em ambiente de insegurança para os partidarios do major Magalhães Barata, o que o Tribunal Regional não tinha autoridade para convocar a Assembléa, da maneira que fez com a presença ostensiva da força federal que até impediu o accesso da população ao retiro da votação, determinando, por outro lado, a abstenção dos deputados liberaes.

O Tribunal, acompanhando o parecer do procurador geral, julgou prejudicado o recurso em face das decisões anteriores e pelos factos que foram abundantemente divulgados, referentes á eleição do governador paraense.

ADIADO O JULGAMENTO DO SR. PEDRO ERNESTO

Conforme noticiámos, o Tribunal Regional devia julgar, hontem, o processo de perda do cargo, movido pelo Partido Economista Democratico contra o sr. Pedro Ernesto, por abuso de autoridade nas eleições de outubro.

Reunido á hora habitual sob a presidencia do desembargador Arthur Soares, o T. R. approvou numerosas inscripções eleitoraes e, feitos os prégões da acção penal contra o governador carioca, o juiz José Duarte jurou suspeição para funccionar no julgamento, como parente e amigo do sr. Pedro Ernesto, ficando, dessa forma, adiada a materia, para a sessão vindoura, afim de que fosse convocado o juiz substituto, que provavelmente será o sr. Frederico Sussekind.

FUNDADA A ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS SERVIDORES ELEITORAES

Estão lançadas as bases para a fundação de uma nova sociedade com fins beneficentes, entre os funccionarios publicos.

Os servidores da Justiça Eleitoral, preenchendo uma lacuna ha muito sentida na organização interna da classe, resolveram congregar-se em uma associação de amparo mutuo, cuja reunião preparatoria foi realizada na séde do Tribunal Regional, com a presença dos representantes do Tribunal Superior, dos cartorios e varas eleitoraes, além de numerosos funccionarios, interessados na opportuna iniciativa.

De inicio, usou da palavra o sr. Modesto Donatini, director da secretaria do Tribunal Regional, que salientou a necessidade de se reunirem os servidores eleitoraes em um nucleo, que soubesse defender seus direitos, nem sempre reconhecidos, e, por outro lado, proporcionar as vantagens de um systema de amparo directo e immediato, quer em pleno exercicio das funcções, ou nos casos de accidentes e invalidez, quer auxilio indirecto a familia dos funccionarios.

Em seguida, o sr. Braz Correia, como representante dos funccionarios do Tribunal Superior, emprestou inteiro apoio a novel instituição, encarecendo a significação de um orgão associativo que fosse pautado pela defesa de interesses collectivos. Passando a deliberar sobre os primeiros actos da Associação, a assembléa geral elegeu uma directoria provisoria e designou commissão especial, constituida pelos representantes dos diversos orgãos da Justiça Eleitoral, os srs. Modesto Donatini, Guilherme Marcondes, Yvans de Oliveira, Aduas Borges, Alfredo Ferreira, Braz Correia, e sra. Leyda Guimarães, afim de elaborar o estatuto da Associação Beneficente dos Servidores Eleitoraes.

O COMMANDO DA POLICIA DE S. PAULO

O coronel M. de Almeida conferenciou com o ministro da Guerra

O coronel Milton de Freitas Almeida, novo commandante da Força Publica de S. Paulo, encontra-se, presentemente, nesta capital, onde ainda veiu a serviço da 2ª Região Militar, em cujo Q. G. exercia as funcções de chefe do Serviço de Estado Maior.

O coronel Milton de Almeida esteve hontem no Ministerio da Guerra, tendo conferenciado, demoradamente, com o ministro da Guerra, mas sobre assumpto de serviço da tropa da 2ª Região Militar.

Seu regresso a S. Paulo depende de assumptos ainda a tratar, sendo provavel effectuar-se amanhã.

O 5.º B. C. FICARA' AQUARTELLADO EM ITAPETININGA

S. PAULO, 5 (Agencia Meridional) — Seguiu hoje ás 21 horas com destino a Itapetininga onde ficará aquartellado o 5º Batalhão de Caçadores.

O que vae pelo mundo

ALLEMANHA

As perdas allemãs na grande Guerra

BERLIM, 5 (Havas) — Informações agora publicadas proclamam que as perdas allemãs em consequencia da Grande Guerra assim se discriminam: 2.036.897 mortos, 1.900.876 dos quaes em terra, 34.836 no mar e 1.181 nas colonias.

O numero de desapparecidos elevou-se a 100.000. Houve tres milhões de nascimentos a menos em consequencia da Guerra. O numero de mutilados elevou-se a 80.760, o de cegos a 2.734 e o de feridos a 4.814.557.

Frei Epiphanio appella da sentença que o condemnou

BERLIM, 5 (Havas) — O irmão franciscano Epiphanio (Otto Guerther), do convento de Waldbreitbach, appellou da sentença que o condemnou recentemente a 10 annos de prisão cellular e 250 mil marcos de multa por contraban do de moedas.

O julgamento dos religiosos

BERLIM, 5 (Havas — O dr. Alexander Dronke, redactor-chefe do "Germania" e o dr. Lorenz Zach, redactor-chefe do "Maerkische Volkszeitung", foram suspensos das suas funcções, por ordem do sr. Joseph Goebbels, ministro da Propaganda.

A medida foi tomada em consequencia da publicação, pelos dois referidos jornaes das declarações em que o cardeal Bertram, arcebispo de Breslau, aprecia a decisão da justiça allemã, no caso do julgamento dos religiosos implicados no contrabando de valores monetarios allemães.

Morre um heroe da grande guerra

BERLIM, 5 (Havas) — Falleceu o general Alexander von Linsingen, um dos chefes mais conhecidos do exercito allemão durante a grande conflagração.

O general Alexander, nascido em 1850, em Hildesheim, comman ara em 1915 o exercito de Bug, de 1916 a 1917 um grupo de exercitos e a fina da Ukrania. [illegible]

HESPANHA

O bloqueio dos creditos brasileiros

MADRID, 5 (Havas) — O comité nacional do commercio ultramarino resolveu apoiar o pedido da Camara de Commercio hispano-brasileira para que o bloqueio dos creditos brasileiros na Hespanha seja suspenso.

"Viva a Republica Catalã"

BARCELONA, 5 (Havas) — Numerosos grupos separatistas e communistas realizaram manifestações nos boulevards, arvorando cartazes com estas inscripções "Amnistia para os presos de 6 de outubro!" "Viva a Republica Catalã!" e "Viva 6 de Outubro!".

Os manifestantes traziam á frente as bandeiras vermelha e separatista.

A policia teve de intervir para os dispersar e prendeu quatro.

O levante de outubro da Catalunha

MADRID, 5 (Havas) — Foi hoje divulgada a sentença do Tribunal das Garantias Constitucionaes relativa ao levante da Catalunha de Outubro do anno passado. Esse tribunal, que é nitidamente politico, proferiu um julgamento igualmente politico.

O sr. Companys, ex-presidente da Generalidade da Catalunha, foi condemnado a 30 annos de prisão por delicto de rebellião militar identica pena foi imposta aos ex-conselheiros do governo catalão srs. Lluhí, Esteven, Gassol, assim como a dois outros conselheiros que estavam sendo julgados como cumplices.

FRANÇA

A cotação da libra

PARIS, 5 (H.) — No fechamento da Bolsa desta capital, a libra foi cotada a 75 francos 15, o franco belga a 257,50 e o florim a 1025,50.

Uma familia asphyxiada pelo gaz de illuminação

PARIS, 5 (H.) — Annuncia-se que uma familia, composta de cinco pessoas, morreu asphyxiada accidentalmente pelo gaz de illuminação.

Trata-se do sr. Pérard, sua esposa, uma filha do casal de 15 annos de idade e dois filhos de 13 e 14 annos.

A policia abriu inquerito.

INGLATERRA

A greve dos trabalhadores de transportes

LONDRES, 5 (H.) — A greve dos trabalhadores de transportes da ilha de Man terminou por accordo entre as organizações interessadas, depois de uma conferencia de varias horas.

A reorganização do gabinete inglez

LONDRES, 5 (H.) — Annuncia-se que o primeiro ministro, sr. Mac Donald, pedirá demissão provavelmente na proxima sexta-feira.

No mesmo dia o sr. Baldwin apresentará ao rei Jorge V a lista completa dos seus collaboradores no novo gabinete.

Encontrada morta a sra. Rattenbury

LONDRES, 5 (H.) — A sra. Alma Victoria Rattenbury, accusada do assassinio do seu marido e absolvida na semana passada, foi encontrada morta no rio Stour, que passa pelas proximidades de Bournemouth.

A sra. Rattenbury fôra accusada, juntamente com seu chauffeur, que foi condemnado á morte. O processo foi o mais sensacional do anno e ha um momento para outro deverá a defesa appellar para a instancia superior.

A posição da Inglaterra em face do litigio italo-ethiope

LONDRES, 5 (Havas) — O litigio italo-ethiope será evocado na sessão de sexta feira proxima, pelo major Attlee, leader trabalhista, que interpellará o gabinete, a respeito da posição do governo da Grã Bretanha no caso.

A prisão de piratas chinezes

LONDRES, 5 (Havas) — Telegrapham de Hong-Kong á Agencia Reuter: "A canhoneira britannica "Cicala" poz em fuga 8 embarcações piratas que atacavam, hontem, á noite, um cargueiro empregado no transporte de munições. A canhoneira metralhou os piratas obrigando-os a refugiarem-se no littoral, onde foram perseguidos por um destacamento chinez. Foram presos diversos membros das quadrilhas assaltantes".

A morte de 80 pescadores

LONDRES, 5 (Havas) — Telegrampha de Shanghai annuncia que 80 pescadores morreram afogados durante violenta tempestade que assolou a região do lago Nanchi, perto do porto de Unu, sobre o rio Yang-Tsé. Diversos "sampans" tiveram virado nas aguas do lago, lançando á agua as tripulações.

Falleceu o almirante Madden

LONDRES, 5 (Havas) — Falleceu, esta manhã, o almirante Sir Charles Madden que soffria do grave enveneamento do sangue.

O extincto distinguira-se na batalha da Jutlandia e exercera de 1927 a 1930 as funcções de 1º lord do Almirantado. Era grande official da Legião de Honra.

A quéda do franco

LONDRES, 5 (Havas) — A Bolsa reagiu ante a noticia da demissão do gabinete Bouisson com a baixa rapida do franco, que foi cotado a 75 7|32 contra 74 7|16.

O preço do ouro na City

LONDRES, 5 (Havas) — O preço do ouro foi fixado, esta manhã, em 141 shillings 12 por onça fina contra 141 shillings 1, hontem.

A condemnação do duque de Manchester

LONDRES, 5 (Havas) — O duque de Manchester, condemnado a 8 mezes de prisão, por abuso de confiança, foi hoje em liberdade hoje, depois da cassação do julgamento pronunciada pela Côrte de Appellação.

Proseguem as conversações navaes anglo-allemãs

LONDRES, 5 (Havas) — As conversações navaes anglo-allemãs, que proseguiram hoje pela manhã por mais de duas horas, só serão continuadas amanhã.

ITALIA

O fallecimento do padre Augustin Subiger

ROMA, 6 (H.) — Falleceu o padre Augustin Subiger, que ainda recentemente exercia as funcções de procurador dos Marianistas.

CIDADE DO VATICANO

Nomeado o novo bispo de Santos

CIDADE DO VATICANO, 5 (H.) — O papa nomeou bispo de Santos monsenhor Paulo Campos, actual vigario de S. Paulo.

PORTUGAL

Escriptores esperados em Lisboa

LISBOA, 5 (H.) — Os escriptores Miguel Unamuno e Maurice Maeterlinck estão sendo esperados nesta capital de um momento para outro.

"Raid" pedestre de Aveiro a Roma

LISBOA, 5 (H.) — O sr. Amandio Ferreira, de 45 annos de idade, que residiu durante algum tempo no Brasil, partiu de Aveiro para dirigir-se a pé a Roma.

Reune o conselho de ministros

LISBOA, 5 (Havas) — O conselho de ministros, presidido pelo sr. Oliveira Salazar, e á qual se ligava grandes importancia nos meios politicos. Até agora, porém, não foi fornecida á imprensa nenhuma nota sobre os assumptos tratados na reunião.

A importação de bacalháo

LISBOA, 5 — (Havas) — Segundo estatisticas officiaes agora publicadas, Portugal importou de 1 de Janeiro deste anno até 30 de abril findo, 11.452.482 kilogrammas de bacalháo, sobretudo, da Noruega e da Islandia.

Banquete em honra do sr. Gaston Jessé

LISBOA 5 — (Havas) — O encarregado de negocios da Argentina nesta capital offerecerá a 15 do corrente, um banquete em honra do sr. Gaston Jessé Curely, novo embaixador da França em Buenos Aires, e que até hoje occupava o cargo de ministro em Lisbôa.

Festival aeronautico

LISBOA, 5 — (Havas) — Prometto o maior successo o festival aeronautico que se realizará domingo na Amadora.

São esperados sabbado os aviadores Doret, francez, Gronau, allemão e Novay, tchecoslovaco que virão assistir ás festas e visitar a Exposição Aeronautica.

Morreu nos 100 annos de idade

LISBOA, 5 — (Havas) — Falleceu em Beltar, Anna Garcez, de 100 annos de idade.

O "Graf Zeppelin" evoluirá sobre Lisboa

LISBOA, 5 — (Havas) — Noticia-se que o "Graf Zeppelin" chegará a Cintra na proxima segunda-feira, fazendo em seguida evoluções sobre esta capital.

ESTADOS UNIDOS

HOMENAGEM A' SRA. ALBERT LEBRUN

WASHINGTON, 5 (Havas) — Revestiu-se de grande brilho o banquete official offerecido na Casa Branca em honra da sra. Albert Lebrun, esposa do presidente da Republica Franceza, que veiu nos Estados Unidos na viagem inaugural do "Normandie".

A illustre visitante exprimiu em entrevista á Agencia Havas a magnifica impressão que lhe causara a chegada a Nova York, "recordação mais forte da viagem a bordo do grande transatlantico".

Seis grandes bases americanas de aviação terrestre

WASHINGTON, 5 — (Havas) — A Camara dos Representantes votou o envio ao Senado o projecto de lei que cria seis grandes bases de aviação terrestre no Alaska, canal do Panamá, Mar das Antilhas e fronteiras dos Estados Unidos.

A Camara votou o projecto igualmente ao Senado o projecto que augmenta os effectivos da aviação de 381 officiaes.

AUSTRIA

O confisco dos bens da igreja catholica

BUDAPEST, 5 (Havas) — O sr. Gleme Preszly sub-secretario de Estado, declarou contra lançar os bens do igreja catholica [illegible]

A Cia. Telephonica Brasileira e a nova estação automatica 48

Será dado um novo grande passo no vasto programma de desenvolvimento da Companhia Telephonica Brasileira em todo o Districto Federal, com a inauguração de uma nova Estação Automatica, á Avenida Paula e Souza e que se fará á meia noite do dia 15 de junho. A nova Estação, para a qual serão transferidos cerca de 5.000 telephones da actual Estação "28", alliviará a carga existente da estação "28", passando a servir aos assignantes na Tijuca, em Villa Isabel, no Andarahy, no Alto da Bôa Vista e alguns bairros adjacentes. Esta nova Estação, que servirá a um novo districto constituido por metade do districto da Estação "28" já existente, será designada pelo prefixo "48" e virá a ter finalmente uma capacidade para 10.000 telephones automaticos.

Ha muitas semanas que centenas de operarios vêm trabalhando com afinco para, além de substituir os apparelhos manuaes por apparelhos automaticos, nas residencias e casas de negocios dos assignantes, na zona attingida, installar novos cabos de linhas, para assignantes e linhas troncos, ligando a nova Estação ás Estações existentes em todas as partes do Districto Federal, ao mesmo tempo que fazem os indispensaveis ajustamentos delicados, nos seus complicados mecanismos.

A posição vantajosa dos Estados Unidos e o tratado de commercio de Washington

(DE UM OBSERVADOR INDUSTRIAL)

VII

S. PAULO — O Accordo é consideravelmente vantajoso para os Estados Unidos. A reciprocidade proclamada em diversos artigos, embora tenha um valor juridico indiscutivel, praticamente não se verifica. Assim, por exemplo, o artigo 2º declara que todo os artigos cultivados, produzidos ou fabricados nos dois paizes ficarão, depois de importados no outro paiz, isentos de taxas, custas, encargos ou exacções internas, differentes ou mais elevados do que os que forem cobrados de artigos semelhantes de origem nacional ou de qualquer outra origem estrangeira, com excepção do previsto nas leis de um e de outro paiz, em vigor por occasião da assignatura do Accordo.

Ora, a hypothese que se verifica em geral não é a da discriminação de impostos internos conforme a origem estrangeira de certos productos, mas sim a discriminação entre o producto nacional e o estrangeiro, seja elle qual fôr. São os impostos de consumo do sello, os quaes recaem sobre a venda por atacado, etc., que muitas vezes são mais elevados, em se tratando de mercadoria estrangeira.

Isto posto, como a grande maioria das mercadorias que o Brasil vende aos Estados Unidos não competem com os productos americanos, e como, por outro lado, muitos artigos americanos têm similares na industria brasileira, a obrigação resultante do referido artigo VII praticamente não é reciproca.

A obrigação resultante do artigo 5º é francamente desfavoravel ao Brasil, porquanto os Estados Unidos podem restringir a exportação de armas destinadas a elle, sem que por esse motivo possa ser interrompida a applicação do Accordo. A reciprocidade não existe, por isso que o Brasil não é fabricante nem exportador de armas ou munições.

A lista annexa n. I garante as seguintes vantagens aos productos norte-americanos importados no Brasil:

11 artigos terão os respectivos direitos de entrada reduzidos de	20,0 %
18	25,0 %
5	35,0 %
3	33,0 %
2	50,0 %
1 artigo terá o respectivo direito de entrada reduzido de	66,6 %
	61,5 %
	57,0 %
	47,0 %
	42,9 %
	37,5 %
	32,0 %
	26,6 %
	21,8 %
	16,6 %
	15,7 %
	15,0 %
	11,0 %
	10,0 %
	8,7 %
	7,6 %
	5,9 %
	4,7 %
1 (as frutas frescas)	100,0 %

41 artigos não poderão ser sujeitos a direitos superiores aos actuaes direitos minimos.

Quanto aos demais productos norte-americanos, continuarão a gozar do tratamento aduaneiro que fôr feito aos productos da nação mais favorecida.

Em troca dessas vantagens, quaes as reducções dos direitos de entrada concedidas ao Brasil? São as seguintes:

Balsamo de Copahyba	50 %
Ipecacuanha preparada	50 %
Matte picado, moido ou preparado doutra fórma desde que não contenha alcool..	50 %
Minerio de manganez	50 %
Castanhas do Pará não descascadas	50 %
Castanha do Pará descascadas	50 %
Bagos de mamona	50 %

Ficou mantida a entrada livre, já existente, aliás, na Tarifa, para os artigos abaixo discriminados:

Ipecacuanha em estado natural
Matte (não preparado)
Cacáo
Café (com excepção das importações em Porto Rico)
Balata
Zirconio
Nozes de babassu'
Oleo de babassu'
Camurça, bruta
Cera de carnahuba
Cera de abelhas
Madeira para marcenaria, em tôros.

A maxima do "ut des" é a regra das negociações internacionaes como o é dos negocios entre particulares. Mas a applicação dessa regra, nas convenções commerciaes, deve ser subordinada a certas restricções. As reducções dos direitos de entrada constituem uma vantagem para o paiz que os obtem: mas nem por isso representam sempre um sacrificio para a nação que os concede.

Não é certamente em attenção ao productor brasileiro que o café entra nos Estados Unidos livre de onus aduaneiros. A franquia alfandegaria para esse artigo existe desde a tarifa Mac Kinley (1890). Sendo o café de grande consumo popular, o primeiro interessado na franquia de direitos é o proprio povo norte-americano. Sem duvida ha toda a vantagem para o Brasil em que essa situação seja mantida; convém no emtanto, não perder de vista que outras razões, muito consideraveis, militam no mesmo sentido.

Por outro lado, a franquia de direitos de entrada de certas materias primas é do interesse dos industriaes dos Estados Unidos, por isso que tal franquia é um factor favoravel á exportação de seus productos manufacturados. Assim, pois, quando o legislador americano isentou de direitos aduaneiros a borracha, a balata, os minerios de zirconio, certos frutos oleaginosos, as ceras vegetaes ou animaes, etc., o seu objectivo consistiu exclusivamente em servir os interesses da industria nacional. Considerando essas circumstancias, não é propriamente uma concessão ao Brasil a manutenção dessa franquia. Essa manutenção, aliás, o Brasil já a tinha garantida em virtude do "modus vivendi" negociado em 1923, que lhe concedia o tratamento de nação mais favorecida. Portanto, não houve innovação, quando se inscreveram taes artigos na lista dos productos brasileiros, cujo regimen aduaneiro ficou assegurado pelo Accordo.

A A. G. de Auxilios Mutuos da Central do Brasil novamente no cartaz

Um cofre desapparecido e outro arrombado—Livros da sociedade encontrados na via publica—O mandado judicial expedido pelo juiz Ribas Carneiro

A Associação Geral de Auxilios Mutuos da Central do Brasil, vem vivendo nestes ultimos tempos, dias de grande agitação. Tendo mudado tres vezes de directoria durante um lapso de tempo relativamente curto, essa associação de classe vêm, agora, de ser victima de mais um arrombamento.

O facto, em resumo, assim se verificou:

A directoria eleita em outubro de 1934, por 354 associados, achava-se no exercicio do seu mandato quando o advogado Arthur Fernandes, com um mandado judicial, destituiu a referida directoria, substituindo-a por uma junta.

Os membros dessa directoria não se conformando com o succedido, dirigiram-se a varios juizes e como não obtivessem a sua reintegração appellaram para o juiz federal da 1.ª Vara sr. Ribas Carneiro, que mandou empossal-os. Os officiaes de justiça Zoroasto de Barros e Antonio Gomes Filho, que procederam ás diligencias em companhia do advogado Norberto Bittencourt, tiveram necessidade de arrombar as portas, que se achavam trancadas.

O cofre arrombado

Penetrando no edificio os officiaes encontraram toda a directoria reunida. Apresentado o mandado judicial ao ex-secretario João de Britto, este declarou "que entregaria a Auxilios Mutuos, mas, sob protesto". Em seguida, foi procedido ao arrolamento dos bens da Associação, sendo constatado o desapparecimento de varios livros de importancia, e de um cofre, achando-se, outro, arrombado.

A PRISÃO DE 5 EMPREGADOS

O sr. Aristides Cicero Ferreira, thesoureiro da directoria empossada, assim nos relatou os acontecimentos de hontem:

— "Sabedor do deferimento dado pelo juiz da 1.ª Vara Federal, ao nosso requerimento — disse-nos — postei-me desde ás 8 horas, na esquina da rua Visconde de Itauna, observando as pessoas que entravam e saiam da Associação. Cerca das 14 horas, notei que o advogado da então junta, sr. Arthur Fernandes, saia precipitadamente do edificio com varios embrulhos tomando um automovel, que partiu velozmente. Atraz delle sairam mais cinco empregados sobraçando innumeros livros importantes, da "Auxilios Mutuos". Corri atraz delles, conseguindo deter tres, quando lançavam os livros no interior do botequim, sito á mesma rua, n. 48. São elles Jayme Silva, Godofredo Silva e Joaquim Silva.

A NOVA DIRECTORIA

A directoria empossada é composta dos srs. Carlos Freire da Costa, Alfredo Enéas e Aristoteles Ciriaco Ferreira, respectivamente, presidente, vice-presidente e thesoureiro.

Visitando os laboratorios da Casa Bayer, de Buenos Aires

Durante a sua curta permanencia em Buenos Aires, os jornalistas brasileiros que acompanharam o presidente Getulio Vargas na sua visita ás Republicas do Prata, foram alvo de carinhosas homenagens, entre as quaes se destaca a que lhes promoveu a Casa Bayer. Depois de percorrerem todas as dependencias dos laboratorios dessa grande fabrica de productos chimicos e pharmaceuticos, os homens de imprensa do Brasil foram obsequiados com um "lunch" que constituiu uma reunião alegre e cordial, assistida pelas figuras de maior relevo da sociedade, do commercio, das industrias e da imprensa buonairense. A seguir, foi-lhes proporcionado um magnifico passeio de avião sobre a cidade. A gravura acima fixa um aspecto dessa visita que tão agradaveis impressões deixou

A NAVEGAÇÃO PARA O RIO DOCE

Tendo o sr. Aloysio Marques Brasil, residente em Manáos, reiterado a sua petição, na qual pretende, mediante uma subvenção por parte do governo federal, estabelecer uma linha de navegação para o Rio Branco, affluente na margem esquerda do Rio Negro, no Estado do Amazonas o ministro deu o seguinte despacho: — "Abra-se a concurrencia, opportunidade que o requerente deve aguardar".

A PEDIDOS

Em torno dos filmes jornaes-brasileiros e estrangeiros sobre a visita presidencial á Argentina

ONDE ESTÃO OS SEVEROS CRITICOS DOS FILMES NACIONAES?

Porque silenciam ante o ridicularizante Jornal da Fox em exhibição no Alhambra, Rex, Parisiense, Primor, Carlos Gomes e Casino de Copacabana?

Os exigentes criticos dos films sonoros nacionaes, sempre pressurosos a reclamar, em termos severos, contra qualquer falha dos jornaes cinematographicos brasileiros, aliás falha natural pela deficiencia de uma nova industria, porque estão silenciosos deante das descortezias do ultimo jornal "Fox Movietone News", referente á visita do presidente do Brasil á Argentina, e que está sendo exhibido, desde segunda-feira, ao mesmo tempo, nos cinemas Alhambra, Rex, Parisiense, Primor, Carlos Gomes e Casino Copacabana?

Esse "Fox Movietone News", — segundo publicação feita pela propria Fox, nos jornaes cariocas, especialmente no O JORNAL, de 2 do andante, — **"é o maravilhoso jornal, orgulho da cinematographia yankee".** Está, porém, esse ultimo numero, de tal fórma mal feito, contendo scenas tão deprimentes á educação do culto povo argentino, emquanto não apresenta uma unica das scenas cavalheirescas sobre as grandiosas e ordeiras manifestações do povo irmão ao presidente Getulio Vargas, no dia de sua chegada a Buenos Aires, que permitte suppôr-se que houve uma intenção occulta na feitura desse film a ser lançado pelos cinemas de todo o mundo, inclusive nos do nosso paiz, no sentido de ridicularizar o paiz irmão e diminuir o brilho das homenagens feitas ao dr. Getulio Vargas, pela apresentação de aspectos communs e inexpressivos, e com flagrantes de conflictos, confusões e prisões.

Porque não é possivel que **"o maravilhoso jornal da Fox, orgulho da cinematographia yankee"**, tendo em Buenos Aires, presentemente, varios de seus operadores, aliás de fama mundial, além de uma completa apparelhagem de som e de filmagem, possa ter tirado das homenagens feitas pelo povo argentino ao presidente do Brasil, inclusive sua chegada a Buenos Aires, no longo periodo de tres dias (22 a 25) unica e sómente as inexpressivas e irritantes scenas constantes do seu ultimo jornal, o qual está sendo exhibido ao mesmo tempo, nos seis cinemas acima citados.

Qual será tambem a razão de constar nos annuncios desse jornal da Fox, (como póde ser verificado pelos jornaes cariocas de domingo e segunda-feira) a indicação inveridica de ser o seu assumpto **"a chegada do presidente Getulio Vargas a Buenos Aires** (Parisiense) ou então **"as homenagens prestadas pelo povo argentino ao dr. Getulio Vargas"** (Alhambra, Rex, etc.)?

O espectador incauto, depois de assistir a exhibição desse jornal, onde sómente viu umas apagadas, escura e sem brilho scenas da Parada de 25 de maio em Palermo, inclusive a imagem, passada rapidamente, do presidente Getulio Vargas e não observou nenhuma manifestação publica a s. excia., sairá do cinema convencido de que os rallios e a imprensa mentiram nas noticias sobre as manifestações populares ao Brasil e ao seu presidente e que sómente de verdade o que houve foram conflictos, empurrões, prisões e demonstrações de falta de ordem e educação, além da presença de grande multidão, naturalmente por curiosidade... Assim, julgamos que a Commissão de Censura devêra ter mandado cortar essas scenas de desrespeitos ás ordens policiaes, conflictos (scenas repetidas) prisões de populares, que são agarrados e levados presos, uma criança quasi esmagada, etc. Não ha finalmente uma palavra em portuguez e o titulo inicial do jornal é em castelhano, ouvindo-se sómente os ruidos habituaes que apparecem em todos os jornaes da Fox. Pensamos que cabe á Embaixada da Argentina o direito de pedir a retirada do film dessas scenas, por serem uma propaganda contraria ao renome da educação do povo argentino.

Deante de tudo isso, os criticos brasileiros nada protestam. Entretanto, no Cinema Palacio está sendo exhibido um film brasileiro, todo falado, com optima sonorização, sobre a chegada do presidente Getulio Vargas, no qual s. excia. e o presidente da Argentina são vistos em bellas photographias, cercados da multidão que os applaude, sem conflictos, sem prisões, cavalheirescamente, demonstrando a real educação do povo irmão, além de aspectos imponentes do cortejo presidencial com o emocionante vôo de pombos da Paz e de bellas vistas da illuminação, á noite, feita em honra ao Brasil.

E nenhum critico se referiu a esse esforço brasileiro que derrotou de muito "o orgulho da cinematographia yankee"!!

BRASISTAS.

(Transcripto da "Vanguarda", de 5-6-935).

ACTIVIDADES ESCOLARES

FURIA LEGIFERANTE

O observador das nossas coisas parlamentares, que estiver desprevenido, espanta-se com a massa de projectos referentes ao ensino, todos elles, é certo, "visando os altos interesses da Nação".

Mas essa massa, quasi inutil, não espanta aos velhos observadores, já habituados a esses surtos intermittentes. Tempo houve, coisa de mais de dez annos passados, que os jornaes andavam pejados de artigos sobre finanças e raro foi o deputado que não levou á Mesa da Camara seu projectosinho sobre a materia. E de tudo o que resultou foi isso que está ahi — deficit e cambio rastejante.

Agora, tocou a vez ao ensino. Projectos e projectos brotam das pennas dos mandatarios do povo, uns sem pé, outros sem cabeça, e até sem pé nem cabeça.

Todavia, nesse amontoado, cá ou lá, sempre apparece alguma coisa util. E pena foi que a Commissão de Educação e Cultura tomasse a deliberação de mandar sobre estar todos elles, até que se constitua o Conselho Nacional de Educação, que ha de substituir o extincto, do mesmo nome, que desappareceu sem que ninguem désse por isso.

Entre esses, um ha que determina a prohibição taxativa de abertura de qualquer instituto de ensino superior, sem prévia autorização do Ministerio da Educação, e sem que o acto autorizativo implicasse na validade dos actos a serem praticados. Trata-se, como se vê, de medida do maior alcance moral e material, que só póde incentivar as iniciativas honestas e bem orientadas, ao tempo mesmo em que é um espantalho aos que pretendem fazer do ensino um balcão para mercancia de papel pintado, que tanto são certos diplomas.

Outro projecto, com caracter de substitutivo, foi agora apresentado á Commissão, pelo sr. Raul Bittencourt, esse de maior significação, porque pretende organizar o Conselho, que ha de elaborar o Plano de Educação. Se é certo que não se trata de trabalho que merece a approvação da Camara, pelo menos ha nelle muito de aproveitavel e revela bem o carinho que o autor dedicou ao assumpto, dando maior amplitude ao Conselho, do que quaesquer dos projectos existentes sobre a materia, mesmo o de autoria do sr. Prado Kelly, que é um bello trabalho.

Até o momento, sem duvida, é o que mais se approxima da realidade, o que nos leva a excepcionar o trabalho do parlamentar gaucho, nessa enxurrada.

Ainda ha dois outros projectos que merecem a sympathia da Camara, e que a Commissão felizmente ainda não mandou sobre estar. Um se refere ao desdobramento da fiscalização, sempre que um instituto de ensino superior tenha mais de 500 alumnos (250 é o que deveria ser). O outro cuida de materia devéras interessante e muito pratica — implanta a acção suppletiva do fallecido Conselho Nacional de Educação, delegando ao ministro da Educação os poderes que aquelle enfeixava, até que o novo Conselho possa exercer essa acção.

Esse projecto, que é da autoria do sr. Agenor Monte, bem como os dos srs. Osorio Borba e Raul Bittencourt, ahi ficam, para nossos proximos commentarios, que o simples registro de hoje não comporta, porque elle apenas vae comportar nossos votos em prol de que a furia legiferante sobre o ensino não alcance a mesma finalidade do surto financista de ha quinze annos passados...

PROFESSOR.

CURSO NOCTURNO FEMININO NA ESCOLA TECHNICA SECUNDARIA BENTO RIBEIRO

O Departamento de Educação no sentido de ampliar ainda mais as opportunidades das pessoas que desejam aperfeiçoar seus conhecimentos resolveu installar tambem na Escola Technica Secundaria "Bento Ribeiro" á rua Paraguay, 112, Meyer, um curso nocturno feminino de continuação e aperfeiçoamento, com as seguintes materias: portuguez, mathematica, inglez, contabilidade, dactylographia e estenographia.

As inscripções estão abertas desde já, devendo as candidatas se dirigirem á secretaria da escola, diariamente, de 9 da manhã ás 15 horas, onde obterão todas as informações.

O curso é inteiramente gratuito e destinado a maiores de 16 annos.

CLUB UNIVERSITARIO DO RIO DE JANEIRO

O C. U. R. J. a agremiação estudantina que está se impondo no seio da classe, pelas suas realizações em prol do desenvolvimento da cultura da mocidade universitaria, marcará, sem duvida, mais uma victoria, no dia 15 de junho proximo.

Nesse dia, realizará, em collaboração com as distinctas normalistas do Districto Federal, uma interessante festa joannina.

O programma, organizado com especial cuidado, constará de uma parte artistica e outra dansante.

Tomarão parte na festa, os conjunctos theatral e regional do C. U. R. J., que, para isso, estão se submettendo a rigorosos ensaios, que obedecem ao seguinte horario:

Conjuncto theatral: — Segundas, quartas e sextas-feiras das 20 e meia horas em deante no Instituto Nicolas.

Conjuncto regional: — Terças quintas e sabbados ás mesmas horas na séde do club.

Os ingressos assim como outras informações poderão ser solicitadas na séde do Club Universitario á rua 13 de Maio 33-35 4.º andar.

UNIVERSIDADE LIVRE DA CAPITAL FEDERAL

Constituição de bancas e determinação de datas para as primeiras provas parciaes

FACULDADE DE MEDICINA:

2ª serie:

Physiologia — Dia 8 de junho — Banca julgadora: professores drs. A. L. Pimenta Bueno, Luiz Biscardi e R. Nonato Rangel.

3ª serie:

Parasitologia — Dia 6 de junho — Banca julgadora: professores drs. Antonio Peryassú Caramurú Paes Leme e Custodio F. Martins.

2ª serie:

Physica biologica — Dia 11 de junho — Professores drs. R. Nonato Rangel, Antonio Peryassú e A. L. Pimenta Bueno.

FACULDADE DE DIREITO:

1ª serie:

Introducção á sciencia do direito. — Dia 10 de junho — Banca julgadora: professores drs. Vieira Ferreira Netto, Ernesto M. Vieira e M. Tavares Cavalcante.

Economia politica — Dia 12 de junho — Banca julgadora: professores drs. Ernesto M. Vieira, Vieira Ferreira Netto e Nicanor Nascimento.

2ª serie:

Direito penal — Dia 7 de junho — Banca julgadora: professores drs. Sady C. Gusmão, Alberto F. Moreira e Ernesto M. Vieira.

Direito civil — Dia 10 de junho — Banca julgadora: professores drs. M. Tavares Cavalcante, Vieira Ferreira Netto e Nicanor Nascimento.

Direito publico constitucional — Dia 12 — Banca julgadora: professores drs. Nicanor Nascimento, Sady de Gusmão e M. Tavares Cavalcante.

3ª serie:

Direito penal — Dia 11 de junho — Banca julgadora: professores drs. Alberto Francisco Moreira, Sady de Gusmão e Vicente Faria Coelho.

Direito civil — Dia 7 de junho — Banca julgadora: professores drs. M. Tavares Cavalcante, Henrique de Andrade e Ernesto M. Vieira.

Direito internacional — Dia 10 de junho — Banca julgadora: professores drs. Nicanor Nascimento [illegible] [...]que de Andrade e Alberto F. Moreira.

Direito industrial — Dia 12 de junho — Banca julgadora: professores drs. Vicente F. Coelho Alberto F. Moreira e Henrique de Andrade.

Os srs. alumnos deverão levar caneta-tinteiro ou lapis-tinta.

As aulas do 3º anno odontologico do dr. Augusto Lima (protheso buco-facial) funccionarão no dep. 3, a rua Haddock Lobo, 345, nas terças, quintas e sabbados, das 21 ás 22 horas.

NA ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES DE SANTA CATHARINA

O ministro da Educação approvou o concurso, mas mandou abrir novas inscripções

Realizou-se recentemente, na Escola de Aprendizes Artifices de Santa Catharina, um concurso para provimento do cargo de professor adjunto de desenho. Inscreveram-se varios candidatos, mas apenas um compareceu ás provas, e este foi inhabilitado. Examinando o processo e verificando que o concurso, apesar do seu resultado negativo, correra regularmente, o ministro da Educação resolveu approval-o. Não havendo, entretanto, nenhum candidato habilitado, foram mandadas abrir novas inscripções, para que então se possa, de accordo com a lei, prover o cargo vago naquelle estabelecimento de ensino profissional.

Collegio Militar do Rio de Janeiro

Pede-se o comparecimento, com urgencia, á secretaria deste collegio, do sr. João Corrêa Athayde, responsavel pelo alumno numero 1.376, Euler Oliveira Tristão, afim de tratar de assumptos de seu interesse.

Collegio Pedro II

CURSO LIVRE DE LITERATURA ITALIANA

O professor Vincenzo Spinelli realizará, hoje, quinta-feira, ás 17 horas, no salão nobre do Externato, a 6ª conferencia do seu curso de literatura italiana, subordinada ao thema: "La musica italiana del Rinascimento".

"A AMERICA E O SEU PAPEL NA PACIFICAÇÃO"

Uma conferencia do prof. Clemenceau de Azevedo Marques na Faculdade de Direito

Na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, pronunciará hoje, ás 21 horas, uma conferencia sobre o palpitante thema: "A America e o seu papel na pacificação", o professor do Collegio Pedro II, Clemenceau de Azevedo Marques.

Esta conferencia é a primeira de uma série promovida pela Associação Universitaria da Faculdade de Direito.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou, hontem, um acto exonerando, a pedido, do cargo de preparador do Laboratorio de Chimica e do Gabinete de Pesquizas e Analyses do Departamento de Agricultura da Secretaria da Producção, o engenheiro chimico Guilherme Gelsones.

— No requerimento de João Macedo Pereira, foi dado o seguinte despacho: — Deferido, em face da informação.

TRIBUNAL DO JURY

Os julgamentos de hontem

Occupando a cadeira da presidencia o dr. Affonso Azevedo, juiz criminal e a da promotoria publica o respectivo titular, dr. Melchiades Picanço, tiveram proseguimento hontem os trabalhos da segunda sessão ordinaria relativa ao corrente anno do Tribunal do Jury.

Feita a chamada e verificada a presença de numero legal de jurados, foi sorteado o Conselho de sentença, que ficou constituido dos srs. Altino Pires, Paulo Porto, Sebastião Pereira da Silva, Viriato de Castro Guimarães, Carlos Baptista Pereira, Getulio Vieira de Macedo e Jandyro Alves de Pinho.

Foi chamado a julgamento o réo Oscar Silva, pronunciado como incurso nas penas do art. 294 da Consolidação das Leis Penaes.

Lido o processo, produzida a accusação e feita a defesa do réo, o conselho recolheu-se á sala secreta, de onde voltou, depois de haver estudado o processo, com a condemnação do réo a seis annos de prisão.

PAGAMENTOS NO THESOURO DO ESTADO

No Thesouro Fluminense serão pagas hoje as folhas de vencimentos das adjuntas interinas e substitutas de Nictheroy relativas ao mez de maio proximo findo.

MULTAS IMPOSTAS PELA INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão sendo chamados a comparecer na Inspectoria de Vehiculos, no prazo de 24 horas, por infracções do Regulamento em vigor, os conductores dos vehiculos abaixo mencionados:

Falta de luz: — T. 1.151 — T. 6.057 — A. 122 — T. 1.162 — P. 736 e bondes, 6, 2, carrinho 94.

Excesso de velocidade: — T. 1.214 — P. 769 — P. 63 — P. 3.575.

Falta de matricula: — Carrinho 94.

Uso de chapéo na direcção: — T. 1.615.

Desobediencia: — T. 1.615 — P. 636 — O. 249.

Excesso de lotação: — O. 249.

Imprudencia: — Bonde 89.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

O que será julgado hoje na Camara Criminal

Na sessão de hontem das Camaras reunidas da Côrte de Appellação foi julgada a seguinte causa:

Embargos na appellação civel n. 4.468, de Nictheroy. — Julgaram procedentes os embargos para reformar o accordão embargado, procedente a acção e decretar o desquite, unanimemente.

— Na sessão de hoje da Camara Criminal serão julgadas as seguintes causas: "habeas-corpus" originario n. 2.721, de Padua; appellações criminaes: n. 1.817, de Itaguahy; n. 1.820, de Padua e n. 1.823, de Campos.

FACTOS POLICIAES

JA' TENDO SIDO REMEDIADA, HOJE VIVE COM DIFFICULDADES

Por isso pensou em dar cabo da vida

Muito cedo, hontem, o Serviço de Prompto Soccorro foi solicitado a prestar assistencia medica a uma senhora que, num gesto de desespero, tentára contra a vida, atirando-se ao mar, na praia do Sacco de S. Francisco.

Comparecendo ao local uma ambulancia, foi a senhora removida para o Serviço, sendo ali convenientemente medicada, depois do que a mandaram apresentar ao commissario Paladino, na delegacia da capital.

Declarou a quasi suicida chamar-se Olinda Tanego. E' branca, casada com José Tanego, tem 45 annos de idade, é mãe de onze filhos e reside no logar denominado Pendetiba.

Interrogada sobre os motivos que a teriam levado áquelle gesto extremo, a senhora contou que, já tendo tido alguns haveres, atravessa, hoje, com a perda de tudo quanto possuira, as maiores privações, motivo por que, desgostosa, assim, da vida, pensára em dar cabo da existencia.

O commissario Paladino providenciou no sentido de ser Olinda entregue ao marido.

VICTIMA DE UM ATROPELAMENTO, FALLECEU NO PROMPTO SOCCORRO

No Serviço de Prompto Soccorro falleceu, durante a madrugada, o lavrador Ignacio Alvaro da Silva Netto, de 45 annos, casado e morador á travessa Rangel sem numero, o qual fôra atropelado, na vespera, conforme noticiou O JORNAL, pelo auto-omnibus n.º 225, da Empresa Viação Brasil, quando pretendia atravessar a rua Pio Borges.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

OS PREJUIZOS CAUSADOS PELOS ULTIMOS TEMPORAES NA BAHIA

Noventa e um predios ruidos e 231 damnificados

BAHIA, 5 (Do correspondente) — A Prefeitura desta capital forneceu a resenha dos prejuizos causados pelos temporaes do mez passado. Houve 21 predios ruidos, 231 damnificados e 168 ligeiramente estragados. Na zona urbana apenas 15 predios foram destruidos e 92 damnificados. A maioria dos estragos verificou-se nos bairros proletarios.

"CASA DE MINAS GERAES"

Esta instituição tem recebido no seio da colonia mineira e da imprensa carioca o maior acolhimento. Após o "cock-tail" offerecido á imprensa, que reuniu no salão de sua séde, em amistoso convivio, elementos do triangulo do sul, do nordéste, do zona da Matta de Minas, recrudesceram as adhesões.

E' promissor o movimento que se constata na "Casa de Minas Geraes", entre os diversos comités de trabalho, no intuito sincero de bem collaborar em prol da realização da casa do mineiro.

Esses comités têm sido incansaveis para corresponder aos desejos á boa vontade da grande colonia montanheza, para a associação que vem preencher uma lacuna que não existia pela falta de um ponto de reunião onde, em franca cordialidade, pudessem se encontrar os mineiros residentes no Rio. Confirmando este anseio da colonia mineira, continua a "Casa de Minas Geraes" a receber, além das muitas publicadas, as seguintes adhesões: Aristides de Freire, José Melman, Sylvio Alvim de Lima, America Catão, Mario José de F. Torres, José Fonseca da Cunha, Francisco Rodrigues, Alipio Mendes Vaz, Francisco Raymundo, Oden Castello Branco, João Camara, Francisco Diogo Ferraz de Vasconcellos, Aristeu Nogueira de Sá, Antonio Julio Monteiro de Barros, Alvaro Monteiro de Castro, major João Antonio dos Santos, Corina Barreiros, Justino de Araujo Villela e o director da Escola de Agricultura e Veterinaria de Viçosa, dr. Bello Lisboa e senhora.

Na sua séde realizar-se-á, no dia 11, ás 20.30 horas, uma reunião do Comité Central dos Estudantes Mineiros.

A MISSÃO JAPONEZA EM VISITA A'S OFFICINAS DA CENTRAL

A missão japoneza que ora nos visita, irá, hoje ás 10 horas, ás officinas de Engenho de Dentro, da Central do Brasil, a convite da administração da referida ferrovia.

LIVROS NOVOS

"Panait Istrait", "A Casa Thuringer". — Editora Guanabara, 1935.

Panait Istrati ha pouco desapparecido, era um dos escriptores mais vibrantes e de mais brilho da literatura contemporanea. Sua attitude socialista grangeou-lhe grande notoriedade, sobretudo depois do ruidoso rompimento do escriptor com os seus amigos francezes, partidarios do communismo. Um alto sentido social anima toda a obra desse que foi chamado o Gorki rumaico e a quem Romain Rolland proclamava um dos maiores espiritos da cultura moderna.

A falta de um escriptor como Istrati, não ser conhecido entre nós, em versão nacional dos seus livros, quando elles têm sido traduzidos em todos os idiomas, acaba de ser preenchida com o apparecimento, em feição brasileira d'"A Casa Thuringer", que passa como sendo um dos mais bem feitos e bem escriptos romances de Istrati. E' um romance social, no seu mais largo sentido, mas animado tambem com varias passagens de amor e com o desfilar de interessantes silhuetas femininas.

N'"A Casa Thuringer" destaca-se, ainda, o prefacio de Istrati, que é uma maravilha literaria e onde elle nos faz um resumo da sua profissão [illegible]

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Antonio Avellar Rezende, Adalberto Joaquim da Costa e Antonietta Ferreira Gonçalves.

Na Segunda — Elygialdo Gerson Lyrio, Vicente Chagas, José Nunes e Antonio Cabral.

Na Terceira — Sebastião Pedro Gil e Julio Callianio.

Na Quarta — Jayme Moreira Ferraz.

Na Quinta — Benedicto Marques dos Santos, Odilon Pacheco de Medeiros, Damaudy Alves, Albino Rebello Cardoso e Guilherme Paraense Filho.

Na Setima — Francisco Salles, Odilon Ayres Albuquerque, Ozéas Gomes da Silva e Antonio Mendes Cruz.

Na Oitava — Adauto Sampaio, Jaymo Gomes, Francisco Boanerges Araujo, Edson do Carmo e João Granado.

CÔRTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins, ás 12.30 horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

CARTA TESTEMUNHAVEL

N. 6.418 — São Paulo — Relator, o ministro Octavio Kelly. Juizes da turma, os ministros Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria e os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello. Supplicantes: d. Maria Rosa Diniz e outros. Supplicados: d. Amelia Maria de Mattos e outros. — Julgaram procedente a carta testemunhavel para mandar admittir o recurso extraordinario, contra o voto do ministro Ataulpho de Paiva.

CONFLICTOS DE JURISDICÇÃO

N. 1.043 — Districto Federal — (Embargos) — Relator, o ministro Octavio Kelly. Embargantes: S. A. Banco de Sergipe. Embargada: a União Federal. — Não conheceram dos embargos, contra os votos dos ministros Octavio Kelly, Costa Manso e Arthur Ribeiro.

Impedido o ministro Bento de Faria.

Ao terminar o relatorio do presente conflicto, em grão de embargos, o advogado Abelardo Barreto Rosario, pedindo a palavra, o presidente negou-a, de accordo com a circular recebida da Ordem dos Advogados do Brasil, datada de 27 de maio ultimo, que exige a exhibição da carteira profissional e, bem assim, a prova de sua inscripção naquella Ordem.

N. 1.078 — Parahyba — Relator, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. Juizes da turma, o juiz federal Cunha Mello e ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly. Suscitante: o juiz federal. Suscitado: o juiz de Direito de Campina Grande, no Estado da Parahyba. — Julgaram procedente o conflicto e competente á justiça estadual, unanimemente.

N. 1.085 — Parahyba — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Bento de Faria, juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello e ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Suscitante: o juiz federal. Suscitado: o juiz municipal de Soledade, comarca de Campina Grande. — Julgaram procedente o conflicto e competente á justiça estadual, contra o voto do ministro Bento de Faria, que julgava competente a Justiça Federal.

N. 1.086 — Districto Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Juizes da turma, o ministro Bento de Faria, os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque, Cunha Mello e os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso. Suscitante: o juiz federal da 2ª Vara. Suscitado: o juiz de Direito da 1. Vara Criminal. — Julgaram procedente e competente á justiça local, contra os votos dos ministros Carvalho Mourão, Bento de Faria e o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque.

N. 1.069 — Piauhy — Relator, o juiz federal Cunha Mello. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Suscitante: o juiz federal. Suscitada: a Côrte de Appellação do Estado. — Julgaram procedente o conflicto e competente á justiça local, contra os votos dos ministros Octavio Kelly e Laudo de Camargo — que o julgavam procedente e competente á Justiça Federal.

ORDEM DO DIA PARA A SESSÃO DE AMANHÃ, SEXTA-FEIRA

HABEAS-CORPUS E MANDADOS DE SEGURANÇA

Julgamentos adiados da sessão de sexta-feira, 31 de maio:

Appellações civeis:

N. 5.999 — São Paulo — Embargos — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; embargantes, dr. Manoel de Queiroz Aranha e outros; embargada, a União Federal.

N. 6.500 — São Paulo — Embargos — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; embargante, a Fazenda do Estado de São Paulo; embargada, All America Cables Inc.

N. 6.501 — Minas Geraes — Embargos — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; embargante, dr. Jayme Salles Junior; embargada, a União Federal.

Recursos extraordinarios:

N. 1.492 — São Paulo — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisor, o ministro Octavio Kelly; recorrente, d. Mariana dos Santos; recorrido, The City of Santos Improvements Company Limited.

N. 2.335 — São Paulo — Embargos — Relator, o ministro Laudo de Camargo; embargantes, Arthur Ferreira Pinto e sua mulher; embargados, Affonso Olegario Ferreira Pinto e sua mulher.

N. 2.415 — Paraná — Embargos — Relator, o ministro Carvalho Mourão; embargante, o Banco Allemão Transatlantico e Aristides Romani; embargados, os mesmos.

N. 2.595 — São Paulo — Preliminar — Relator, o ministro Laudo de Camargo; recorrente, a Fazenda do Estado; recorrida, São Paulo Railway Company Limited.

Recurso extraordinario:

N. 2.631 — Paraná — Preliminar — Relator, o ministro Bento de Faria; recorrentes, Wolf & Mala; recorrida, Anna Scherer.

Appellações civeis:

N. 5.365 — Bahia — Embargos — Relator, o juiz federal dr. Olympio de Sá; embargante, a Companhia Lamport & Holt Line; embargada, a Companhia Alliança da Bahia.

N. 5.338 — Rio Grande do Sul — Embargos — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; embargante, Carlos Alberto de Otero; embargado, o Estado do Rio Grande do Sul.

N. 5.861 — Districto Federal — Embargos — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; embargante, a Cia. Brasileira de Minas; embargada, a União Federal.

N. 5.926 — Matto Grosso — Embargos — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisor, o ministro Costa Manso; embargantes, Henrique Hesslein & Sergel; embargada, a União Federal.

N. 5.957 — Districto Federal — Embargos — Relator, o ministro Carvalho Mourão; embargante, a União Federal; embargada, Pinto d'Azevedo & Cia.

N. 6.039 — Districto Federal — Embargos — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisor, o ministro Laudo de Camargo; embargante, Alfredo Arthur de Almeida Albuquerque; embargada, a União Federal.

N. 6.070 — Minas Geraes — Embargos — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Carvalho Mourão; embargante, a União Federal; embargada, a Companhia Anglo Sul Americana.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de sexta-feira.

Julgados dois importantes conflictos de jurisdicção

A Suprema Côrte funccionando, hontem, sob a presidencia do ministro Edmundo Lins, resolveu, entre outros feitos, dois importantes conflictos de jurisdicção.

O primeiro delles, de numero 1.083, prende-se ao rumoroso caso da Companhia Port of Pará, que o suscitou. Foi relator o ministro Octavio Kelly, que esclareceu a competencia entre os juizes da 3.ª vara civel de Belém e o da 1.ª vara do Districto Federal. Preliminarmente o ministro relator e o ministro Bento de Faria não conheceram do conflicto, por não ser caso delle. O juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque allegou impedimento, no presente conflicto, resolvendo a Côrte, unanimemente, não ser legitimo o impedimento suscitado. E como os demais juizes da turma tinham resolvido o primeiro conflicto pela competencia do juiz da 1.ª vara federal do Districto Federal, foram os autos conclusos ao juiz Cunha Mello com o despacho do impedimento do juiz Sá e Albuquerque.

O outro conflicto, sob o numero 1.087, foi suscitado pela Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande em torno da competencia dos juizes da 1.ª vara federal e da 6.ª vara civel, ambos [...] Foi rejeitada a preliminar de não se conhecer do conflicto, por não ser caso delle, contra os votos dos ministros Laudo de Camargo e Cunha Mello.

Em seguida, sendo julgado o conflicto, foi reconhecida a competencia da justiça local, contra os votos dos ministros Bento de Faria e Octavio Kelly, que a attribuiam á justiça federal.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão do Tribunal Pleno

Sob a presidencia do sr. desembargador Cesario Pereira, reuniu-se hontem, em sessão de Tribunal Pleno, a Côrte de Appellação, julgando os processos seguintes:

RECURSOS DE REVISTA

N. 631 — Recorrente, Manoel Alves. Recorridos, Amelia Sancho e sua mulher. — Negou-se provimento.

N. 551 — Recorrente, dr. José Paula Azevedo Sodré. Recorrido, Delphim Lopes Costa. — Deu-se provimento, contra o voto do desembargador, 1º revisor, que negava provimento.

JULGAMENTOS DE HOJE

Sessão da 1ª Camara

Relator desembargador Galdino Siqueira — Habeas-Corpus n. 5.513 — Recurso de Habeas-Corpus n. 1.965 e Appellações Criminaes numeros 6.441, 6.460, 6.465.

Relator, desembargador Barros Barreto — Appellações Criminaes numeros 6.249, 6.339.

Relator desembargador Angra de Almeida — Appellações Criminaes numeros 6.438, 6.445, 6.453.

Sessão da 3ª Camara

Relator, desembargador Fructuoso Aragão — Appellação Civel n. 5.099.

Relator, desembargador Flaminio Rezende — Appellações Civeis numeros 1.805, 5.061, 4.273, 4.735 e 5.097.

Sessão da 5ª Camara

Relator, desembargador Goulart de Oliveira — aggravo n. 274.

Relator, desembargador Alvaro Berford — aggravos numeros 193 e 289.

Relator, desembargador Pontes de Miranda — aggravo n. 275.

Relator, desembargador J. A. Nogueira — aggravos numeros 369, 379, 402, 396 e 409.

AUTOS COM VISTA CORRENDO PRAZO

Embargos de nullidade na appellação civel n. 4.661, pelo prazo de 10 dias.

SORTEIO

Ao desembargador Costa Ribeiro, recurso de revista n. 752.

Ao desembargador, Edgard Costa, recurso de revista n. 779.

Ao desembargador, Souza Gomes, recurso de revista n. 780.

Ao desembargador Flaminio de Rezende, recurso de revista n. 78[illegible].

INTERPRETANDO A LEI REGULADORA DA "LICENÇA PREMIO"

O desembargador Armando de Alencar requereu ao presidente da Côrte de Appellação 6 mezes de licença premio, a contar de setembro p. vindouro.

Como a lei actual não determine o prazo a que o funccionario está obrigado a entrar no gozo do premio requerido e a lei anterior marcasse o prazo de 30 dias, o desembargador Cesario Pereira, presidente da Côrte de Appellação, de accordo com o Tribunal, resolveu nomear uma commissão para emittir parecer a respeito.

A commissão nomeada, hontem, apresentou ao Tribunal o seu parecer, opinando para que o funccionario ficasse obrigado a gozar o beneficio dentro do prazo de 8 dias, tendo em vista a facilitar os restantes funccionarios o gozo do beneficio legal.

Submettido o parecer a apreciação do Tribunal, este resolveu abandonar o ponto de vista do parecer e a pretenção do desembargador Armando de Alencar, com referencia ao prazo, determinando que o mesmo entrasse no gozo da licença, dentro de 20 dias, de accôrdo com a lei anterior.

VARAS CIVEIS

Fallencias e Concordatas

SEGUNDA

Fallencia de J. Callil Chedreus. — De accordo com a promoção do dr. Curador.

TERCEIRA

Fallencia de Francisco Antonio Branco — Prosiga-se.

Credor retardatario — Francisco Anjos Baptista, Luiz Pires Castro e Maria Adelaide Mesquita — M. Fallida Abilio & Irmão — Ao dr. 2º Curador das Massas.

TRIBUNAL DO JURY

FOI ADIADO O JULGAMENTO DO RE'O LUIZ AMARAL PELA TERCEIRA VEZ

Em virtude de não ter comparecido o seu patrono, advogado Costa Pinto, foi adiado pela terceira vez o julgamento do réo, Luiz Amaral, que estava marcado para hontem, no Tribunal do Jury.

DEIXOU O C. P. O. DA RESERVA

Foi dispensado, a pedido, das funcções de instructor de cavallaria do C. P. O. de Reserva o 1º tenente Mario Vieira Loureiro.

TEM 421 MIL HABITANTES A CAPITAL BAHIANA

BAHIA, 5 (Do correspondente) — A Directoria da Estatistica Municipal, dirigida pelo engenheiro José Allioni, ultimou o calculo do recenseamento desta capital. A Bahia conta 421 mil habitantes, e 44 mil predios. O recenseamento demonstra o rapido crescimento da capital bahiana, que contava, em 1928, 320 mil habitantes e 28 mil predios.

A SUPPRESSÃO DA CIRCULAR DE D. PEDRO II

A Central do Brasil pretende suspender, a partir de sabbado proximo, o trafego dos trens de suburbios, pela circular de D. Pedro II. O serviço desses trens passará a ser feito pelo corte feito nas linhas 1 e 2, afim de serem iniciados os trabalhos de plataformas para descida e subida de passageiros dos referidos trens.

Esse serviço constará, como obra preliminar, da electrificação dos trens que trafegarão entre as estações de D. Pedro II e Engenho de Dentro.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 5 de junho.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %, 1921|41	29.25	29.12
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	23.00	23.37
6 ½ %, 1926|57	22.75	23.00
6 ½ %, 1927|57	22.75	23.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	15.12	15.12
Paraná, 7 %, 1958	13.50	12.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	17.50	17.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	14.75	14.62
São Paulo, 8 %, 1921|50	25.00	25.00
São Paulo, 8 %, 1925|50	17.50	17.25
São Paulo, 7 %, 1926|56	13.25	13.25
São Paulo, 6 %, 1928|68	11.75	11.62
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	81.00	80.87
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1953	17.00	17.00

LONDRES, 5 de junho.

Federaes:		
Brasil (E.E. U.U. do), 1927-57, 6 ½ %	27.10.0	27.10.0
Funding, 5 %	89.10.0	89.10.0
Novo Funding, 1914	67.10.0	67.10.0
Conversão, 1910, 4 %	16.0.0	16.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	18.0.0	18.0.0
Funding de 1931, 5 %	55.10.0	55.10.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	26.0.0	26.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	16.15.0	16.15.0
Bahia, 1928, 5 %	8.10.0	8.10.0
Pará, 5 %	2.10.0	2.10.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	15.0.0	15.0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	14.0.0	13.0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	14.0.0	14.0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36 8 %	24.0.0	24.0.0
São Paulo (Estado de), 1926-50, 7 ½ % (Instituto do Café)	27.10.0	27.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	19.0.0	19.0.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	17.0.0	17.0.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (Sob gar. de café)	84.10.0	84.10.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %. Serie "A"	26.0.0	25.0.0

Choque de vehiculos

Quando, montado na motocycleta n. 222, do Batalhão de Guardas, o soldado José Teixeira passava pela rua da Conceição, foi de encontro ao auto-transporte n. 577, dirigido pelo chauffeur Pedro Bilbão, saindo o militar ferido no dedo indicador da mão direita, recebendo os soccorros da Assistencia.

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 5 de junho.

APOLICES		
Federaes:		
Uniformizadas, 5 %	—	—
Emp. Nacional, dec. 1.903, port.	815$000	805$000
Diversas emissões, nom.	—	—
Idem, idem, port.	819$000	817$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.921	995$000	992$000
Idem, idem, 1930	990$000	988$000
Idem, idem, 1932	1:010$000	1:008$000
Obrig. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	994$000	992$000
Idem Rodoviarias, nom.	750$000	—
Tratado da Bolivia, 6 %	—	660$000
Municipaes:		
[illegible] 20, nom.	430$000	—
Idem, port.	445$000	440$000
Emprestimo de 1906, port.	—	149$000
Emprestimo de 1914, port.	—	149$000
Emprestimo de 1917, port.	146$500	145$000
Emprestimo de 1920, port.	146$000	145$000
Emprestimo de 1931, port.	199$000	198$000
Decreto 1.535, 7 %	173$000	—
Decreto 1.559, 7 %	—	174$000
Decreto 1.933, 7 %	192$000	191$000
Decreto 1.948, 7 %	176$500	174$000
Decreto 1.959, 7 %	168$000	166$000
Decreto 2.093, 7 %	191$000	190$000
Decreto 2.097, 7 %	175$000	174$000
Decreto 2.039, 7 %	—	174$000
Decreto 3.264, port.	169$000	168$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 7:000$, 7 %	730$000	770$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 216	460$000	445$000

Pelotas, 8 %	500$000	500$000
Prefeitura de Pelotas, 8 %	730$000	770$000
Petropolis, 7 %	195$000	180$000
Rio Grande, 500$, 8 %	510$000	500$000
Rio Grande, 1:000$, 8 %	300$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 %	—	650$000
Espirito Santo, 8 %	805$000	—
Minas Geraes, de 200$000, port., 1934, 5 %	191$000	190$000
Idem, de 1:000$, 5 %, nom.	—	700$000
Idem, idem, decreto 9.555, nom.	808$000	800$000
Idem, idem, decreto 9.555, port.	660$000	655$000
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	808$000	800$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	808$000	800$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	808$000	800$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	805$000	800$000
Idem, cautelas	808$000	800$000
Idem, idem, decreto 9.625, nom.	808$000	800$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	808$000	800$000
Idem, idem, decreto 9.661, port.	808$000	800$000
Idem, idem, decreto 9.661, port.	808$000	800$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	808$000	800$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	808$000	800$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	808$000	800$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	808$000	800$000
Obrigs. Minas 9 %	965$000	962$000
Estado do Rio de Janeiro, 500$, port., 8 %	450$000	—
Idem, idem, 5.00$, 6 %, nom.	350$000	—
Idem, idem, 100$, 4 %, port.	103$500	103$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.316	920$000	—
Rio Grande do Sul, lei 203	505$000	500$000

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 5 de junho.

	VENDAS EFFECTUADAS Ao meio-dia Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	14.50	14.50
American & Foreign Power Co., Inc.	4.12	4.00
American Smelting & Refining Co.	42.63	42.62
American Telephone & Telegraph Co.	125.00	123.37
American Tobacco Company	84.50	84.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	3.87	3.87
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	42.00	41.87
Atlantic Refining Co.	25.00	24.87
Maldwin Locomotive Works	2.62	2.50
Bethlehem Steel Corporation	25.75	25.50
Burroughs Adding Machine Co.	16.37	16.25
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	9.50	9.50
Canadian Pacific Co.	10.50	10.62
Caterpillar Tractor Co.	48.00	44.50
Chrysel Corporation	44.37	44.87
Consolidated Gas Co.	24.50	23.75
Corn Products Refining Co.	71.00	70.87
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	98.00	98.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	143.75	140.00
Electric Bond & Share Co.	8.50	8.12
General Electric Company	25.37	25.25
General Foods Corporation	35.00	34.75
General Motors Company	30.75	30.87
Gillette Safety Razor Co.	13.12	13.62
Goodrich (B. F.) Co.	8.25	8.25
Goodyear Tire & Rubber Co.	17.50	17.50
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	83.50
Internat'l Business Machines Corp.	170.25	168.00
International Cement Corp.	9.00	8.50
International Harvester Co.	39.75	39.87
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	28.75	28.50
Internat'l Telephone Co., Inc.	8.37	8.12
Montgomery Ward & Co., Inc.	25.62	25.37
National Cash Register Co. (The)	14.50	14.50
N. Y. Central & Hudson River R. R.	16.50	16.12
Norfolk & Western Railway	172.00	174.00
Radio Corporation of America	5.37	5.25
Standard Brands Inc.	14.50	14.50
Standard Oil Co. of California	35.50	34.87
Standard Oil Co. of New Jersey	48.62	48.62
Studebaker Corporation	2.50	2.50
Texas Company	21.50	21.12
United States Rubber Co.	12.37	12.37
United States Steel Corp.	32.75	32.00
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	13.87	13.62
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	47.75	47.25
Woolworth (F. W.) & Co.	59.62	58.75
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	146.00	147.00
Chase National Bank, N. Y.	23.00	22.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	257.00	252.00
National City Bank, N. Y.	22.00	21.00
Royal Bank of Canada	148.00	151.00

LONDRES, 5 de junho.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., integralizado	0. 6. 6	0. 6. 7½
Bank of London & South America, Ltd.	4. 5. 0	4. 5. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	9.62	9.62
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 1.10½	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.16.10½	6.17. 0
Royal Mail Steam Packet, C., Ltd.	S/cotação	S/cotação
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.15. 9	1.15. 6
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 %, nova emissão, Term. Deb. 1935	57. 0. 0	57. 6. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares)	3. 1. 7½	3. 1. 7½
Rio de Janeiro, City, Imp. Ltd.	0. 9. 6	0. 1. 7½
Rio Flour Mills & Grannaries, Ltd.	1.16. 6	1.16. 3
São Paulo Railway Co., Ltd.	57. 0. 0	57. 0. 0
4 % Deb. Stock	104. 0. 0	104. 0. 0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927|47	105.17. 6	106. 0. 0
Consols, 2 ½ %	86.15. 0	87. 2. 6

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 5 de junho.

Banco do Brasil	392$000	390$000
Banco Regional	—	165$000
Banco Funccionarios Publicos	55$000	51$000
Banco do Commercio	—	190$000
Banco Mercantil	—	450$000
Banco Economico	30$000	—
Banco Boa Vista	—	570$000
Banco Portuguez, port.	130$000	125$500
Idem, idem, nom.	130$000	125$000
Banco de C. Real de Minas	250$000	250$000
Companhias de seguros:		
Guanabara	85$000	80$000
Continental	90$000	—
Argos	—	2:750$000
Sagres	400$000	302$000
Previdente	—	2:600$000
Garantia	—	90$000
Brasil (70 %)	—	42$000
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	490$000
Confiança	220$000	210$000
Integridade	205$000	—
União dos Proprietarios	—	420$000
Varejistas	1:700$000	1:200$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	210$000	200$000
Alliança	—	105$000
Brasil Industrial	500$000	470$000
C. Industrial	—	85$000
Corcovado	75$000	70$000
Esperança	—	207$000
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	—	180$000
Nova America	260$000	245$000
Progresso Industrial	—	210$000
Petropolitana	140$000	135$000
São Pedro	450$000	410$000
Taubaté	700$000	690$000
Cometa	—	99$000
Tijuca	—	5$000
Confiança	—	15$000

Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	123$000	122$000
Victoria a Minas	—	—
Jardim Botanico	—	132$000
Jardim Botanico, 60 %	—	79$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	—	222$000
Idem, idem, port.	235$000	282$000
Agricola de Juiz de Fóra	—	200$000
Hoteis Palace	750$000	—
Artefactos de Borracha	700$000	—
Diamantifera	4$000	—
Companhia Cervejaria Brahma	—	416$000
B. Immoveis e Construcções	160$000	—
Radio Telegraphica Brasileira	130$000	—
Sul Mineira de Electricidade	—	200$000
Braina de Petroleo	500$000	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	—	155$000
Idem, 1ª série	—	155$000
Progresso Industrial	185$000	—
Mageónse	110$000	103$000
Docas de Santos	186$000	185$000
Docas da Bahia	60$000	50$000
Fluminense Football Club	—	65$000
Bellas Artes	—	220$000
Brahma	1:050$000	1:040$000
Manufactora Fluminense	207$000	205$000
Fundição Federal	—	180$000
Antarctica Paulista	190$000	185$000
Industrial Campista	160$000	—
Mayrink Veiga	1:026$000	1:000$000
Usinas Nacionaes	—	202$000
Nova America	—	2:015$000
"Jornal do Brasil"	—	250$000
Fluminense F. C.	79$000	69$000
Mercado Municipal	207$000	206$000
C. Brahma	480$000	420$000

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

A MISSÃO COMMERCIAL FRANCEZA

O Delegado Commercial do Ministerio do Trabalho, na Europa, transmittiu ao Departamento o seguinte telegramma:

HAMBURGO, 5 (E. I.) — A imprensa local registra a noticia de que a França vae enviar á America do Sul e, por isto mesmo, ao Brasil, uma Missão Commercial, chefiada pelo dr. J. H. Ricard e composta de importadores e exportadores, interessados nos mercados dessa parte do mundo. Farão parte da Missão, pelo Quai d'Orsay, o dr. François Gentil, e pelo Ministerio do Commercio, o dr. Salliens, o primeiro é actualmente ministro da França no Uruguay, e o segundo, Inspector Chefe do Serviço de Expansão Commercial. O dia do embarque está marcado para 23 do corrente. Nos centros commerciaes desta praça teria commentado o facto, julgado como muito proveitoso para melhoramento das relações da França com os paizes sul-americanos, principalmente sabendo-se que os componentes da Missão são todos technicos e mesmo especializados em economia desse Continente. O Chefe da Missão é autoridade nesses assumptos e conhece bem o Brasil, a Argentina e Uruguay, onde esteve em 1927, no desempenho de missão official. Foi ministro da Agricultura da França pouco depois da Guerra e conta no Brasil muitas affeições. E' de esperar que o Brasil possa tirar dessa visita os resultados praticos de que carece, ligado como se acha á França por tantos laços de interesses commerciaes e de amizade tradicional. Seria uma bôa opportunidade para se discutirem varios assumptos de actualidade entre o Brasil e a França, taes como os do café e do algodão.

A EXPORTAÇÃO DE MATTE SUL-RIOGRANDENSE

O Syndicato do Matte Rio-Grandense dirigiu um memorial á Commissão Expansão Economica do Estado, pedindo ao governo providencias no sentido de amparar o mercado estadual de matte, cuja exportação, diz, decresceu, nos ultimos quatro annos, a 95 % da exportação normal. Accrescenta que esse decrescimo é devido ás razões seguintes: a) pelas suas condições especiaes do custo da producção, os Estados do Paraná S. Catharina offereceram o producto no maior mercado consumidor de herva que é a Republica Argentina, a preços baixos; b) e contrabando através dos rios Paraná e Uruguay; c) o augmento de producção que se vem verificando na vizinha Republica. Informa ainda que, deante do preço de 26$ por sacco de 60 kilos, maximo obtido actualmente, e das despesas a accrescentar, como o custo da producção e onus fiscaes de toda sorte, a exportação torna-se impossivel porque em vez de lucrativa é prejudicial. Conclue solicitando que, a par do que está sendo feito em favor do fumo, da banha e da lã, se faça tambem em proveito do matte que isento das exigencias cambiaes, poderia ter a saida desejada, se a essa isenção se juntassem a isenção das taxas de expediente e a de 25 réis por kilo, instituida para custear o inexistente Instituto do Matte. Pede mais um abatimento de 5 % nos fretes ferroviarios que incidissem somente no producto destinado á exportação.

O INTERCAMBIO COMMERCIAL DO AMAZONAS POR MANÁ'OS

Pelas estatisticas do Trafego do Porto de Manáos feito pela Manáos Harbour, Ltda., verifica-se que o movimento commercial do ultimo anno, no Amazonas, foi superior ao de 1933, acompanhando, portanto, a reacção economica nacional verificada nos dois ultimos annos. E' assim que a importação total do Estado do interior e exterior, incluindo-se a em transito de e para as Republicas do Perú', Bolivia e Columbia, foi em 1933, de . . . . 112.678.314 kilos; e em 1934, de 125.906.076 kilos, registrando-se uma differença, no anno passado, de 13.227.762 kilos a mais. A exportação geral por sua vez, subiu de 64.571.315 kilos, em 1933, para 72.621.055, em 1934, isto é, de . . . 8.049.740 kilos a mais, no ultimo anno. O movimento geral da importação e exportação foi, portanto em 1933, no total de 177.249.629 kilos; e em 1934, de 198.527.131 kilos, notando-se uma differença, de um anno para outro, 21.277.502 kilos. O peso liquido e o valor official dos generos despachados para exportação no porto de Manáos, estão assim discriminados: do Amazonas, 32.288.852 kilos, no valor de 30.340 contos; do Acre, 7.528.098 kilos, no valor de 6.743 contos; de Matto Grosso, 1.905.817 kilos no valor de 2.993 contos; da Bolivia, 1.232.821 kilos, no valor de 1.130 contos; da Columbia, 53.603 kilos, no valor de 345 contos; do Perú', 100.651 kilos no valor de 211 contos; de Venezuela, 7.934 kilos no valor de 44 contos; ao todo . . . . 43.103.776 kilos, no valor de 41.706 contos. Durante o anno de 1934, entraram no mesmo porto 1.625 embarcações e sairam 1.334. As entradas foram: do Sul da Republica, 30; da Europa, 23; da America, 7; de Belém, 127; do interior do Estado, vapores e lanchas, 566; embarcações miudas 872.

PELOS ESTADOS

ARACAJU', 5 (E. I.) — Movimento do dia 1: stocks, de assucar, 90.204 saccos; algodão em rama, 4.514 fardos; fumo em corda, 899 rolos; tecidos 410 fardos; couros seccos salgados, 1.552 couros; alcool, 15 toneis; com as seguintes cotações: $516, kilo de assucar; . . $$333, algodão em rama; 1$333, fumo em corda; 4$, tecidos; 1$800 couros seccos salgados; $800, litro de alcool. Foram exportados: fumo em corda, 220 rolos, no valor de 9:135$049 alcool, 15 toneis no valor de 6:000$.

NATAL, 5 (E. I.) — Não soffreram alteração, as cotações.

CURITYBA, 5 (E. I.) — Continuam as mesmas cotações.

FORTALEZA, 5 (E. I.) — Continuam a vigorar nesta praça as mesmas cotações.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

ABERTURA

NOVA YORK, 5 de junho.

Mercado calmo, com alta de um a seis pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	5.22	5.16
Para setembro	5.27	5.26
Para dezembro	5.37	5.37
Para março	5.43	5.43

FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 de junho.

Mercado estavel, com alta de quatro a seis pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	5.20	5.16
Para setembro	5.32	5.26
Para dezembro	5.42	5.37
Para março	5.48	5.43
		Saccas
Vendas do dia		5.000
No dia anterior		5.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 5 de junho.

Mercado calmo, com alta parcial de dois pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	7.80	7.78
Para setembro	7.85	7.83
Para dezembro	7.89	7.87
Para março	7.94	7.94

FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 de junho.

Mercado estavel, com alta de quatro a seis pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	7.83	7.78
Para setembro	7.88	7.83
Para dezembro	7.93	7.87
Para março	7.98	7.94
		Saccas
Vendas do dia		5.000
No dia anterior		6.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 4 de junho.

O mercado de café disponivel funccionou inalterado para o Rio e com baixa de 1\|4 para Santos, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos de Santos:		
N. 4	8 1|4	8 1|4
N. 7	7 3|4	7 3|4
Typos do Rio:		
N. 6	7 5|8	7 5|8
N. 7	6 7|8	6 7|8

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 5 de junho.

Mercado estavel, com alta de 11 1\|2 a 12 1\|2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	126 1|4	114 3|4
Para setembro	129 1|2	117
Para dezembro	130 1|2	118 1|4
Para março	131 1|2	120
		Saccas
Vendas		11.000

FECHAMENTO

HAVRE, 5 de junho.

Mercado estavel, com alta de 4 1\|2 a 5 1\|2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	119 1|4	114 3|4
Para setembro	122 1|2	117
Para dezembro	123 1|2	118 1|4
Para março	124 1|4	120
		Saccas
No dia de hoje		15.000
No dia anterior		2.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 5 de junho.

Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto para embarque	34.6	34.6
Typo 4 Rio prompto para embarque	25.6	25.6

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 5 de junho.

Mercado estavel, com alta de 3\|4 a 1 pfg., parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	33 3|4	33
Para setembro	34	33
Para dezembro	34	33
Para março	34	33

FECHAMENTO

HAMBURGO, 5 de junho.

a 1 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	33 3|4	33
Para setembro	34	33
Para dezembro	34	33
Para março	34	33

MERCADO DE SANTOS

(Contracto A)

ABERTURA

SANTOS, 5 de junho.

O mercado de café, typo 4, molle, abriu calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F.Ant.
Para junho	17$075	17$075
Para julho	16$900	16$850
Para agosto	16$975	16$975
Para setembro	16$975	16$975
Para outubro	16$975	16$975
Para novembro	16$975	16$975
Para dezembro	16$975	16$975
Para janeiro	16$975	16$975
Para fevereiro	16$975	16$975
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

SANTOS, 5 de junho.

O mercado de café typo 4, molle fechou paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para junho	17$075	17$075
Para julho	16$900	16$850
Para agosto	16$975	16$975
Para setembro	16$975	16$975
Para outubro	16$975	16$975
Para novembro	16$975	16$975
Para dezembro	16$975	16$975

(Continúa na 13ª pag.)

Quando carregava a espingarda

A ARMA DISPAROU CASUALMENTE E DESPEDAÇOU O QUEIXO DO LAVRADOR

No sitio de sua propriedade, á estrada do Pão da Fome, em Jacarépaguá, hontem, pela manhã, o lavrador João de Almeida, de 40 annos de idade, casado, quando carregava uma espingarda esta disparou casualmente e o pobre homem foi attingido no maxillar inferior por forte carga de chumbo.

A victima ficou com o rosto horrivelmente deformado.

Soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer, a victima, depois, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde se encontra em estado grave.

As autoridades policiaes do 24º districto tomaram conhecimento do facto.

Atirou-se da barca ao mar

NÃO SE TRATA DE PAULO ARAUJO

Um homem decentemente trajado, quando, hontem, á noite, viajava na barca "Imbuhy", da Cantareira, com destino a Nictheroy, atirou-se ao mar, sem que houvesse tempo para os passageiros soccorrel-o.

Todos os esforços do pessoal da barca no sentido de salval-o resultaram inuteis, pois o escaler arriado, manobrado por tres marujos, não encontrou mais o tresloucado homem, que não mais voltou á tona.

A policia foi scientificada da occurrencia, tomando as providencias que se faziam necessarias.

Não se trata do suicida o mesmo que ante-hontem teve igual gesto, sendo salvo. Mas ficou apurado que não se trata de Paulo, que está em tratamento em sua residencia, passando bem.

O cadaver ainda não appareceu.

Os ladrões em actividade no 13º districto

Calmamente, como se estivesse entrando em sua casa, o ladrão Manoel Soares, de 19 annos de idade, residente á rua Coronel Gomes, 118, foi entrando á hora de maior movimento no Hotel Oriental, á rua Senador Euzebio, n. 48, e, subindo em uma cadeira, foi tirando o relogio da parede. Quando se preparava para sair, foi presentido pelo gerente do hotel, sr. Adalibio de Souza, que deu o alarme, acudindo os soldados numeros 162 e 134, do 2º batalhão da Policia Militar, que prenderam o meliante.

O commissario Levy, de serviço na delegacia do 13º districto, autuou-o em flagrante.

Sairam do eixo as rodas deanteiras

O AUTO-CAMINHÃO TOMBOU ESPECTACULARMENTE

O auto-caminhão n. 4.256, na manhã de hontem, após atravessar a cancella da Central do Brasil, proximo á rua Anna Nery, teve as rodas deanteiras soltas do eixo e, em consequencia, tombou espectacularmente.

O trafego local esteve interrompido por algum tempo e o motorista, auxiliado por populares, pôde consertar o caminhão e proseguir viagem.

Não houve feridos. A policia local tomou conhecimento do facto.

Raptou uma criança

A AUTORA DO RAPTO FOI PRESA E A CRIANÇA APPREHENDIDA

Na delegacia do 24º districto procurou hontem o commissario Alvaro Nogueira, ali de serviço, a domestica Maria da Conceição Oliveira, moradora no logar denominado Pendotiba, em Nictheroy.

Maria queixou-se á autoridade que sua filhinha Lucia, de 2 annos de idade, havia sido raptada por uma sua amiga de nome Maria Augusta, residente na estação de Collegio. Adeantou ainda a queixosa que a accusada estava com a menor em sua companhia, na casa onde era domiciliada.

Immediatamente o commissario Alvaro Nogueira determinou a detenção de Maria Augusta e apprehendeu a pequena Lucia, fazendo entrega da mesma á sua genitora.

Maria Augusta, interrogada pela autoridade sobre o rapto, declarou que o praticara porque gostava muito da criança e por isso levara-a para sua casa, quando com ella saira a passeio.

Maria Augusta vae ser processada.

Na Bibliotheca Nacional

FOI VICTIMA DE UM ACCIDENTE UM FUNCCIONARIO

Um elevador de livros da Bibliotheca Nacional, desprendendo-se, foi colher o funccionario Rufino de Carvalho, causando-lhe fractura do braço esquerdo e escoriações generalizadas.

A victima, que tem 51 annos de idade, e residente á rua das Opalas n. 58, foi medicada no Posto Central de Assistencia, retirando-se após os curativos.

Atropelado por automovel em frente á Light

O funccionario publico Mario Vicente Terra, de 38 annos de idade, casado, brasileiro e residente á rua Conselheiro Felix n. 27, foi colhido por uma "barata", defronte aos escriptorios da Light. Em consequencia, Terra soffreu fractura da perna direita, sendo soccorrido no Posto Central de Assistencia e internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Praticou um furto em Bangú

O dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, remetteu ao delegado do 25º districto policial, para ultimar as diligencias, por ser da competencia da justiça local, o processo n. 172, instaurado contra Angelo Gomes da Costa, por estar incurso no art. 330 n. 4, da Consolidação das Leis Penaes.

Condemnados pela justiça e capturados pela policia

INTERESSANTE ESTATISTICA DA D.G.C.E

Da Directoria Geral de Communicações e Estatistica da Policia Civil do Districto Federal, sob a orientação do dr. Israel Souto, recebemos o seguinte communicado:

"Incumbe á Secção de Vigilancia e Capturas, da Directoria Geral de Investigações, da Policia, a execução dos mandados de prisão expedidos por juizes e outras autoridades.

No primeiro trimestre findo, foram capturados e entregues á justiça 4 homicidas; 5 fallidos fraudulentamente; 9 falsarios; 16 responsaveis por crimes de violencia carnal; 29 por lesões corporaes; 7 autores de roubos e 22 de furtos, e 12 por outros crimes, todos elles já condemnados.

Além desses infractores das leis penaes, contam-se ainda 23 insubmissos e 4 desertores, apresetnados ás autoridades militares.

Do total de 131 capturados, concorre o sexo feminino apenas com 4 capturadas, por lesões corporaes e furto.

A' 3ª pretoria criminal coube a expedição do maior numero de mandados de prisão, com o total de 14, dos quaes 12 em virtude de lesões corporaes.

A estatistica das caracteristicas individuaes dos infractores referidos revela que 81 eram brancos, 42 mestiços e 8 pretos. Solteiros 90 e 41 casados.

A quasi totalidade, isto é, 123, pertence á classe dos empregados, figurando as profissões liberaes e os empregadores com as parcellas, respectivamente, de 1 e 7.

O periodo de idade que maior numero de criminosos offerece é o que vae dos 20 aos 25, seguindo-se a dos de 25 a 30 e dos de 30 a 35 annos com as cifras respectivas de 50, 40 e 12.

Quanto á nacionalidade, predomina a brasileira, com 109, seguindo-se a portugueza com 12, syria com 3 e os restantes distribuidos em unidades pela franceza, italiana e suissa.

Quanto á prole, demonstram os registros que 97 desses indiivduos não a possuiam.

Além dos criminosos citados, exigiram acção activa da Secção de Vigilancia 13 contraventores, dos quaes 6 condemnados pelo porte de arma, 4 por vadiagem e 3 por jogo; consignando a estatistica levantada a respeito dos mesmos que todos são brasileiros, maiores, e 10 delles sem prole.

Um cotejo entre as prisões em virtude de mandados nos annos de 1933, 1934 e as do trimestre de que nos occupamos mostra haver decrescimo, em média, o numero de capturas effectuadas.

1933 — Prisões, 808; média trimestral, 202.

1934 — Prisões, 872; média trimestral, 218.

1935 (1º trimestre) 144, média trimestral, 144.

O auto-caminhão foi de encontro ao poste

QUATRO PESSOAS FERIDAS, UMA DAS QUAES GRAVEMENTE

Pela manhã de hoje, em frente á estação de Cascadura, o auto-caminhão n. 4.919, dirigido pelo seu proprietario Alfredo Lima, quando fazia uma curva para entrar na rua Nerval de Gouvêa, teve a barra de direcção partida e, em consequencia, desgovernou-se, indo se projectar de encontro a um poste de illuminação ali existente.

Viajavam no auto-caminhão numero 4.919, além de seu proprietario, os ajudantes Laudelino dos Santos, de 35 annos de idade, morador á rua Um n. 328; Antonio Macario, de 30 annos de idade, domiciliado á rua Jardim Botanico s|n, e Alfredo Ramos, de 22 annos de idade, residente á mesma rua.

Com o choque, sairam feridos Laudelino dos Santos, Alfredo Ramos e Antonio Macario, sendo que este ultimo soffreu rompimento da arteria axillar esquerda e do nervo radial do mesmo lado, emquanto os outros receberam contusões e escoriações pelo corpo.

O motorista proprietario, após o desastre, no qual saiu ferido na região thoraxica, foi apanhado por seus collegas que passavam em auto-caminhão no local e conduzido até agora para logar ignorado.

Os outros feridos foram soccorridos no Posto de Assistencia do Meyer. Macario, depois de medicado ali, foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro, por ser grave o seu estado.

Os dois outros, após os curativos, retiraram-se para as respectivas residencias.

As autoridades do 23º districto estiveram no local e instauraram inquerito a respeito.

O caminhão avariado foi retirado do local do desastre e removido para o deposito da Inspectoria do Trafego.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Ricardo Carú proclamado vencedor do Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro

Encerrado o incidente Lehrfeld x Automovel Club

O volante portuguez não assumiu a responsabilidade das declarações que lhe foram attribuidas

A ENTIDADE AUTOMOBILISTICA NÃO PATROCINARA' A CORRIDA PROMOVIDA PELO "O GLOBO" — DECLARAÇÕES DO SR. CARLOS GUINLE CONTRARIAS A' REPETIÇÃO DO CIRCUITO

O dr. Carlos Guinle, presidente do Automovel Club do Brasil e os demais directores, após a sessão de hontem

Foi, felizmente, encerrado o ramoroso caso do corredor portuguez Henrique Lerhfeld, determinado por declarações attribuidas ao volante victorioso, as quaes, a serem mantidas por elle, importaria numa grave

Ricardo Carú, o campeão do "Circuito da Gavea", após a confirmçaão do seu triumpho

accusação, não propriamente ao campeão argentino, classificado em primeiro logar, mas á commissão de controle do Automovel Club.

Conforme antecipou O JORNAL, a commissão sportiva do Automovel Club, hontem reunida, antes de tomar qualquer deliberação sobre o relatorio da corrida, resolveu, pelo seu presidente, commandante João Peixoto, interpellar, por carta, a Henrique Lerhfeld, se elle assumia a responsabilidade das entrevistas publicadas.

Henrique Lehrfeld, em pessoa, compareceu á séde do Automovel Club e, ali, fez entrega da resposta que está concebida nos seguintes termos:

"Rio de Janeiro, 4 de junho de 1935.

Illmo. sr. commandante João Gonçalves Peixoto — D. presidente da Commissão Sportiva do Automovel Club do Brasil.

Respondendo á prezada carta de v. s., desta data, solicitando-me informar se a declaração publicada no "Diario da Noite", sexta edição, de 3 do corrente, o foi com o meu consentimento;

Tenho a informar a v. s. que, absolutamente, nenhuma declaração foi por mim feita ao "Diario da Noite", sobre o resultado do "Circuito da Gavea".

Com os meus comprimentos, subscrevo-me, de v. s., attenciosamente (a) Henrique Lerhfeld".

A DECISÃO DO CASO

A' vista da declaração escripta e assignada pelo volante portuguez, a commissão sportiva passou a tratar do relatorio geral da corrida, desprezando os relatorios parciaes em que se denunciavam pequenas irregularidades praticadas pelos concurrentes. Assim, a commissão resolveu a classificação feita pelos juizes, que dá a Ricardo Caru' o primeiro logar; a Henrique Lerhfeld, o segundo; a Almeida Araujo, o terceiro; a Renato Miranda, o quarto; e a Vicente Hugo, o quinto collocado.

Ficaram, pois, encerrados os debates em torno da grande prova automobilistica "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro".

UMA RUA DA GAVEA COM O NOME DE IRINEU CORREA

Uma grande commissão de moradores da Gavea endereçaram aos nossos colegas do "Diario da Noite", um memorial pedindo o patrocinio do vibrante vespertino para que seja dado o nome do grande volante nacional morto, á rua as Accacia ou á Regional, proximo ao local onde se deu o desastre.

UMA MEDALHA DE OURO PARA BENEDICTO LOPES

Por iniciativa dos nossos collegas do "Diario da Noite", vae ser aberta uma subscripção popular, com quantias limitadas até cinco mil réis, para a acquisição de uma medalha de ouro com a ephigie de Irineu Corrêa, para ser offerecida ao volante Benedicto Lopes, que não se sagrou vencedor da corrida, quando faltavam apenas duas voltas, em virtude de um accidente de que não foi culpado.

A ENTREGA DOS PREMIOS SERA' HOJE, A'S 15 HORAS

Na secretaria do Automovel Club do Brasil serão entregues, hoje, provavelmente, ás 15 horas, os premios a que fizeram jus os volantes que participaram do Circuito da Gavea.

A PROJECTADA CORRIDA DE DOMINGO EM BENEFICIO DA FAMILIA DE IRINEU CORREA

O Automovel Club do Brasil não patrocinará a prova — Dará, apenas, licença para os seus associados

Na reunião de hontem, da direcção do Automovel Club do Brasil, foi ventilada a iniciativa dos nossos collegas de "O Globo" de realizar uma corrida domingo, em beneficio da familia do mallogrado volante nacional Irineu Corrêa.

O director daquella aggremiação, dr. Carlos Guinle, ouvido, hontem, sobre a mesma, declarou que, embora considere o Automovel Club a iniciativa com grande sympathia, dado o fim altruistico a que se destina, não póde, todavia, dar o seu patrocinio á mesma.

E explicou:

— O Automovel Club tem seu calendario sportivo approvado pela entidade internacional e, não póde, de forma alguma, alteral-o.

O que poderemos fazer é conceder licença aos automobilistas que a solicitarem para correr.

Proseguindo, o dr. Carlos Guinle declarou-nos francamente contrario á uma nova corrida, pelos obstaculos naturaes que a ella se antepõem, inclusive a falta de carros em condições, dado que muitos delles soffreram avarias sérias. Além disso, a vulgarização de uma prova como a do Circuito da Gavea, só poderá trazer desprestigio para o automobilismo nacional.

O dr. Carlos Guinle falou, por ultimo, nas providencias que pretende tomar, para o anno, afim de que as irregularidades verificadas nesta corrida não se reproduzam e para tornar a pista em condições maximas para as provas que nella deverão futuramente ser realizadas.

VITTORIO ROSA VENDEU SEU CARRO

Foi vendido pelo corredor argentino Vittorio Rosa, ao sr. Dante Bartholomeu, de Campinas, por 34:500$, o carro com que pretendeu tomar parte na corrida do domingo passado.

NENHUM VOLANTE ARGENTINO TOMARA' PARTE NA PROVA PROJECTADA

Na projectada corrida de domingo, não poderá tomar parte nenhum volante argentino, pois, a equipe partirá hoje, ás 17 horas, no "Neptunia", para Buenos Aires.

Tomaram passagens os srs. Ricardo Caru, Vittorio Coppoli, Vittorio Rosa e Roberto Lozano.

SEM SOLEMNIDADE ALGUMA

A entrega dos premios aos vencedores do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro"

Hoje, ás 11 horas e 30 minutos, serão entregues, na séde do Automovel Club do Brasil, os premios aos vencedores do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro".

A directoria daquella instituição resolveu, em virtude do tragico fallecimento do grande "az" patricio Irineu Corrêa, fazer essa entrega sem solemnidade alguma.

OS VENCEDORES E O RESPECTIVO TEMPO

1.

1º logar — Ricardo Caru' — Argentina — Tempo de Cada Volta:

9.57'01"5 — 10.06'31"7 — 10.16'05"8
10.25'38"1 — 10.40'18"8 — 10.50'05"1
10.59'38"2 — 11.09'14"4 — 11.18'56"3
11.29'30"1 — 11.38'09"7 — 11.47'33"7
11.57'03"7 — 12.06'22"9 — 12.15'49"7
12.25'21"1 — 12.34'40"4 — 12.47'57"6
12.53'22"4 — 13.02'44"3 — 13.12'12"7
13.21'46"3 — 13.31'11"8 — 13.40'39"4
13.50'08"0

Tempo — 4h03m20s2. Media horaria — 68k073.

2)

2º logar — Henrique Lerfeld — Portugal.

9.56'32"7 — 10.05'47"0 — 10.15'10"9
10.24'19"8 — 10.33'20"7 — 10.43'41"1
10.57'46"4 — 11.07'10"5 — 11.16'21"6
11.25'57"8 — 11.35'21"1 — 11.44'52"8
11.54'11"5 — 12.03'52"8 — 12.12'50"8
12.22'20"4 — 12.31'54"2 — 12.43'02"9
12.52'53"3 — 13.02'36"3 — 13.12'54"6
13.22'19"0 — 13.31'40"6 — 13.40'56"8
13.50'18"9

Tempo — 4h03m31s1 — Media horaria — 68k742.

3)

3º logar — José Almeida Araujo — Portugal.

9.56'45"8 — 10.07'02"7 — 10.17'20"5
10.27'30"2 — 10.37'16"9 — 10.48'02"7
10.58'09"2 — 11.08'10"0 — 11.18'00"4
11.27'47"0 — 11.37'35"8 — 11.47'25"1
11.57'08"0 — 12.06'54"1 — 12.19'34"1
12.29'33"4 — 12.39'24"2 — 12.49'08"6
12.58'55"1 — 13.08'47"0 — 13.13'19"9
13.28'36"5 — 13.38'29"0 — 13.48'26"7
13.58'46"8

Tempo — 4h11m59s0.

4)

4º logar — Renato Miranda Santos — Brasil.

9.58'37"3 — 10.09'23"1 — 10.19'39"5
10.30'03"9 — 10.40'53"0 — 10.51'14"1
10.01'41"4 — 11.11'58"6 — 11.22'31"7
11.32'22"9 — 11.42'08"2 — 11.51'55"6
12.01'47"2 — 12.11'31"4 — 12.21'18"3
12.30'59"0 — 12.40'48"2 — 12.50'27"6
12.59'56"8 — 13.09'40"5 — 13.19'55"4
13.31'10"3 — 13.41'43"2 — 13.52'21"6
14.03'53"2

Tempo — 4h17m06s4.

5)

5º logar — Vicente Hugo — Brasil

9.57'34"5 — 10.07'48"2 — 10.18'04"4
10.28'17"7 — 10.38'20"7 — 10.48'47"5
10.59'01"3 — 11.09'13"9 — 11.19'30"4
11.29'40"7 — 11.39'52"9 — 11.50'03"3
12.00'06"1 — 12.10'20"1 — 12.20'37"8
12.30'53"6 — 12.41'03"0 — 12.51'20"6
13.01'29"3 — 13.11'38"2 — 13.21'48"3
13.31'56"7 — 13.42'23"8 — 13.52'55"4
14.04'46"6

Tempo — 4h17m45s8.

A' passagem dos carros, no controlle da chronometragem, é que foram marcados os tempos.

A PACIFICAÇÃO

UMA ALLIANÇA VASCO-FLAMENGO EM PRÓL DA PAZ

Fracassada a recente tentativa de pacificação feita entre a C.B.D. e as Federações Especializadas e não havendo o coronel Cavalcanti logrado exito na sua tentativa de approximação das duas entidades, estas, pela voz dos seus mentores, deram por terminadas as "démarches".

O Vasco da Gama e o Flamengo, porém, o primeiro cumprindo o programma traçado quando abandonou as Federações e o segundo valendo-se do seu prestigio nos nossos meios sportivos, estudam uma formula capaz de trazer a desejada harmonia aos sports nacionaes.

Os directores dos dois grandes gremios negam-se a dar maiores esclarecimentos sobre a marcha da sua benemerita campanha, mas não negam as suas actividades e mesmo a sua alliança.

Assim amparada por duas agremiações de grande prestigio no scenario sportivo nacional, póde-se affirmar que não está longe a pacificação da familia sportiva brasileira.

Na F. A. B. A. C.

Com as medidas tomadas na ultima assembléa e que autorizam a directoria da entidade commercial e bancaria a organizar torneios abertos de diversos sports, além dos clubs filiados á FABAC, terá o concurso dos clubs que, embora não filiados, pretendam disputar os torneios de football, basket, voley, tennis, etc., ou cada um desses sports isoladamente, medida esta que muito veiu facilitar a grande numero de entidades sportivas, commerciaes e bancarias desta capital.

Resoluções da Directoria da A. A. Faculdade de Direito

Realizou-se, hontem, na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, a 2ª reunião da nova directoria da Associação Athletica da Faculdade de Direito.

Foram debatidos varios assumptos que affectam, intimamente, os sportmen da Faculdade, tendo os trabalhos sido conduzidos na mais perfeita ordem.

Ficou assentado depois de submettida a votação, a proposta do sr. Edgard Façanha, no sentido de ser nomeada uma commissão de 3 membros para elaborar os novos estatutos da A. A. F. D.

Essa commissão é composta dos srs. Jim Barbosa, Oswaldo Macedo e Paulo Rocha, devendo o trabalho ser apresentado até o dia 15 do corrente.

A directoria resolveu, tambem, convidar o professor Ary Franco para presidir a proxima reunião, que será realizada na quarta-feira vindoura, ás 21 horas no mesmo local.

Estando presentes, foram declarados empossados pelo presidente, os academicos Paulo Rocha, director technico; Oswaldo Macedo, director de tennis, e Jim Barbosa, director de basket e volleyball.

Depois de resolvidos outros assumptos, todos, dentro da maior harmonia de vistas possivel, como nada mais houvesse a tratar, foi encerrada a sessão.

SERÃO REALIZADOS TORNEIOS INTERNOS

Já estão sendo elaborados pelos varios directores especializados, os regulamentos que irão reger os torneios internos que serão realizados brevemente.

Desse modo, veremos, no basketball, dentre outros, Pareto, Léo, Jim, Alvaro Macedo, Neves, Paulo Reis, Ruy, Moacyr e muitos outros competindo uns contra os outros, na defeza das séries a que pertencem.

Um grande gesto da Federação Metropolitana

Irineu Corrêa, o mallogrado "az" do volante

No stadium do C. R. Vasco da Gama, será realizado na noite do 13 do corrente, o torneio initium de football dos clubs componentes da divisão "Extra" da Federação Metropolitana de Desportos.

Serão disputantes do certamen as equipes do Mavilis, River, Del Castillo, Edison, Abolição e amadores do Vasco, Botafogo, São Christovão e Madureira.

O producto financeiro do certamen será destinado á viuva e á filhinha do desditoso "az" brasileiro Irineu Corrêa, tragicamente desapparecido no ultimo domingo.

O Edison offerecerá ao campeão do interessante certamen, um custoso relogio electrico.

Antes do começar o torneio, serão apagadas todas as luzes do estadio, por um minuto, em homenagem á memoria de Irineu Corrêa.

O programma está sendo elaborado.

Como se observa é um gesto brilhante da novel entidade do sport official.

O movimento tennistico

A situação de Fred Perry-Robson profissional — Actividades locaes

A nova da victoria do Fred Pery, no campeonato de Paris, trouxe ao nosso meio duas grandes surpresas.

Primeiro, o score porque abateu, na final, von Crann.

Este, que pelas suas ultimas exhibições entre as quaes pontificava o triumpho sobre Nusslin, provocara de todos os criticos europeus as mais encomiasticas referencias, e a classificação de "o mais temivel adversario de Pery", em absoluto correspondeu a essa espectativa, logo no primeiro contacto com o az britannic, sendo esmagado em quatro series, das quaes apenas a segunda permittiu ver um campeão ante Fred Pery. Nas demais, não conseguiu tomar pé e o inglez conduziu a batalha com toda a liberdade que lhe permittiu a debilidade de seu contendor.

Pelo menos, são estas as impressões recebidas através dos telegrammas e do proprio score das series.

Este fracasso foi, pois, a primeira surpresa proporcionada pelo encontro.

A segunda é condição de amador que Pery mantém em contrasto com as noticias que com abundancias de detalhes nos informaram as agencias telegraphicas da aceitação, por parte do vencedor da Taça Davis, de uma proposta de importante firma cinematographica americana para posar em alguns films, o que importava na perda de sua condição de amador.

Recordam-se os leitores do O JORNAL" que noticiou-se até o rompimento do noivado do grande campeão em virtude de sua decisão.

Fica-se agora na duvida quanto o que haverá de verdadeiro nesses despachos. Fred acceitou ou não o profissionalismo?

Somos, entretanto, levados a crer que o que se passa é o desejo já anteriormente declarado de desejar Pery, ainda este anno defender o seu paiz na disputa do valioso tropheu, e, em seguida, abandonar as fileiras amadoristas.

Deste modo conciliará os dois interesses: o do seus compatriotas e o seu.

ROBSON PROFISSIONAL

Demos em nossa edição de hontem um telegramma de Buenos Aires noticiando o ingresso de Guilherme Robson, o destacado campeão argentino nas fileiras "pro".

Pelo ultimo numero de "Lawn-Tennis Ilustrado", a victoriosa publicação platina cujo recebimento devemos a gentileza que caracterisa o seu representante em nossa capital José da Silva Rocha, que é, tambem, o apreciado commentador de tennis de "A Noite", tivemos a confirmação da nova sobre a qual assim se refere a citada revista:

"E', na verdade, lamentavel ver desapparecer das nossas fileiras "amateurs" um jogador do talho de Robson e os campeonatos locaes perderão com elle um dos seus maiores attractivos.

Mas em compensação, devemos receber auspiciosamente sua conversão, uma vez que ninguem como elle possua tantos conhecimentos e habilitações para inculcar aos jogadores da nova geração e formar a base dos nossos futuros internacionaes."

O CAMPEONATO ABERTO DA CIDADE DE SANTOS

Deverá iniciar-se dentro de poucos dias o segundo campeonato aberto da cidade de Santos.

Os promotores do grande certamen acham-se empenhados em proporcionar o maior brilhantismo a competição, esperando, para tal conseguir, além do concurso dos nossos campeões, Pernambuco, Humberto Costa, Florence Teixeira e outros, mais o dos campeões das republicas do sul, Argentina, Chile e Uruguay.

A este respeito já existe, mesmo, uma carta de Cattaruza ao presidente do Tennis Club de Santos, promotor do campeonato em que o amador argentino assegura a sua participação em companhia de Del Castillo ou Echeverria, não sendo possivel a vinda de Zappa.

A PROXIMA DISPUTA DOS TROPHEOS "FLORENCE TEIXEIRA" "RICARDO PERNAMBUCO"

O departamento technico do Fluminense F. C., pede-nos communicar que continuam abertas até o dia 9 do corrente, as inscripções para o torneio de senhoras com handicap, em disputa do tropheo "Florence Teixeira". As inscripções para esse torneio cujo inicio foi transferido para o dia 13 do corrente, poderão ser obtidas na thesouraria ou com o encarregado do tennis, ao preço de 12$000.

Torneio "Ricardo Pernambuco"

Para o torneio em disputa da taça "Ricardo Pernambuco" já se acham abertas as inscripções, podendo ser obtidas na thesouraria ou com o encarregado do tennis, ao preço de 15$000.

A esse torneio só poderão concorrer os tennistas classificados na 1ª e 2ª classes do club.

A DIRECÇÃO DOS CAMPEONATOS INFANTIL E JUVENIL

Foi approvada a indicação, feita pela commissão technica da F. T. R. J., dos seguintes nomes para formar a commissão que dirigirá os campeonatos juvenil e infantil: — Sra. Branca Pedrosa, srs. Luiz Aguiar, Eurico de Mello Brandão, João Augusto Penido, Humberto Coulomb, Emmanuel Amaral e Rubem Couto.

INSCRIPTOS

Inscreveram-se para os campeonatos juvenil e infantil:

Juvenil feminino: — Simples — Marsy Ludolf, Tzu' de Verda, Celina Simonsen. — Duplas — Marsy Ludolf-Maria Angela Amaral do Valle, Tzu' de Verda-Celina Simonsen.

Infantil feminino — Simples: — Helena Simonsen e Maria Amelia Sabugosa. — Duplas — Helena Simonsen-Maria Amelia Sabugosa.

Masculino juvenil — Simples — Jay Coodwin Smith, Carlos Guinle, Sylvio Pedrosa, Octavio Filgueiras, Rubens Carlos Mayall, João Carlos da Cunha Santos, Haroldo Buarque de Macedo. — Duplas — Rubens Carlos Mayall-Sylvio Pedrosa, Haroldo Buarque de Macedo-Raul Simonsen.

Masculino infantil — Simples — Haymo Sachs, Paulo Gomes de Castro Luiz Fernando Nobrega Carneiro, Wolf. Sthamer, Octavio Gabizo de Faria. — Duplas — Haymo Sachs-John Gforup.

Foram tambem concedidas inscripções aos seguintes amadores: Nilda Bethlem de Areas, Camillo de Moraes, Alberto Bandeira Filho, Adhemar de Mesquita Rocha, Luiz Fernando Nobrega Carneiro, Alberto Cortes e Renato de Almeida Rego, pelo Tijuca Tennis Club. Nora Bernandis, pelo Fluminense F. C.

PROROGADO O PRAZO

Foi prorogado, até hontem, 5 do corrente, o encerramento das inscripções para os campeonatos individuaes juvenil e infantil, não sendo, porém, modificada a data de inicio dos mesmos campeonatos — 15 do corrente.

O xadrez na A. A. B. B.

Hoje, ás 20 horas, na séde da A. A. Banco do Brasil, realizar-se-á o inicio do torneio de xadrez.

O sr. Octavio Trompowsky jogará uma partida simultanea contra dez concurrentes.

O C. A. da Liga Carioca reune-se hoje

Para tratar de assumptos que estão dependendo de sua deliberação, reune-se hoje, á tarde, o Conselho Administrativo da Liga Carioca.

Copa Volantes Portuguezes

A EQUIPE DO BOTAFOGO DISPUTARA' HOJE A' NOITE COM O VASCO

Victor, o keeper n.º 1 do Botafogo, que deverá reapparecer contra o Vasco

O stadium de S. Januario vae ser theatro na noite de hoje do mais interessante match amistoso dos ultimos tempos. E' que os paredros do Botafogo F. C. e C. R. Vasco da Gama, desejando prestar significativa homenagem aos "azes" do automobilismo portuguez, ora em visita ao nosso paiz, decidiram instituir a taça "Volantes Portuguezes", a ser disputada pelos aguerridos esquadrões dos clubs da zona sul e norte.

O match deve ser sensacional pois o quadro vascaino apresentará os novos elementos que vem de contractar; o Botafogo mandará ao campo o mesmo conjunto que vem actuando no campeonato da cidade sendo possivel que entre seus "cracks" figure Leonidas.

Os "azes" do automobilismo lusitano, por uma deferencia toda especial, com os carros que participaram do "Circuito da Gavea", farão, no intervallo da partida, uma exhibição na magnifica pista cruzmaltina.

AS NOVIDADES VASCAINAS

A estréa de Cuca, o center-half de S. João d'El-Rey, que veiu para o Vasco ficou assentada. Jogará elle sómente meio tempo a titulo de experiencia. Kuko que retornou reapparecerá no ataque.

A INCLUSÃO DE LEONIDAS ENTRE OS BOTAFOGUENSES

A maior novidade será, porém, a inclusão de Leonidas contra a equipe do Vasco, no ataque botafoguense.

Aliás, é pensamento do Vasco entrar em entendimento com o Botafogo através a realização desse jogo. Os srs. Teixeira de Lemos e Rivadavia Corrêa tiveram a respeito, uma conferencia.

E' que o alvi-negro, como se sabe, pretende o concurso do famoso meia da cidade. Leonidas jogará amanhã pagando o Botafogo uma multa de 100$, se não ficar assentada a questão.

AS EQUIPES DISPUTANTES

Vasco e Botafogo pretendem por em campo as seguintes equipes:

VASCO: — Rey; Brun e Italia; Griago, Cuca, (Oswaldo) e Calocero; Bahiano, Kuko, Luiz de Carvalho, Nena e Orlando.

BOTAFOGO: — Victor ou Alberto; Albino e Nariz; Affonsinho, Martim e Canalli; Alvaro, Arthur ou Leonidas, Carvalho Leite, Nilo e Patesko.

AUTORIDADES ESCOLHIDAS

O Departamento Technico de Football escalou os seguintes officiaes para o jogo Vasco x Botafogo, a se realizar hoje ás 21 horas, no campo do C. R. Vasco da Gama.

Chronometrista: — Franklin Nascimento.

Juizes de Linha: — Manoel Christino e Manoel Silva.

«O JORNAL» NOS SPORTS

"Ranking" dos "footballers" profissionaes da Argentina

COMO "CHANTECLER" CLASSIFICOU OS CINCO "AZES" DE CADA POSTO

Ha dias publicamos nestas mesmas columnas, o "quadro-ranking" com o qual "Chantecler", o grande chronista portenho classificou os cinco maiores "cracks" de cada posição no "soccer" profissional argentino de 1934. Hoje podemos completar aquella nota com as observações do referido chronista, que justifica do seguinte modo a classificação:

"Conforme consignei no summario, não assumo sem grande preoccupação a responsabilidade de estabelecer um "ranking" dos cinco melhores homens de cada posto, através dos meritos demonstrados durante o prolongado certamen que terminou com o triumpho do Boca Juniors, seguido muito de perto por Independiente, San Lorenzo de Almagro e River Plate.

Muitos leitores enviaram-me a sua espontanea collaboração que agradeço deveras, especialmente a muito extensa e cheia de considerações de Boquense IV e as bastantes acertadas do Classificador da Capital, Rubro de Avellaneda e de um torcida parcial de Buenos Aires, mas, em geral como a maioria tem evidente inclinação pelos jogadores dos clubs de sua sympathia, longe de servir-me de guia tanta variedade de juizos, não fazem senão desorientar-me mais.

A difficuldade maior que existe para a classificação está em que não nos foi podido seguir de perto todo o anno os candidatos, porquanto, embora não tenha faltado um só domingo aos jogos, não necessito dizer que dos sete que se jogavam não podia assistir a mais do que um por domingo, por carecer do dom de ubiquidade, e só vi com certa frequencia os quadros mais poderosos, onde estão os melhores jogadores, porém, não todos, pois alguns de indiscutiveis qualidades e outros ainda pouco valorizados, andam soffrendo um "handicap" contrario por não pertencerem as quadros de mais poder e attracção.

Por tal motivo, o meu juizo deve basear-se forçosamente nos commentarios de outros criticos ou da impressão ambiente. Porém não é essa a unica difficuldade que se apresenta ao que pretendo fazer um estudo serio e de responsabilidade.

E' preciso considerar o jogador, não como alguem o suppõe nas qualidades que se lhe reconhecem, mas sim com que quantidade de acerto as empregou ou que não poude corresponder por diversas causas, como seriam, entre outros, um estado physico deficiente, falta de collaboração dos companheiros, a depressão moral produzida por suas actuações pouco satisfatorias ou pelos fracassos de seu quadro.

Outros jogadores tiveram de trocar de posição com muita frequencia de maneira que é difficil radical-os em determinada posição ou tiveram de soffrer demerito na troca e outros passaram boa parte do anno suspensos ou machucados.

Tudo isto não faz senão confundir e tornar complexa a classificação e é em merito a estas considerações iniciaes que peço ao leitor que seja amavel em suas criticas ao julgar um trabalho na apparencia muito simples e que entretanto causa preoccupações para quem tem o afan de querer ser interprete fiel da verdade e da justiça, pelo menos até onde o permittam a sua capacidade e o seu merito.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A CLASSIFICAÇÃO

Não obstante as objecções que formulo ao encabeçar o "ranking" que deixo consignado, não creria ter cumprido em satisfazer aos que me solicitaram o "ranking" si não desse algumas explicações mais, acerca das razões que motivaram, fora as indiscutiveis, a inclusão de alguns de relativos meritos e deixado de mencionar outros que talvez eu mesmo considero superiores aos citados na classificação.

Por outro lado, terei chamado a attenção que em certos pontos tenho collocado dois nomes ou candidatos, em lugar de um só como corresponderia, e a fixação de determinado jogador num posto que não é o seu habitual, porém, no qual jogou boa parte da temporada ou se distinguira nelle. E' tudo isso o que pretendo explicar o mais succintamente possivel adeante.

OS ARQUEIROS

Creio que o primeiro posto não é discutivel. Bello teve uma actuação notavel, não só pela sua qualidade, como tambem pela sua regularidade e espirito de luta, por outro lado, a designação para os seleccionados sem resistencias e com a confiança de todos os afficionados.

Os segundo, terceiro e quarto postos foram mais difficeis de classificar, porque os candidatos são muito mais semelhantes e se collocou Bosio em primazia é porque, não cedendo a nenhum dos outros, merece essa consideração por ser veterano profissional. O quinto posto tornou-se mais disputado, pois ainda que Capuano actue bem, não é menos certo que Herrera, Martinez, Novara, Gonzalez, para não citar outros, tambem se comportaram com efficacia. Quanto a Bottaso, extranharão que não o tenha incluido, depois de tel-o considerado como o numero um, porém, isso se deve ao facto de ter ficado machucado durante muito tempo e depois não demonstrou ter recuperado sua antiga e efficiente segurança no desempenho de sua difficil posição.

OS ZAGUEIROS

Incluo no primeiro posto como zagueiro direito Gonzalez, apezar de não ter actuado com o mesmo brilho que em 1933 e 32 e deveria pois pol-o com Forrester que accusou progressos notaveis. E si não o fiz assim, deve-se ao facto de que boa parte do anno o brilhante zagueiro do Velez esteve machucado ou jogou fora de forma, o que lhe tirou meritos para ser classificado como primeiro. Lecea supplantou a Lazio na zaga direita do Independiente e pol-o, senão com estylo, pelo menos com efficiencia e espirito combativo notaveis, fazendo ju's ao terceiro logar, e quanto a Valusse e Pachoro lhes assignalo as posições seguintes, sem muito enthusiasmo porque não superaram visivelmente a outros como Noceda, Delovo, Corral, etc.

O primeiro posto de back esquerdo não pode ser contestado a Cuello, como tampouco o segundo a Scarcella. O terceiro adjudico-o á Solberto, porque indiscutivelmente, o jogador do Huracan se distinguiu, especialmente durante a ultima etapa do certamen. Nery, por sua qualidade, e Gill pareceram-me os que seguiram na ordem dos meritos, sem olvidar a Bibi, Benganeschi, Olavo e outros de merecimentos parecidos.

OS HALVES

Não creio que se possa discutir o primeiro posto da direita á Santamaria, porque embora não seja um jogador um tanto caprichoso, cabe-lhe figurar na vanguarda pela riqueza de seus recursos e dynamismo. Por causas parecidas, deve seguil-o Ferron, embora o defeito deste não seja o capricho e sim a descollocação, porém, faz tanto no centro e adeante que muitas vezes o defeito torna-se em sua virtude.

Em terceiro logar incluo Roberto S. Carro, o poderoso jogador do Estudiantes, e o seu notavel substituto na posição Blotto, de distinctas caracteristicas porém de efficacia parecida. Seguem-lhe Vernières, por seus grandes progressos e indiscutivel beneficio que deu a sua inclusão á defesa campeã, e Maggiolo, cujo desempenho sempre se caracterizou por um enthusiasmo extraordinario.

No centro da linha ha duas figuras extraordinarias e tão meritorias ambas que serão muito contados os torcidas que não sejam do Independiente ou Gymnasia y Esgrima de La Plata que se atrevam a sustentar a superioridade de um sobre o outro. Já os nomeei: Corazzo e Minella. Insisto em repetir sua igualdade de valores, que urge da maior technica do primeiro compensada pelo superior dynamismo do segundo. Lazzatti conquistou na assombrosa rapidez da sua carreira o posto seguinte.

Se alguem puzesse na téla de juiz os seus meritos por alguns defeitos que ainda têm, e é natural por tratar-se de um jogador novo, deve bastar-lhe como unico julgamento que se não fosse por sua efficacia, serenidade e espirito de luta, o Boca Juniors não teria logrado ser campeão. Spelato e Spenelto, mais technico o primeiro e impetuoso o segundo, occupam os postos seguintes, e Danil fica no ultimo posto, apesar de ser superior a elles porque passou grande parte da temporada suspenso.

Como half esquerdo considero em primeiro logar De Jonge o qual, sem duvida, será muito discutido, eu o sei; porém insisto por estas razões: foi o mais regular de todos, durante o anno. Wergifker superou-o emquanto teve a Cuello como zagueiro da sua ala; porém, quando este lhe faltou, as suas acções baixaram muito, e Arico Suarez, depois de uma das outras actuações em que reverdeceu os velhos louros e soube impôr a sua experiencia, teve mais desempenhos em que deixou muito a desejar. De Mare foi, em troca, surgindo para ir recuperando a forma dos seus melhores tempos, o que lhe valeu a designação para ir a Lima. Pajoni foi tambem enthusiasta e muito regular.

OS WINGERS

De todos os "wingers" sem distincção de direita ou esquerda ha um que escapa a toda discusssão e é o ruivo representante dos estudantes platenses, Lauri, cognominado o Flexa de Ouro. E' o ponteiro de mais recursos e perigoso por sua actuação positiva, de maneira que ,além de ser brilhante, é effectiva. Em segundo logar, na direita, incluo Gonzalez, jogador sobrio e notavel por suas entradas na area contraria e deixo o terceiro logar a Peucelle, jogador commodista do River Plate, tão difficil de se lhe accommodar um posto fixo. Este, indiscutivelmente, é mais completo que Gonzalez, porém, como o dynamico veterano internacional do River embaralha tanto o jogo que prejudica com isso o seu proprio merito.

Os quarto e quinto logares ficam para Campilongo e Infante; o primeiro de elogiosa regularidade e o segundo que tem condições indiscutiveis para desatear-se. Excluo, sem deixar de consideral-os valiosos, Reta, Conidares, Valentini, Cagdini; Spindola, Sanchez etc.

Como "winger" esquerdo não ha um que se destaque nitidamente sendo varios do valores muito iguaes.

Julgo que corresponde o primeiro posto a Arrieta porque, além de veterano, é muito enthusiasta e so brio e um dos de maior regularidade sem seu desempenho. Segue-se-lhe em meritos, no meu entender, De La Vila, o novel ponteiro do Estudiantes de La Plata, cujos progressos são incessantes. Depois, Cusatti, que teve actuações notaveis e outras discretas, mas que revelam no perigoso shootador um elemento que está chamado a distinguir-se. Beristain é o de melhores recursos de todos, porém colloco-o em quarto logar por sua irregularidade e porque é muito caprichoso. Bugueyro, de grandes recursos, porém de menor regularidade e muito apathico, e Barraza, de inferiores condições, porém de singular enthusiasmo e regularidade; são de valores muito semelhantes.

Falta-me, entretanto, nomear um jogador que seguramente ha de estar incluido no "ranking" do anno corrente, se não mallograr. Refiro-me a Arreghi, do Gimnasia y Esgrima de La Plata, toda uma grande promessa. Martinez, do Independiente; Sanabria, Gil e Romano, merecem tambem ser mencionados.

OS INSIDERS

Estranharão que inclua Sastre como "in-sider" direito porém ha tantos motivos para essa classificação, como na esquerda, por ser mais vezes o seu posto habitual e é o que lhe corresponde em seu club quando actúa Ravaschino. Em caso parecido se encontram Varallo e Benitez Caceres, que se alternam como "in siders", ou no centro. E' bom que explique por que ponho na primeira linha Sastre e Cherro, pois ambos representam a nata do "insider" completo, dentro de caracteristicos differentes, porém de meritos equivalentes.

Zito que ainda falta completar-se, ponho em segundo logar porque, indiscutivelmente é possuidor de um "dribbling" extraordinario ao passo que Varallo, um tanto machucado e menos efficiente que em 1933, continúa sendo um forward de indiscutivel valia. Outro tanto se pode dizer de Mayo e Mayano, jogadores perigosos e de grandes recursos. Na esquerda, depois de Cherro, parece-me que devo citar um outro veterano: Diego Garcia, que é um jogador dos que mais efficientemente mantêm o conceito da galhardia creoula. Del Giudice, um tanto diminuido por lesões, segue-o, porém por sua habilidade no passe, no dribbling e por suas valentes entradas, e depois Marconi, o excellente companheiro de De la Vila, cujos progressos são evidentes. Manoel Ferreira, embora sempre rebelde ao treinamento, util e dá brilho á linha que integra por sua grande classe e colloca-o no mesmo plano que Lago, outro ogador caprichoso e displicente, porém de notaveis qualidades. São muitos os que deixo de citar e que indiscutivelmente são muito bons, porém creio que os mais qualificados durante o anno estão nomeados.

Como nota supplementar poderia mencionar Ravaschino, Canletti, Balsamo Zaroza, Perez (Platense), Ruiz Diaz, Villalba, Lamas e Sands.

OS CENTER-FORWARDS

Uma das tarefas mais difficeis foi a de classificar aos "center-forwards" porque, nenhum realizou uma campanha de efficacia igual. Tiveram actuações mais ou menos prolongadas e por momentos um superava a outro, até dar-se o caso de que jogadores não citados, como Erico, Cosso e Petronilho, tiveram instantes de consideravel relevo. E' fazendo esta resalva que fixo em primeiro logar a Masantonio, embora não tivesse brilhado muito no começo, foi o homem da ultima metade da temporada. Seguem-se-lhe Benitez Caceres, que actuou em grande forma para decair no fim e depois Bernabé Ferreyra, que, indiscutivelmente não teve um bom anno, especialmente no que se refere á efficacia demolidora.

Barrera, um dos mais irregulares, merece ser classificado, porque depois da metade da temporada, teve muitas "performances" excellentes que o valorizaram, e Naon, no principio do anno, e Zazaya no final, actuaram muito bem e demonstraram que, quanto á classe estão collocados no primeiro plano".

Domingos, serio concurrente ao proximo "ranking" de "Chantecler"

Mario Fortunato, preparador do team-conjunto do Boca

O campeonato da L. P. Football

OS JOGOS DE DOMINGO

S. PAULO, 5 (A. M.) — Em proseguimento do campeonato da Liga Paulista de Football, enfrentar-se-ão domingo proximo os ponteiros da tabella, na seguinte ordem:

S. C. Corinthians x C. A. Juventus, em S. Paulo, no campo do Juventus, e Santos F. C. x Hespanha, em Santos, no estadio da Villa Belmiro.

Orozimbo despediu-se do publico paulista

CHEGARA' AO RIO HOJE

S. PAULO, 5 (A. Meridional) — Embarcará, hoje, para o Rio, pelo segundo nocturno, Orozimbo, afim de iniciar o cumprimento do contracto que fechou com o Fluminense F. Club.

Orozimbo realizou, domingo passado, contra a Portugueza, o seu jogo de despedida, nesta capital.

Campeonato carioca de football

Botafogo x S. Christovão — Olaria x Carioca — Madureira x Andarahy e Brasil x Bangú — Os matches da divisão intermediaria

O campeonato carioca de football proseguirá na tarde de domingo, após a ligeira interrupção da jornada ultima. Segundo a tabella official da Federação Metrop. de Desportos, quatro são as promissoras pelejas que se annunciam. Botafogo contra S. Christovão é, sem duvida, o mais importante encontro da tarde. São dois antagonistas fortes. O São Christovão vem de regressar da Bahia, onde foi invicto em uma série de combates. O jogo será no campo da rua General Severiano.

O Olaria receberá no seu campo a visita do Carioca. Ambos os quadros estão preparados, esperando-se uma boa peleja.

Madureira e Andarahy jogarão no gramado da rua Figueira de Mello, um prelio em que não faltarão enthusiasmo e vontade de vencer.

O Brasil pelejará no campo dos suburbios com o forte esquadrão do Bangu'.

Como se vê, a rodada de domingo muito promette aos afficionados do football.

OS MATCHES DA DIVISAO INTERMEDIARIA

Para o torneio intermediario a tabella designa os seguintes adversarios:

SEGUNDA DIVISAO

Zona Sul

River x Japoema.
Portugal x Cocotá.
Viação x Jardim.
Confiança x Sporting.

Zona Norte

Santissimo x Irajá.
Oriente x C. Grande.
Deodoro x Magno.
Cordovil x Ideal.
União x Sudan.

Nariz, zagueiro botafoguense

A dualidade de poderes olympicos no Brasil

TROCA DE TELEGRAMMAS ENTRE A C. B. D. E O PRESIDENTE DO COMITE' OLYMPICO INTERNACIONAL

O QUE DIZEM A RESPEITO OS SRS. CARLOS MARTINS DA ROCHA E HORACIO WERNE

Mais um "caso" surgiu no nosso mais que complicado sport. E' o da dualidade de Comitês Olympicos, um fundado pelos dissidentes e outro pela C. B. D.

A dualidade de Comitês tornou interessante a situação, que agora mais se complica com a troca de telegrammas entre a C. B. D. e o Comitê Olympico Internacional.

O primeiro despacho, destinado ao C. O. I., é do teor seguinte:

"Conde Baillet-Latour. — Mon Repos. Lausanne. Suissa. — As forças sportivas do Brasil, representando 35 federações de ligas filiadas á Confederação B. de Desportos, com 835 clubs filiados, fundaram a 1º de junho o Comitê Olympico Nacional. Este grupo representa quatro quintas partes do sport nacional, possue reconhecimento official e está filiado a todas as federações internacionaes, salvo a de basketball. Arnaldo Guinle, director das Ligas Profissionaes de Football do Rio, e Ferreira dos Santos, um e outro da facção dissidente, fundaram aqui o Comitê Olympico Nacional, sem expressão, como acto de hostilidade á Confederação. Será proposto ao Comitê Olympico Internacional a substituição de Guinle por Santos, devido á incompatibilidade nos sports nacionaes. A Confederação está procurando organizar o Comitê Olympico Nacional, de commum accordo com Koening, representante official aqui do Comitê Olympico Allemão. Saudações cordiaes. — Confederação Brasileira de Desportos."

DESAUTORANDO A C. B. D.?

A resposta dada pelo presidente do C. O. I. áquelle telegramma e tornado publico pela entidade dissidente, foi o seguinte:

"Confederação Brasileira de Sports — Rio de Janeiro. — Koening sem nenhuma autoridade no que se refere ao Comitê Internacional Olympico. Comitê Olympico Nacional sem Guinle e Santos não será reconhecido pelo Comitê Internacional Olympico. Confederação não qualificada para propor a substituição de membros do Comitê Internacional Olympico. — Presidente do C. I. O., Baillet-Latour."

ANALYSANDO A RESPOSTA — FALA O SR. CARLOS MARTINS DA ROCHA

Para esclarecer a situação, procurámos ouvir immediatamente o sr. Carlos Martins da Rocha, um dos paredros em evidencia no sport official.

O veterano botafoguense inicialmente e com malicia observou que o telegramma recebido pela C. B. D. não fôra por esta entidade ainda dado á publicidade, e accrescentando:

"O observador desapaixonado manifestará por certo incontida surpresa após a leitura dos dois telegrammas. No primeiro, a C. B. D., para esclarecer qualquer attitude menos logica do Comitê Olympico Internacional, expoz a situação actual dos srs. Arnaldo Guinle e Ferreira dos Santos, que nada representam actualmente no sport official do Brasil, por ambos combatido, tanto assim que o primeiro é presidente das Federações antagonicas, como o comprovam as cartas de sua autoria e que possuimos.

Tanto um como outro receberam, é certo, quando na qualidade de paredros da C. B. D., a honra de membros titulares do C. O. I.

Como manter ambos nesta situação, quando as incompatibilidades os collocaram em guerra com os que procuram construir no sport brasileiro?

O "part-pris" do signatario do segundo telegramma é tanto mais evidente quando desconsidera o sr. Koening, a quem attribuimos a verdadeira situação de representante official no Brasil do Comitê Olympico Allemão.

Esse comitê, promotor do certamen de 1936 em Berlim, certamente, baseado nas informações do seu representante, a quem jamais attribuimos aquella autoridade que o sr. Ballet-Latour quiz desacatar gratuitamente, esclarecerá a situação do sport brasileiro. Será uma nova demonstração das tristes quezilias que anniquilam nossos sports exhibida aos olhos dos estrangeiros.

De qualquer modo trabalharemos como até ao momento pelo progresso do sport patrio, conscios de que melhor informados, os membros do Comitê Olympico Internacional, que não se constitue apenas do sr. conde Ballet-Latour, darão a representação "de direito" no Brasil a quem ella cabe "de facto".

A OPINIÃO DO SR. HORACIO WERNER

Uma vez conhecida a resposta do conde Ballet-Latour ao telegramma que lhe fôra enviado pela Confederação Brasileira de Desportos, diversos sportsmen procuraram uns a séde da C. B. D., outros a da Federação Brasileira de Football, para se inteirarem da opinião dos paredros das duas facções sobre a questão.

Já demos acima a opinião do sr. Carlos Martins da Rocha; urgia, portanto, que se ouvisse a opinião de um elemento da parte contraria, e foi assim que procurámos ouvir a opinião do sr. Horacio Werner, chefe da secretaria da Federação Brasileira de Football.

O sr. Horacio Werner, após termos dado uma copia dos telegrammas trocados entre o conde Ballet-Latour e a C. B. D., disse-nos o seguinte:

— Como vê o amigo, a resposta do presidente do Comitê Internacional Olympico vem pôr as coisas em seus devidos logares, tirando a autoridade de que se procurava cercar o comitê ha pouco fundado pela C. B. D. e deu, por seu turno, todo o apoio, toda a força ao unico e verdadeiro Comitê Olympico Brasileiro, o que fôra fundado pelos drs. Arnaldo Guinle e Ferreira dos Santos. Cremos, portanto, que a C. B. D. perdeu mais uma cartada."

Sr. Carlos Martins da Rocha, da C. B. D.

Sr. Horacio Werne, da F. B. F.

Arno Frank é o leader do torneio Tijuca Tennis Club

Com os resultados da rodada de ante-hontem, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscriptos no concurso abaixo:

1 — Arno Frank, 0-81; 2 — Daniel de Deus, 0-58; 3 — Levy Mello, 1—51; 4 — Marcionilio Cunha, 0—48; 5 — Walter Jotta, 1—48; 6 — Drummond Netto, 0—48; 7 — Manoel Gonçalves, 0-47; 8 — Domingos D'Angello, 0—45; 9 — Arthur Ribeiro Rosado, 0—45; 10 — Rubens P. Souza, 0—45; 11 — Carlos Alberto, 0—44; 12 — Meilos Nascimento, 0—44; 13 — Netto Machado, 0—44; 14 — Lauro Alves de Souza, 0—42; 15 — Waldemar Areno, 0—42; 16 — Gilberto [illegible], 0—42; 17 — Ernani [illegible], 0—38; 18 — Mello Junior, 0—37; 19 — Abelardo Alves, 0—35; 20 — Manoel Ferreira, 0—34; 21 — Gastão Ladiera, 0—34; 22 — José Scassa, 0—33; 23 — João Carvalho, 0—30; 24 — Armando Paiva, 0—28; 25 — Lucio Guimarães, 0—26; 26 — Fernando N. Pinto, 0—24; 27 — Jayme Chacon, 0—24; 28 — José Marum Cury, 0—22; 29 — Tasso Moreira, 0—10; 30 — André Richer, 0—07; 31 — Francisco Gusmão — 0—03.

Recordes de pontos por dia de jogos (23) Arno Frank; de scores (1) Walter Jotta e Levy Mello.

Para o grande certamen de basket-ball

A chegada dos paulistas e o treino dos cariocas — O scratch uruguayo — A representação argentina

Paolillo, um dos paulistas convocados

Os preparativos para a realização do grande certamen internacional de basketball, levados a effeito sob os auspicios da Confederação Brasileira de Desportos, sem duvida, garantem o exito das competições em apreço.

Os concurrentes a este campeonato sul-americano, são as equipes representativas do Uruguay, Argentina e Brasil.

OS PAULISTAS VIRÃO SABBADO

Somente amanhã, sexta-feira, deixarão a capital bandeirante, os nove players paulistas, que foram convocados para o nosso scratch.

Sabbado, portanto, estarão entre nós.

O TREINO DE HONTEM

Hontem, á noite, no local determinado, ensaiaram os cracks cariocas Frota, Jairo, Cerello, Zelaya e Pitanga.

O treino foi bastante proveitoso.

O SCRATCH URUGUAYO

A representação uruguaya deverá chegar ao Rio no sabbado ou domingo. Vem ella bem constituida, contando com o concurso de consagrados "azes" sul-americanos, que são os seguintes:

Leandro Gomes Harley (Nacional); Alejo Gonzalez Roig (Sporting); Victor Laotu Jayme (Athenas); Amilcar Mesa (Nacional); Tabaré Quintas (Nacional); Rodolfo Bracelli (Sporting); Humberto Bernasconi (Sporting); Hector Gonzalez (Athenas); Alberto Marti (Athenas); Gregorio Agós (Nacional), ó Carlos Gabla (Nacional).

OS ARGENTINOS

Os argentinos tambem são fortes candidatos ao cubiçado titulo. A esquadra do grande paiz irmão é valorosa, della fazendo parte os basketballers abaixo:

Orri, Storppiana, Gandolfo, Peyru' e outros authenticos cracks do continente.

EMBARCARAM OS URUGUAYOS E OS ARGENTINOS

MONTEVIDE'O, 5 (Havas) — Partiu para o Rio de Janeiro, pelo "Groix" a delegação uruguaya de basketball, presidida pelo sr. C. Figueiroa e que vae disputar o campeonato sul-americano.

No mesmo vapor viaja a delegação argentina.

O guarda Vianna, que aqui esteve integrando o scratch gaucho e que foi requisitado pela commissão organizadora da selecção nacional, chegará hoje á nossa capital, a bordo do "Itanagé".

DIVISÃO EXTRA

O PROXIMO TORNEIO INITIUM

A Federação Metropolitana resolveu, a pedido de clubs interessados, dar creação á Divisão Extra, que contará com o concurso dos clubs seguintes: Mavilis F. C. — River F. C. — Del Castillo F. C. — G. E. Edison A. C. — S. C. Abolição e os quadros de amadores do Botafogo F. C., C. R. Vasco da Gama, São Christovão A. C. e Madureira A. C.

O Torneio Initium foi marcado para o proximo dia 13, no stadium da rua Abilio, revertendo o seu producto em beneficio da viuva e da filhinha do desditoso volante brasileiro Irineu Corrêa, tragicamente morto domingo ultimo.

Ao vencedor do certamen será offerecido pelo Edison A. C. um custoso relogio electrico.

Antes do inicio do Torneio, as luzes do estadio serão apagadas durante um minuto, em homenagem á memoria de Irineu Corrêa.

TORNEIO ABERTO

OS PROXIMOS JOGOS

A Liga Carioca de Football, em proseguimento ao seu Torneio Aberto, que chegou agora á sua parte mais importante, o do turno final, fará realizar os seguintes jogos:

No stadium do Fluminense — S. C. Anchieta x Filhos de Iguassu' — A's 13.45 horas.

Juiz: sr. Lippe Peixoto.

America x Flamengo — A's 15.30 horas.

Juiz: sr. Guilherme Gomes.

Campo do America F. C. — Modesto F. C. x E. "Minas Geraes". — A's 13.45 horas.

Fluminense F. C. x Regimento Naval. — A's 15.30 horas.

Juiz — Sr. Carlos de Oliveira.

A terminação do jogo Modesto x Iguassú

Para terminação do jogo interrompido Modesto F. C. x S. C. Iguassu', a Liga Carioca de Football marcou para hoje, ás 16 horas, no campo do America F. C., a realização dos oito minutos restantes.

Será fundado o E. C. São Paulo

S. PAULO, 5 (A. B.) — Embora alguns dos organizadores do Sport Club São Paulo tivessem levado o seu enthusiasmo ao ponto de informar á imprensa de que esse club ficaria definitivamente constituido hontem, a fundação ainda não se deu.

Ao que soubemos, isso está dependendo da reunião dos conselheiros do gremio tricolor, que são os verdadeiros interessados na fundação do novo club.

No mundo das redeas

A SABBATINA DE DEPOIS DE AMANHA

Para a sabbatina de depois de amanhã ficou organizado o interessante programma que abaixo publicamos:

1º pareo — SEM RESERVA — 1.400 metros — 3:000$ — 600$ e 300$.

	Animal	Ks.
1	1 Kleops	50
	2 Galarim	48
2	3 Mouresco	52
	4 Argentó	58
3	5 Galopin	48
	6 Disco	52
4	7 Jaçatuba	57
	" Galmita	52

2º pareo — TOBY — 1.500 metros — 3:000$ — 600$ e 300$.

	Animal	Ks.
1	1 Negro	58
2	2 Celma	53
	3 Ibirapuitan	50
3	4 Rayon	49
	5 Solena	54
4	6 Lullaby	50
	7 Clo	57

3º pareo — SEU CABRAL — 1.600 metros — 3:000$ — 600$ e 300$.

	Animal	Ks.
1	1 Zarda	54
2	2 São Sepé	56
	3 Marfim	48
3	4 Dollar	58
	5 Itapoan	54
4	6 Diabrete	56
	7 Mouresco	54

4º pareo — MINEIRO — 1.400 metros — 3:000$ — 600$ e 300$000 (Betting).

	Animal	Ks.
1	1 Royal Star	53
2	2 Eckner	54
3	3 Quatioba	55
4	4 Arga	52
5	5 Cartier	58
	6 Capricho	54

5º pareo — KISS-ME — 1.600 metros — 3:000$ — 600$ e 300$000 (Betting).

	Animal	Ks.
1	1 Pum!	58
	2 New Star	57
2	3 Tango	50
	4 Marjuana	50
	5 Xiah	59
3	6 Rêve d'Amour	54
	7 Kruppe	54
	8 Toby	56
4	9 Lourinha	54
	10 Guarani	58
	11 Concejal	58

6º pareo — SILHUETA — 1.600 metros — 3:000$ — 600$ e 300$000 (Betting).

	Animal	Ks.
1	1 Brazino	51
	2 Anonymo	56
2	3 Yonita	55
	4 Tracajá	48
3	5 G. Marnier	56
	6 Mariquita	56
4	7 Yvette	51
	8 Ducca	58
	9 Rugol	52

O primeiro pareo será corrido ás 14.10 horas.

O "DERBY DE EPSOM", A MAIS IMPORTANTE PROVA HIPPICA DO MUNDO, FOI LEVANTADA PELO GRANDE FAVORITO, O INVICTO BAHRAM

Em Londres, na Inglaterra, foi disputado, hontem, o "Derby de Epsom", a maior corrida de cavallos do mundo.

Todos os annos, quando no dia de sua realização, uma assistencia incalculavel, talvez um milhão de pessoas, vindas das mais longinquas cidades da patria de Jorge V, superlotam o hippodromo, que desde a vespera apresenta o aspecto de uma feira ou mercado, porquanto são armadas centenas de barraquinhas, nas quaes centenas de familias, para não perderem as melhores posições, pernoitam.

Uma infinidade de ambulantes percorrem a relva apregoando os seus productos, com "sandwiches", doces, frutas e refeições ligeiras.

O enthusiasmo por esta tradicional competição, que tem a dotação de 50.000 mil libras esterlinas, é indescriptivel.

A multidão não se arreda emquanto a mesma não é levada a effeito, calculando-se em mais de cem mil os individuos que ficam aguardando a grande pugna durante 24 horas nos arredores do prado.

São da Agencia Havas os dois telegrammas que abaixo publicamos sobre pugnas de mais significação no terreno do hippismo:

LONDRES, 5 (H.) — Na corrida do Derby de Epsom saiu vencedor o parelheiro Bahram, pertencente ao Aga Khan.

Em 2º lugar chegou Robin, Good Fellow e em 3.º Field Trial.

LONDRES, 5 (H.) — O parelheiro Bahram, pertencente ao Aga Khan, ganhou, como noticiamos, o Derby de Epsom por dois comprimentos, montado pelo jockey F. Fox.

Robin, Good Fellow, pertencente a Sir Bailey, collocado em 2.º lugar, venceu Field Trial por meio comprimento. Tomaram parte na corrida 16 parelheiros. As cotações dos tres primeiros collocados foram as seguintes: primeiro 8 contra 4; segundo 50 contra 1; terceiro 9 contra 1.

PAGINA FEMININA

NOTAS DE ELEGANCIA

Os modelos para a tarde — Variedade infinita — Tendencias que se harmonizam — Materiaes empregados

E' infinita a diversidade de vestidos de tarde para satisfazer o capricho de cada dia, segundo seja o humor ou seja o tempo chuvoso ou claro: musselinas floreadas, com crepes mattes, setins luminosos, lãs finas ou tecidos de aspecto fosco, que não parecem acabados. A moda está cada vez mais echetica, ou melhor, mais louca. Todas as tendencias estão em moda.

Se o vestido de tarde se usa para sair ou passear, ou se usa sob um abrigo, deverá ser curto e pratico: de lã ou de seda matte. Para a hora do chá, do bridge elegante de cinco as sete, será largo, as vezes com um ligeiro decote, acompanhado por uma echarpe, capa, etc. As musselinas floradas. o albene, os "cloqués" são as fazendas apropriadas. Em ambos os casos os tons serão discretos ou suaves. As cores preferidas são o negro e o azul marinho, lisos ou de fantasia. Entre os "imprimés" predominam os de fundo branco, negro ou marinho, sobre os quaes se estampam grinaldas, ramos e mariposas. Todos os vestidos escuros tem um toque de lã, lisa ou "plissée"; em chalecos, ou gollas grandes.

Para mudar o aspecto austero de um vestido azul, basta um canesú e mangas largas de rendas ocre; de um vestido "grége", uma jaqueta de "laize" grossa, marron escuro. Outros trajes são adornados com flores recortadas de organdy ou "taffetá", terminando a linha do collo, ou, o que é mais gracioso ainda, formando um cinto justo ao vestido.

Com um traje estylo sastre de taffetá escuro, com uma pequena "basque" alargada, leva-se uma echarpe transparente de organza branca e até veremos reapparecer riquezas esquecidas. Refiro-me ás gravatas de renda, ponto de agulha, Chantilly, etc., que saem do fundo dos armarios para substituir com vantagem, nos dias turvos, as pesadas capelinas de pelle.

Alguns costureiros costumam juntar aos seus vestidos, jaquetas de "moiré" em tons vivos, ou de "taffetá" floreado, com uma marcada tendencia Luiz XV. Um conjunto de "marrocain" marron, bordado, com bolas grandes, se abre sobre um chaleco de piqué branco e se completa com uma capinha muito justa nos hombros.

E' muito chic, um vestido todo negro, de "celofan", cortado com um cinturão de couro brilhante, e como unica nota clara uma "collerette" branca e dura, como a touca das religiosas. E' sempre bonito um vestido de "taffetá" azul marinho com incrustações de "voile" azul com bolas roxas, na metade das espaduas e sobre as mangas largas.

Para um final de tarde é encantador na sua delicadeza, um traje de "voile glacé" marron e branco, com mangas fófas. Um traje de tarde de "cloqué" negro, com saia "fourreau" e jaqueta com "basque" lisa, abrindo sobre um fundo branco, não é menos elegante. Um vestido de lã negra, adornado com recortes e mangas largas, é mais delicado.

Toda ponderação é pouca para um conjunto composto de vestido grosso azul-marinho, abrigo aberto na frente e preso de cada lado a um chaleco branco com grandes botões.

Entre os trajes de vestir se destaca um "fourreau" negro com tunica de listas roseas e prateadas, cuja "basque" irregular se amplia com um effeito original.

Entre os imprimés citaremos um "crepe de Chine" branco, com motivos de verde, com um abrigo de "kasha" que compõe um conjunto muito juvenil para os dias de sol.

Os abrigos são estreitos mas, em contraste, as jaquetas são largas. As cores dominantes: o negro, o branco, o azul marinho e o cinza azulado.

Sobre os vestidos de cores escuras, é elegante o uso de uma "echarpe" de "celofan", dura e brilhante, tecida em varias cores. O "galuchat" branco é usado para luvas, com nervuras.

Todos os conselhos podem ser inuteis, desde que falte, de parte da leitora, o senso natural da elegancia. Mas esta falta quasi não póde existir, numa cidade de mulheres elegantes como o Rio de Janeiro.

ALICE.

NOTAS MUNDANAS

MARILUISA

Tem razão em querer salvaguardar ciosa a sua felicidade em casa.

Esse companheirismo bom, camaradagem simples e genuina que nos compensa tanto das regalias de luxo e conforto que toda mulher instinctivamente sonha o que só bem poucas podem conseguir na realidade, é talvez o nosso motivo de vida.

Mas a diplomacia intelligente de quem nitido comprehende a influencia perniciosa de co-parentes na intimidade domestica deve e precisa a tempo conter a tendencia infeliz dessa influencia.

Toda delicadeza é pouca em tal caso. Porém firme e persuasiva — sem lançar em rosto isto ou aquillo — sem fazer barulho nem scenas, sem reviver casos passados, porque o que passou é passado — consiga manter a confiança de seu marido em você. Amiga mais do que esposa, imaginando que elle talvez tenha constrangimento em estar desviando do bem estar do lar aquillo que os delle lhe pedem, agindo como se fosse a sua familia que lhes importunasse e não a delle.

Não se exalte, não se faça de victima, creatura incomprehendida e infeliz. Procure mansamente ser a unica amiga, digo melhor, o amigo, a confidente bondosa de seu marido. Parece facil, mas é difficil e requer paciencia e amor.

Para deixal-o mais folgado de dinheiro não se prive do essencial e tampouco não vá insensivelmente acarretando as responsabilidades caseiras porque, pouco a pouco, o marido se habitua a lhe ver trabalhar, poupar, prover ao necessario e... quando quizer você acordar.. é tarde. Pondo-o em brios faça elle sentir que é homem da casa, o seu apoio moral e material e não lhe deixe margem para larguezas ás suas custas.

Muita discreção em sua conducta não deixando que pessoa alguma intervenha na camaradagem que os une. Tambem não faça commentarios levianos ou maliciosos a respeito da gente delle e evite falar de sua difficuldade agora com amigas.

Não esqueça que é a vida toda futura dependendo agora de tacto, muito tacto, gentileza, diplomacia, perseverança e uma grande dóse de paciencia, desprendimento, intelligencia e amizade. Mas seja como fôr não o melindre nem o magôe porque, uma vez ferida a sensibilidade egoista do marido, adeus... felicidade.

MARITEREZA

Contractos de nupcias

Com a senhorita Thereza Regina de Carvalho Motta, filha do sr. Arthur de Carvalho Motta e da senhora Marianna Nunes de Carvalho Motta, contractou casamento o engenheiro civil Luiz Santos Reis, filho do almirante Amphiloquio Reis e da senhora Thereza Santos Reis.

Nupcias

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Jayme Ribeiro da Gama, funccionario publico e filho do sr. José Pinto da Gama e da senhora Laura Ribeiro da Gama, com a senhorita Marta Maria Heuser Gama.

Paranympharam a ceremonia os srs. José Pinto da Gama e Pedro de Carvalho e suas esposas.

— Realizar-se-á no proximo dia 8, ás 13 horas, na 2.ª Pretoria, o enlace matrimonial da senhorita Anna Pimenta Garcia, neta da viuva senhora Josepha Rita Pimenta, sobrinha do sr José Francisco Guarino, funccionario da Camara dos Deputados, com o sr. Maximo da Silva Valente, negociante.

Servirão como testemunhas o sr. Manoel da Silva Valente e senhora e José Francisco Guarino e senhora.

— Realiza-se hoje, ás 16 horas, na igreja do Divino Salvador, com a assistencia de s. revma. d. Octaviano Pereira de Albuquerque, arcebispo do Maranhão, o enlace matrimonial do sr. Luiz Teixeira Pombo com a senhorita Diva Britto Gomes.

Serão padrinhos, no acto religioso, os paes da noiva, sr. João Gomes e senhora Almerinda Gomes, e no civil, o sr. Joaquim da Cal e a senhorita Victoria da Cal.

Os nubentes seguirão para São Paulo no segundo nocturno.

— Realiza-se no proximo sabbado, dia 8, o casamento da senhorita Yedda Navarro Pereira, filha do sr. Octacilio A. Pereira, secretario do Collegio Pedro II, com o tenente do Exercito Ariel Pacca da Fonseca, filho do fallecido engenheiro militar Joaquim Marques da Fonseca e da senhora Iracema Pacca da Fonseca.

O acto civil será effectuado ás 15 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua José Hygino, 265, e o religioso, ás 16 horas, na matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho.

Paranympharão o acto civil, por parte da noiva, o sr. Raul Lopes de Freitas e senhora, e por parte da noiva, o sr. Octacilio A. Pereira e senhora, e o acto religioso, por parte da noiva, o capitão Aurelio da Silva Py e senhora, e por parte do noivo, o sr. Ary Fonseca e senhora Iracema Pacca da Fonseca.

Chás

Deverá revestir-se do exito a tarde do proximo dia 11, dedicada ao Club de Regatas do Flamengo, em beneficio da matriz de Santa Therezinha do Menino Jesus.

Patrocinada por um grupo de senhoras e senhoritas da nossa sociedade, essa reunião dar-se-á no ex-theatro Trianon, á avenida Rio Branco, onde, durante todo o mez corrente, se realizarão elegantes chás, com numeros de arte. A tarde flamenga promette revestir-se de todo brilhantismo e terá a presença de todos os bons flamengos.

São as seguintes as senhoras que patrocinam a festa: Gustavo A. de Carvalho — Lauro Passos — Thompson Motta — Dario de Mello Pinto — Noemia Mendonça — Dejanira Aguiar Moreira — Ernesto de Carvalho — Gastão Formenti — Oscar Cruz e senhorita Noemia Fontes.

Servirão o chá as senhoritas: Sára Formenti — Izaira de Vidal Eiras — Cynira Vianna — Córa Weaver — Nilza Lucht — Maria Nogueira Paula — Nenem Corrêa do Lago, Elza Pinheiro Machado — Nair Sá — Vera Thompson Motta — Lair Chagas Telles — Felicia Leguiri — Nery Gomes — Maria Franca Velloso e Victoria Maria de Oliveira.

Hospedes e viajantes

Regressou de São Paulo o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça.

— Embarcou hontem, no nocturno de São Paulo, com destino a Santos, onde vae em visita a pessoa da sua familia, o bailarino patricio classico e moderno Decio Stuart.

Decio estará de volta em breve tempo para dar andamento na construcção do seu studio de dansas.

Conferencias

Realizou-se hontem a sessão que o Centro de Estudos Archeologicos promoveu em homenagem ao architecto portuguez sr. Raul Lino, actualmente de passagem por esta capital.

Missas

Na igreja de São Francisco de Paula, será rezada hoje, ás 9 horas, no altar-mór da missa de trigesimo dia por alma do sr. Manoel Rias Domenech, artista, pintor e desenhista.

— Será celebrada hoje, ás 9 30 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, missa de setimo dia por alma do sr. Darcy Jacaré da Silveira, do 1.º Regimento de Aviação Militar, sobrinho da professora Ubaldina Jacaré.

— Será celebrada hoje, ás 9 horas, missa do primeiro anniversario por alma da senhora Amelia Pereira Pinto, na igreja de S. Francisco de Paula.

Colhido por automovel na Lapa

O vendedor de pão Ary Alves de Souza, de 19 annos, solteiro, brasileiro, residente á rua Paula Mattos n. 182, foi atropelado por um automovel no largo da Lapa, soffrendo ferida contusa no occipito-frontal e escoriações generalizadas.

O Posto Central de Assistencia medicou-o.

Atropelado na rua Frei Caneca

Atropelado por um automovel na rua Frei Caneca, o commerciario José Gonçalves Vianna, de 45 annos de idade, portuguez, residente á rua Capitão Thomaz n. 55, recebeu ferida contusa no dorso do nariz, sendo medicado pelo Posto Central de Assistencia.

O chauffeur culpado fugiu.

Idyllio interrompido

QUATRO DESCONHECIDOS AGGREDIRAM O JOVEN INOPINADAMENTE

Quando conversava com sua namorada, á rua Braço de Ouro, o servente da Casa de Saude S. Jorge Aristides Silva, de 23 annos de idade, solteiro, operario, residente á rua Leopoldo n. 82, foi atacado a sôcos e pontapés por quatro desconhecidos, ficando bastante contundido.

A namorada da victima, que se chama Aracy Bastos e reside á rua Amaral n. 14, chamou a Assistencia

Os aggressores, commettida "façanha", fugiram.

Letras e artes

Está circulando o numero de junho do "Boletim de Ariel", a excellente publicação de literatura que se edita nesta capital sob a direcção dos escriptores Gastão Cruls e Agrippino Grieco.

Como de costume, o "Boletim de Ariel" estampa em suas paginas variada collaboração que, neste numero, é assignada por Agrippino Grieco, A. J. De Sampaio, Alberto Ramos, Arthur Coelho, Corrêa de Sá, Eugenio Gomes, Mauricio von Wellisch, Octavio de Faria, Rocha Filho, Saul de Navarro, Ubaldo Soares e Virgilio Santa Rosa.

Além do mais o "Boletim de Ariel" estampa completa resenha do movimento livresco nacional e estrangeiro.

Um excellente numero do "Boletim de Ariel" a victoriosa publicação.

— A Ariel Editora vae lançar um livro do mais palpitante interesse: "Poetas modernos do Brasil", anthologia organizada pelo sr. Dante Milano.

— Recem-vindo da Europa, o pintor Quirino Campofiorito realiza a sua mostra de Arte, nos salões do Palace Hotel, na proxima quinta-feira.

Será uma exposição dos ultimos trabalhos feitos por aquelle pintor, demonstrando o seu aperfeiçoamento pelo Velho Mundo.

Nascimentos

O dr. Edgard do Britto Chaves, funccionario do Tribunal de Contas, e sua esposa, senhora Maria José Lazary Chaves, tiveram o seu lar em festas no dia 3 do corrente, com o nascimento de um menino, que será baptisado com o nome de Hugo Jorge.

Festas

Conforme está annunciado, o Fluminense Football Club vae offerecer um elegante cock-tail dansante aos seus associados, no proximo domingo, 9, ás 17 horas.

— Promettem revestir-se de brilho e animação as festas de Santo Antonio e São João, que se realizarão no terraço do Casino Atlantico, decorado por Luiz de Barros.

— Mais uma festividade commemorativa do vigesimo anniversario do Tijuca Tennis Club será realizada sabbado proximo, das 21 ás 2 horas.

Para as dansas tocará, incessantemente, a applaudida "jazz-band" de Napoleão Tavares. Trajo de passeio.

— Está marcada para o proximo dia 8 a festa inaugural do "Fidalgos", filiados aos Lords da Tijuca.

Homenagens

O presidente do Tijuca Tennis Club, sr. Heitor Beltrão, vae receber, domingo proximo, uma homenagem.

Os associados do gremio "cajuti" vão offerecer-lhe um jantar, que será realizado no salão nobre, ás 20 horas, e que fará parte integrante das festividades commemorativas do vigesimo anniversario da fundação do Tijuca Tennis Club. Trajo de passeio.

Anniversarios

Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Alfredo de Oliveira Lima, professor da Faculdade de Direito do Estado do Rio de Janeiro e ministro em exercicio do Tribunal de Contas.

Faz annos hoje o dr. Torreão Roxo, medico nesta capital.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhora Nair Pinheiro Chaves, esposa do sportsman Irineu Chaves, chefe da secretaria da Confederação Brasileira de Desportos.

PRENDAS, QUADRILHAS E BARRACAS DE SORTE

As noites de Santo Antonio e S. João através de uma palestra com Luiz de Barros

Os festejos sãojoaninos deste anno terão sua nota de elegancia e encantamento na iniciativa de Luiz de Barros, director artistico do Casino Atlantico, de organizar, no amplo terraço daquelle centro de diversões, duas noitadas de regionalismo, sobre as quaes, em um encontro casual, nos deu breves impressões:

— "Deseja saber alguma coisa sobre as festas que estou organizando no Casino Atlantico e vou lhe satisfazer a curiosidade. Desde já quero lhe accentuar que, apesar do caracter regionalista, os nossos festejos timbrarão pelo cunho de elegancia e distincção. O terraço, amplo e magnifico, de onde se descortina o panorama nocturno mais bonito da cidade, será transformado em arraial, devidamente abrigado, e neste scenario, imprevisto e pittoresco, teremos originalissimos conjuntos, fogos, prendas, fogueiras, as barracas de sortes, a cadeia, a capella o "doutô" delegado, a illuminação caracteristica e todo o saboroso e rustico "menu" sãojoanino, desde o quentão ao aipim.

Tenho a antecipada certeza de que as noites de Santo Antonio e São João serão estupendamente festejadas no Atlantico, por isso que, desde já, tal e qual como a sua, verifica-se viva e indisfarçavel curiosidade em nossos circulos sociaes.

Em um abraço de despedida, o consagrado "metteur-en-scène" animanos risonhamente:

— "Vá, tambem, dansar a quadrilha, tirar prendas e soltar fogos nas noites alegres de Santo Antonio e São João!"

Luiz de Barros

Missas

MIGUEL COUTO

A familia Miguel Couto, sempre muito grata pelas constantes manifestações de carinho e amizade por parte de seus amigos, communica que fará celebrar missa hoje, quinta-feira, 6, ás 10 horas, na igreja da Candelaria.

RADIO - JORNAL

FALOU A P. R. H.-8

Realizou-se, finalmente, a "première" da Radio Ipanema.

As pequenas falhas observadas na execução do programma inaugural da nova emissora não diminuem a excellente impressão do seu todo. E nisto teve uma influencia que merece especial destaque a parte orchestral, a cargo do maestro Leonidas Autuori.

O musicista patricio é um artista que sente a sua arte e sabe transmittil-a com a propria alma.

Som a principio defeituoso, com a interferencia de outras estações. Mas, pouco depois, quando Marcel Klass, com acompanhamento da orchestra, cantava uma variação sobre motivo de "Ninon", o inconveniente technico já havia sido sanado, adquirindo a audição uma selectividade perfeita.

O tenor Klass possue uma voz rara, agradando tanto através do microphone quanto no palco.

Seguiu-se-lhe um numero symphonico. Musica caracteristicamente viennense, parece que uma valsa de Strauss. Orchestração que só passou despercebida ao speaker, silencioso antes e, depois, talvez adormecido pelo sortilegio da musica...

Margarida Max, no "Canto da Saudade", superior a ella mesma ouvida em presença. E ainda Margarida e Klass no lindo duetto da opereta "Venus".

Antonio Claudio é tambem um novo valor radiophonico, cuja voz adquire maiores virtudes suggestivas no contacto da electricidade aerea.

"Quando a saudade chegar" não augmentou os fans de Zézé Fonseca... Mas "Aileluia", da autoria de Sonia Barreto e Alberto Ribeiro, momentos depois, fez com que ella tambem não os diminuisse.

Entre os dois numeros de Zézé Fonseca, as "Uiáras". Um trio que suggere a mesma impressão de outras vozes: muito melhor á distancia.

Alvaro Moreyra escreveu um sketch que foi jogado por Olga Navarro e Adacto Filho. Lembraram-me Iamenia Santos e Barbosa Junior, da Mayrink.. Mas com uma differença: Olga muito superior a Iamenia; Adacto, incrivelmente inferior a Barbosa Junior! A voz cavernosa do sr. Adacto Filho, besourando no microphone, dá aos auditores a arripiante impressão de haverem syntonizado com alguma insuspeitada emissora do São João Baptista... De resto, quem já a ouvira á voz natural sabia que o sr. Adacto seria insupportavel ouvido pelo radio. Parece que alguem o aconselhou a falar grosso...

Felizmente, o numero seguinte acalmou os auditores, actuando nos seus nervos assim alarmados como um sedativo. A voz feiticeira de Sonia Barlamaqui, a quem o speaker presenteou com varios rr, fez-se ouvir no fox "The showis over". E sentia-se, como de habito, que ella cantava com medo...

Sonia Barlamaqui offerece um exemplo edificante de modestia no nosso broadcasting. E' quasi impossivel convencel-a da perfeição dos seus foxes.

Glorinha Caldas foi victima de algum inimigo de garras occultas... O samba "P. R. H.-8", que lhe deram a cantar, desligou 98 ᵒ/ᵒ dos receptores syntonisados com a Radio Ipanema... Os 2 ᵒ/ᵒ ficam por conta dos nervosismo dos curiosos impenitentes.

Depois, com a voz excellente com que está cantando, interpretou o samba "Me leva pro morro, malandro", cuja letra a gente custa a acreditar tenha saido da cabecinha apparentemente ingenua de Marilia Baptista...

Falou mais a P. R. H.-8. Mas as minhas impressões são do que ouvi.

JOTA

UMA HOMENAGEM A DALILA DE ALMEIDA

Esteve nesta redacção a graciosa artista da Cruzeiro do Sul Dalila de Almeida. E o motivo da sua presença aqui foi convidar O JORNAL para se fazer representar no almoço que lhe offerecerão os srs. M. de Almeida & Cia., no café e restaurante Rex que hoje será inaugurado á rua Buenos Aires, 91.

Acompanhavam a "rainha do radio carioca" a senhora sua mãe e sua irmã Judith de Almeida.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Das 15.30 ás 17 horas — Hora Infantil de Tia Lucia: Educação Artistica e Cultural — Medeiros e Albuquerque — Trechos escolhidos — Um soneto — O Hymno da Proclamação da Republica; das 18 ás 19.30 horas — Jornal dos Professores — Quartos de hora educativos: "Curso Popular de Geographia" — "Noções de Anthropologia". Supplemento musical: I — C. Franck — Symphonia em ré menor. II — Wagner — Tannhauser "Ouverture".

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Das 8 ás 9 horas — Indicador commercial — Jornal matutino — Ultimas noticias — Discos; das 11 ás 13 horas — Discos; das 16 ás 17 — "Hora do Lar" — Contos infantis — Respostas ás cartas; das 17 ás 18.45 — "Voz Rioplatense" — Arte — Critica — Poesias — Literatura — Musica typica; das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R.; das 19 ás 19.15 — Musica — Boletim meteorologico; das 19.15 ás 19.30 — Quarto de hora automobilistico; das 19.30 ás 20.15 — Reinicio do programma de musica — Notas sociaes; das 20.15 ás 21 horas — Programma Nacional em diversas linguas; das 21 ás 23 horas — Transmissão no studio do Programma "Horas Portuguezas".

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11 horas — Discos; das 14 ás 14.30 — Programma; das 14.30 ás 16 horas — Discos; das 17.30 ás 18.45 — Discos; das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R.; das 19 ás 19.30 — Discos; das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional; das 20 ás 20.30 — Discos; das 20.30 ás 23 horas — Transmissão do studio do Programma Voz de Além Mar.

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 14 horas, discos — Das 13 ás 13.30, cine radio jornal — Das 18 ás 19.30, discos — Das 19.30 ás 20, programma nacional — Das 20 ás 23, programma de studio.

RADIO E ESPERANTO

A estação de Radio-Roma está irradiando ás segundas e sextas-feiras, das 18.30 ás 18.40 (hora local), em italiano e esperanto, informações sobre o 27º Congresso Universal de Esperanto, a realizar-se na Italia, de 3 a 17 de agosto do corrente anno.

Em abril ultimo a estação de Brno, da T. Slovaquia, em conjunto com as estações de Praha, Kosice e Moravska Ostrava, irradiou em esperanto a mais [illegible] opera checa "A noiva vendida", do maestro Bedrich Smetana.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.45 ás 8.15, duas aulas de gymnastica com musica — Das 8.15 ás 8.45, gazeta da PRA-9 — Das 11 ás 13, programma das donas de casa — Das 15 ás 16, discos — Das 17.30 ás 18, Tapete magico — Das 18 ás 18.45, discos — Das 18.45 ás 19, quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão — Das 19 ás 19.15, discos — Das 19.15 ás 19.30, A voz do commercio — Das 19.30 ás 20, programma nacional — Das 20 ás 23, programma de studio — A's 20.30, continuação do radio sketch Adão e Eva em 1935 — A's 22, commentario do observador da PRA-9 sobre o momento nacional — Das 22.30 ás 23, programma Ida e Volta dos studios da PRE-9, Radio Record de S. Paulo, em collaboração com a PRA-9 — A's 23, commentario do observador sobre o momento internacional — Das 23 ás 24, programma de discos e noticias de ultima hora — A's 24, marcha final.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A's 8.30, jornal synthetico — A's 10.30, programma dos bairros — A's 11.30, musicas — A's 16.30, hora das calouras — A's 18.00, radio apperitivo — A's 18.15, previsões do tempo — A's 18.30, commentario elegante — A's 19.30, programma nacional — A's 20.00, orchestra Columbia — A's 20.30, Regional — A's 21.00, Rêde Verde e Amarella, PRB-6, S. Paulo que fala — A's 21.45, PRD-2, Rio que fala e Pixinguinha e seu conjunto — A's 22.00, Radiolettes — A's 22.15, Denair, Regional — A's 22.30, orchestra de cordas — A's 23.00, boa noite e... até amanhã.

A ALTA DIRECÇAO DA "FOX FILM" COMMUNICOU A TODAS AS SUAS AGENCIAS A FUSAO DE INTERESSES QUE VEM DE REALIZAR ENTRE ESTA EMPRESA E A "20TH. CENTURY PICTURES", PASSANDO A CONTAR DORAVANTE COM O CONCURSO PESSOAL DE JOSEPH SCHENCK COMO PRESIDENTE DO CONSELHO E DARRYL ZANUCK COMO VICE-PRESIDENTE. COM ESTA FUSAO DE INTERESSES A NOVA EMPRESA CONTARA' MAIS COM O CONCURSO DOS SEGUINTES ARTISTAS: GEORGE ARLISS, LORETTA YOUNG, RONALD COLMAN, FREDRICH MARCH, E OUTRAS GRANDES FIGURAS DA TELA, ALE'M DE DIRECTORES DE RENOME. E' ESTA REALIZAÇAO UMA DAS MAIORES QUE SE EFFECTIVAM NO CAMPO CINEMATOGRAPHICO E QUE RESULTARA' EM GRANDES MODIFICAÇÕES NA INDUSTRIA, APESAR DO QUE, NENHUMA ALTERAÇAO SERA' FEITA NO QUADRO DE AUXILIARES DE AMBAS AS COMPANHIAS.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

SYLVIA SIDNEY NUM NOVO PAPEL DE COMPOSIÇÃO

Scena do film "Casados por Despeito", com Sylvia Sidney

Sylvia Sidney, apparecerá em "Casados por despeito" no papel de uma joven india, do Novo Mexico, notavel pela sua belleza e intelligencia.

E' justamente na pequena villa onde reside com o seu povo, que ella vem a conhecer Michael Carter, um rapaz de "jeunesse dorée" de Nova York, que para alli fugiu, revoltado contra os preconceitos aristocraticos das pessoas de sua familia, de quem deseja tirar exemplar vingança pelo tragico fim a que arrastaram uma moça que elle amou. Elle recolhe "Tonita", a joven india apache, para instrumento da sua vingança, e premedita para tal introduzil-a na alta sociedade, com um escandalo que terá naquelle meio uma repercussão facil de prever.

Muito ao contrario, Tonita pela sua ingenua graça, pela sua belleza captivante, conquista as sympathias de todos. Michael (Gene Raymond), despeitado, revela-lhe então os verdadeiros intuitos com que a tomou por esposa. A reacção não se faz esperar: Tonita foge com outro homem e faz-se passar por autora de um crime que não praticou, o que causará, na sociedade aristocratica do marido, um escandalo bem maior do que aquelle que ella inconscientemente evitou.

E o film termina quando marido e esposa se rendem á evidencia dos seus sentimentos e se unem para nunca mais se separarem.

O film teve a direcção de Mitchel Leisen e reune, além dos protagonistas, outros interpretes de destaque, — H. B. Warner, Laura Hope Crews, Juliette Compton, etc.

"LA CUCARACHA"!

"La Cucaracha" é a portentosa realização feita dentro da technica dos films coloridos. Seu preço fabuloso — 65 mil dollares — (mil cento e setenta contos de réis em nossa moeda!) diz bem do valor deste trabalho. Revelação de um processo novo, empregados em filmes coloridos que photographa os objectos, as cousas e as pessôas em suas côres naturaes, "La Cucaracha" é toda uma historia deliciosa á qual o colorido empresta a vivacidade dos seus differentes matizes. Lindo enredo, cheio de seducções, "La Cucaracha" é banhada por musica deliciosa e enriquecida por bailados perturbadores.

"La Cucaracha" é uma canção que ficou celebre por causa deste film, gravada em discos. A sua musica se popularizou em pouco tempo, tornando-se a preferida das estações de radio e das orchestras. "La Cucaracha" em Paris, estreou em 11 cinemas simultaneamente. Em Nova York, mudam-se os programmas mas "La Cucaracha" continu'a em cartaz. O governo sovietico adquiriu 30 copias para exhibil-as em seus cinemas officiaes. A Academia de Sciencias e Artes de Hollywood, na classificação dos premios para o melhor complemento, deu o primeiro logar a "La Cucaracha".

TAPEANDO OS VIVOS

Sim, se você, por accaso — e tudo é possivel na vida... — ficasse perdido no meio de um oasis da Africa, longe de qualquer recurso da civilisação, e fosse surprehendido por uma legião de amazonas indomaveis, soffregas de amor e de uma plastica appetitosa — que faria? Recusaria a offerta dessas mocidades exhuberantes? Claro que não... Mas, e depois? Ellas seriam tantas e tão impetuosas, todas...

Eis o que acontece — em determinada passagem da divertida e imprevista comedia da Columbia "Tapeando os Vivos" (So This is Africa) com Bert Wheeler e Bob Woolsey, que juntamente com Esther Muir, então directora de um film sensacional sobre o continente negro, são apanhados pela tribu de bellas mulheres solitarias, chefiadas pela trefega Rachel Torres... Calcula-se, agora, o pittoresco destas scenas, passadas em plena selva, entre dois americanos incautos e uma porção de raparigas selvagens, nada desprezivels. Imagine o bom humor de tudo isto, em meio a animaes e perigos de toda a especie, inclusive o de morrer de amor...

E fique sabendo que está tudo muito bem feito, com esplendidos numeros de dança — onde brilha a gracilidade da estrella morena em um conjunto de girls de primeira da Broadway, com um cast notavel e tudo o mais de um espectaculo de valor.

LIDA BAAROVA — MULHER E FASCINAÇÃO!

São descobertas do cinema allemão. São estrellas da Ufa. São figuras que o Programma Art nos revela, em films notaveis. Hoje é Angela Salloker, a admiravel creadora de "Joanna D'Arc". Depois caberá a vez a Lida Baarova, a protagonista de "Barcarola". E Lida Baarova vae fazer furor. Mulher, linda, physionomia clara, olhos grandes, voz de veludo, e a nostalgia slava impressa no seu sorriso... Esperem por ella — mulher e fascinação.

AGORA ELLE E' UM "FUGITIVO" DE UMA MULHER "SCAR-FACE"!

Um homem sem coração, escravo dos caprichos de uma mulher sem alma! A derrota de um ambicioso, intelligente, capaz de todos os riscos para obter seus ideaes, mas que é enredado por uma creatura da mais baixa moral, ainda mais ousada e ambiciosa do que elle! Emquanto o amor esteve entre elles, juntos subiram para os pinaculos do poder e da fortuna! Depois, quando a mulher se detinha, feliz com o que tinha e mais ainda por ter o seu amor, o homem proseguiu... Quiz mais poder, mais dinheiro... e outro amor! E foi a derrocada de todos os seus sonhos! A mulher, que chegára ao assassinio para ser apenas delle, confessa seus crimes todos e aponta-o como o infernal instigador! Os sonhos de Ramirez, um mestiço orgulhoso e de coração frio, esvaem-se rapidamente! Era bem o selvagem que todas as mulheres affirmavam... e um selvagem teria que voltar para o seio dos seus iguaes, escorraçado pela sociedade, acossado pelas leis humanas! Paul Muni e Bette Davis dividem em partes iguaes as galas todas de "A Barreira", que a Warner Bros First National realizou, ainda com o concurso de Margaret Lindsay e Eugene Pallette, sob a direcção de Archie Mayo.

PAGA-SE BEM PARA BRINCAR EM HOLLYWOOD

Ha pouco tempo atrás mais de 100 "girls" correram e brincaram o dia inteiro no estudio da Universal — e o que é mais, foram pagas para fazel-o.

Estas "girls" representavam internadas de um orphanato num asylo em Budapest, e entre ellas estava Margaret Sullavan, que é co-estrellada com Herbert Marshall na filmagem da Universal da celebre peça comica de Ferenc Molnar, "The Good Fairy" — "A Boa Fada" — que a Universal vae lançar brevemente. O enorme edificio que será visto nesta scena, com sua immensa grade de ferro, foi inteiramente reconstruido na grande praça que a Universal construiu ha annos atrás, para "O Corcunda de Notre Dame".

"A FARRA DOS DEUSES"

Quando a Universal estrear a comedia intitulada "A farra dos Deuses" teremos um deslumbrante desfile de fantasticas e bellas mulheres. Este film contém scenas representativas de faustosos festins, endiabradas orgias, emfim, tudo o que celebrizou o Olympo, assim como tambem passatempos modernos da accidentadissima e rapida vida que hoje se faz no mundo. Ademais, os personagens que apresenta o thema desta obra, mediante a qual nos inteiramos como um scientista tornou possivel que a Venus amasse hoje como o fez hontem... conheceremos tambem as deusas e seus amigos os deuses convertidos em sêres humanos pela magia do amor... Tudo isso realizado no sentido humoristico e suggestivo, constituindo "A Farra dos Deuses" um dos divertimentos mais deslumbrantes que já se realizaram até hoje.

Aggredido a furador de gelo

A Assistencia Municipal soccorreu o açougueiro Domingos Mattos, de 35 annos de idade, solteiro, portuguez, residente á rua America numero 221, que apresentava ferida perfurante na região humeral esquerda, em consequencia de uma aggressão a furador de gelo, na mesma rua.

Os aggressores fugiram e as autoridades do 12º districto tomaram conhecimento do facto.

THEATRO E MUSICA

"FREDAINE VAE CASAR" E' UMA COMEDIA ENCANTADORA

Dulcina, Odilon, Sarah Nobre, Dumont, Gracindo e Eduardo Vianna em uma scena de "Fredaine vae casar", no 2.º acto

E' bem o que se póde chamar um espectaculo seductor aquelle que offerece neste momento ao seu publico a companhia Dulcina-Odilon, com as representações da bonita peça "Fredaine vae casar", titulo que tomou na versão brasileira o original francez "Le Mariage de Fredaine", de André Picard. O espectaculo, que está fazendo as delicias do publico frequentador do Rival, tem o seu valor augmentado pelo brilho da interpretação de Dulcina e seus companheiros.

Dulcina, a nossa comediante maxima, tem, sem duvida, em Fredaine a mais notavel creação de sua carreira artistica. Ella representa, canta e dansa nos tres actos de André Picard, fazendo tudo de maneira impeccavel. A seu lado, muito concorrendo para o brilho do espectaculo, Odilon, no Claude-Pierrot tem um bello trabalho e Aristoteles se impõe pela maneira por que vive o masculo millionario Fayeret.

Muito bem se conduzem ainda, Sarah Nobre, Wanda Marchetti, Eduardo Vianna, Alberto Dumont, Ruth Nyssen e Paulo Gracindo.

Hoje, "Fredaine vae casar", além das suas habituaes representações da noite, terá uma vesperal da mocidade a preços reduzidos.

Quando o successo da peça de Picard permittir, subirá á scena do Rival "Passaro que foge", original inglez de Drinkwater, em traducção de Oduvaldo Vianna, peça de [illegible] comicidade.

A PROXIMA INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA FRANCEZA NO MUNICIPAL

Poucos dias faltam para a inauguração da temporada de comedia franceza no Municipal, que este anno promette ser das mais brilhantes, tendo-se em conta o incontestavel valor do elenco que a Empresa Artistica Theatral Limitada contractou especialmente em Paris e da qual fazem parte quatro grandes nomes da mais alta evidencia na scena franceza, taes como: Germaine Laugier, Jean Marchat, Pierre Magnier e Elisabeth Hijar. Ademais, o repertorio a ser apresentado é dos mais interessantes, pois delle constam as ultimas novidades dos theatros do "boulevard". A companhia, que já embarcou no "Aurigny", com destino á nossa capital, deverá estrear provavelmente a 24 do corrente, com uma comedia famosa: "Tovaritch", de Jacques Deval, que já alcançou, em Paris, onde ainda se mantem no cartaz, 400 representações e que já foi traduzida para varios idiomas.

OS VOLANTES PORTUGUEZES APPARECERÃO EM SCENA, HOJE, NA REVISTA "GOAL!!!"

As duas sessões de hoje, no João Caetano, com a revista "Goal!!!", serão em homenagem aos volantes portuguezes que concorreram ao "Circuito da Gavea".

Lerhfeld e seus companheiros serão saudados por Paulo Magalhães e por Jardel, agradecendo em nome dos homenageados o jornalista portuguez Armando Aguiar. Terminada a representação de "Goal!!!", os volantes lusos se apresentarão em scena, nos proprios carros com que disputaram o circuito automobilistico.

A COMEDIA QUE MAIS FEZ RIR NA TEMPORADA CINE-THEATRAL DO CARLOS GOMES

A comedia de Antonio Guimarães, "Casamento encrencado", que desde segunda-feira está no cartaz do Carlos Gomes, vem batendo todos os records da gargalhada conquistados pelo elenco de Durães durante a presente temporada cine-theatral.

As sessões de palco terão logar ás 16 e 20.45 horas sendo continuas as de cinema.

TODOS OS ARTISTAS DO RADIO VÃO HOMENAGEAR, HOJE, "SYNTONIA" NA CASA DO CABOCLO

Realiza-se, hoje, no Theatro Phenix, onde trabalha ha tres mezes, a Casa do Caboclo, o festival organizado pela revista de radio "Syntonia" para commemorar o seu anniversario. Trata-se de uma festa muito sympathica, a qual nada faltará; nem o apoio do publico que procura avidamente os ingressos do festival, ha varios dias, nem o amparo de todos os artistas que actuam neste momento no radio carioca.

Do programma, constam os nomes de Marilia Baptista, Floriano Belham, Sylvio Vieira, Lia Martins, Oscar Gonçalves, [illegible] Mesquita, Pereira de Barros, Bando da Lua, Conjuncto regional Guanabara, Benedicto Lacerda, [illegible] Goulart, Manoel Araujo, Gastão [illegible], Conjuncto Regional dos Estudantes, Mario Moraes, Pereira Filho, Jorge Murad, Celia Mendes, Jayme de Britto, Odette Amaral, Nônô, Antonio Moreira da Silva, Patricio Teixeira, Felisberto Martins, Serviço de speakers Paulo Roberto, Christovão de Alencar, Gastão Rego Monteiro e Jorge Murad. Na matinée de hoje, ás 14,30, os preços são populares, isto é, 2$000 a poltrona.

MUSICA

CHRONICA MUSICAL

O 1º CONCERTO DE JACQUES THIBAUD, NO MUNICIPAL

Não é a primeira vez que nos visita o eminente violinista francez Jacques Thibaud. Seu primeiro contacto com a platéa carioca verificou-se, precisamente, ha cinco annos, em junho de 1930. Os tres concertos por elle realizados nessa occasião não lograram attrair o grande publico, mas receberam fartos e calorosos applausos do nosso pequeno mundo musical, que prestou á arte magnifica do glorioso "virtuose" as homenagens que elle merece.

Voltando a exhibir-se entre nós, estreou-se o sr. Jacques Thibaud, ante-hontem, á noite, no Municipal, tendo executado o seguinte programma: 1ª parte — "Sonata", de Cesar Franck; 2ª parte — "Sonata", de Verdacini, e "Concerto", de Mozart; 3ª parte — "Fontaine d'Arêthuse", de Szymanowsky; "Minstrels", de Debussy; "Habanera", de Ravel, e "Vida Breve", de Falla.

O celebre violinista, que continu'a a manter, em toda a plenitude, as gloriosas tradições da escola franceza do violino, da qual é, na hora actual, o expoente maximo, foi alvo de ruidosas manifestações de apreço.

Num momento como este, em que a platéa parecia estar saturada de concertos de violino, esses applausos adquiriram uma expressão altamente significativa, demonstrando que a arte finissima do concertista não teme confronto com a dos grandes virtuoses que o precederam.

Verifica-se, entretanto, que elle não tem a preoccupação de deslumbrar o auditorio por meio de lances de acrobacia violinistica. A simples feitura do programma deixava prever isso.

Todos os poderosos recursos da virtuosidade do eminente artista são orientados para a consecução de interpretações perfeitas e de rara distincção. O dominio absoluto que elle tem sobre o instrumento faz com que seja revelada, nos seus menores detalhes, a belleza do trecho executado.

Essas qualidades, que se alliam a um estylo nobre e a um som purissimo, determinam para o concertista uma personalidade inconfundivel entre os grandes violinistas da actualidade.

A "Sonata" de Cesar Franck, para piano e violino, teve um desempenho perfeito. O "Recitativo — Fantasia" foi dito maravilhosamente. Deixemos consignado um voto de louvor ao pianista Tasso Jansen, que poude estar á altura do concertista, naquella obra musical.

A "Sonata" de Veracini e o "Concerto" de Mozart, na segunda parte, foram [illegible] tratados.

No terceiro, o arco fascinante do concertista, em sonoridades lindas, transmittiu-nos as suggestões da "Fonte de Arethusa", de Szymanowsky, e a caricia voluptuosa da "Habanera" de Ravel.

"Minstrels" esteve magnifico de fantasia e de "humour". Na "Vida Breve" de Falla, a technica do eminente "virtuose" descobriu na bateria, despertando infindaveis applausos.

JOÃO NUNES

O SEGUNDO CONCERTO DE JACQUES THIBAUD

Jacques Thibaud, o famoso violinista francez que está arrebatando a nossa platéa, com a sua virtuosidade incomparavel realizará o seu segundo concerto no Municipal, no proximo sabbado, ás 17 horas. Esse seu segundo concerto vae, por certo, despertar o maior interesse entre os nossos innumeros admiradores, nesta capital porque Thibaud é um artista que empolga, que encanta e que commove. Possue o segredo de uma sonoridade unica. Sua arcada é ampla e vibrante. Sua technica é impeccavel. Em summa, é um artista de um temperamento formidavel que consegue, poderosamente, as interpretações magistraes que tanto arrebatam o auditorio.

AUDIÇÃO DE ALUMNOS

Em sua residencia, á rua Buarque de Macedo numero 41, sobrado, o maestro Caetano Roberti reunirá os seus alumnos de canto, no proximo domingo, ás 16 horas, para a habitual audição mensal.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — Fechado.

RIVAL — "Fredaine vae casar..." — Original de André Picard, traducção de Alberto de Queiroz (com Dulcina, Odilon, Aristoteles, Sarah Nobre, Wanda, Dumont, Vianna e Gracindo) — Ás 16 horas — Vesperal da Mocidade — Poltrona 4$400. Ás 20 e 22 horas — Poltronas: 6$000.

JOÃO CAETANO — "Goal!!!", revista de Luiz Iglezias e Jardel Jercolis (com Lodia Silva, Mesquitinha, Mary e Alba Sisters, Nair Farias, Anna Maria, Pepita Romeu e outros) — Ás 19.10 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "O marido della..." (Durães, Conchita, Restier e outros) — Ás 16 e 20.45 horas.

CASA DO CABOCLO — (Phenix) — "Bahia, terra querida", (Tatuzinho, Juvenal Magalhães, Apollo Correia e outros) — Ás 16, 19 e 21 horas.

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

PALACIO — "Viuva alegre" — Jeanette Mac Donald e Maurice Chevalier.

ALHAMBRA — "As pupillas do sr. reitor" — Maria Paula e Lino Ferreira.

REX — "Pimpinella escarlate" — Merle Oberon e Leslie Howard.

ODEON — "Vivendo em veludo" — Kay Francis e Warren William.

IMPERIO — "Azas das trevas" — Myrna Loy e Cary Grant.

GLORIA — "Joanna D'Arc" — Angela Salloker.

PATHE' PALACIO — "Noite de valsa" — Magda Schneider e Willy Forst.

BROADWAY — "Amor prohibido" — Ann Harding e John Boles.

OUTROS CINEMAS

ALPHA — "Uma grande expectativa" e "Pioneiro do Texas".

AMERICA — "Tornamos a viver".

AMERICANO — "Uma noite de amor".

APOLLO — "Ahi vem a marinha" e "O eterno triangulo".

ATLANTICO — "Escravos do desejo".

AVENIDA — "Miss Generala".

BEIJA-FLOR — "Tango na Broadway" e "Casados de mentira".

BRASIL — "Front invisivel" e "Somos do circo".

CARLOS GOMES — "Papae bohemio".

CATUMBY — "Monsieur Beaucaire" e "O filho de King-Kong" e "Sertão [illegible]".

CENTENARIO — "O rei dos mendigos" e "Dama por uma noite".

EDISON — "Mocidade e musica" e "Amor em transito".

ELDORADO — "Chantage" e "Amor, e lagrimas".

ELDORADO — "Assim acaba um grande amor" e "Cavalleiro da lei".

EXCELSIOR — "Ao soar do clarim" e "Attracção dos ares".

GUANABARA — "Ave de fogo" e "A senda sangrenta".

GUARANY — "O mandarim de Londres", "Os caveirinhas" e "O rei das nuvens".

HELIOS — "A noiva alegre" e "O interrogatorio".

IDEAL — "Mulher e musica".

IPANEMA — "Lanceiros da India".

IRIS — "O crime de Helen Stanley" e "Chu, Chin, Chow".

LAPA — "Paixão de cigano", "No tempo dos sabidos", "O rei das nuvens" e "Voando para o Maranhão".

MADUREIRA — "Uma noite de amor".

MARACANÃ — "Esta canção que [illegible]".

MEM DE SA' — "Vozes do coração" e "Acima das nuvens".

MODELO — "Sombras do passado" e "A estancia dos mysterios".

POLYTHEAMA — "Folias transatlanticas" e "Homens encouraçados".

RIO BRANCO — "O capitão dos cossacos", "Amor em transito" e "O rei das nuvens".

SMART — "Desejarei" e "A tormenta".

TIJUCA — "O mulherengo" e "Gozae a vida".

VELO — "Escravos do desejo".

VILLA ISABEL — "Symphonia inacabada".

A VIUVA ALEGRE

Adaptação de Gertrude Gelbin

do film Metro-Goldwyn-Mayer com Maurice Chevalier — Jeanette MacDonald

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

Danilo, famoso galã de Marshovia, é levado a julgamento, accusado de traição á patria, pois o rei Achmed o enviára a Paris para conquistar o coração de Sonia, joven e millionaria viuva marshoviana, para que a fortuna desta não passe a mãos estrangeiras, e Sonia, descobrindo o estratagema, recusa casar-se com Danilo, apesar de o amar. O Estado accusa Danilo de ter fugido ao cumprimento do dever. Sonia [illegible] no Tribunal, dizendo que Danilo em realidade fôra leal á patria, tratando de enganal-a, [illegible]; porém, Danilo se declara culpado. A viuva decidiu retirar sua fortuna de Marshovia, e o rei Achmed e a rainha Dolores estão preoccupados.

CAPITULO VIII (CONCLUSÃO)

DANILO NO CARCERE

Gabrilowitch contou os acontecimentos e terminou dizendo:

— Como vê, majestade, nada póde salval-o. Admittiu a culpa. Nada póde salval-o...

Nesse momento ouviu-se um vozerio nas immediações do palacio.

— Salvo se...

— Sim, é certo — repoz o rei. Salvo se o povo... — emfim, veja o que acontece. Não faça perguntas. Communique-me depois o que aconteceu.

Ao sair Gabrilowitch, o rei e a rainha dedicaram-se a fazer preparativos para a viagem..., pelas duvidas. A rainha e dois lacaios [illegible] numa grande mala. [illegible]

[illegible] transformasse, de um dia para outro, numa dessas turbulentas republicas, elegendo Danilo seu presidente.

— Eu tambem ajudar a rainha.

Pouco depois entrou Gabrilowitch, arquejante.

— Que aconteceu agora? — perguntou o rei, gritando e deixando cair ao chão o martello.

— A viuva! — exclamou Gabrilowitch.

— Que aconteceu á viuva? — rugiu o rei.

— Isso mesmo! Alguma coisa lhe terá acontecido! — respondeu Gabrilowitch.

— Mas... o que?

A rainha decidiu tambem tomar parte nas conversações, abandonando a mala... Gabrilowitch tomou alento e explicou:

— Quer ir á prisão visitar Danilo.

A noticia feriu como uma bomba o casal de monarchas. Achmed e Dolores ficaram mudos por alguns momentos.

— Creio que... — começou a dizer a rainha.

— Silencio! — ordenou o rei.

A rainha obedeceu humildemente, observando muda a expressão de seu consorte. Oh! ella conhecia a Achmed! Aquelle olhar! Aquelle apertar de punhos! Bem sabia Dolores o que significavam! O cerebro real trabalhava num plano. Achmed ia ter uma idéa.

Por fim de alguns instantes, Achmed ergueu a cabeça e dictou ordens:

— Dupchinsky! Roshikoff! Meu cavallo!

[illegible]

rei procedeu á explicação de seus planos.

Popoff ficou espantado de admiração.

— Majestade — disse — o proprio Napoleão não poderia ter concebido tão brilhante idéa.

As palavras deliciaram tanto o monarcha que em um impulso magnanimo tomou uma das condecorações que levava e a prendeu no peito do Barão Popoff.

— O plano não póde falhar — concluiu o monarcha. Não lhes será possivel sair. Ponhamo-nos no mesmo caso. Supponhamos que o senhor e eu tivemos uma desavença, e de repente ficamos encerrados. A principio não trocaremos palavra. Depois eu lhe direi a opinião que me merece; e logo me dirá o senhor a opinião que lhe mereço...

— Oh, não, Majestade! — exclamou humildemente o diplamata. Não me atreveria a isso!

— E' certo — contestou o rei, mas depois olhou o embaixador com ar de suspeita. — Franzindo os labios, desprendeu a medalha que acabava de pôr no peito de Popoff e a prendeu no seu proprio.

— De qualquer modo — continuou — estamos encerrados. Não podemos ficar arrufados toda a noite. A' medida que passa o tempo começo a comprehender que, depois de tudo, V. Ex. é a mulher... e o que é mais...

— Eu começo a comprehender que Vossa Majestade é um homem — accrescentou o Embaixador, enthusiasmado.

— Exacto! — assentiu o rei. E ainda mais, advirto que V. Ex. é uma mulher formosa, emquanto que eu...

— Vossa Majestade é admiravel — declarou Popoff, emquanto o Rei se deliciava com a lisonja.

— Obrigado, Popoff — contestou, despojando-se uma vez mais da outra medalha e prendendo-a no erguido peito de seu leal e gentil servidor.

Sonia atravessou timidamente o largo corredor da antiga prisão. O carcereiro chefe, perfeitamente adestrado em seu papel pelo rei Achmed e o Embaixador Popoff, não se mostrou disposto a deixal-a passar.

— E' amiga do conde, Madame? — perguntou.

— Não exactamente amiga — repoz Sonia.

— Parente?

— Não.

— Conhecia-o antes?

— Sim.

— Pois não o reconheceria agora — disse o carcereiro. Mudou completamente.

Ambos seguiram caminhando em silencio. O carcereiro reatou a conversação.

— Sabe o que aconteceu a filha do alcaide?

— Não, respondeu Sonia, querendo saber que diria mais o carcereiro.

— Hontem — relatou elle com ar confidencial — a jovem levou-lhe á cella, pessoalmente, o jantar.

— E que aconteceu?

— Nada! — repôz tristemente o carcereiro. E' como lhe digo: Danilo é um outro homem!

Alguns momentos depois chegavam á porta da cella. Não havia fresta alguma que permitte ao réo vêr as pessoas que iam visital-o.

A cella era um quarto de quatro paredes, e além da massiça porta não tinha senão duas aberturas: um respiradouro, ao alto, e um torno para introduzir o alimento.

Sonia sentiu-se tremula quando o carcereiro lhe disse:

— E' aqui.

O quarto era escuro um sofá era o unico movel que se via.

— Mas Danilo não está! — exclamou.

— Bem sei — contestou o carcereiro. Parece que não está. Não se preoccupe. Quando sáe, volta sempre. Fique á vontade.

E saiu, deixando a porta ligeiramente entreaberta.

Quando Danilo voltou á cella encontrou Sonia assustadissima, empoleirada no sofá, dizendo estar sendo perseguida por um rato...

Danilo comprehendeu que poderia de facto haver algum rato na cella, mas que Sonia se valia desse pretexto para invocar a sua protecção. Segurou-a, fingiu interessar-se muito por encontrar o rato e espantal-o.

— Vieste para me ver? — perguntou Danilo.

— Não sei... — respondeu Sonia, tremula.

Fóra, no corredor, o rei procurava ouvir o que se passava na cella, ao lado do embaixador Popoff, de Zizipoff, de todos os seus homens de gabinete. E o rei, pouco depois, expedia varias ordens, contentissimo com os acontecimentos.

Não tardou que uma onda de perfume invadisse a cella, envolvendo Sonia e o conde Danilo. Era uma das providencias de sua majestade Achmed I. Sua majestade sabia que um bom perfume poderia influir perfeitamente nas decisões dos namorados reunidos entre as quatro paredes da cella.

Danilo comprehendeu que de facto poderia haver algum rato na cella

Passaram-se mais alguns minutos. Houve entre Sonia e Danilo as palavras dos namorados que querem e fingem que não querem: Sonia queria que Danilo lhe pedisse perdão; Danilo queria que Sonia se mostrasse [illegible] de sua altivez e da humilhação a que o submettera.

Afinal, o perfume de sua majestade parece que surtiu o effeito desejado, e mais inda quando Sonia e Danilo ouviram os sons da valsa em que ambos se haviam enlevado em Paris. Ah, a deliciosa valsa! Até sobre isso providenciára o arguto Achmed I.

— Vamos dansar? perguntou Danilo.

Sonia abandonou-se em seus braços. Elle beijou-a. Ella deixou-se beijar mais e mais.

Sentiram um ruido. Era o torno da cella que girava. Olharam: era uma garrafa de "champagne" e duas taças. Outra excellente idéa de sua majestade, verificava o embaixador Popoff.

Dansaram e beijaram-se mais um pouco. Tornaram a ouvir outro ruido: era ainda o torno da cella, desta vez apresentando um estojo com duas allianças. Abriu-se a porta e, ainda de fóra um sacerdote perguntou:

— Capitão Danilo; queira declarar se deseja desposar...

Danilo não o deixou terminar a pergunta. Rapido, puxou Sonia, estreitou-a nos braços e disse com voz vibrante:

— Se desejo!...

Sonia não esperou que o sacerdote lhe fizesse a pergunta. Respondeu, antes de mais nada:

— Naturalmente!

O sacerdote disse, então, em voz alta:

— Eu vos declaro marido e esposa.

Mas os dois apaixonados perdidos na delicia dos beijos e dos abraços, nem sequer percebiam que a cella estava agora cheia de gente, entre a qual sorriam, enlevados, o embaixador Popoff e sua majestade Achmed I...

FIM

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	CAP ARCONA	6	6	Buenos Aires
Genova	NEPTUNIA	6	6	Buenos Aires
Havre	LIPARI	7	7	Buenos Aires
...	DAEPENDY	—	7	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	8	8	Buenos Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	10	10	Buenos Aires
Amsterdam	ZAALAND	11	11	Buenos Aires
Southampton	ASTURIAS	11	11	Buenos Aires
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	14	14	Buenos Aires
Trieste	AUGUSTUS	16	16	Buenos Aires
...	BRASIL	18	18	Buenos Aires
Havre	AURIGNY	—	19	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND PRINCESS	23	23	Buenos Aires
Londres	AFRIC STAR	24	24	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	24	24	Buenos Aires
Havre	MASSILIA	27	27	Buenos Aires
Trieste	OCEANIA	27	27	Buenos Aires
Amsterdam	EEMLAND	27	27	Buenos Aires
Stockholmo	S. FRANCISCO	28	28	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	SANTOS	9	9	Finlandia
Buenos Aires	PERSIER	10	10	Antuerpia
Buenos Aires	H. CHIEFTAIN	10	10	Londres
...	HORE VIII	—	11	Finlandia
...	ALT. ALEXANDRINO	—	13	Hamburgo
Buenos Aires	CAP ARCONA	15	15	Hamburgo
Buenos Aires	ARLANZA	16	16	Southampton
Buenos Aires	HIGHLAND MONARCH	18	18	Londres
Buenos Aires	AVILA STAR	18	18	Londres
Buenos Aires	LA CORUNA	18	18	Hamburgo
Buenos Aires	NEPTUNIA	19	19	Trieste
Buenos Aires	PACIFIC	19	19	Finlandia
Buenos Aires	WATERLAND	19	19	Amsterdam
Buenos Aires	CAMPANA	20	20	Marselha
Buenos Aires	RODNEY STAR	25	25	Londres
Buenos Aires	ASTURIAS	25	25	Southampton
Buenos Aires	LIPARI	27	27	Havre
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	28	28	Hamburgo
Buenos Aires	K. MARGARETA	28	28	Finlandia
Buenos Aires	NORMAN STAR	29	29	Londres
Buenos Aires	AUGUSTUS	29	29	Genova
...	SIQUEIRA CAMPOS	—	30	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	SOUTHERN CROSS	7	7	Buenos Aires
...	MANDU'	—	—	...
Nova York	EASTERN PRINCE	14	14	Buenos Aires
Canadá	HOLLYWOOD	20	20	Buenos Aires
Nova York	PAN-AMERICA	21	21	Buenos Aires
Nova York	AYURUOCA	21	—	...
Nova Orleans	DELSUD	25	25	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	28	28	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	WESTERN WORLD	6	6	Nova York
Buenos Aires	CLEARWATER	—	6	S. Francisco
...	SATARTIA	—	6	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	13	13	Nova York
...	ELI	—	14	Nova York
...	PARAGUAYO	—	14	Nova Orleans
Buenos Aires	ROYANGER	15	15	Canadá
Buenos Aires	DELNORTE	16	16	Nova Orleans
...	TACOMA	—	17	Nova York
...	LAGES	—	17	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	20	20	Nova York
...	BONITA	—	22	Nova York
...	ALGIC	—	22	Baltimore
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	27	27	Nova York
...	AFEL	—	22	Nova Orleans
...	LAGES	—	29	Nova York

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	MANTIQUEIRA	7	—	...
...	ITAHITE'	—	7	Porto Alegre
...	ARATIMBO'	—	7	Porto Alegre
...	COMT. CAPELLA	—	7	Porto Alegre
...	MANTIQUEIRA	—	6	Porto Alegre
...	ITAQUATIA'	—	8	Porto Alegre
...	PORTUGAL	—	8	Porto Alegre
...	CARL HOEPECKE	—	9	Laguna
...	ITAQUERA	—	10	Porto Alegre
...	ASP. NASCIMENTO	—	15	Laguna
...	MIRANDA	—	16	Laguna
...	ANNA	—	25	Laguna

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	CARL HOEPECKE	8	—	...
Porto Alegre	ARARAQUARA	11	—	...
...	ITAPUHY	—	6	Cabedello
...	ARARY	—	6	Ponta d'Areia
...	ITAPUCA	—	7	Cabedello
...	SANTAREM	—	7	Manáos
...	TAMBAHU'	—	7	Recife
...	CAMPEIRO	—	8	Recife
...	UÇA	—	8	Recife
...	ALT. JACEGUAY	—	9	Belém
...	ITANAGE'	—	9	Belém
...	PEDRO II	—	12	Belém
...	ARARAQUARA	—	13	Cabedello
...	CHUY	—	14	Amarração
...	AFFONSO PENNA	—	16	Manáos
...	ITASSUCE'	—	16	Cabedello
...	COMT. CASTILHO	—	18	Pará

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	NO RIO Chega	AVIÕES	DO RIO Sae	Destino
Miami	—	PANAIR	6	B. Aires
Natal	6	CONDOR	—	...
Europa	6	CONDOR - ZEPPELIN	6	Europa
Cuyabá	6	CONDOR	—	...
B. Aires	6	CONDOR	7	Natal
...	—	CONDOR	7	P. Alegre
Europa	7	AIR FRANCE	7	Chile
B. Aires	7	PANAIR	8	Miami
Chile	8	AIR FRANCE	8	Europa
Pará	9	PANAIR	11	Pará
P. Alegre	11	CONDOR	12	Natal
...	—	CONDOR	12	Cuyabá
Natal	12	CONDOR	12	B. Aires
Europa	12	CONDOR LUFTHANSA	12	B. Aires
Miami	12	PANAIR	13	B. Aires
Natal	13	CONDOR	—	...
Cuyabá	13	CONDOR	—	...
...	—	CONDOR	13	P. Alegre
Europa	14	AIR FRANCE	14	Chile
B. Aires	14	PANAIR	15	Miami
Chile	15	AIR FRANCE	15	Europa

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife e Cabedello (João Pessoa).

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Condor-Zeppelin — Bahia, Recife, Natal, Sevilha e Friedrichshafen.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, todos os sabbados, até ás 22 horas, para correspondencia simples, na agencia da Air-France; nos correios, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, ás segundas-feiras, ás 14 horas nas viagens transatlanticas, e sextas-feiras, ás 12 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: correspondencia ordinaria e encommendas até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrado, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: ás 14 horas do dia da partida.

Condor Zeppelin — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor — Para Matto Grosso — Correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias, ás 21 horas.

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor allemão "Cap Norte" — Passageiros.

Armazem interno 2 — Vapor inglez "Delmundo" — Importação.

Armazem interno 3 — Vapor nacional "Almirante Alexandrino" — Importação.

Armazem interno 4 — Vapor francez "Forte de Troyon" — Importação.

Pateos internos 5 e 6 — Vapor inglez "Rigel" — Descarga de trigo.

Armazem interno 6 — Vapor allemão "Taunus" — Importação.

Armazem interno 7 — Vapor inglez "Nagara" — Importação.

Armazem interno 8 — Vapor inglez "Siris" — Importação.

Pateos internos 9 e 10 — Pontão nacional "Araguary" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Waldir" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor sueco "Finn" — Descarga de trigo.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional do Districto Federal expedirá malas pelos paquetes abaixo:

WESTERN WORLD — Para Trinidad e Nova York:

Impressos até 10 horas do dia 6; objectos para registrar até 9 horas do dia 6; cartas para o exterior até 11 horas do dia 6.

ITAQUATIA' — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 6 horas do dia 6; objectos para registrar até 18 horas do dia 5; cartas para o interior até 7 horas do dia 6.

ARATIMBO' — Para os portos do Rio Grande do Sul:

Impressos até 11 horas do dia 6; objectos para registrar até 10 horas do dia 6; cartas para o interior até 12 horas do dia 6.

NEPTUNIA — Para o Rio da Prata:

Impressos até 10 horas do dia 6; objectos para registrar até 9 horas do dia 6; cartas para o exterior até 11 horas do dia 6.

SOUTHERN CROSS — Para o Rio da Prata:

Impressos até 12 horas do dia 7; objectos para registrar até 11 horas do dia 7; cartas para o exterior até 13 horas do dia 7.

SANTARÉM — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 5 horas do dia 7; objectos para registrar até 18 horas do dia 6; cartas para o interior até 6 horas do dia 7.

COMMANDANTE CAPELLA — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 6 horas do dia 7; objectos para registrar até 18 horas do dia 6; cartas para o interior até 7 horas do dia 7.

ITAHITE' — Para os portos do Rio Grande do Sul:

Impressos até 10 horas do dia 7; objectos para registrar até 9 horas do dia 7; cartas para o interior até 11 horas do dia 7.

ARATIMBO' — Para os portos do Rio Grande do Sul:

Impressos até 11 horas do dia 7; objectos para registrar até 10 horas do dia 7; cartas para o interior até 12 horas do dia 7.

O SORTEIO MILITAR

Reclamações dos interessados

A Junta de Revisão e Sorteio, nas suas sessões realizadas no mez de maio findo, proferiu os seguintes despachos:

Ary Macedo — Alicio Lopes de Almeida — Carlos de Oliveira — José Ambrosio — Henrique Lours — Armando Marim — Manoel Costa Lacerda — José Geraldo da Costa — Enock Dias Magalhães — Manoel D'Agonia — José Padilha Camara Setti — Rubem Thomaz da Cruz — Cypriano Francisco — Luger dos Santos — João Prudencio Marques — José Theodoro Pereira de Mello — Waldemar Dias da Silva — Manoel Pereira dos Santos — José Manoel de Moura — Heleno Marques de Souza — João dos Santos e Accacio Torres — A Junta os excluiu dos respectivos alistamentos.

[illegible]

Eduardo Pinto de Vasconcellos Filho — Luiz Gastão Mattos Sampaio — Basilio Brincio — Luiz Gonzaga Lino — Lucio Pinto Ferreira — Elio Machado — Ernani Vidal Rocha — José Pereira — A Junta excluiu por alistamentos respectivos, por terem sido julgados incapazes definitivamente.

Castilho de Souza, pedindo isenção como arrimo de familia — A Junta deferiu, com as obrigações do decreto n. 19.533, de 27 de dezembro de 1930.

OFFERECIDA AO EXERCITO A BIBLIOTHECA DO GENERAL OLYMPIO DA SILVEIRA

A familia do general Benedicto da Silveira, ha pouco fallecido quando no exercicio das altas funcções de chefe do estado maior do Exercito, acaba de offerecer a esse departamento a valiosa bibliotheca daquelle illustre militar.

O general Raymundo Barbosa agradeceu e enalteceu o gesto da familia Silveira, e designou o major José Faustino da Silva Filho e o 1º tenente Candido Flaryz Cruz para procederem á classificação e catalogação dos livros da referida bibliotheca.

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

DOENÇA DE UM CÃO

Philó P. de Almeida — Rio — Escreve-nos:

"Faço a presente para consultar-vos sobre a doença de um cão de minha propriedade.

O animal em questão tem um anno de idade, raça commum e de tamanho médio.

Ha um mez que appareceu com uma especie de fraqueza nas pernas trazeiras, foi perdendo as forças aos poucos, agora dá alguns passos e cáe. No começo não comia nada, porém, agora, tem bastante appetite, mas está magrissimo.

Tenho applicado remedios externos, fricções de alcool camphorado, frixal e uma formula que contém: — Amonea, balsamo de Fioravante, oleo de amendoas doces e alcool camphorado. Tudo isso sem o menor resultado.

Pensei em applicar-lhe umas injecções de estrichinina, ampolas de um centimetro, mas tive receio que a dose fosse exaggerada.

Algumas vezes treme até com a cabeça. Dorme em logar quente e secco e anda embrulhado com roupas de lã. Penso que não tem dôres porque só hoje é que elle tem chorado baixinho, sacudindo a cabeça.

Será dôr nas pernas ou na cabeça?"

Resposta — Estas perturbações motoras do quarto posterior, occorrem em casos diversos e assim, antes de empregar as injecções de estrichinina, aconselho a usar a seguinte medicação:

Iodeto de sodio, 3 grammas.

Xarope de estigmas de milho, 150 grammas.

Uma colher das de sopa, duas vezes ao dia.

Regimen lacteo. Repouso.

Conviria ministrar-lhe diariamente uma injecção de cafeina.

Se com esta medicação não melhorar então escreva-nos, remettendo este retalho que veremos outra medicação. — E. S.

DOENÇA DE UMA CADELLINHA

A. Q. — O caso requer simplesmente lavagens de permanganato a 1 por 1.000.

Ha, no Rio, o Hospital Veterinario, á rua do Exercito, á Avenida Bartholomeu de Gusmão, em S. Christovão e outro hospital, do Instituto de Biologia Animal, á Avenida Maracanã n. 222, S. Christovão.

Ambos recebem animaes para tratamento. — E. S.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P.:

Superior — Victor Hugo de França. Auxiliar, Luiz Gonzaga da Silva.

Segundos Fiscaes de Dia aos Grupos: — Central, C. Bessa; Escola, Feital; 1º G. R., T. Bastos; 2º, Cypriano; 3º, Dias; 4º, Leonel; 5º, Djalma; 6º, Fructuoso; 8º, Barbosa, e 9º, Prisco.

Ronda Geral:

Turmas de Serviço — 1ª, 2ª e 5ª.
Turmas de folga — 3ª e 4ª.
Livre Transito — No 1º G. R. 2º fiscal A. Avila e no 3º G. R. 2º fiscal Darcy.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna 1º fiscal Augusto Magalhães.

Ronda Avulsa — Dias pares, primeiros fiscaes O. Jaymes, Farias, Agnellio e Themoteo. Dias impares — Primeiros fiscaes Cabral, Sizenando, Juvenal, Milanez e 2º fiscal Fontes.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia — dr. Julio Pinto Brandão.

Uniforme 3º.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Os que viajam pela Panair

Procedente dos Estados Unidos, com escalas pelos portos do Norte do Brasil, chegou hontem, ás 16 horas, o hydro-avião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros, que desembarcaram no aeroporto da Ponta do Calabouço: de Miami, Florida — Lester Thompson; de Paramaribo, Guyana Hollandeza — Johannes Jacobus van Wouw; de São Luiz do Maranhão — Ludwig Stuetzel; de Fortaleza — dr. Manoel Fernandes Tavora; de Natal — Ricardo Barreto; de Aracajú — Oscar de Farias, e da Bahia — Robert Davis, Walter Leigh e William Thompson.

Pelo hydro-avião da Panair, que parte hoje, ás 6 horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço, com destino aos portos do Sul e Rio da Prata, seguem, entre outros passageiros, os seguintes: para Paranaguá — Alfred Marquis Mackilligin; para Florianopolis — Haroldo Coelho Cintra e Fomeu Sá Freire; e com destino a Buenos Aires — Johannes Jacobus van Wouw.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

Hoje, ás 16 horas, será realizada a quarta sessão ordinaria do Conselho Director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em sua séde á avenida Marechal Floriano numero 212, sobrado. Como de costume, haverá communicações geographicas, entre as quaes a do sr. Alexandre Emilio Sommier.

Nessa mesma sessão serão empossados nos cargos de socios effectivos os srs. Julio Xavier Marques do Couto e João Severiano da Fonseca Hermes Junior, os quaes serão saudados pelo orador official da sociedade, professor La-Fayette Côrtes, e pelo sr. Helio Gomes.

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E ARCHITECTURA

Em sessão realizada terça-feira, 4 de junho fluente, na sala dos Professores da Escola Nacional de Bellas Artes, foram eleitos, para a renovação do terço do Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 5ª Região, como representantes das Congregações das Escolas, os seguintes senhores: Paulo Everardo Nunes Pires, engenheiro architecto, para membro effectivo, e José Pantoja Leite, engenheiro civil, e Raul Lessa de Saldanha da Gama, engenheiro architecto, para supplentes.

Como já foi noticiado, a eleição dos representantes das associações de classe e syndicatos, anteriormente realizada, deu o seguinte resultado: para membros effectivos, os srs. Luiz Santos Reis, engenheiro civil, e Angelo Murgel, architecto; para supplentes, os srs. Othon Soares e Luiz Pinheiro Guedes, engenheiros civis, e Paulo Barreto, engenheiro architecto.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA MANÁOS-BUENOS AIRES
SANTARÉM
13.070 toneladas de deslocamento
Sairá amanhã, 7 do corrente, ás 16 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
VICTORIA	8
BAHIA	10
MACEIO'	11
RECIFE	12
CABEDELLO	13
NATAL	14
FORTALEZA	15
S. LUIZ	17
BELEM	19
SANTARÉM	21
OBIDOS, PARINTINS	22
ITACOATIARA	23
MANÁOS (cheg.)	24

LINHA RIO-PORTO ALEGRE
COMMANDANTE CAPELLA
2.461 toneladas de deslocamento
Sairá amanhã, 7 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	8
Paranaguá (Antonina)	9
Florianopolis	10
Rio Grande	12
Pelotas	12
Porto Alegre (cheg.)	13

LINHA RIO-LAGUNA
Saidas a 15 e 30
ASPIRANTE NASCIMENTO
1.108 tons. de deslocamento
Sairá no dia 15 do corrente, ás 9 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	15
Ubatuba	15
Caraguatatuba	15
Villa Bella	16
São Sebastião	16
Santos	16
São Francisco	17
Itajahy	18
Florianopolis	18
Laguna (cheg.)	19

LINHA SANTOS-HAMBURGO
SIQUEIRA CAMPOS
12.525 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 15 do corrente ás 16 horas, do armazem 17, para:
VICTORIA, BAHIA, RECIFE, LISBOA, LEIXÕES, VIGO, HAVRE, ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO
Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 14 do corrente.
ALMIRANTE ALEXANDRINO ... 30 de junho

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS
ELI (fretado) (*) — Santos 20/6 — Rio 16/6 — Victoria 23/6 — Nova Orleans (cheg.) 10/7
ARACAJU' — Santos 27/6 — Rio 29/6 — Victoria 1/7 — Nova Orleans (cheg.) 20/7

LINHA SANTOS-NOVA YORK
TACOMA (fretado) (**) — Santos 15/6 — Rio 17/6 — Victoria 18/6 — Nova York 5/7
ELI (fretado) (*) — Santos 20/6 — Rio 16/6 — Victoria 23/6 — Nova York 16/7
LAGES — Santos 18/6 — Recife 23/6 — Nova York (cheg.) 9/7
(**) Escala em Philadelphia e Norfolk.
(*) Escala em Nova Orleans, antes de Nova York.

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Mosprio [illegible], ou S. A. Viagens Internacionaes, Av. Rio Branco, [illegible] — No S. Martinelli, Avenida Rio Branco n. 103 — No [illegible], Avenida Rio Branco, 91.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$200 a 2$600. Peixes, vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo 3$ a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$000. Carnes: venda no balcão bovino, kilo $900 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500 $600. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$100. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7.ª pag.)

Para janeiro .. .. 16$975 16$975
Para fevereiro .. .. 16$975 16$975

Saccas
No dia de hoje .. .. —
No dia anterior 1.000

MERCADO DE SANTOS
DISPONIVEL

SANTOS, 5 de junho.
O mercado de café disponivel funccionou estavel, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

No dia de hoje .. .. 16$200
No dia anterior .. .. 16$100
Em igual data de 1934 17$100

MOVIMENTO ESTATISTICO
Entrada ás 15 horas:

	Saccas
No dia de hoje	21.513
No dia anterior	38.328
Em igual data de 1934	33.901
Embarques:	
No dia de hoje	40.397
No dia anterior	19.172
Em igual data de 1934	22.913
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.058.974
No dia anterior	2.067.840
Em igual data de 1934	2.557.309
Saida:	
Para a Europa	659
Para os Estados Unidos	35.095
Para o Rio da Prata .	—
	35.754

— Foram retidas ao stock 10.234 saccas.

MERCADO DE S. PAULO
S. PAULO, 5 de junho.
A's 12 horas
Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	16.000
No dia anterior	16.000
Entrada de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	17.000
No dia anterior	19.000
Total:	
No dia de hoje	33.000
No dia anterior	35.000

MERCADO DE VICTORIA
ABERTURA
VICTORIA, 5 de junho.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO
VICTORIA, 5 de junho.
O mercado de café typo 7|8 funccionou paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para junho	N|cot4	N.cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL
VICTORIA, 5 de junho.
O mercado de café em Victoria funccionou calmo, com o typo 7|8 cotado ao preço de 11$400 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO
No dia de hontem:

	Saccas
Entradas	7.381
Saidas	842
Existencia	222.164

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
INTERMEDIARIA
LIVERPOOL, 5 de junho.
O mercado de algodão disponivel a termo apresentou-se firme, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior.
No disponivel brasileiro, alta de 15 pontos.
No disponivel americano, alta de 15 pontos.
No termo americano, alta de 9 a 10 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
S. Paulo "Fair" . . .	6.59	6.54
Pernambuco "Fair" .	6.44	6.39
Maceió "Fair"	6.44	6.39
American Fully Middling	6.79	6.74
TERMO		
American Futures:		
Para junho	6.26	6.29
Para outubro	5.98	6.01
Para janeiro	5.94	5.97
Para março	5.95	5.98

FECHAMENTO
LIVERPOOL, 5 de junho.
No mercado de algodão a termo, apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido aos operadores de Straddle estarem vendendo.
Desde o fechamento anterior, baixa de dois pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para julho	6.27	6.29
Para outubro	5.99	6.01
Para janeiro	5.95	5.97
Para março	5.96	5.98

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO
NOVA YORK, 4 de junho.
O mercado de algodão a termo funccionou com tendencias de alta, devido aos acontecimentos de Washington.
Desde o fechamento anterior, alta de 40 a 44 pontos.

	Hoje	F. Ant.
American Middling Upland	11.90	11.50
American Futures:		
Para julho	11.53	11.13
Para outubro	11.25	10.83
Para janeiro	11.32	10.90
Para março	11.42	10.98

ABERTURA
NOVA YORK, 5 de junho.
O mercado do algodão a termo apresentou-se com o commercio em geral activo, devido ás vendas do producto estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, baixa de 13 a 18 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para julho	11.40	11.53
Para outubro	11.12	11.25
Para janeiro	11.16	11.33
Para março	11.24	11.42

MERCADO DE S. PAULO
TERMO
Algodão Paulista — Contracto A
ABERTURA
S. PAULO, 5 de junho.
O mercado a termo abriu calmo, sendo cotado por quinze kilos:

	Compr.	Vend.
Para junho	66$000	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	65$000	65$400
Para setembro	64$000	65$200
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	61$000	N|cot.

Saccas
Vendas 1.500

FECHAMENTO
S. PAULO, 5 de junho.
O mercado a termo fechou calmo, sendo cotado por quinze kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para junho	66$000	67$000
Para julho	65$000	66$000
Para agosto	64$500	65$300
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	64$000	64$700
Para novembro	N|cot.	64$500

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL
TAXA DE DESCONTO
LONDRES, 5 de junho.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	3 ½ %	3 ½ %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	19/32	19/32
Em Nova York, 3 mezes (venda) .	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16

CAMBIOS

	Hoje	Anterior
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £ F.	29.13	28.99
Genova, s|Londres, a|v., por £ L.	60.05	59.50
Madrid, s|Londres, a|v., por £ L.	36.10	35.90
Genova, s|Paris, a|v., por 100 F. L.	N|cot.	79.90
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £ ...	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v., t|compra, por £, es.	98.75	98.75

LONDRES, 5 de junho.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S| Nova York, á vista, por £, $	4.95.12	4.92.87
S|Genova, á vista, por £, L.	60.00	59.50
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.25	35.87
S|Paris, á vista, por £, F.	75.26	74.37
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.22	12.16
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl. ..	7.23	7.26
S|Berna, á vista, por £, F.	15.22	15.06
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	29.13	28.99
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 5 de junho.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.94.87	4.92.87
S|Genova, á vista, por £, L.	60.12	59.50
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.25	35.87
S|Paris, á vista, por £, F.	75.12	74.37
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.19	12.16
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl. ..	7.32	7.26
S|Berna, á vista, por £, F.	15.20	15.06
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	29.13	28.99
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 4 de junho.
Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.92.50	4.92.25
S|Paris, tel., por F. c.	6.62.50	6.62.50
S|Genova, tel., por F. c.	8.28.00	8.28.00
S|Madrid, tel., por F. c.	13.73	13.74
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.85	67.76
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.72	32.60
S|Bruxellas, tel., por F. c.	17.0[illegible]	17.02
S|Berlim, tel., por M. c.	40.55	40.57

NOVA YORK, 5 de junho.
Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.94.50	4.92.50
S|Paris, tel., por F. c.	6.58.50	6.62.50
S|Genova, tel., por L. c.	8.24.00	8.28.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.65	13.72
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.53	67.85
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.54	32.60
S|Bruxellas, tel., por F. c.	17.01	17.00
S|Berlim, tel., por M. c.	40.52	40.55

MERCADO DE PARIS

PARIS, 5 de junho.
O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por F.	15.18	15.03
Londres, á vista, por £, F.	75.12	74.37
Italia á vista, por L.	125.37	125.00

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 5 de junho.
ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	16.99	16.99
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 5 de junho.
FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	16.99	16.99
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDEO, 5 de junho.
ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|v, P. ouro	38 1/2	38 7/8
S|Londres, t. t., por $, t|c, P. ouro	39 1/4	39 5/8

MONTEVIDEO, 5 de junho.
FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|v, P. ouro	38 1/2	38 7/8
S|Londres, t. t., por $, t|c, P. ouro	39 1/4	39 5/8

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 5 de junho.
RESUMO DO CAMBIO
(OFFICIAL)
A's 10 horas o Banco do Brasil comprava a libra a 57$880 e o dollar a 11$650.

			Saccas
Para dezembro	N|cot.	64$500	
Para janeiro	N|cot.	N|cot.	
Para fevereiro . . .	N|cot.	N|cot.	
No dia de hoje			1.500
No dia anterior			—

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 5 de junho.
O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se frouxo.
Preço de 1ª sorte por 15 kilos

	Compr. Hoje	Vend Ant.
Vendedores	—	—
Compradores . . .	74$000	74$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	300
No dia anterior	800
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	343.200
No dia anterior	342.900
Existencia:	
No dia de hoje	14.200
No dia anterior	13.900
EXPORTAÇÃO	
Para Santos	—
Para outros portos da Europa	—

	Hoje	F. Ant.
Para setembro. . . .	4.53	4.54
Para dezembro. . . .	4.69	4.69
Para março	4.85	4.84
Para maio.	4.97	4.94

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO
NOVA YORK, 4 de junho.
Mercado firme, com alta de 5 a 8 pontos em relação ao fechamento anterior.
As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	2.36	2.28
Para setembro	2.41	2.34
Para dezembro	2.45	2.38
Para janeiro	2.18	2.13

ABERTURA
NOVA YORK, 5 de junho.
O mercado estavel com baixa parcial de 2 pontos em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo para o assucar typo branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	2.36	2.36
Para setembro	2.41	2.41
Para dezembro	2.43	2.45
Para janeiro	2.16	2.18

MERCADO DE LONDRES
LONDRES, 5 de junho.
hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal por meia libra-peso, em shilling e pence.

	Hoje	F. Ant.
Para junho . . .	4. 9 1|2	4. 9
Para agosto . .	4. 9 3|4	4. 9 1|4
Para setembro .	4. 9 3|4	4. 9 1|2
Para outubro . .	4. 9 1|2	4. 9

MERCADO DE S. PAULO
(TERMO)
ABERTURA
S. PAULO, 5 de junho.
O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Com.	Vend.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro . . .	N|cot.	N|cot.
Para outubro . . .	N|cot.	N|cot.
Para novembro . . .	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO
S. PAULO, 5 de junho.
O mercado a termo fechou paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro . . .	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL
S. PAULO, 5 de junho.
O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações A' vista	
Branco crystal . . .	Nominal	
Somenos.	52$500	53$000
Mascavo	45$500	46$000

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 5 de junho.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se firme.

	Saccas
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	8$000 a 8$200
Anterior	8$000 a 8$200

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.321.900
No dia anterior	4.321.900
Existencia:	
No dia de hoje	1.270.500
No dia anterior	1.292.000
EXPORTAÇÃO	
Para o Rio de Janeiro .	7.000
Para Santos	8.500
Para outros portos do sul do Brasil	1.000
Para a Europa	—
Total	22.500

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 5 de junho.
O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

TRIGO

BUENOS AIRES, 4 de junho.
O mercado do trigo regulou estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para junho	6.90	6.73
Para julho	6.93	6.74
Para agosto	6.56	6.79
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	7.10	7.05

MERCADO DE CHICAGO
CHICAGO, 4 de junho.
O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	$4.00	$3.50
Para julho	$4.87	$3.50

PRAÇA DO RIO

(Official)
Libra: 58$514

Abriu o mercado de cambio official, hontem, em condições fracas e com as taxas menos accessiveis.
Operava o Banco do Brasil a réis 58$514 por libra, para o bancario e a 57$680 para o particular.
Cotou-se o dollar, á vista, a réis 11$850, o franco a $780, a lira a $980, o escudo a $525 e o marco a 4$800.
O mercado ficou no primeiro fechamento sem maior actividade e fraco.
Reabriu inalterado e assim fechou.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL
O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	58$514	—
	A' vista	
Londres	58$681	—
Paris	$780	—
Suissa	3$855	—
Italia	$980	—
Portugal	$525	—
Hespanha	1$620	—
Allemanha	4$800	—
Hollanda.	8$000	—
Belgica	2$010	—
Nova York. . . .	11$850	—
Buenos Aires. . .	3$450	—
Montevidéo. . . .	5$350	—
Cabogramma:		
Londres	58$794	—

COBERTURAS
Para compra de debentures, foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	57$680	—
Nova York. . . .	11$570	—
	A' vista	
Londres	57$880	—
Nova York. . . .	11$650	—
Paris	$765	—
Italia	$960	—
Allemanha	4$620	—
Hespanha	1$590	—
Portugal	$515	—
Hollanda	7$870	—
Suissa	3$785	—
Belgica	1$940	—
B. Aires, papel. .	3$320	—
Uruguay	5$050	—
	Cabo	
Londres	57$950	—
Nova York. . . .	11$639	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES
CURSO OFFICIAL DE CAMBIO
Registrado hontem

		A' vista
Londres	—	58$071
Paris	—	$765
Nova York. . . .	—	11$760
B. Aires, papel ..	—	3$290
Suissa	—	3$845
Italia	—	$975
Allemanha	—	4$780
Hespanha	—	1$615

CAMBIO LIVRE
O mercado de cambio livre abriu, hontem, em condições calmas, mas ainda sem tendencia para melhorar.
Os bancos declararam sacar para remessas sobre Londres a 89$000 por libra e sobre Nova York a 18$050 por dollar, com o particular, compradores de letras de coberturas, a 85$400 e 17$550, respectivamente.
O movimento do mercado carecia de importancia, tendo ficado calmo no primeiro fechamento.
A situação do mercado monetario, na reabertura, era menos animadora ainda. Foi assim que os bancos declararam fornecer letras a 89$500 e em seguida desceram para 96$000 por libra, com o dollar a 18$260 para remessas. Havia dinheiro para coberturas a 89$000 por libra e a 18$000 por dollar, fechando o mercado assim frouxo.

CAMBIO LIVRE
TABELLA DOS BANCOS
Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

	A' vista	
Londres	88$800	—
Nova York	18$000	—
Paris	1$157	—
	A prazo	
Londres	89$000 a 89$500	
Nova York	18$000 a 18$100	
Paris	1$135 a 1$136	
Suecia	4$610 a 4$640	
Hollanda	12$160 a 12$250	
Portugal	$810 a $814	
Portugal, prov. .	$815 a $815	
Hespanha	2$460 a 2$475	
Hespanha, prov. .	2$470	—
Belgica, ouro . .	3$055 a 3$080	
Belgica, papel . .	$612	—
Suissa	5$855 a 5$895	
Italia	1$490 a 1$495	
Allemanha, registermark	4$200	—
Allemanha	7$280 a 7$290	
Japão	5$220	—
Argentina	4$720 a 4$810	
Rumania	$191 a $195	
Austria	3$470 a 3$510	
Montevidéo	7$400	—
T. Slovaquia. . .	$761 a $770	
Dinamarca	4$000 a 4$020	

	Cabo	
Londres	89$200	—
Nova York	18$100	—
Paris	1$195	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	88$666
Paris	—	1$194
Italia	—	1$418
Allemanha	—	6$056
Allemanha, registermark	—	4$205
Austria	—	3$474
Canadá	—	—
SSuecia	—	4$587
T. Slovaquia . . .	—	$760
Noruega	—	—
Nova York	—	18$031
Portugal	—	$808
Montevidéo	—	7$294
Buenos Aires . . .	—	4$727
Hollanda	—	12$250
Japão	—	5$257
Belgica, papel . .	—	—
Belgica, ouro . .	—	3$965
Hespanha	—	2$474
Suissa	—	5$860

MOEDAS EM ESPECIE
Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m|m para as moedas papel estrangeiras em especie:
(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vendas
Peso (Uruguay) . .	6$800	7$200
Peseta (Hesp.) . .	2$400	2$470
Lira (Italia) . .	1$400	1$460
Franco (Belgica). .	$630	$650
Franco (França) . .	1$130	1$170
Franco (Suissa) . .	5$000	5$800
Guden (Hol.) . . .	10$000	12$000
Kroner (Suecia) . .	4$100	4$700
Kroner (Dinamarca)	3$900	4$100
Kroner (Noruega) .	4$300	4$600
Dollar (EE. Unidos)	17$700	18$000
Dollar (Canadá) . .	17$500	18$000
Reichsmark (Allemanha)	6$300	6$700
Schilling (Aust.) . .	3$400	3$700
Corôa Tchecoslovaquia)	$720	$730
Dinar (Servia, . .	$370	$400
Lei (Rumania) . .	$120	$160
Peso (Bolivia) . .	$720	$730
Marco (Finlandia) .	$360	$380
Zloty (Polonia) . .	3$200	3$500
Yen (Japão) . . .	4$800	5$200
Peso (Chile) . . .	$670	$690
Escudo (Port.) . .	$800	$840
Peso (Argt.) . . .	4$650	4$750
Libra (Perú'). . .	36$000	39$000
Libra (Ingl.) . . .	87$000	88$500

Posição — Fraco.

AGIO DA PRATA

Moedas do Imperio	180 %	200 %
M. da Republica . .	130 %	150 %
OURO		
Mil réis	16$000	—
Libras	148$000	—
Dollares	29$000	—

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Libra, papel	88$753
Dollar, papel	17$939
Franco, papel	1$155
Escudo, papel	$822
Escudo, prata	$90[illegible]
Escudo, nickel	$[illegible]
Peseta, papel	2$45[illegible]
Peso-uruguay, papel	6$9[illegible]
Franco-belga, papel	$600
Florim, papel	10$000
Peso-boliviano, papel . . .	$800
Zloty, papel	3$550
Peso-argentino, papel . . .	4$7[illegible]
Reichsmark, papel	6$500
Reichsmark, prat	6$500
Lira, papel	1$497

DESPACHOS AD-VALOREM
Para os calculos ad-valorem do corrente mez devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial do maio findo, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	N|houve
Belgica	N|houve
Belgica (papel)	N|houve
Buenos Aires (papel . .	3$385
Buenos Aires (ouro) . .	N|houve
Canadá	N|houve
Chile	N|houve
Dinamarca	N|houve
Hamburgo	4$769
Hespanha	N|houve
Hollanda	7$851
India	N|houve
Italia	$924
Japão	N|houve
Londres (Libra)	57$802
Montevidéo	5$400
Noruega	N|houve
Nova York	11$852
Palestina e Syria . . .	N|houve
Paris	$775
Portugal (Continente) .	N|houve
Portugal (Insulanos) .	N|houve
Rumania	N|houve
Suecia	N|houve
Suissa	N|houve
T. Slovaquia	$500
Yugoslavia	N|houve
Finlandia	N|houve

MERCADO DO OURO
O Banco do Brasil affixou, hontem para a compra de ouro fino, amoedado, ou em barra, á base de 1.000|1.000 depois de examinado pela Casa da Moeda, ao preço de réis 29$300.

MERCADO DE TITULOS

O movimento verificado no mercado de valores, hontem, foi bastante animado, realizando-se vendas de maior vulto sobre varios titulos em evidencia.
Estiveram fracas as apolices geraes ao portador, cujos preços cairam na Bolsa. As municipaes permaneceram sem alteração na maioria dos emprestimos, continuando firmes as de 1931. Tambem as de Minas, 1934, foram muito negociadas e ficaram firmes. Não houve modificação nos preços das obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas, 9 %, ficaram melhoradas.
As acções de bancos e as de companhias em actividade, estiveram sem alteração de importancia, man-

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 58$514; á vista, 58$681; Nova York, 11$850. Para compra de coberturas, a prazo, libra, 57$680; Nova York, 11$570.

MERCADO DE PRODUCTOS
Café no Rio — Mercado calmo; typo 7, 12$200.
Em Nova York — No fechamento, alta de 4 a 6 pontos.
Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 66$000 a 67$000.
Em Nova York — Na abertura, baixa de 13 a 18 pontos.
Em Liverpool — No fechamento, baixa de 2 pontos.
Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 49$000 a 50$000.
Em Nova York — No fechamento, baixa parcial de 2 pontos.

tendo-se as debentures destituidas de importancia, como se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS HONTEM
APOLICES

Federaes:	
130 Div. Emissões, portador	818$000
60 Div. Emissões, portador	820$000
20:000$ Thesouro, 1921	955$000
180:000$ Thesouro, 1930	985$000
6:000$ Thesouro, 1930	985$000
10:000$ Thesouro, 1930	986$000
27:000$ Thesouro, 1932	1:010$000
74 Ferroviarias 3% .	992$000
3 Obrig. Minas, 9 % .	962$000
191 Obrig. Minas, 9 % .	963$000
2.640 Est. Minas, Emprestimo 1934, 5 %	191$000
6 Estado de Minas, decreto 9716 7 % . .	805$000
10 Estado de Minas, decreto 9625 7 % . .	800$000
40 Estado de Minas, decreto 9682, 5 % . .	655$000
21 Estado do Rio, 4 % portador	104$000
1 Estado do Rio, 4 % portador	105$000
261 Municipaes, 1914 nominativas	138$000
50 Municipaes, 1931 portador	194$500
120 Municipaes 1931 portador	194$000
45 Municipaes 1931 portador	195$000
5 Municipaes 1931 portador	195$500
tador	196$000
5 Municipaes 1931 por-	
2 Municipaes 1931 portador	197$000
21 Municipaes 1931 portador	198$000
189 Municipaes, decreto 1535, port. 7 % . .	173$000
36 Municipaes, dec. 1535 portador 7 % . . .	173$000
50 Municipaes dec. 1948 portador 7 % . . .	174$000
23 Municipaes dec. 1948 portador 7 % . . .	175$000
65 Municipaes, dec. 1948 portador 7 % . . .	176$000
183 Municipaes dec. 1933 portador 8 % . . .	193$000
50 Municipaes dec. 2097 portador 7 % . . .	175$000
50 Municipaes, dec. 2339 portador, 7 % . . .	176$000
10 Municipaes dec. 2339 portador 7 % . . .	176$000
25 Municipaes dec. 3264 portador, 7 % . . .	168$000
10 Petropolis (1918) . .	190$000
Acções:	
33 Banco do Brasil . . .	392$000
21 Banco Portuguez nominativas	120$000
5 Petropolitana	139$000
50 Docas de Santos portador	232$000
5 Seg. Argos Fluminense	2:750$000
25 Mestre & Blatgé . . .	280$000
50 Tecidos Corcovado .	70$000
Debentures:	
50 Fluminense Football Club	70$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel, abriu e funccionou hontem, calmo, cujos preços foram mantidos pelos possuidores na base anterior.
O typo 7 foi cotado, na taboa ao preço anterior de 12$200 por 10 kilos.
Os negocios realizados sobre o genero em disponibilidade, se faziam em escala activa, em vista da procura continuar em maior vulto. As vendas realizadas na abertura, foram de 4.383 saccas e durante o dia mais 1.724 no total de 6.107, contra, 8.403 ditas, no dia anterior.
Os embarques effectuados foram regulares e as entradas continuaram animadas.
Fechou o mercado estacionario e em attitude pouco promettora.
— Na primeira Bolsa, o mercado de café a termo regulou, firme, tendo accusado alta de $075 para o corrente mez; $150 para julho, $125 para agosto e $150 para setembro, $175 para outubro e 4$200 para novembro, respectivamente.
A segunda Bolsa de café a termo manteve-se firme e com alta de $025 para o corrente mez; $050 para julho, $100 para agosto, $050 para setembro, $175 para outubro e $050 para novembro respectivamente.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
NO DIA 4	
Vendas	8.403
Mercado — Calmo.	
NO DIA 5	
A' tarde	4.383
De manhã	1.724
	6.107

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	14$200
Typo 4	13$700
Typo 5	13$200
Typo 6	12$700
Typo 7	12$200
Typo 8	11$700
Typo 7 no anno passado	17$400
IMPOSTOS	
Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta de 3 a 9-935 ...	1$260

COMMISSÃO DE PREÇOS
Paiva Nunes e Cia.
Soc. Nac. Commissaria de Café Monteiro de Barros e Cia. Limitada.

MOVIMENTO ESTATISTICO
NO DIA 4
ENTRADAS

Armazem Reg.:	
Estado do Rio	12.000
Armazem Reg.:	
Espirito Santo	1.186
Armazens Regs.:	
Mineiros	3
Total	13.189
Idem anno pas.	1.927
Desde o 1.º do mez	27.440
Media	6.860
Do 1.º de Julho	2.820.154
Media	8.340
Do 1.º Julho anno pas. ..	2.801.067
Café revertido ao stock desde o 1.º de Julho .	74.436
EMBARQUES	
Europa	9.462
Cabotagem	340
Total	9.802
Idem anno pas.	2.963
Desde o 1.º do mez	21.[illegible]
Do 1.º de Julho	2.256.188
Idem anno pas.	2.610.852
Stock	594.562
Menos consumo local do dia 4-6-35	500
Existencia	594.062
Idem anno pas.	655.406

TERMO
Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento
(Base typo 7)
(Preço por dez kilos)

Junho . .	12$000	11$950	mais $075
Julho . .	11$975	11$900	mais $150
Agosto . .	12$000	11$850	mais $125
Set. . .	12$000	11$900	mais $175
Out. . .	12$000	11$900	mais $175
Nov. . .	12$000	11$875	mais $200

Saccas
Vendas 1.500
Mercado — Firme.

FECHAMENTO

Junho . .	12$075	11$975	mais $025
Julho . .	12$050	11$950	mais $050
Agosto . .	12$000	11$950	mais $100
Set. . .	12$000	11$950	mais $050
Out. . .	12$000	11$925	mais $075
Nov. . .	12$000	11$925	mais $050

	Saccas
Total das vendas	2.500
Idem anterior	1.000

Mercado — Firme.

DESPACHOS DE CAFE'
NO DIA 5

S. Francisco:	
Leon Israel Cia. S. A.	250
Nova Orleans:	
Vivacqua Irmão Cia. S. A.	250
C. N. de C. de Café	500
Marseille:	
E. G. Fontes Cia.	63
Marseille:	633
Ornstein Cia.	.295
Marseille:	
Mc. Kinlay Cia.	377
Marseille:	
C. [illegible] Geraes	..100
Marseille:	
[illegible] Cia.	250
Hamburgo:	
Theodor Wille Cia.	500
Hamburgo:	
C. N. de C. de Café	500
Copenhague:	
Theodor Wille Cia.	125
Copenhague:	
Fraga Irmão Cia.	375
Copenhague:	
E. G. Fontes Cia.	50
Portos do Norte:	
Pinheiro Ladeira Cia.	50
Marseille:	
Pinto Lopes Cia.	250
Marseille:	
C. N. de C. de Café	252
Marseille:	
Marcellino M. & Filho	1.063
Marseille:	
Theodor Wille Cia.	588
Hamburgo:	
Souza Pimentel Cia.	125
Hamburgo:	
Ornstein Cia.	125
Portos do Norte:	
Mc. Kinlay Cia.	500
Portos do Norte:	50
Ornstein Cia.	310
Portos do Sul:	
Theodor Wille Cia.	65
Portos do Norte:	
Theodor Wille Cia.	75
Nova Orleans:	
A. Jabour Cia.	250
Nova Orleans:	
Marcellino M. & Filho	495
Nova Orleans:	
Leon Israel Cia. S. A.	450
Marseille:	
Rebello Alves Cia.	695
Marseille:	
Souza Pimentel Cia.	375
	11.992

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão disponivel, funccionou hontem, em posição estavel, cujos preços accusaram baixa em seu curso official.
Os negocios realizados sobre o producto em rama, foram feitos em escala animada.
Fechou o mercado com tendencias pouco favoraveis.
O movimento estatistico foi o seguinte: — entraram 221 fardos de entradas de Santos, sairam 257, ficando em "stock", nos trapiches, 2.305 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM:
Por 10 kls.

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	66$000 a 67$000
Typo 4	65$000 a 66$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	63$000 a 64$000
Typo 5	58$500 a 59$500
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	53$000 a 54$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	46$000 a 47$000
Paulistas:	
Typo 3	52$000 —
Typo 5	50$000 —

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hontem, em condições firmes e com os preços, sem alteração digna de registro.

Os negocios levados a effeitos, sobre o genero disponivel foram moderados e fechou o mercado destituido de interesse, porém, com os possuidores firmes.
O movimento estatistico, foi o seguinte: — entradas não houve, sairam 3.043 saccos, ficando armazenados em "stock", 74.891 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM
Por 60 kls.

Branco crystal novo	49$000 a 50$000
B. crystal Sergipe	48$000 a 49$000
Crystal amarello .	47$500 a 48$000
Mascavo	42$000 a 43$000

Mascavinho — não ha.

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	40$000
Buda (ou especial)	39$000
Soberana	38$000
Nacional	37$000

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO
Dia 5 de junho de 1935

Papel	1.230:103$200
De 1 a 5 do corrente	4.345:240$400
Em igual periodo de 1934	3.587:209$700
Differença para mais em 1935	757:030$700

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM
MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	210
Vitellos	41
Suinos	3
Carneiros	—
Vendidos para S. Diego:	
Rezes	152 7|8
Vitellos	39
Suinos	3
Carneiros	3
Carneiros	—
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	55 1|8
Vitellos	2
Suinos	1
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Rezes	2
Vitellos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$000
Vitellos	1$200
Suinos	2$400
Carneiros	—

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	251
Vitellos	53
Suinos	7
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes	20
Vitellos	—
Suinos	—
Foram para S. Diogo:	
Rezes	70 7|8
Vitellos	26 1|4
Suinos	4
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	120 1|8
Vitellos	23 2|4
Suinos	1|2 1|4
Suinos	2
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Rezes	1|2 1|4
Vitellos	3|4
Suinos	1 1|2
Carneiros	—
Rezes	1|2 1|4
Vitellos	10 1|4
Suinos	3|4
Preços:	
Rezes	$940
Vitellos	1$400
Suinos	2$400
Carneiros	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	154 1|4
Vitellos	9 1|2
Suinos	1
Carneiros	—
Remettidos para S. Diogo:	
Rezes	45 2|4
Vitellos	2
Vitellos	—
Suinos	2
Remettidos para os suburbios:	
Rezes	108 3|4
Vitellos	6 1|2
Suinos	1
Suinos	2
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	$940
Vitellos	1$300
Suinos	2$200

MATADOURO DA PENHA
Total da matança:

Total da matança:	
Rezes	118
Vitellos	20
Suinos	12
Preços:	
Rezes	$940
Vitellos	1$400
Suinos	2$200

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Para que produza os devidos effeitos, foi baixada portaria transcrevendo a relação geral remettida pelo Laboratorio Nacional de Analyses, comprehendendo as analyses das bebidas e generos alimenticios importados do estrangeiro, analysados pelo mesmo laboratorio no decorrer do mez de abril ultimo ex-vi do que dispõe o artigo 1º do decreto n. 24.231, de 12 de maio de 1934, e considerados em condições de serem dados a consumo, de conformidade com o regulamento sanitario em vigor.

— Ao segundo procurador da Republica o inspector prestou as informações necessarias ao julgamento da acção rescisoria proposta contra a Fazenda Nacional por The Brasilian Coal Cº. Limited., do accordão que a condemnou ao pagamento de réis. 624:850$400 em papel e 1:202$400 em ouro. Trata-se de apprehensão, como contrabando, de 2.187 toneladas de carvão e cinco chatas, carvão esse descarregado do vapor "Brondburg" no anno de 1932 e despachado por aquella empresa, tendo ella allegado que a multa foi liquidada, não sobre o valor official das mercadorias e objectos apprehendidos, de conformidade com o disposto no artigo 649 da Consolidação das Leis das Alfandegas, mas sobre o valor commercial. Termina o inspector as suas informações dizendo que The Brazilian Coal Cº. Limited não pagou a multa de direitos em dobro, não tendo feito, tambem, entrega da mercadoria e vehiculos apprehendidos de forma que a execução comprehende as importancias acima discriminadas.

— Para os fins de cobrança executiva, foram encaminhadas á Procuradoria Geral da Fazenda Publica certidões de divida seguintes: — de 37$900, extrahida contra a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, proveniente de direitos de consumo referentes á mercadoria despachada pela guia de transito n. 884, de 1934; e de 19$900, extrahida contra a mesma companhia, proveniente de direitos de consumo referentes á mercadoria extraviada de sete caixas marca "Nandes", de diversos numeros vindas pelo vapor nacional "Cuyabá" entrado neste porto em 27 de novembro de 1934.

— Afim de serem prestadas informações a respeito o inspector remetteu ao administrador da Mesa de Rendas Alfandegada de Angra dos Reis o officio em que a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro pede seja revogada a portaria baixada por aquella mesa de rendas sobre recolhimento previo de quantias destinadas ao pagamento de serviços extraordinarios.

— Respondendo á consulta que lhe fez o juiz federal da secção do Rio de Janeiro, o inspector informou que, pela Alfandega, nenhuma cobrança ha a fazer em relação ao hiate "Valentim" encalhado na costa do Estado do Rio de Janeiro.

— Afim de serem tomadas as providencias que no caso couberem, o inspector communicou á Recebedoria do Districto Federal haver autorizado o fornecimento, pela thesouraria da Alfandega, á firma Weskott & Comp., a Chimica "Bayer", estabelecida á rua D. Gerardo n. 42 A, de sellos do imposto de consumo para desdobramento de 70 vidros, contendo 1.000 pastilhas de dentrificio cada um, em 1.000 vidros, a 70 pastilhas, ou sejam 1.000 sellos de $500.

— Ao delegado especial da policia civil desta capital (D. G. I.) o inspector solicitou providencias no sentido de comparecer na Alfandega, no dia 7 do corrente, ás 15 horas, afim de prestar esclarecimento num processo de apprehensão effectuada por intermedio daquella delegacia, o investigador Durval Martins Kallut.

— A Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro assignou no Serviço de Isenção termo de responsabilidade pela comprovação da boa applicação de 60.000 kilos de coke para fundição que a mesma companhia despachou com os favores do decreto n. 24.023 de 21 de março de 1934.

1.000 Contos é quanto V. S. poderá ganhar com uma "consolidada" mineira. Custa 200$000, não perde seu valor e rende juros.

O JORNAL

Negocio Vantajoso ... é a compra de "consolidadas" mineiras. Rendem juros e offerecem premios de 500 e 1.000 contos

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 1935 — N. 4.801

CHEGA AMANHÃ AO RIO O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

(Conclusão da 1ª pag.)

da para comparecer ao desembarque do sr. Getulio Vargas.

No cáes formará, com a tropa do Exercito, uma brigada de fuzileiros navaes e marinheiros.

A FORMATURA DA TROPA DA 1.ª REGIÃO

Para prestar as honras militares ao presidente Getulio Vargas formará, por occasião do seu desembarque, toda a 1.ª Divisão de Infantaria, acrescida de um destacamento da Marinha.

Commandará a tropa o general Eurico Dutra.

CONVITE A' OFFICIALIDADE

Para assistirem ao desembarque do presidente da Republica, serão convidados, hoje, todos os generaes e officiaes que servem nos diversos departamentos militares.

OS CADETES QUE ADOECERAM EM BUENOS AIRES

O embaixador José Bonifacio telegraphou ao ministro da Guerra, general João Gomes, communicando que o cadete Cirano Coutinho está em convalescença e o cadete Lucio Raymundo melhorou um pouco e termina o seu despacho dizendo aguardar ordens dos seus paes.

REGRESSOU A ESQUADRILHA DA DA AVIAÇÃO MILITAR

A esquadrilha da Aviação Militar Brasileira que foi ao Prata, acompanhando o presidente da Republica, repetindo a "performance" da viagem de ida, feita dentro do horario que lhe foi imposto, chegou, hontem, ao Rio.

Ás 17 horas a esquadrilha descen no Campo dos Affonsos.

O pessoal da Escola e do 1º regimento de aviação fez aos tripulantes da esquadrilha uma enthusiastica recepção.

O general Coelho Netto, director da Aviação Militar tambem compareceu ao Campo dos Affonsos, tendo felicitado os seus subordinados pelo exito com que realizáram a viagem de ida e volta.

A bordo dos aviões chegaram os dois aviadores argentinos e um uruguayo, que, a convite da Aviação Militar Brasileira, fizeram essa viagem, sendo seus hospedes durante sua permanencia nesta capital.

Por motivo de força maior ficaram em Porto Alegre dois aviões da esquadrilha, os quaes, logo que o tempo melhore, seguirão para esta capital.

SERA' OFFERECIDO UM BRONZE AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Em dia que ainda não está fixado, após o regresso a esta capital do presidente Getulio Vargas, ser-lhe-á offerecido um bronze, representando a effigie da Republica, adquirido com o auxilio de membros do Congresso Nacional, das classes conservadoras e de varias representações sociaes.

A commissão organizadora da manifestação, composta dos srs. Carlos de Almeida Pinto, presidente; Octacilio José da Costa, secretario; Roque Penteado, thesoureiro, e Pedro Luz e Nobrega de Siqueira, convidou o sr. Herbert Moses para o logar de presidente de honra.

Agradecendo a designação, o presidente da A. B. I., escreveu á commissão uma carta, que assim termina:

"Tratando-se de uma manifestação apolitica ao chefe de Estado que vem de representar o Brasil na Argentina e no Uruguay, com tão benefica repercussão para a nossa patria e o seu prestigio internacional, agradeço e declaro-me aos dispôr dos promotores".

O bronze, que se acha exposto na Joalheria Nacional será, assim, uma forma de exprimir ao chefe do Estado a satisfação pelo brilho que emprestou á viagem de retribuição das visitas dos presidentes Justo e Terra ao nosso paiz.

O PROGRAMMA DE RECEPÇÃO OFFICIAL

Por occasião da chegada do presidente da Republica receberá s. ex., nos salões do Ministerio da Marinha, os chefes das missões diplomaticas estrangeiras, as altas autoridades e as pessoas que lhe queiram apresentar cumprimentos de boas-vindas.

A recepção será na seguinte ordem:

a) — Chefes de missões diplomaticas estrangeiras;
b) — Camara dos Deputados;
c) — Senado Federal;
d) — Côrte Suprema de Justiça;
e) — Tribunal Superior de Justiça Eleitoral;
f) — Supremo Tribunal Militar;
g) — Marinha e Exercito;
h) — Tribunal de Contas;
i) — Côrte de Appellação do Districto Federal;
j) — Tribunal Regional de Justiça Eleitoral;
k) — Camara Municipal do Districto Federal;
l) — Reitor da Universidade do Rio de Janeiro;
m) — Brigada Policial e Corpo de Bombeiros;
n) — Associações literarias, scientificas, artisticas, de classe e de beneficencia;
o) — Particulares.

Todas as pessoas que concorram á recepção, entrarão pela porta do Ministerio da Marinha, que dá para a rua 1º de Março, mediante a apresentação de cartões especiaes de ingresso, fornecidos pela secretaria da Presidencia da Republica.

Os ministros de Estado, prefeito do Districto Federal, chefe do protocollo e introductor diplomatico do Ministerio das Relações Exteriores, entrarão pelo portão do Cáes dos Mineiros, seguindo directamente para a ponta da Ilha das Cobras. As senhoras dos ministros de Estado, prefeito e chefe de policia, que comparecerem, descerão na porta principal do edificio e serão conduzidas ao salão do chefe de gabinete do ministro da Marinha.

O presidente Getulio Vargas receberá os cumprimentos no gabinete do ministro da Marinha, onde se achará acompanhado pelo presidente Antonio Carlos, pelos ministros de Estado, pelo prefeito e pelo chefe de policia do Districto Federal e pelas casas civil e militar da Presidencia da Republica.

Os concurrentes á recepção ficarão no salão de honra do Ministerio da Marinha, desfilando na ordem acima estabelecida. Haverá uma sala destinada ao corpo diplomatico.

A hora da recepção e o traje serão divulgados pela imprensa desta capital.

CONFERENCIA COMMERCIAL PAN-AMERICANA

AS RESOLUÇÕES APPROVADAS

BUENOS AIRES, 5 (H.) — A Conferencia Commercial Pan-Americana approvou as seguintes resoluções: projecto relativo ás formalidades aduaneiras e consulares; proposta para a creação de uma commissão permanente pan-americana, afim de estudar o commercio do ponto de vista financeiro.

Por indicação da delegação do Brasil, a commissão de iniciativas recommendou que a proposta acima referida fosse refundida.

A conferencia approvou igualmente o projecto argentino sobre a junta inter-americana de commercio e o projecto de declaração, determinando que a proxima conferencia se reuna no Chile.

O Lloyd Brasileiro e o sr. José Americo

A entrevista hontem concedida pelo antigo ministro José Americo a um vespertino desta capital constitue um documento merecedor da mais detida analyse por parte dos historiadores e sociologos indigenas, que fazem a chronica de nossa evolução politica, pois ella representa uma pagina caracteristica da desorientadora confusão a que, sobretudo em materia financeira e economica, o momento presente é capaz de arrastar os espiritos mais preparados e as mais honestas personalidades.

O sr. José Americo incide no decorrer de sua sensacional entrevista, num lamentavel erro de apreciação duma questão administrativa, cujos dados deixou de acompanhar desde que abandonou a pasta da Viação, e cujo verdadeiro sentido economico-social parece escapar, muito propositalmente, á arguta de sua incontestavel intelligencia.

A verdade é que as acerbas palavras de critica proferidas pelo eminente senador federal contra o Lloyd Brasileiro se resumem, hoje, no simples enunciado de um autoelogio perfeitamente dispensavel e paradoxal para quem, como s. excia, não conseguiu resolver, nos quatro annos de sua permanencia no Ministerio da Viação, o problema delicado da nossa principal empresa de transportes maritimos.

Ora, a crise por que passa o Lloyd Brasileiro não é dessas cuja solução dependa do commentario personalissimo de uma critica pouco equanime. Não é a administração que ahi se encontra que se deve lançar a culpa da situação em que se acha, nem sobre ella recahem os ônus das responsabilidades indirectas da sua fallencia; critica cujo teôr mais representa o esforço de justificativas sem nenhum poder suasorio, do que, propriamente, a collaboração construtiva, de um observador abalizado e imparcial.

A enumeração de algarismos representativos dos "saldos" verificados durante a gestão do illustre entrevistado na pasta da Viação e prova, sem duvida, que s. excia, longe de regularizar racionalmente a administração daquella empresa, ... mesmo dentro dos limites de suas acanhadas possibilidades financeiras, ... a formação de um fundo destinado á depreciação de seu material fluctuante.

Equivale isso a dizer que o Lloyd, como a figura mythologica, se alimentou de si mesmo, num allucinante processo de autophagia, que o reduziu, sem remedio, pela consumação inevitavel de todos os seus orgãos vitaes, á situação desesperadora em que hoje se estertora. Commette o sr. José Americo, por outro lado, um peccado de lesa-elegancia quando, procurando justificar a falta de solução dos "casos" do Lloyd, não trepida em alirar a responsabilidade sobre o ex-ministro da Fazenda e sobre o ex-presidente do Banco do Brasil, tal como se delles tivesse exclusivamente dependido os recursos daquella companhia de navegação.

Batendo-se, o sr. Arthur Costa pela solução geral do problema da nossa Marinha Mercante, procurou evitar o que s. s. bem expressava, referindo-se á repugnancia que lhe causava a transferencia da residencia da miseria, que não era geral e sim localizada, pois, a idéa de se procurar sanar o mal atravez da centralização das companhias de navegação, serviria, apenas, para igualar o soffrimento, levando-o a todas as empresas laboriosas, que não devia e não podia padecer as consequencias da interferencia da politica. O sr. Arthur Costa preferiu, antes, que o amparo official se estendesse, com justiça e com igualdade, a todos os maritimos, cuja situação o amparo privilegiado de que usufrue o Lloyd ... prejudicar enormemente.

Mas não é o sr. José Americo não é, positivamente, daquelles que nos estamos acostumados a vêr brigar das bandeiras, ... e sim de ... da sempre intelligencia, S. ex. a termina, preferindo, para a solução dos problemas que nos assoberbam, a suspensão do pagamento das dividas externas — como se aquelles problemas pudessem ser resolvidos pela adopção do mais violento golpe que se pode desferir contra a propria vitalidade: o da deshonra.

A suggestão apresentada pelo sr. José Americo significa apenas a tranquilla ... problema relativamente grave, que ... o Brasil deixe de satisfazer o pagamento de ... ridicula percentagem com que ... contribue para uma ... divida ... atirar a fallencia do Lloyd por algumas semanas e decretar ... instantanea e collectiva ...

COMMANDANTE X.

O fim tragico de todo profissional da valentia

CONHECIDO DESORDEIRO E CAPANGA ELEITORAL MORTO A TIROS, EM CAXIAS, POR POLICIAES ENCARREGADOS DA MANUTENÇÃO DA ORDEM

A reportagem dos Diarios Associados no local do crime — Graves accusações contra o delegado regional de Iguassú—Um appello do povo de Caxias ás autoridades fluminenses

Já são do conhecimento publico as graves occurrencias verificadas em Merity, longinqua localidade fluminense, ponto limitrophe do Estado do Rio com o Districto Federal, e hoje denominada Caxias.

Como é notorio, aquella cidade de ha muito vem sendo theatro de scenas lamentaveis, provocadas por elementos perturbadores, protegidos por politicos locaes.

A promissora cidade de ante-hontem para hontem viveu horas de intensa agitação, ao sabor da falta de garantias necessarias, em virtude da deficiencia de policiamento, pois este, naquelle municipio fluminense, é representado por pequeno numero de soldados da Força Publica do Estado do Rio.

Ultimamente Caxias vem sendo theatro diario de scenas de espancamentos e attentados outros, que as proprias autoridades civis, como o sub-delegado e seus auxiliares, são obrigados a assistir inermes, por se julgarem impotentes deante dos chefes da politica local e da capangada que possuem.

Como em tôda a cidade do interior, onde a capangada prepondera protegida pelas forças politicas dos "coroneis", Caxias, embora possua uma população de 18.000 habitantes, tem sua segurança sob a guarda de um impotente policiamento e para isto têm sido inutil os successivos clamores dirigidos aos poderes publicos do Estado do Rio.

Agora, mais uma scena gravissima poz em triste relevo a situação daquella desenvolvida cidade.

AS ACTIVIDADES DE UM CONHECIDO FACINORA

Antonio José dos Santos, de 38 annos de idade, solteiro, brasileiro, mais conhecido pela autonomasia de "Grande", era um perigoso individuo, autor de varios crimes de morte, façanhas estas que o puzeram em evidencia no seio da politica de Caxias, graças á mentalidade dos chefes locaes.

"Grande" é autor da morte de uma ex-praça da cavallaria da Policia do Estado do Rio; de outra feita, matou dois lavradores seus inimigos e, segundo consta, no seio dos que o conheciam bem, praticou outros crimes, pelos quaes nenhuma punição soffreu.

Ha cerca de um mez, durante a realização de eleições nas cidades do Estado do Rio, "Grande", temido por suas façanhas anteriores, foi contractado por chefes politicos e levado para Vassouras, onde, protegido pelo delegado regional de Iguassu', praticou uma infinidade de disturbios. Regressando a Caxias, o facinora entrou a praticar desordens e por isso foi preso pelo commandante do policiamento local e removido para Iguassu', sendo ahi posto em liberdade horas depois, por determinação de seu velho protector, o delegado regional daquella cidade, sr. Olegario Pacheco da Rocha.

SANGUINARIO E PERVERSO

O facinora "Grande", de uma feita, passando por um botequim, viu um soldado de policia desarmado e, por accinte, agarrou um pobre cão leproso que se achava deitado proximo e matou-o friamente a facadas. Tal facto proporcionou ainda mais que o desordeiro adquirisse fama e passasse a promover provocações diarias deante das autoridades desprestigiadas para prendel-o.

PRESTIGIO POLITICO E RIVALIDADE

E' chefe de reductos eleitoraes da União Progressista, nas localidades circumvizinhas de Caxias, o cabo eleitoral Natalicio Tenorio Cavalcante, que, seguindo a ethica da politica da roça, protege diversos facinoras. Dentre os perigosos individuos que vivem sob a protecção daquelle politico de Caxias, figurava Antonio dos Santos, o "Grande".

Desfrutando o prestigio de seu chefe, "Grande", ha cerca de oito dias, promoveu sério disturbio nas ruas de Caxias e, em consequencia, foi preso pelo commandante do destacamento local, o 2º sargento Felizardo da Costa Porto. Posto em liberdade, no dia seguinte, o turbulento individuo prometteu matar o sargento Porto no primeiro encontro que com elle tivesse. Sabedor das intenções do seu adversario, o visado preveniu-se.

MORTO A TIROS NO CAFE' S. JORGE

Ante-hontem á noite, "Grande" de revolver á cinta e tragando um charuto, entrou no Café São Jorge, situado na rua Itatiaya, em Caxias. Lá se encontrava o sargento Porto, acompanhado de varios soldados pertencentes ao destacamento local. O capanga, sentando-se dirigiu pesados gracejos aos presentes offendendo de cheio aquelles militares, e seu commandante. Este procurou fugir á provocação de "Grande", porém, deante da insistencia das offensas que eram dirigidas em palavras insolitas, o sargento viu-se obrigado a observar o insolente. "Grande" saccando, então, de sua arma procurou alvejar o adversario. O sargento Porto, que já se achava prevenido, temendo o facinora, saccou tambem da arma que portava, desfechou varios tiros sobre o antagonista.

Essa attitude do sargento foi seguida por seus auxiliares.

Attingido por dois projectis em plena região thoraxica esquerda, "Grande" caiu ao solo sobre uma poça de sangue para ter poucos minutos de vida.

Com o estampido correram ao local da occurrencia numerosas pessoas, quasi havendo panico no local. Comtudo, os poucos dados que ali se achavam conseguiram manter a ordem no interior do estabelecimento e effectuaram a prisão em flagrante do seu commandante.

MOMENTOS DE APPREHENSÃO E PAVOR

Após a consumação do delicto o sargento Porto e sua ordenança, soldado Victorino, foram conduzidos, presos para a sub-delegacia local e ali apresentados ao respectivo sub-delegado, sr. Alcebiades Azevedo, que em face da gravidade do facto, registrou a hora da apresentação dos accusados e communicando-se com o delegado regional, solicitou sua presença, afim de ser procedida a autuação em flagrante do sargento Porto e do soldado Victorino.

Essa attitude do sub-delegado, foi em virtude da gravidade que o facto envolvia.

O delegado regional, senhor de toda a grave situação não tomou nenhuma providencia e só á tarde de hontem compareceu á sub-delegacia de Caxias.

Aquella localidade, agitada pela sangrenta occorrencia passou ainda a experimentar uma situação de pavor durante todo o dia em virtude das noticias que circulavam segundo as quaes, os outros capangas de Cavalcante, tencionavam assaltar a sub-delegacia afim de assassinarem o sargento Porto e o soldado Victorino.

Graças as providencias do sub-delegado Alcebiades, tal premeditação não chegou a se realizar, pois o policiamento de Caxias foi reforçado.

O CADAVER DE "GRANDE" NO NECROTERIO

Por determinação do sub-delegado, o cadaver de "Grande" foi removido para o necroterio de Caxias, onde hoje será effectuada a competente autopsia.

A REPORTAGEM DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" EM CAXIAS

Logo que occorreu o assassinio do facinora, nossa reportagem se movimentou para Caxias e, no local onde foi morto o perigoso individuo, obtivemos os detalhes da occurrencia, conforme narrámos em linhas acima. Ouvimos ainda, entre moradores locaes, que a morte de "Grande" de ha muito era esperada, dadas as maneiras violentas com que agia, apadrinhado por Natalicio Tenorio Cavalcanti. Adeantaram os nossos informantes que o capanga tinha uma lista "negra" de 10 pessoas que encommodavam o seu chefe. Estas ainda, segundo as informações, por ordem de Cavalcanti, seriam afastadas de Caxias de qualquer maneira, mesmo em "rabecão" para o necroterio.

QUEM MATOU O FACINORA

Durante o tiroteio no qual foi morto o capanga "Grande", os presentes puderam identificar que as balas que attingiram a victima foram desfechadas pelo soldado Victorino, que acompanhou o sargento Porto e seus collegas, no momento em que fizeram a carga contra o facinora.

O chefe politico Natalicio Cavalcanti, falando á reportagem dos "Diarios Associados"

ASSUMINDO A RESPONSABILIDADE DO DELICTO

A reportagem dos "Diarios Associados" ouviu, no Posto Policial de Caxias, o soldado Victorino, um dos autores do crime.

Declarou a praça que "Grande" estava armado de um punhal e uma pistola "F. N.". Na occasião em que o capanga sacou da arma para alvejar o sargento Porto, disse Victorino que, temendo ver seu commandante e elle serem victimas das balas adversarias, sacou de sua pistola e alvejou o capanga de Cavalcanti.

O INQUERITO

O delegado regional de Nova Iguassú', que só hontem á tarde chegou a Caxias não procedeu o auto de flagrante contra os indiciados autores da morte do faccinora.

Os accusados, hontem, foram removidos para o Quartel General da Policia em Nictheroy.

UM APPELLO AO CHEFE DE POLICIA FLUMINENSE

Por intermedio da reportagem dos Diarios Associados, moradores de Caxias, fazem um appello ao chefe de Policia do Estado do Rio, afim de que o inquerito sobre o crime seja feito conforme a verdade dos acontecimentos exigem e que segundo presumem será desvirtuada pelo delegado regional de Iguassú', sr. Olegario Pacheco, ao qual accusam de ser um dos protectores do capanga de Natalicio Cavalcanti.

O sargento Porto é uma figura benquista no seio da população de Caxias e ali exerce as funcções de commandante do destacamento ha varios annos.

O CHEFE POLITICO NATALICIO CAVALCANTI FALA A' REPORTAGEM DOS DIARIOS ASSOCIADOS

Dentre as pessoas que estavam na sub-delegacia figurava o chefe politico Natalicio Tinoco Cavalcante protector do capanga ante-hontem assassinado.

Falando aos "Diarios Associados sobre os motivos da morte do seu capanga disse Cavalcante:

— Como os senhores poderão verificar, a verdade, é que o assassinio de meu empregado e cabo eleitoral envolve questões politicas que fizeram de "Antonio Grande" e o 2º sargento Felisardo da Costa Porto, commandante do destacamento policial, dois sérios inimigos. A rivalidade entre elles se aggravava de dia para dia, porque, constantemente embriagado, "Grande" cujo unico defeito era a embriaguez e onde quer que via o adversario provocava-o.

"GRANDE" ERA VALENTE

Proseguindo em sua narrativa disse o sr. Cavalcante: — O interessante de tudo isso é que o sargento Porto temia o seu inimigo, porque, dados o seu physico e actos de bravura praticados por occasião da revolução de 1930, quando soldado da Força Militar fluminense, era tido como um homem valente, muito corajoso.

Com um reforço policial enviado pela policia do Estado do Rio, Caxias tornou á normalidade. O inquerito prosegue e será avocado a jurisdicção de uma das Delegacias Auxiliares de Nictheroy.

O Lloyd Brasileiro não deve ser arrendado

Assim conclue em seu parecer o sr. Euvaldo Lodi, relator da materia no Conselho de Commercio Exterior

Assentada a creação do departamento de transportes sobre agua — Uniformizando a legislação portuaria — O governo encampará as empresas insolveis

O Conselho Federal de Commercio Exterior, depois de demorados inqueritos e exames, tendo sido ouvidos todos os interessados e consideradas as suggestões de innumeras associações de classe, designou o sr. Euvaldo Lodi, para apresentar um parecer conclusivo.

As conclusões geraes e a introducção desse parecer, são as seguintes:

"O Conselho Federal de Commercio Exterior, ao receber a incumbencia de examinar o problema da marinha mercante nacional, encontrou o assumpto já debatido em torno de tres soluções, com opiniões de technicos e de interessados, bem como por pareceres das autoridades então competentes. Essas tres soluções, todas apoiadas em opiniões documentadas e do mais alto valor, giram sobre a "unificação das varias companhias de navegação", ou o "consortium" dessas companhias", uma ou outra sob a acção controladora do governo, ou, finalmente, sobre o "apparelhamento do Lloyd Brasileiro", abandonando-se as demais companhias á propria sorte.

Cada uma destas soluções apresenta vantagens, ao lado de muitas outras desvantagens ao interesse da collectividade, collocada a questão sob a incidencia das multiplas faces pelas quaes deve ser considerada uma marinha mercante.

A preoccupação do Conselho foi a de encontrar uma solução que congregasse as vantagens de todas as soluções até então estudadas, contornando as respectivas difficuldades, pelo menos as mais importantes. Com esse objectivo, realizaram-se inqueritos e estudos de detalhes, isolados ou comparados, de tão intrincada questão, resultando desses trabalhos varias suggestões, planos e alvitres, parciaes ou totaes, formando um conjunto de elementos ricos de elevados e patrioticos conceitos, dos quaes as presentes conclusões pretendem extrahir, harmonizando-os, as directrizes geraes para a solução completa do problema.

FACTOR BASICO DA ECONOMIA NACIONAL

De qualquer modo, qualquer que seja a impressão resultante da situação inexplicavel e contrastante, de fallencia e ruina de uma empresa em relação á prosperidade, pelo menos apparente, de outras, o facto é que a nossa marinha mercante, indiscutivel e respeitavel patrimonio material brasileiro, constitue um factor basico da economia nacional.

A complexidade da questão, não fôra a actual obsolencia da mór parte dos navios em trafego, encontraria solução facil em medidas legaes coercitivas de abusos, desregramentos ou desvios para outras actividades, dos legitimos recursos que a imprevisão deixou de applicar na renovação das frotas.

O verdadeiro problema, hoje, em toda a sua nudez, é esse, pois, sem a acquisição de material novo para as empresas de navegação, estaremos depauperando cada vez mais a economia publica, com o consumo dobrado ou triplicado de carvão na producção de um cavallo vapor.

Provida que seja esta parte importante do problema, deverão, então ser considerados: a administração das empresas, a boa distribuição das linhas, o numero de tripulantes, os serviços de estiva sobre caes, a praticagem dos portos, as taxas e os serviços portuarios, as formalidades de visitas fiscaes e outras, os transportes officiaes e de correspondencia, etc.

Para evitar a intervenção indebita do Governo na actividade industrial particular, mesmo porque nada póde e nem deve obstar que o productor realize seus transportes em seus proprios navios, bem como contornando o grave erro que seria a navegação como funcção exclusiva e monopolio do Poder Publico, urge providenciar pelo estimulo e pelo acoroçoamento da iniciativa e da capacidade privada, mediante subvenção em premio por tonelada milha effectivamente transportada, decrescendo segundo a idade do navio, considerado obsoleto depois de ser verificada anti-economica a sua tonelada milha anvegada".

AS CONCLUSÕES GERAES

Foram as seguintes as conclusões geraes do parecer:

1) — Creação de um orgão, directamente subordinado ao ministro da Viação e Obras Publicas, que superintenda todos os serviços de viação e transportes sobre agua, com exclusão dos pequenos rios, assistido de um conselho em que estejam representadas as classes e entidades directamente interessadas, cuidando de:

)a — fretes e tarifas;
b) — despesas portuarias;
c) — estiva e desestiva;
d) — distribuição racional e equilibrada das linhas;
e) — autorização de accordos, "consortiums" ou unificação entre empresas, fiscalizando-os;
f) salarios e soldadas do pessoal.

3) Contractos com as empresas de navegação que desejarem, com favores visando especialmente a renovação das frotas e consequente baixa e desarmamento de tonelagem dupla obsoleta, para o racional e economico apparelhamento da navegação nacional, quer fluvial e lacustre, quer maritima de cabotagem ou transatlantica.

3) As subvenções ou premios contractuaes, estudados e attribuidos pelo orgão e seu Conselho, considerarão os seguintes elementos preponderantes:

a) tonelagem milha effectivamente transportada;
b) natureza e valor da carga;
c) garantia ou não de retorno;
d) custo da tonelada milha na razão inversa.

4) Unificação e simplificação das leis que regulam as tripulações e seus encargos.

5) Revisão das tarifas portuarias e inclusão da estiva de cáes no custo do frete, modernizando e uniformizando a legislação portuaria, bem como diminuindo ou supprimindo impostos, taxas e formalidades, de sorte a não permittir o encarecimento da producção.

6) Racionalização, visando o aproveitamento da praça e as garantias de retorno, de todas as linhas, sob um plano geral e uniforme.

7) O Lloyd Brasileiro S. A. não deverá ser arrendado, cabendo ao Governo reorganizal-o e liquidar amigavelmente as suas dividas, subordinando-o ao orgão a que se refere o numero 1.

8) Reorganização technica e financeira das companhias nacionaes de navegação, de molde a permittir as operações de credito communs no commercio bancario e custeadas pelos recursos normaes respectivos.

a) Poderá o Governo, em face das dividas das empresas nacionaes de navegação para com o Banco do Brasil, realizar os entendimentos que julgar necessarios no sentido de encampar essas mesmas empresas, que passarão a constar do plano de reorganização do Lloyd Brasileiro".

Fez transacções de cerca de 3.000 contos em cambio prohibido

AS DECLARAÇÕES DE CHARLES AYRE NA 3ª DELEGACIA AUXILIAR

Charles Ayre, já envolvido em varios casos rumorosos, andava sendo procurado pela 3ª delegacia auxiliar, para prestar declarações no inquerito contra elle instaurado a pedido das firmas Carlo Pareto & C. e Salvador & Faro. Apesar de insistentes intimações, o accusado não comparecia em cartorio.

Ao ter sciencia de que ia ser mandado buscar sob vara, Charles Ayre resolveu apresentar-se á policia, em companhia de seu advogado.

No cartorio da 3ª delegacia auxiliar, Charles Ayre negou as accusações de Salvador Figueiredo & Faro, de quem affirmou não terem autoridade para apresentar queixa contra elle, porque nunca transaccionou com o queixoso, mas sim com o sr. Luiz Menezes, a quem pagou legalmente, em cheques suissos.

O accusado, em presença do dr. Democrito de Almeida e do escrivão dr. Anor Margarido da Silva, negou emittisse cheques sem fundo.

Quanto á queixa que lhe faz o sr. Edmogenes Alves, de Nictheroy, de haver Charles Ayre emittido um cheque de 10.000 escudos, sem fundos, disse o accusado não conhecer o queixoso. Declara, sim, haver feito transacções com o ajudante de corretor Valladares, mas legalmente, nada ficando a dever.

O ponto principal do depoimento de Charles Ayre é quanto á queixa apresentada pelos srs. Carlos Pareto & C. Disse o accusado não serem verdadeiras as declarações destes. Contou que desde 1933, vinha fazendo transacções de cambio prohibido com aquella firma. Transaccionou assim cerca de tres mil contos. Desafia Charles Ayre sejam mostrados documentos que o desabonem nos archivos da referida casa bancaria.

Por fim, disse o accusado que ia requerer, da parte da Fiscalização Bancaria, rigoroso exame na escripta da firma Carlo Pareto & C.

Após prestar depoimento, Charles Ayre deixou a Policia Central, acompanhado de seu advogado.

O inquerito prosegue, devendo ser ouvidas as pessoas envolvidas no caso pelo accusado.

2.000 TECELÕES EM GRÉVE EM S. PAULO

S. PAULO, 5 (Agencia Meridional) — Declararam-se hoje em greve 2.000 operarios da Tecelagem de Seda Italo Brasileira propriedade de Francisco Matarazzo Filho com fabricas á rua Joly no bairro do Braz.

O motivo da greve segundo pudemos apurar se prende a questões de horario. O nosso informante que é operario da fabrica adeantou-nos que a direcção do estabelecimento queria forçar seus operarios trabalhassem nove horas para só receberem o salario de oito horas de serviço.

Por esse motivo permaneceram em greve pacifica até serem attendidas suas reivindicações.

Para o local da parede foram enviadas diversas praças da guarda civil bem como numeroso grupo de agentes da Ordem Social.

Caiu do bonde

No Posto de Assistencia do Meyer foi medicado hontem, á noite, o menor Gilberto, de 10 annos de idade, filho de Pedro Camara, morador á rua Moreira Sampaio n. 48, por ter sido victima de uma queda, á rua Dias da Cruz, quando saltou do bonde em movimento.

O menor soffreu, em consequencia, ferimentos contusos na região temporal esquerda e, depois de socorrido, retirou-se.

A policia local não tomou conhecimento do facto.

Caiu sobre a tesoura

COM O FRONTAL FRACTURADO, O JARDINEIRO FOI PARA O H.P.S.

Em sua morada, á rua Emilia Sampaio n. 31, hontem, á tarde, o jardineiro José Augusto de Araujo, de 47 annos de idade, solteiro, procedia a uma limpeza na tesoura com que trabalha em sua profissão.

Em dado momento, José deixou aquella ferramenta no chão e, sobre ella tropeçando, bateu com a testa no seu gume, tendo o frontal fracturado pela violenta pancada.

A victima, depois de soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Atropelado por um automovel

A VICTIMA FOI CONDUZIDA PARA O POSTO DE ASSISTENCIA PELO CARRO QUE A ATROPELOU

Hontem, á noite, o menor Tunes, de 6 annos de idade, filho de Salvador Peanha, morador á rua Andrade Araujo, quando transpunha a referida via publica, foi atropelado pelo automovel n. 12.533, dirigido por um sargento do Exercito.

Presentindo ter causado um atropelamento, o militar parou o vehiculo e, apanhando a victima, levou-a ao Posto de Assistencia do Meyer, de onde, depois de receber os necessarios curativos, levou-a para a residencia de seus paes.

O menor soffreu fractura de uma das clavículas.

A policia local registrou o facto.

Sob ameaça de penhora extorquiram 2:000$000 do negociante

PROCESSADOS PELA 3ª DELEGACIA AUXILIAR UM PROPRIETARIO E UM ADVOGADO

Pelo sr. Annibal Henrique de Lemos, residente e estabelecido á rua Henrique Braga n. 117, foi requerida a abertura de um inquerito na 3ª delegacia auxiliar, afim de ser apurada a responsabilidade criminal de Joaquim Rodrigues de Araujo e de seu advogado Adolpho Affonso Saldanha Junior, pelo crime de extorsão de que foi victima por parte dos mesmos, que, sabendo-o quite com as despesas do predio que occupa, compelliram-no ao pagamento de 2:000$ de aluguéis vencidos, sob ameaça de penhora.

Instaurado o processo, o queixoso juntou oito documentos, sendo duas contra-fé e seis recibos de aluguéis pagos.

Já foram ouvidas no inquerito as testemunhas e os officiaes de justiça Diogenes Martins Netto e Luiz Rabello de Andrade, que confirmaram a allegação feita pelo queixoso do sr. Annibal Henrique de Lemos.

A vista do que ficou apurado em investigações posteriores, o dr. Democrito de Almeida, enquadrou os indiciados como incursos no art. 362, ... da Consolidação das Leis Penaes.

Accusada de apropriação indebita

ENVIADOS A' JUSTIÇA OS AUTOS DO PROCESSO

Foi remettido á justiça pelo dr. Democrito de Almeida, sendo distribuido á 1ª vara criminal, o processo feito na 3ª delegacia auxiliar contra Armindo Marques, por haver se apropriado da importancia de 12:936$, pertencente á firma J. R. Almeida & C., negociantes estabelecidos com fabrica de sabão á rua S. Luiz Gonzaga n. 99.

Violento choque de vehiculos

NO LARGO DA GLORIA

Verificou-se, na manhã de hontem, proximo ao relogio do Largo da Gloria, um violento choque de vehiculos, resultando ficarem os mesmos bastante avariados.

Felizmente, não houve victimas.

O caminhão n. 6 da Limpeza Publica, dirigido pelo motorista Manoel da Silva Baptista, e o automovel particular n. 371, conduzido pelo chauffeur José Antonio da Costa, corriam em sentido contrario na curva da Gloria, quando se deu o choque.

Viajava, ainda, no auto-transporte da Limpeza Publica, o servente João Flores de Oliveira, que tambem nada soffreu no accidente.

Scientificado do occorrido, o commissario de dia ao 6º districto, esteve no local, detendo o motorista Manoel da Silva Baptista.

O auto-particular após o choque fugiu.

REGRESSA A' FRANÇA O CHEFE DE ESTADO MAIOR DA MISSÃO FRANCEZA

Depois de um quinquennio de convivio em nosso meio militar, como membro da Missão Militar Franceza de Instrucção ao Exercito, regressa amanhã á França o coronel Marchel Carpentier.

Esse official superior do exercito francez exercia o cargo de chefe do Estado-Maior da Missão, posto em que será feito pelo "Aleina", que devendo deixar a Guanabara ás primeiras horas da madrugada de amanhã.

Devido á hora da sahida, o coronel Carpentier embarcará hoje, recebendo de seus amigos, á bordo do "Alcina" ... as despedidas ... Escola de ... Exercito ...

A NOVA FÓRMA DA N.R.A.

UM CREDITO SUPPLEMENTAR DE 600.000 DOLLARES

WASHINGTON, 5 (H.) — Confirmando as resoluções tomadas de accordo com os "leaders" do Congresso, relativamente á producção de certos principios da N.R.A., o presidente Roosevelt declarou á imprensa que "a nova fórma da N.R.A., tal como será apresentada ao Congresso, entrará em vigor a 16 do corrente, caso seja aceita. Será necessario fazer uma reducção consideravel no pessoal da N.R.A. e supprimir sete commissões encarregadas das mediações do trabalho".

O presidente Roosevelt pediu ao Congresso a votação de um credito supplementar de 600.000 dollares, afim de que o Departamento do Trabalho possa preencher as fundações da commissão mediadora.

O SR. GEORGE PEEK DEIXA O CARGO DE CONSELHEIRO ESPECIAL DO PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 5 (A.P.) — A Casa Branca annuncia que foi supprimido o posto de conselheiro especial das relações commerciaes estrangeiras, que era occupado pelo sr. George Peek, visto ter sido declarado inconstitucional, em consequencia do "veredictum" da Côrte Suprema. O sr. Peek continúa, entretanto, director do Banco de Exportação e Importação.

O acto é considerado como fim do dissidio entre os srs. Cordell Hull e George Peek, devido a este ultimo opporse á conclusão de tratados de reciprocidade com a clausula condicional de nação mais favorecida. E' sabido que o secretario de Estado é favoravel aos tratados desse genero.

Ultima Hora Sportiva

RESTABELECIDO O FOOTBALLER WALDEMAR DE BRITTO

BUENOS AIRES, 5 (H.) — Está completamente restabelecido da lesão que soffreu o footballista brasileiro Waldemar de Britto, o qual reapparecerá á frente do Club Platense. O jogador brasileiro tem feito um treinamento intenso, devendo apresentar-se em publico em magnifica forma.

A DISPUTA DA TAÇA DAVIS

NOVA YORK, 5 (Havas) — Partiu para a Europa, a bordo do "Washington", a equipe de tennistas norte-americanos que vão concorrer á disputa da taça Davis.

Essa equipe é composta dos jogadores Joseph Wear, capitão; Harry Sillman, Donald Budget, Gene Mako, Sydney Wood, Wilmer Allison e John van Ryn. Os tennistas recusaram fazer qualquer prognostico.

A VINDA DE UM SELECCIONADO HESPANHOL AO BRASIL

BUENOS AIRES, 5 (Havas) — O conselho directivo da Associação de Football da Argentina tratará, na sua reunião de hoje, de estudar uma proposta do seleccionado hespanhol, que, ... caso seja possivel a vinda a Buenos Aires do referido seleccionado.

O mesmo ambiente não existe relativamente á vinda, do quadro do "Rapid", de Vienna, visto este exigir um pagamento de 10.000 dollares e o compromisso de poder jogar cinco partidas no Brasil.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 25,9
Minima: 17,0

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, sujeito a chuvas, passando a bom nublado. Temperatura: estavel. Ventos: de sul a leste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, sujeito a chuvas, passando a bom nublado, salvo a leste, onde se manterá instavel com chuvas. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: melhorará até Santa Catharina e bom no Rio Grande do Sul. Temperatura: estavel no Paraná e em elevação nos demais Estados. Ventos: de sueste a nordeste, frescos.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas hoje, a quarto dia util, as seguintes folhas: Ministerio da Agricultura — Departamento Nacional da Producção Animal, Instituto de Biologia Animal, Serviço de Fomento e Defesa Sanitaria Animal, Inspectoria dos Productos de Origem Animal, Serviço de Fomento da Producção Mineral, Laboratorio Central da Producção Mineral;

Ministerio da Educação e Saude Publica — Directoria Nacional de Saude e Assistencia Medico Social. Ministerio da Fazenda — Montepio do Exterior.

Na Prefeitura

Serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos do mez de maio ultimo: Professores primarios (ensino elementar, de B a E); pessoal operario da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, os seguintes cargos: ... auxiliares ...

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção 251, em 5 de junho de 1935:

Numero	Premio
24.120 (Rio)	200:000$000
23.164 (Rio)	20:000$000
3.419 (B. Horizonte)	10:000$000
1.019 (S. Paulo)	5:000$000
15.360 (J. de Fóra)	5:000$000
10.489 (B. Horizonte)	5:000$000
6.489 (P. Alegre)	5:000$000
5.679 (Rio)	2:000$000
6.459 (S. Paulo)	2:000$000
2.191 (Rio)	2:000$000